DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.082

O Japão annunciou officialmente que abandonará os trabalhos da Conferencia Naval, definindo antes a sua posição deante do problema do desarmamento

Sanccionado o abono provisorio aos funccionarios civis effectivos

Razões do véto parcial opposto á proposição legislativa

Excluidos do augmento os contractados e os diaristas e mensalistas não effectivados — Sem restricções o abono para o funccionalismo da policia civil — Os funccionarios civis e militares em commissão no estrangeiro

Antes de partir hontem para Petropolis, o presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que concede o abono aos civis, com as restricções appostas no veto em separado, cujas razões a seguir transcrevemos:

RAZÕES DO VETO PARCIAL

Declara o chefe da nação:

"Não tem motivos o governo para desestimar a classe dos servidores da nação, cujas necessidades de ordem material vem estudando, com o mais vivo interesse. O trabalho do reajustamento dos vencimentos, elaborado pela Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, visava precisamente attendel-as de modo equitativo e satisfatorio. A complexidade do problema e a falta absoluta de tempo para a revisão das tabellas organizadas e exame detido das innumeras reclamações de interessados, muitas das quaes de procedencia evidente, conforme se verificou desde logo, levaram, porém, o governo a suggerir á Camara dos Deputados uma providencia de caracter transitorio, capaz de amparar a situação dos servidores da União no tocante á melhoria dos seus vencimentos.

ABONO PROVISORIO

Essa suggestão foi no sentido de conceder-se um abono provisorio calculado de accordo com uma tabella proporcional. O abono deveria beneficiar a todos os funccionarios da União em pleno exercicio de suas funcções, qualquer que fosse a categoria ou forma de pagamento, feitas algumas excepções, plenamente justificaveis.

O Governo apresentou ainda á consideração daquella casa do Poder Legislativo um ante-projecto de lei regulando o pagamento desse abono e dispondo sobre os recursos necessarios para fazer face ás respectivas despesas, orçadas em 80.000 contos de réis, de accordo com o estatuido pelo artigo 183 da Constituição Federal. Esse calculo, porém, comprehendia apenas os funccionarios publicos tabellados, sem distincção de categoria ou forma de pagamento, o que vale dizer todos os serventuarios effectivos, não considerados, portanto, os chamados contractados.

Estes ultimos não podiam ser collocados no mesmo pé de igualdade dos que figuravam no projecto para os effeitos da percepção do abono, dada a situação juridica especialissima com que se apresentam na administração publica.

(Continúa na 8ª pagina.)

Gravemente enfermo o grande escriptor inglez Rudyard Kipling

O interesse do rei Jorge pela saude do autor do "Kim" — O notavel romancista adoeceu subitamente, tendo sido submettido a uma operação de urgencia

LONDRES, 13 (U. P.) — O famoso escriptor britannico Rudyard Kipling foi levado ás pressas, hontem, á noite, para o hospital de Middlesex, devido ao grave estado de sua saude.

Pela manhã de hoje, o celebre autor de "Kim" e outras obras primas da literatura moderna, soffreu uma operação de urgencia.

A senhora Kipling, que se acreditava em viagem para o sul da França, ou realizando o cruzeiro que faz todos os annos, no inverno, pelo Mediterraneo, desde quinta-feira que se encontra nesta capital, tendo vindo da residencia do casal em Burwash, no condado de Sussex.

No hospital informaram aos amigos do grande literato, que suas condições eram bôas, depois da operação, sendo accrescentado que o autor de tantos livros interessantes sobre a vida na India, estava soffrendo consequencias de uma perturbação gastrica.

KIPLING IA PARTIR PARA RIVIERA

LONDRES, 13 (H.) — Rudyard Kipling que estava de malas promptas afim de partir para Riviera, onde passa todos os invernos, foi atacado á noite de subita enfermidade e transportado com urgencia para o Hospital de Middlesex.

(Continua na 8ª. pag.)

Para salvar Bruno Hauptmann

NOVA YORK, 13 (H.) — Annuncia-se que o sr. Lloyd Fischer, defensor de Hauptmann, obteve o concurso de varios advogados de Washington para tentar, junto á Côrte Suprema, novo recurso tendente a impedir a execução do condemnado.

O CAMINHO DE CHEGAR A' CORTE SUPREMA

SOMERVILLE, 13 (U.P.) — Os advogados de Bruno Richard Hauptmann, Lloyd Fisher, Frederick Pope e Egbert Rosecrans, conferenciaram com o fim de formular os planos finaes para tentar salvar a vida ao supposto raptor e matador do filhinho do coronel Lindbergh!

Sabe-se que tencionam solicitar do Tribunal do Districto Federal, na terça ou na quarta-feira, um "habeas-corpus" em favor de Hauptmann. A recusa permittiria que o caso fosse levado directamente ao Supremo Tribunal dos Estados Unidos, retardando-se, desse modo, a execução.

UMA DECLARAÇÃO DA SRA. HAUPTMANN

TRENTON (Estado de Nova Jersey), 13 (U.P.) — A sra. Hauptmann, depois de uma hora de palestra com o seu marido, declarou que, segundo lhe disse este, não teme enfrentar quem quer que seja ou responder a qualquer perguntar que lhe seja dirigida. E accrescentou:

"Elle está prompto a sujeitar-se a qualquer experiencia humana, seja no processo mecanico de revelação da mentira, seja no chamado "serum da verdade".

SURGEM DIFFICULDADES PARA A PRISÃO DO DR. CONDON

TRENTON, 12 (H.) — Em nota de hoje, o "New York Times" escreve, a proposito da decisão do governador do Estado de Nova Jersey, sr. Hoffman, de requerer a prisão do sr. John Condon, actualmente em viagem para a America do Sul, que o procurador Wilentz annunciou que não ordenaria nenhuma medida em tal sentido.

O jornal adverte que o sr. Hoffman não poderá obrigar o sr. Condon a regressar do Panamá contra a vontade do procurador geral, cuja autoridade é superior á do governador.

O Anno Bom na frente de batalha

Os soldados italianos deixam em descanso as armas para, com as contas nas mãos, elevar preces a Deus

Gino De SANCTIS
(Enviado especial dos "Diarios Associados á Africa Oriental)

FRENTE DO TEKAZZE', 1º de janeiro de 1936. — O sol já está alto e a marcha continúa na poeira vermelha, caracteristica desta região. A lembrança de que se póde andar livre e quasi confortavelmente nesta estrada de rodagem traçada onde ha seis mezes existia apenas uma trilha batida por chacaes e hyenas famintas, e por bandoleiros abexins razziadores, enche-nos de orgulho.

O dia de hoje, que marca a confraternização dos povos, foi escolhido para uma systematização, ou melhor, uma rectificação do "front". E as nossas tropas, que sustentaram rudemente os continuos assaltos isolados dos soldados do Negus, não se queixam.

O "alt" é utilizado para celebrar a missa sobre um altar improvisado. E as tropas metropolitanas, que hontem estavam com as mãos queimadas pelos canos das armas automaticas tornados quasi incandescentes de tantos tiros, hoje aproveitam uma pequena folga na marcha para passar entre os dedos doloridos as contas do Rosario e pedir ao Céo, não para si, mas para as familias e para a patria.

E estes guerreiros brancos, que se riem do perigo, que vivem a cantar e a zangar-se contra "le facce brutte" que não querem se mostrar; estes guerreiros brancos, que trazem o nome de Roma nos labios, e no coração o do "Duce"; estes guerreiros brancos, que agora marcham, sem queixas, para novos perigos, são apresentados ao publico internacional, pela colligação genebrina, como salteadores, estupradores, sanguinarios e infames violadores das leis internacionaes.

"MAS QUE SÊDE DESGRAÇADA TINHA AQUELLE FILHO DO NEGUS..."

E' preciso viver entre elles, como eu vivo já ha mezes, para avaliar a abnegação destes moços italianos, o seu valor fulgurante, a bondade de seu coração. Quinta-feira passada, durante um assalto de um grupo de uns duzentos armados abexins, assisti a uma scena que define o soldado italiano:

Os soldados do ras Seyoum vinham cautelosamente cobertos pela vegetação e atiravam com armas automaticas. Molestados sériamente, os nossos, que não estavam reagindo, para ver se o grosso da columna adversaria se manifestava, pediram ao commandante para sair á arma branca. O pedido foi deferido, depois que a "motocycletta della morte" cantou, durante quinze minutos, contra o matto ralo, onde se escondiam os abexins. E os infantes metropolitanos sairam, segurando nas mãos suadas as "gostosas" granadas de mão e promptos para desembainhar o punhal romano. Mas a metralhadora tinha já feito a limpeza: os abexins tinham fugido, deixando varios mortos no chão.

(Continua na 8ª. pag.)

A actividade da aviação italiana na Africa Oriental

O Negus adverte a população ethiope contra os "raids" dos aviões peninsulares — O inicio da "pequena estação das aguas", na Ethiopia

ROMA, 13 (Havas) — Communicado n. 95 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: a aviação effectuou reconhecimentos em Danakil, na região de Teru.

No resto da frente da Erythréa registrou-se grande actividade das patrulhas".

MAIS TROPAS PARA A AFRICA ORIENTAL

NAPOLES, 13 (Havas) — O navio "Toscana" partiu para Massauá levando a bordo 52 officiaes e 1.800 soldados.

A bordo de um outro navio seguiram com o mesmo destino 33 officiaes e 1.400 homens da divisão Pusteria.

As tropas foram saudadas no embarcar pelas autoridades e numerosa multidão, que as acclamou demoradamente.

O INICIO DA ESTAÇÃO DAS "PEQUENAS CHUVAS", NA ETHIOPIA

ASMARA, Erythréa, 13 (United Press) — Os chuviscos que cairam durante a tardinha de hontem e os relampagos que riscaram o céo, confirmam que a estação "das pequenas chuvas" já começou nas regiões baixas.

De manhã cedo, a cidade de Asmara foi envolvida por uma espessa neblina, e pela primeira vez desde ha mezes, choveu nas montanhas onde a alludida cidade se acha localizada.

A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO ITALIANA NO TIGRE'

ADDIS ABEBA, 13 (Havas) — Annuncia-se que a aviação italiana se mostrou activa nos ultimos dias na frente do Tigré.

Precisa-se que na manhã de 10 do corrente um avião de reconhecimento voou sobre Dadat, cidade aberta do norte de Gondar e grande centro que possue até campo de aviação.

Algumas horas depois um avião de bombardeio effectuara novo vôo durante o qual lançara muitos torpedos que não tinham causado effeito.

AS CHUVAS NA FRENTE DO TIGRE'

Uma explicação do phenomeno

FRENTE DO TIGRE', 13 (H.) — Chove ha cerca de quatorze horas, razão pela qual os indigenas julgam chegada a estação das chuvas.

Na realidade, o phenomeno explica-se desta maneira: E' actualmente a estação das chuvas na planicie oriental da região de Massauá. As formações das grandes nuvens deslocam-se até uma altura variavel que, em geral, não ultrapassa de 2 mil metros. Hontem, porém, o vento soprou com violencia e carregou com as nuvens, que ultrapassaram a altura de 2.400 metros e lançaram-se sobre a zona de Asmara.

CONTRA OS "RAIDS" AEREOS

O Negus adverte a população da Ethiopia contra o bombardeio dos aviões italianos

ADDIS ABEBA, 13 (H.) — A municipalidade mandou affixar as seguintes instrucções contra os raids aereos:

Toda a pessoa que possuir casa cercada de jardins mandará cavar um abrigo subterraneo de dois metros de profundidade por 75 centimetros de largura, situado á distancia minima de 15 metros das construcções de pedra. Os que não possuirem jardim prepararão o abrigo á beira das estradas. Contra os incendios, todos deverão conservar perto das casas dez saccos de areia.

Planos de abrigo a serem construidos

Os technicos da municipalidade estão á disposição dos habitantes para dar conselhos ou estabelecer os planos de abrigo a serem construidos.

Em caso de raid aereo, cada pessoa deverá recolher-se no abrigo mais proximo ou, na falta deste, deitar-se sobre qualquer depressão do terreno.

Instrucções identicas serão affixadas em todas as cidades.

A CIDADE ABERTA DE DABAT BOMBARDEADA PELOS ITALIANOS

ADDIS ABEBA, 13 (U. P.) — Foi noticiado officialmente que um avião italiano bombardeou na sexta-feira ultima, á tarde, a localidade aberta de Dabat, sem comtudo ter occasionado damnos materiaes ou perda de vidas humanas. No mesmo dia, pela manhã, um avião de reconhecimento voou sobre a referida localidade.

O fracasso da Conferencia Naval de Londres

O Japão retirar-se-á brevemente dos trabalhos do grande certamen

LONDRES, 13 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o Japão vae abandonar, muito breve, os trabalhos da Conferencia Naval.

A CORRIDA ARMAMENTISTA EM PERSPECTIVA

A posição nipponica em face do problema do desarmamento naval

LONDRES, 13 (U. P.) — A delegação nipponica informou, hoje, á Inglaterra que se retiraria dos trabalhos da Conferencia Naval, dentro de brevas dias, regressando ao Japão.

Antes de abandonar o certamen, os japonezes definiram amplamente a sua posição em face do problema do desarmamento naval.

Soube-se que o sr. Nagano Nagai não acompanhará os seus collegas de delegação na viagem de regresso ao Japão, pois vae emprehender uma excursão aos Estados Unidos.

O addido naval nipponico em Londres, capitão Fujita, estará em contacto com a Conferencia, sem assistir, porém, ás suas sessões, segundo o que ficou combinado.

Ainda o bombardeio do Hospital da C. Vermelha Sueca, na Ethiopia

Sensacionaes declarações do dr. Junod, representante da organização internacional — Um desmentido do governo ethiope — Solemnes exequias por alma do dr. Gunnar Lundstroem, victima do ataque aereo

STOCKHOLMO, 13 (H.) — A Agencia Tete desmente a informação relativa a varias declarações attribuidas á Cruz Vermelha Sueca e ao principe Carlos.

A referida agencia affirma que a Cruz Vermelha Sueca não fez nenhuma declaração a uma agencia americana e desmente notadamente que o governo italiano estivesse antes do bombardeio nas proximidades de Dolo informado do local da ambulancia sueca. Aliás, o proprio governo de Stockholmo ignorava onde se encontrava a ambulancia em questão.

OS ABEXINS NÃO ESTÃO ABUSANDO DO EMBLEMA DA CRUZ VERMELHA

Um desmentido do governo de Addis Abeba

ADDIS ABEBA, 12 (H.) — A Agencia Reuter informa que um communicado de Desslé, do governo ethiope, desmente categoricamente as informações italianas de que os abexins se serviam de emblema da Cruz Vermelha para proteger unidades de combatentes e depositos de munições.

Erythreus mobilizados pelos italianos

O correspondente da mesma agencia em Asmara informa por sua vez que quasi todos os erythreus em estado de serem armados ou de cooperar nos trabalhos emprehendidos nos territorios conquistados foram mobilizados pelas autoridades italianas.

A informação diz ainda que uma ponte moderna de cimento armado está sendo lançada activamente sobre o Mareb, que separa a Erythréa da região de Tigré, na previsão da volta da estação das chuvas.

FOI UM CRIME A MORTE DO DR. GUNNAR LUNDSTROEM

As exequias por alma do membro da Cruz Vermelha Sueca, victima do bombardeio do Hospital de Dolo

ADDIS ABEBA, 13 — (H.) — Foi celebrada na capella sueca uma ceremonia por alma do dr. Gunnar Lundstroem, membro da Cruz Ver-

(Continua na 8ª pag.)

OS RESULTADOS DO "REFERENDUM" INGLEZ PELA PAZ

A ORGANIZAÇÃO DE UM AGRUPAMENTO DE CARACTER UNIVERSAL

PARIS, 12 (H.) — Em vista dos resultados do "referendum" inglez a favor da paz, a organização "agrupamento universal para a paz", que comprehende no seu comité-director o visconde Cecil, srs. Philipp Baker, Pierre Cot, Léon Jouhaux e outras personalidades, resolveu ampliar o movimento e convocar, durante o anno de 1936, em Londres, um congresso universal pró-paz.

As novas propostas de paz

As noticias divulgadas a respeito são de "pura invenção"

ROMA, 13 (U.P.) — Um porta-voz do governo declarou que as noticias divulgadas no estrangeiro a respeito de novas propostas de paz são "pura invenção". Accrescentou que o governo não tem conhecimento desses planos, os quaes são o producto de imaginações ferteis.

BOATOS EM PROFUSÃO

Lembrou que declarara aos jornalistas, no dia 1º do corrente, que descansaria durante quatorze ou vinte dias, em cujo periodo augmentaram provavelmente os boatos. O governo sabe que o embaixador da Iglaterra sir Eric Drummond partirá de Londres com destino a Roma no dia 20 de janeiro, como annunciara antes de deixar esta capital.

"COMPLETAMENTE FANTASISTAS" AS INTENÇÕES ATRIBUIDAS A' FAMILIA REAL E AO GOVERNO BELGA

BRUXELLAS, 13 (H.) — A Agencia Belga publica o seguinte communicado:

"Alguns jornaes estrangeiros publicam informações sobre iniciativas belgas relativas á apresentação de novo projecto de solução pacifica do conflicto italo-ethiope.

Nos meios autorizados da Belgica declara-se categoricamente que as informações relativas ao papel ou ás intenções attribuidas á familia real e ao governo belgas são completamente fantasistas."

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

Pacificada a politica do Rio Grande do Sul

Assignada a formula Raul Pilla com pequenas modificações feitas pelo Partido Republicano — A successão presidencial e a candidatura do chefe libertador

Ao alto, no medalhão o sr. Raul Pilla numa photographia feita quando o chefe libertador chegava a sède do seu partido para presidir á reunião; ao lado os membros do Partido Republicano reunidos ao redor do sr. Borges de Medeiros; em baixo os libertadores reunidos

PORTO ALEGRE, 13 (A.M.) — As "démarches" em torno da pacificação politica do Estado tiveram exito, hoje, finalmente.

Em sua nova reunião, o Partido Libertador aceitou a proposta approvada pelo Partido Republicano, com as modificações tendentes a tornal-a mais approximada da formula Pilla.

Procurado pelos "Diarios Associados", logo após a assignatura da acta do accordo, que foi firmada pelos representantes dos tres partidos, não quizeram os proceres politicos adeantar impressões, reservando-se para falar após a divulgação dos termos da pacificação.

(Continu'a na 2ª pagina.)

Completamente cercada a cidade de Makallé

O MOVIMENTO DAS TROPAS ETHIOPES CONTRA A CELEBRE FORTALEZA DESENVOLVE-SE EM FORMA DE UMA TENAZ

LONDRES, 13 (U. P.) — O correspondente do "News Chronicle" em Dessie informa que os ethiopes cercaram quasi completamente a cidade de Makallé, mas que o grosso das tropas italianas conseguiu retirar-se.

A pressão das forças ethiopes sobre a alludida cidade e suas linhas de communicação impelliu as forças italianas 30 milhas para a retaguarda, em direcção a Masebu, onde estarão sujeitas a um movimento em fórma de tenaz, operado pelas forças dos ras Seyoum e Kassa, do lado occidental, e pelas do ministro da Guerra e ras Kassa, do lado oriental.

CORTADAS PELOS ETHIOPES AS COMMUNICAÇÕES ENTRE AKSUM, ADUA E MAKALLE'

As forças ethiopes já capturaram 21 carros de assalto e 10 aviões

LONDRES, 13 (U. P.) — O correspondente do "News Chronicle" em Dessie informa que os italianos deixaram na cidade de Makallé uma pequena guarnição, a qual, segundo affirmam os ethiopes, poderia ser capturada a qualquer momento.

As novas posições ethiopes cortam a linha directa de communicações entre as cidades de Aksum, Adua e Makallé, razão pela qual os reforços italianos são forçados a fazer uma grande volta até chegarem ás posições a serem occupadas ou reforçadas. Provavelmente, os ethiopes concentrarão seus esforços contra Hauzien.

Desde o inicio das hostilidades, as forças ethiopes capturaram 21 carros de assalto, 10 aviões e 60 metralhadoras.

A CARICATURA

— A senhorita está cada dia mais formosa.
— Que exagero !
— Bem; digamos então: cada dois dias.

AS DESERÇÕES DO EXERCITO ITALIANO NO TYROL

SÃO EM NUMERO "ABSOLUTAMENTE DESPREZIVEL"

ROMA, 13 (U. P.) — O porta-voz governamental que tratou de "puras invencionices" as annunciadas propostas de paz, divulgadas pelos orgãos da imprensa estrangeiros, desmentiu officialmente a noticia de que a classe de 1908 seria chamada ás armas, ou de que qualquer outra classe seria chamada em breve prazo. Accrescentou que se registraram, é verdade, algumas deserções do exercito no Tyrol, mas que o seu numero é "absolutamente desprezivel". Declarou que qualquer annotação que, porventura, occorresse, seria totalmente supprimida". Accrescentou, finalmente, que o sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Fulvio Suvich, e o ministro da Suecia voltaram a conferenciar, ultimamente, acerca do bombardeio de Dolo.

Escolhidos os candidatos do Partido Constitucionalista de São Paulo ás eleições municipaes

O GENERAL RABELLO EMBARCARA' NO DIA 17 PARA O RIO A BORDO DO "PEDRO II" — NÃO HOUVE ACCORDO NO CEARA'

S. PAULO, 13 (A. M.) — Conforme foi noticiado amplamente, reuniu-se sabbado ultimo o directorio estadual provisorio do Partido Constitucionalista, afim de assentar diversas medidas de interesse do partido.

A reunião esteve bastante animada, sendo que os debates se prolongaram até alta madrugada.

O assumpto mais importante foi o relativo á convocação do congresso do P. C. Após longos debates, foi approvada por unanimidade a proposta que suggeria a convocação para os dias 7, 8 e 9 de fevereiro proximo.

Afim de coordenar as forças eleitoraes e preparar o congresso, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Alarico Caiuby, Romão Gomes, Paulo Nogueira Filho e Thomaz Lessa.

Foi resolvido tambem o reconhecimento de seis directorios do interior.

Os casos de Ribeirão Preto e Campinas não foram discutidos na reunião, opinando-se pelo adiamento, até melhor solução, ou talvez depois dos resultados das eleições municipaes.

Segundo informações que obtivemos, a chapa de vereadores do P. C. será composta dos srs. Modesto Nacierio Homem, Thiago Mazagão Filho, Ubaldo Franco Caiuby, Edson Amaral, Antonio Divisato, Francisco Vergueiro Porto, Avary dos Santos Cruz, Pedro Vicente de Azevedo, Alcides Chagas da Costa, Roberto Victor Cordeiro, Peixoto Lobo, Nestor Nogueira Macedo, Luiz Pannain, José de Campos Mello, Jandyra Prado, Antonietta Pimentel, Dulce Barreiros, Brasilio Machado Netto, Jospe de Queiroz Mattoso e José Alves Netto.

São tambem indicados os srs. Prudente de Moraes Netto, Ruy Calazans de Araujo, Alcides Chagas da Costa, Alaor Vianna Nogueira e Herman de Moraes Barros.

O P. R. P. VAE ESCOLHER A SUA CHAPA

S. PAULO, 13 (A. M.) — Segundo informações que nos prestou algum elemento do P. R. P., a commissão directora desse partido se reunirá no dia 2 de fevereiro proximo, para proceder á escolha dos seus candidatos ao pleito municipal de 15 de março proximo.

O GENERAL RABELLO VIRA' PARA O RIO NO "PEDRO II"

RECIFE, 13 (O JORNAL) — O general Rabello mandou reservar seis camarotes no "Pedro II", para si e varios officiaes desta região, que o acompanharão na sua partida para o Rio, marcada para o proximo dia 17 do corrente.

Hontem o commandante demissionario da 7ª R. M. foi alvo de uma grande manifestação por motivo de seu anniversario natalicio, quando teve occasião de annunciar a sua demissão, accrescentando que o sr. Getulio Vargas insistira para que continuasse no cargo, sem que elle accedesse.

OS OUTROS ESTADOS NÃO QUEREM ACCORDOS

O accordo a que chegaram os politicos gauchos com a acceitação da formula Pilla, motivou que hontem circulasse com intensidade a versão de que em outros Estados, notadamente Minas, Ceará e Rio Grande do Norte, seria tentado o congraçamento politico com o apoio de todas as correntes locaes, opposicionistas e situacionistas.

Com essa novidade estivemos nos circulos do P. R. M. Ali de nada se sabia sobre qualquer movimento de conciliação entre os politicos das Alterosas.

A proposito ouvimos hontem o sr. Waldemar Falcão, senador pelo Ceará, que nos disse:

— No Ceará não ha nem nunca se pensou em accordo. O que se diz agora no Rio Grande não passa de puro boato, que já chegou, ha dias, ao conhecimento do governador do meu Estado. Tanto assim, que s. ex. me enviou desmentindo o propalado.

Em relação á possibilidade desse accordo na politica do Rio Grande do Norte, disse-nos o sr. Café Filho:

— Não acredito que o situacionismo do meu Estado tenha propositos conciliadores. Até agora, pelo menos, nada se sabe. Pelo contrario, vem praticando contra nós tudo que se poderia considerar de violencia e perseguição. Até as prisões e os correligionarios do nosso partido persistem, [illegible] a politica da derrubagem das prisões e das humilhações. Somente...

INICIADO O INQUERITO MILITAR SOBRE OS ACONTECIMENTOS DO RECIFE

RECIFE, 13 (A. B.) — Sob a presidencia do coronel Portella, foi iniciado o inquerito militar para apurar as responsabilidades dos que participaram no levante do 29º B. C., na Villa Militar, em novembro passado.

NÃO HAVERA' INTERVENÇÃO FEDERAL EM SERGIPE — INFORMA O GOVERNADOR ERONIDES DE CARVALHO

A proposito da noticia veiculada sobre um possivel pedido de intervenção federal para o Estado de Sergipe, o sr. Eronides de Carvalho enviou ao dr. Lourival Fontes o telegramma abaixo:

"Rogo querido amigo contestar formalmente noticias publicadas ahi envolvendo accusações meu governo não permittir cobrança impostos alguns municipios Estado. As Prefeituras estão arrecadando suas rendas prestigiadas pelas autoridades policiaes do Estado sem qualquer excepção referencia prefeitos divergem nossa orientação politica. Estando varias municipalidades em atrazo do pagamento das prestações dos emprestimos contraidos com Estado no governo do meu antecessor, determinei o cumprimento da clausula quinta do contracto entre Municipalidades e Estado que estabelece expressamente: "No caso da Intendencia Municipal deixar de fazer o pagamento de qualquer das prestações do principal e juros, passarão as rendas empenhadas a ser recolhidas mensalmente á exactoria da cidade, afim de que o Estado, dahi por deante, retire das mesmas rendas as quantias necessarias para o serviço do emprestimo effectuado. Se a Intendencia deixar de fazer esse recolhimento, passarão todas as rendas empenhadas a ser arrecadadas pelo Estado, por seus prepostos, independentemente de aviso ou consulta á Intendencia, para o que esta mesma Intendencia dará ao Estado os mais amplos, especiaes e irrevogaveis poderes, não só para receber as importancias provenientes das mesmas rendas como para praticar todos os actos necessarios á effectivação dos poderes ora conferidos, inclusive da quitação das quantias recebidas. Não exclue essa providencia imposta por disposição expressa contracto firmado gestão meu antecessor nenhuma municipalidade devedora, nem mesmo as que são dirigidas pelos nossos correligionarios. Agradeço querido amigo esclarecimento prestar imprensa ahi, desfazendo accusações infundadas meu governo. Abraços affectuosos. — (a.) Eronides de Carvalho, governador de Sergipe".

A CHAPA DA OPPOSIÇÃO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAES BAHIANAS

BAHIA, 13 (Do correspondente) — A chapa completa da opposição nas eleições de vereadores, no dia 15, é: dr. Eduardo Muniz Gonçalves, professor da Faculdade de Medicina; dr. Pedro Velloso Gordilho, proprietario; dr. Alcides Moreira Benjamin, engenheiro civil; Carlos Klappe Pereira da Silva, commerciante; engenheiro agronomo Numa Pompilio Bittencourt, agricultor; pharmaceutico Jorge Cavalcanti Ribeiro Pessoa, commerciante; dr. José Abdias de Oliva Velloso, advogado; dr. Emilio Diniz da Silva, medico; dr. Octavio Martins Barreto, advogado e funccionario publico; Corpa Pedreira, da Secção Academica Autonomista; Arkenau Pompilio de Abreu, artista e commerciario; dr. Pedro Frederico Rodrigues da Costa, agricultor; professor Alfredo Rocha, funccionario estadual aposentado; José Fiel Fernandes Primo, commerciante; Arthur Guimarães Cova, funccionario municipal, e dr. Terencio Luz, medico.

CHEGOU A S. PAULO O SR. CYRILLO JUNIOR

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Procedente do Rio chegou hoje a esta capital, acompanhado de sua familia, o deputado Cyrillo Junior, "leader" da minoria na Assembléa Legislativa de S. Paulo.

A Komintern vae transferir a sua séde para o Mexico

O norte do Brasil será dóra avante o campo preferido para as explorações extremistas — As condições do sólo e do homem nordestino favorecerão a actividade dos terroristas

O gesto do governo oriental rompendo relações com os Soviets veiu causar séria perturbação na propaganda do credo vermelho nos paizes das Americas Central e do Sul. O centro da actividade communista, que se achava localizado no Uruguay terá de ser, por aquelle motivo, deslocado para outro local. Como ficou evidentemente provado, os movimentos subversivos verificados nestes ultimos tempos foram preparados na capital uruguaya, de onde saíam elementos materiaes para mantel-os e custeal-os.

MUDANÇA DO CENTRO DE AGITAÇÃO

Com o fracasso dos movimentos em Natal, em Recife e no Rio e com a consequente ruptura das relações com o Uruguay, o Komintern teve de transferir seu centro de agitação para o Mexico, que, pensam os dirigentes da Terceira Internacional, offerece campo de irradiação.

Essa mudança, embora perturbe o plano de agitação, não exclue, todavia, o nosso paiz dos objectivos visados pelos dirigentes da Terceira Internacional. Elles agirão, doravante, de preferencia nas republicas da Colombia e Venezuela, as quaes, na opinião dos propagandistas do credo vermelho, são um optimo campo para a infiltração, dadas as condições em que se encontram, actualmente, taladas por lutas politicas.

Os communistas não abandonarão, como é de ver-se, os paizes do sul do continente, com especialidade o Brasil, porque não querem perder o trabalho já realizado, com o auxilio de alguns transviados do cumprimento do seu dever para com a patria.

No norte do Brasil, por exemplo, onde as condições economicas facilitam a propaganda, pela situação de desconforto, acham elles que a propaganda terá maiores probabilidades de exito que no sul, onde o padrão de vida é outro, e, dahi, os que maior resistencia ás infiltrações de doutrinas subversivas.

Em summa: haverá uma tregua na propaganda e não o abandono total dos objectivos.

Para evitar a recrudescencia da campanha e, consequentemente, um novo surto, as autoridades tomarão todas as providencias necessarias, afim de que não retomem os terroristas a situação que perderam após o movimento de novembro.

JA' SE ENCONTRA EM PETROPOLIS O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Conforme antecipámos, o presidente da Republica seguiu hontem para Petropolis, afim de passar o verão na cidade serrana.

Deixou s. ex. o Palacio Guanabara ás 11 horas, viajando pela estrada de rodagem, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, e do sr. Walter Sarmanho, seu secretario particular.

Cerca das 13 horas, o chefe da Nação chegou ao Palacio Rio Negro.

A sra. Getulio Vargas tambem seguiu, á tarde, para Petropolis, de automovel, indo em sua companhia seus filhos Luthero e Manoel.

DESPACHOS E AUDIENCIAS NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 13 (Do correspondente) — Aqui chegado, logo ás primeiras horas da tarde, estiveram com o presidente da Republica, em conferencia e despacho, os ministros da Justiça e da Educação.

Em audiencia, foram recebidos pelo chefe da Nação o sr. Mario Corrêa, governador de Matto Grosso, e os srs. Oswaldo Palhão e commandante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos.

COMO TRANSCORREU O PRIMEIRO DIA DO SR. GETULIO VARGAS NA CIDADE SERRANA

PETROPOLIS, 13 (Do correspondente) — Desde ás primeiras horas da tarde, Petropolis hospeda o sr. Getulio Vargas. O presidente da Republica chegou a esta cidade ás 13 horas em ponto, viajando de automovel, pela estrada Rio-Petropolis, em companhia do commandante Amaral Peixoto e outros membros de suas casas civil e militar.

Desde a entrada da cidade ao Rio Negro, o illustre hospede foi seguido pelas altas autoridades locaes, representantes da imprensa e pessoas gradas e, pouco depois, no palacio, recebeu os cumprimentos do prefeito Carvalho Junior, que se fez acompanhar de varios auxiliares da sua administração, entre os quaes os srs. Cesar Damasceno, secretario da Prefeitura, e Toledo Piza, delegado regional e o collector federal, sr. Carlos Pothes Monteiro.

Estiveram tambem no palacio o coronel Boanerges Lopes de Souza, commandante do 1º B. C. e os officiaes do seu estado-maior.

A' chegada do chefe da Nação, formou uma companhia da Força Publica do Estado, que, sob o commando do capitão Paulo Barreto, prestou-lhe as honras de estylo.

Na parte da tarde, o sr. Getulio Vargas, após ligeiro repouso, deu-se o passeio habitual pela cidade.

DEMITTIU-SE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DA GRECIA

ATHENAS, 13 (U. P.) — O ministro da Educação, sr. Balanos, renunciou em virtude de divergencias relativamente á reintegração na Universidade dos professores demittidos após a revolta de março do anno ultimo.

ESPERADA HOJE A DIVISÃO DE CRUZADORES

A divisão de cruzadores composta do "Rio Grande do Sul" e "Bahia", do commando do capitão de mar e guerra, Mario de Oliveira Sampaio, que seguiu desta capital para Recife, por occasião dos acontecimentos extremistas no Norte, deixou o porto de São Salvador da Bahia, no dia 11, com rumo ao nosso porto, onde deverá fundear hoje, á tarde.

APPREHENSÃO DE DUAS LAMINAS DE OURO

Para que se instaure o competente processo, a Directoria das Rendas Internas solicitou á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos seja designado um funccionario [illegible] Banco do Brasil [illegible] o official [illegible] 2 de julho de 1934.

FALLECEU UM JOVEN ESCRIPTOR MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 13 (Agencia Meridional) — Falleceu hoje, nesta capital, o jovem intellectual Henrique Diniz Filho, poeta e escriptor da moderna geração mineira, que contava apenas 23 annos de idade.

Radio Tupi

QUARTOS DE HORA DE HOJE, 14 DE JANEIRO

Ás 12.15 horas — Flora Medicinal.
Ás 20.00 horas — Atkinson's.
Ás 21.00 horas — Araxá.

Ás 19.30 horas — Canções por Lucilia Noronha.

Ás 20.00, 20.15, 21.00, 21.45 e 22.15 horas — Hora do carnaval de PRG3, com Alzirinha Camargo, Joel e Gaucho, Jayme Redondo, Jazz Tupi e Conjunto Regional de Benedicto Lacerda.

Ás 20.30, 21.30, 22.30 e 22.45 horas — Programmas de musica ligeira, com George James (cantor), Carolina Cardoso de Menezes (pianista), Dick Lewis, orchestra e Jazz Tupi.

Ás 20.45 horas — Canções por Mara e Waldemar Henrique.

Ás 21.15 horas — Musica de camera, com George James e orchestra.

Ás 22.00 horas — Recital de canto por Cecilia Rudge.

O dever do Estado

O capitão Luiz Carlos Prestes, em uma das circulares que a policia acaba de apprehender, na bella vivenda lacustre do cesarinho vermelho nacional, escreveu uma verdade, na qual os responsaveis pelo Estado democratico do Brasil se acham na obrigação de reflectir, por um momento. Tendo insistido em trabalhar com as massas, verificou logo de saida o delegado moscovita que nada havia aqui a esperar da acção revolucionaria dellas. Só os poetas acreditarão que uma erupção subversiva possa vir da consciencia collectiva de um povo. As revoluções, em toda a historia, foram obra de uma minoria animada de tenacidade e paciencia. Toda a revolução é um acto de fé dessa minoria, que coordena as possibilidades materiaes e moraes no sentido do golpe que ella irá desfechar. Desilludido da educação revolucionaria das massas brasileiras, lançou-se o capitão Prestes sobre a mocidade deste paiz, disposto a se apoderar do Estado, formando uma juventude disciplinada pela ordem espiritual marxista. Elle mesmo narra, na circular apanhada pela policia, á rua Barão da Torre, a vigorosa offensiva da III Internacional contra as novas gerações brasileiras para transformal-as de servidores da ordem juridica e politica nacional em escravos da influencia corruptora de Berger e outros agentes sovieticos para aqui despachados. Desde que adheriu ao marxismo, tornando-se um revolucionario profissional, que Luiz Carlos Prestes enxergou a necessidade de recrutar os seus quadros no meio da juventude intellectual, fosse do exercito, fosse das escolas superiores da Republica. Poz de lado a massa amorpha do proletariado, e foi entre os intellectuaes jovens que veiu plantar a semente do communismo.

⁂

A tarefa de Luiz Carlos Prestes foi extraordinariamente facilitada pela indifferença do Estado liberal, desde a Republica Velha até a Nova, ante a tarefa de proselytismo feita pela eloquencia e pela propaganda russa. De resto, não é de agora que Moscou trabalha com a materia prima brasileira. Fóra erro suppor que o communismo chegou ao Brasil em 1930 na poeira dos exercitos revolucionarios do sul. Sob o governo do sr. Washington Luis, os communistas no Rio já eram bastante fortes para eleger dois intendentes municipaes e um deputado federal. O sr. Azevedo Lima, deputado eleito pelo Bloco Operario e Camponez, em 1927, até acabou correligionario do sr. Julio Prestes, pegando em armas pela sua candidatura. Ha, portanto, nada menos de um decennio que os communistas promovem aqui intensa expansão das suas idéas, atacando de frente o Estado liberal e creando toda sorte de confusões. Ninguem concebe que o Estado alimente, nutra, uma geração de combatentes ferozes, que chegam para a conquista e destruição subsequente delle. Entretanto, no Brasil, desde a presidencia Bernardes, abundam os professores bolchevizantes, escolhidos pelo soviet e pagos pelos nossos governos, afim de educar a mocidade dentro das praticas do credo vermelho.

O communismo tem uma moral, tem um pensamento e tem uma Cidade, dentro da qual todas as idéas são differentes das que regem ou disciplinam as outras "civitas" do oriente e do occidente. Na Russia, elle não foi nenhuma façanha, porque veiu naturalmente como a flôr de um charco. Em 1917, o Imperio slavo mergulhara no cháos da anarchia e da dissolução. Estava maduro para um tyranno branco ou cem mil tyrannos vermelhos. Lenine e Trotsky surgiram commandando os tyrannos vermelhos, dentro do delirio tetanico de 170 milhões de russos congelados no frio, na miseria e na mingua do pão. No Brasil, Luiz Carlos Prestes apparece pedindo terras para camponezes, em um paiz que as tem devolutas, por milhões de kilometros quadrados, e reclamando liberdade, em nome das galés sovieticas. Um russo vermelho a falar em liberdade equivale a um flibusteiro a falar em honra, ou Messalina a allegar o respeito do pudor. Facillimo teria sido ao Estado liberal encetar a contra-propaganda communista nas escolas, nos gremios universitarios, nas academias; mas o certo é que a legalidade brasileira desprezou até hontem esse dever elementar. E foi assim que os nossos velhos ideaes patrioticos de civilização e cultura se viram substituidos, nos labios de uma juventude inexperiente, pela dictadura do proletariado e pelas formas grosseiras de rebellião e de vandalismo contra as imagens tradicionaes da patria.

⁂

Hoje, mais do que nunca, todos esses corpos juvenis aspiram uma direcção, com uma resposta ás grandes e delirantes interrogações que atormentam a humanidade. O Estado communista é uma doutrina em acção. Certa ou errada, essa doutrina de destruição e de morte proporciona, sob o controle de uma autoridade unica, fórmulas nitidas, precisas, definidas, não só para as necessidades quotidianas do homem senão ainda para as mais transcendentes perguntas da moral, da philosophia. E' fóra de duvida que o marxismo constitue um systema social, com soluções proprias para todas as duvidas. Não vale discutir aqui a racionalidade ou a intelligibilidade dessas soluções. E' outra questão, essa, que nada tem a ver com a estructura de um mecanismo simplista, facillimo de fazer funccionar, empiricamente, por isso que elle trabalha com patheticas illusões, longe, bem longe, do que o conhecimento organizado até hoje concebeu e criou para estructurar ou reformar a sociedade. O Estado communista é uma metaphysica, combinando instinctos primitivos e idéas primarias, fantasias e interesses, ora theatral e ora ingenuo, e vivendo dentro de um edificio de abstracções colossaes, erguido na provincia do cháos.

Mas, seja como fôr, com os seus erros, os seus abusos, a sua lugubre e sinistra humanidade, a substancia do Estado bolchevista permitte uma definição de posições porque traduz concepções, que, comquanto deformadas, dão corpo ao pensamento de uma minoria ousada e terrivelmente activa pela propaganda que faz das suas idéas mestras. E o Estado democratico, que é o que elle faz afim de sobrestar tão brutal e inexoravel offensiva? O que instituições e regimen liberaes oppõem á campanha tão bem organizada, com perguntas e respostas para tudo, elaborada pelos profissionaes das idéas libertarias?

Estemos em um periodo historico de guerra social. O inimigo montou a sua machina, que indiscutivelmente, atira e mata com maior segurança do que a nossa. Ou o Estado liberal se organiza para defesa das suas posições politicas, ou a deformação russa continuará a sua actividade devastadora da nossa juventude.

Assis CHATEAUBRIAND

Os novos membros da Justiça Eleitoral

Sorteado para completar a representação da Côrte Suprema o ministro Ataulpho N. de Paiva

Chegou, hontem, ao Tribunal Superior Eleitoral o officio em que o ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, communicou a designação dos novos magistrados e juristas, que, doravante, integrarão o quadro dos membros substitutos da Justiça Eleitoral.

Consoante essa communicação, para a vaga do ministro Laudo de Camargo, que, ha dias, se effectivou no Tribunal Superior, foi sorteado o sr. Ataulpho N. de Paiva, na classe dos ministros da Côrte Suprema e dentre os desembargadores da Côrte de Appellação, foi escolhido o sr. Ovidio Romero, que irá occupar a vaga deixada pelo desembargador Cesario Alvim, aposentado.

Na classe dos juristas que completam o numero de juizes do Tribunal Superior, foram eleitos pela Côrte Suprema os tres advogados "de notavel saber", como manda a Constituição, que são os srs. Candido de Oliveira Filho, Mario Bulhões Pedreira e José Augusto Barreto de Mello Rocha.

A lista com os nomes desses jurisconsultos já foi enviada ao presidente da Republica, para a escolha do novo juiz eleitoral.

A SUBVENÇÃO DA "AMAZON TELEGRAPH COMPANY"

O ministro da Viação communicou ao Departamento dos Correios e Telegraphos que, resolvendo sobre a petição de 25 de dezembro ultimo, da "The Amazon Telegraph Company Ltd.", proferiu o seguinte despacho: "Fixe-se a subvenção na importancia de 1.450:000$. Quanto á reducção de taxas e á transmissão de telegrammas meteorologicos, tudo se fará de accordo com as determinações legaes. O D. C. T. já se pronunciou a fls. 30 (Off. 7618) o necessario expediente de lavratura do termo".

Uma voz de commando para o Brasil

A repercussão do ultimo discurso do presidente Getulio Vargas, através das impressões transmittidas aos "Diarios Associados" pelos governadores Juracy Magalhães, Benedicto Valladares, Argemiro Figueiredo, dom Miguel Valverde, arcebispo de Recife, dr. Miguel Osorio de Almeida, academico Adelmar Tavares, governador Lima Cavalcanti e deputado Souto Filho

Inserimos hoje, em proseguimento ao inquerito iniciado em collaboração com a Hora do Brasil, do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, mais algumas impressões de figuras representativas da politica, das letras e das varias actividades brasileiras, todas de unanimes applausos aos conceitos e conselhos esposados no seu discurso pelo chefe da Nação:

DO GOVERNADOR JURACY MAGALHAES

— "O discurso do presidente Getulio Vargas foi a expressão escripta da formidavel attitude assumida por occasião dos tremendos acontecimentos de novembro.

O chefe da Nação traçou rumos seguros para esta, que o acompanhará com tanto maior enthusiasmo quanto mais audaciosa for a attitude de seus adversarios."

DO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES, DO ESTADO DE MINAS GERAES

— "Da leitura que fiz do discurso do presidente Getulio Vargas, colhi excellente impressão. Falando á Nação, s. ex., a par da sinceridade que sempre caracteriza a manifestação de seu pensamento, expôz francamente o alcance dos graves acontecimentos que, em novembro, conturbaram o paiz. Pronunciando-se sobre sua significação e as medidas a serem tomadas no sentido de atalhar o surto extremista, o presidente Vargas proferiu palavras de previdencia e patriotismo vigilante. A oração de s. ex. veiu, assim, fortalecer, em todos os espiritos, a confiança no regimen, cuja defesa está esclarecidamente orientada nos conceitos e conselhos de sua palavra autorizada, firme e energica."

DO GOVERNADOR ARGEMIRO FIGUEIREDO, DO ESTADO DA PARAHYBA

— "As palavras do presidente da Republica, dirigidas aos brasileiros, á entrada do Novo Anno, impressionaram e agradaram vivamente a Nação. O dr. Getulio Vargas definiu de modo preciso a feição moral do communismo como doutrina destruidora da civilização christã e como inadaptavel á cultura occidental e ao sentimento brasileiro. S. ex. salientou com felicidade as conquistas justas e legaes do nosso proletariado em comparação com as desvantagens do regimen que, na propria Russia, fomentiu as promessas dos doutrinadores, obrigando violentamente os camponezes a trabalhar para o Estado.

Os perigos creados no Brasil pelos prégadores da falsa doutrina igualitaria e os remedios a oppôr-lhes immediatamente, o dever proprio da autoridade e o dever de todos pela união e preparação da defesa commum, são capitulos de simples e real eloquencia, destinados a penetrar na alma brasileira, tanto nas elites como nas massas, animando-as para uma reacção consciente e systematizada em favor da Familia e da Patria. Todo o manifesto indica, mais uma vez, o chefe esclarecido e forte, decidido a defender as instituições nacionaes.

Por isso, as palavras do presidente tiveram a maior repercussão, despertando o enthusiasmo e a confiança em todos os angulos do paiz."

DO GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI, DO ESTADO DE PERNAMBUCO

— "O discurso do presidente Getulio Vargas foi recebido pela Nação como documento capaz de fixar os rumos definitivos para nossa democracia. Minha impressão do grande e profundo discurso do chefe do governo indica a energia, a força e o prestigio da autoridade que tem neste momento a confiança de todos os brasileiros integrados no espirito da civilização que formou a cultura e a vida do paiz."

DE D. MIGUEL VALVERDE, ARCEBISPO DE RECIFE E OLINDA

— "Não li o discurso completo do presidente da Republica. Chegaram-me ás mãos apenas alguns trechos. — "Ex Digito Gigans" — verifiquei que se trata de um documento que trouxe grande satisfação á Familia Catholica. Fiquei mesmo contentissimo, ao notar que o presidente tratou do assumpto melhor do que queriamos que o fizesse. Suas palavras encheram-me de grande alegria."

DO DEPUTADO SOUTO FILHO, "LEADER" DA MINORIA DO CONGRESSO PERNAMBUCANO

— "O discurso do chefe da Nação foi bonito. O presidente da Republica tinha realmente a grande obrigação moral, neste grave momento, de falar á Nação, como chefe constitucional. Falou bem, pintou a situação com dura realidade e prometteu ao paiz tomar medidas energicas, reclamadas pelas circumstancias. Ha tres annos, o general Góes Monteiro procurava abrir os olhos do governo federal ante a infiltração communista. Ultimamente, fez sentir á Nação que o ouro de Moscou entrava até no bolso de alguns militares insensatos e inexperientes. Agora verifica-se que o ex-ministro da Guerra estava coberto de razões. Resta-nos esperar que as palavras contidas no discurso do presidente correspondam aos designios da Nação."

DO PROFESSOR MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA, REITOR DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL E MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

— "As palavras dirigidas á Nação, a 1 de janeiro, pelo sr. presidente da Republica, revelam, a par de grande e profunda sensibilidade, a consciencia serena e esclarecida dos deveres asperos e fortes que s. ex. enfrenta e aponta, firme, a todos os brasileiros.

Em posição privilegiada para avaliar tão exactamente quanto possivel o estado da situação actual, conhecedor da extensão do mal, o chefe da Nação denuncia os erros que, por momentos, vêm obnubilar alguns espiritos. Mostra, sem falsas reservas, as consequencias de taes erros e affirma, com a sobriedade de linguagem caracteristica de seu estylo, a confiança na salvação, não só porque para isso dispõe de todos os meios, como ainda porque tem a collaboração de todos quantos conhecem realmente e amam sinceramente o nosso paiz.

E' raro, no Brasil, que, nas mensagens ou manifestos dos chefes de Estado, se possa sentir, através da linguagem convencional, o caracter real do homem que exerce o poder. No ultimo discurso do sr. presidente tivemos, entretanto, este facto quasi inédito: a autoridade do homem, que por alguns momentos entra em communhão com a alma de um povo, quasi faz esquecer a autoridade do cargo que exerce. Momentos desses são raros e felizes, e, por isso, as palavras do senhor Getulio Vargas ficarão gravadas indelevelmente na memoria e no coração dos brasileiros."

DO POETA E ESCRIPTOR ADELMAR TAVARES, MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

— "Ouvi com a mais profunda emoção o bello discurso do presidente Getulio. Li-o, depois, na imprensa, e o considero um documento do mais alto valor historico, pela sinceridade, pela fé e pelo patriotismo que o vivificam."

João Alfredo e a questão religiosa

(Carta aberta ao sr. Plinio Corrêa de Oliveira)

Neto de João Alfredo, não posso furtar-me ao desejo de fazer alguns commentarios ao seu artigo de 28 do proximo passado, inserto em O JORNAL.

Confesso ter iniciado com sympathia a leitura do referido trabalho, uma vez que, além de dizer respeito á pessoa do morto querido, era da autoria de um parente.

Este sentimento, entretanto, transmudou-se em viva e desagradavel surpresa, deante da natureza de algumas assertivas e, mesmo, do aspecto geral do escripto.

Em meu entender, seu modo de encarar a chamada questão religiosa é absolutamente exdruxulo.

Comecemos a leitura por partes:

De inicio o senhor lamenta que o valioso archivo do grande estadista não tenha ainda despertado a curiosidade de algum biographo.

Não é bem assim.

Varias vezes este repositorio de preciosidades historicas tem sido consultado, como subsidio para conferencias e trabalhos sobre o morto, e estará sempre franqueado aos estudiosos do assumpto, desde que possuidores das necessarias credenciaes.

Vem em seguida sua exotica declaração de que o fallecido estadista "tomou a defesa da maçonaria liberal contra o catholicismo".

Isto é uma monstruosidade de raciocinio!...

João Alfredo teria tomado a defesa da maçonaria liberal (se é que esta foi parte na questão), se, como simples particular, interviesse na contenda e, por actos ou palavras atacasse a Igreja.

O que aconteceu foi bem differente.

João Alfredo, no exercicio de suas funcções e em obediencia á resolução do Conselho de que fazia parte, impôz sancções legaes a bispos que se haviam indisciplinado contra os poderes constituidos, esquecendo que, num regimen de união da Igreja ao Estado, deviam acatamento e obediencia a este.

Ora, um ministro que assim procede não toma defesa desta ou daquella sociedade, contra essa ou aquella Religião.

Cumpre, sim, um elementar dever funccional!...

Ou lhe parece que a união da Igreja ao Estado era somente para effeito do recebimento da congrua?

Aliás minha impressão é que o senhor não conhece o assumpto ou, pelo menos, delle pouco sabe.

Se assim não fosse não poderia ignorar que o saudoso estadista foi voto vencido na deliberação ministerial e só depois de grande luta intima teve forças para executar as medidas votadas.

Infelizmente, tão sublime comprehensão de deveres nem sempre é apreciada no devido valor.

Antes de passar a outra parte do artigo, vamos usar de seu modo de pensar e applical-o ao momento nacional para vermos o que sae.

O sr. Getulio Vargas, quando pede ao Congresso leis de emergencia para oppôr um dique á onda terrorista, não é o chefe da Nação no exercicio dos deveres de seu cargo mas um fascista exaltado que aggride o communismo.

Não estão iguaes os raciocinios?

Diz o senhor, em seguida, que nem os laços de amizade com d. Vital impediram a prosecução dos actos de João Alfredo.

Felizmente, porque do contrario meu venerando ancestral estaria incurso nas penas do crime de prevaricação.

A bem da verdade devo dizer, ainda, que entre o bispo e meu avô não havia nenhum parentesco.

Seu engano provem de que a maledicencia da época dizia ser d. Vital filho natural de meu bisavô, o barão de Goyanna.

Trata-se de uma calumnia, que o senhor teve a simplicidade de publicar.

Quanto aos laços affectivos, são reaes.

João Alfredo sempre teve extremos de protecção para com d. Vital.

Protegeu-o desde o Seminario ao Bispado.

Cartas do referido prelado, existentes no archivo de meu avô, confirmam a veracidade do que digo.

E' tambem conhecida uma phrase do Papa, a monsenhor Pinto de Campos, attribuindo ao estadista pernambucano grande responsabilidade na questão religiosa por ter sido o padrinho da candidatura de D. Vital ao bispado.

O santo padre havia relutado em concordar por lhe parecer que D. Vital não attingira a idade necessaria para o cargo.

Convem lembrar que durante toda a questão, mantiveram-se inalteraveis os sentimentos amistosos de João Alfredo em relação a D. Vital.

Mesmo nos ultimos tempos de vida, meu illustre antepassado conservava, em sua sala de visitas um retrato, do bispo em apreço, com expressiva dedicatoria.

Se o senhor tiver o cuidado de lêr o livro de D. Macedo Costa, sobre o assumpto, verá que este autor muito embora parte na questão, nunca se refere com azedume a João Alfredo.

Verá tambem uma carta, de João Alfredo ao bispo de Olinda, que é um primor de humildade christã e onde meu avô faz um appello a D. Vital para que não leve avante a questão.

João Alfredo não foi portanto um perseguidor de bispos mas um homem, que no exercicio de suas obrigações de membro do governo, se viu na dura contingencia de punir dignatarios da Igreja Catholica.

Ha um outro ponto de seu artigo que merece especial reparo.

Escreve o Senhor que após ter golpeado fundo o altar João Alfredo viu, com tristeza, que chegára a vez do throno.

Nesta altura desenha-se-me no espirito a figura, inteiramente nova, de um João Alfredo iconoclasta, vomitando flammas, que depois de se atirar, com todas as forças, contra o altar vê que, para satisfação dos seus instinctos destruidores só lhe resta derrubar o throno.

Então, não querendo agir directamente, age por inercia e permitte a Proclamação da Republica elle que, senhor dos ares e dos mares, podia, com um simples gesto, deter a marcha dos acontecimentos historicos.

Parece que o Senhor estabelece relação, de causa e effeito, entre a questão dos bispos e o advento da Republica.

Ora, meu amigo, isto é pura fantasia.

Até hoje, ninguem se lembrou de dizer ou escrever tal absurdo.

Resta sua repetida affirmação do liberalismo de João Alfredo suppondo-o abeberado nas doutrinas da revolução franceza.

E' outro dislate.

João Alfredo foi sempre conservador.

Conservador, á ingleza, com idéas avançadas, cheio de concessões liberaes mas visceralmente conservador.

Conservador até no traje, pois, nos ultimos dias de vida, com trinta annos de Republica proclamada ainda vestia frack e cartola, quando os costumes da época eram o terno de linho e chapéo de palha, que Rio Branco, por exemplo, usava.

Antes de terminar deploro que um parente, escrevendo sobre tão illustre morto, tenha abandonado faces bem mais interessantes de sua personalidade para exhumar desnecessariamente a questão religiosa e, o que é mais reprovavel, dar-lhe interpretação capciosa.

Leia "El Intruso" de Blasco Ibañez que lá encontrará algumas figuras que o interessam.

Para ganhar o reino dos Céos não lhe é mais preciso escrever defendendo a Igreja.

Olhe: pela minha parte, estou certo de sua bemaventurança. — (a.) Antonio Moniz de Aragão.

A DUPLA JOEL E GAUCHO ESTRÉA HOJE NA RADIO TUPI

A dupla Joel e Gaucho, que tem gravado algumas das melhores musicas do carnaval deste anno, estréa hoje na Radio Tupi. O Cacique do Ar acaba de firmar contracto com a popular "dupla", que tanto successo tem alcançado.

Joel e Gaucho cantarão hoje:

Noel Rosa e Heitor Prazeres — "Pierrot apaixonado" (marcha) — Gravado pela Dupla no film "Allô! Allô! Carnaval".

Salyro de Mello — "Oitava maravilha" (marcha).

João de Barros e Alberto Ribeiro — "Maria, acórda, que é dia" (marcha) — Gravado pela Dupla no film "Allô! Allô! Carnaval".

Bussy Moreira — "Não precisa pagar (samba).

Pacificada a politica do Rio Grande do Sul

(Conclusão da 1ª pag.)

Para muitos observadores, e mesmo para elementos partidarios, o accordo hoje firmado constituiu uma verdadeira surpresa. A decisão dos libertadores, recusando unanimemente approvação á proposta elaborada pelos republicanos, parecia não deixar duvidas quanto ao fracasso das negociações. Houve mesmo um momento, na manhã de hontem, domingo, em que as esperanças estavam perdidas. Mas o feliz reencetamento das "démarches", hontem mesmo clareou os horizontes. Os libertadores resolveram manter o seu ponto de vista, mas dispunham-se a reexaminar a situação, desde que os republicanos modificassem a proposta inicial.

Foi o que aconteceu. Os republicanos alteraram a formula apresentada e os libertadores a acceitaram.

O SR. RAUL PILLA E A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

As ultimas negociações politicas no Rio Grande do Sul trouxeram á baila a possibilidade de vir a ser apresentado como candidato á successão presidencial o sr. Raul Pilla, cuja indicação teria o objectivo de manter inalteravel e sem solução de continuidade a hegemonia dos pampas na politica nacional.

As manifestações do povo brasileiro ao embaixador do Uruguay

OS DISCURSOS DOS SRS. FRANCISCO CAMPOS E JUAN CARLOS BLANCO

O diplomata oriental em visita á Radio Tupi

O embaixador Juan Blanco entre jornalistas, a bordo do "Almanzora"

Recebido com as mais calorosas e expressivas demonstrações de amisade e carinho, desembarcou domingo nesta capital, o embaixador Carlos Blanco, illustre representante do governo uruguayo no Brasil.

Regressa S. Excia. de sua patria, onde se demorou alguns dias em gozo de ferias.

Aproveitando o regresso do diplomata amigo, o povo brasileiro, representado por todas suas classes sociaes, quiz agradecer a solidariedade desassombrada que o povo uruguayo e o seu governo acabam de dar ao Brasil, combatendo com energia os perturbadores estrangeiros da paz e ordem da America do Sul, prestou a S. Excia. as mais calorosas homenagens de reconhecimento e gratidão.

Apesar da hora matinal, em que atracou o paquete britannico, innumeros elementos de nosso povo se postaram no cáes afim de receber e ovacionar o embaixador do Uruguay.

O embaixador Juan Carlos Blanco ao microphone da Radio Tupi

CHEGA O "ALMANZORA"

Na manhã de domingo o "Almanzora", navio em que viajou S. Ex., ancorou na Guanabara.

A bordo, afim de cumprimentar o illustre diplomata, subiram os jornalistas e outras pessoas gradas, que se transportaram em lanchas da Policia Maritima.

A' hora em que entramos a bordo, o dr. Carlos Blanco ainda se encontrava em seu camarote. Aguardamos no salão do luxuoso transatlantico a sua chegada. Meia hora depois estavamos em contacto com o representante uruguayo.

"O MEU PAIZ FOI COHERENTE COM OS IDEAES DO POVO AMERICANO"

O embaixador Carlos Blanco é uma figura sympathica e insinuante. Suas maneiras fidalgas captivam a todos.

Falando ao representante do O JORNAL S. Ex. lembra com satisfacção a grande amizade que o Uruguay dispensa ao Brasil e recorda com enthusiasmo os liames indestructiveis de affecto que ligam os dois povos secularmente.

Depois, fala o sr. Carlos Blanco da alegria que experimenta em regressar ao nosso paiz.

— Aqui estou como na minha terra, entre amigos affectuosos e queridos.

Interrogámos em seguida ao distincto diplomata como ecoou em seu paiz, o gesto do presidente Terra expulsando da America um extrangeiro desabusado, que não soube respeitar a hospitalidade que o seu povo livre lhe offerecia.

O sr. Carlos Blanco nos respondeu:

— O gesto do governo do meu paiz causou boa impressão no meio do povo; a sua attitude foi coherente com a politica seguida pelos nossos maiores que tudo fizeram para que a America do Sul formasse um só bloco unido e forte, na defesa de seus ideaes de liberdade que sempre foi a maior gloria do povo desse continente.

O representante do paiz amigo, ao saber que lhe preparavam excepcionaes homenagens mostrou-se satisfeito e agradecido pelo gesto nobre e elevado do nosso povo.

RECEPÇÃO A BORDO

Assim que o transatlantico inglez atracou ao cáes, subiram a bordo, para cumprimentar o eminente passageiro, varias pessoas de destaque, notando-se entre ellas, o representante do presidente da Republica, comt. Amadeu Pimentel, sub-chefe da Casa Militar; a representação do Ministerio das Relações Exteriores, composta pelo chefe do Protocollo, sr. Paranhos Rio Branco e o sr. Guimarães Gomes, introductor diplomatico, e o sr. Calmon Britto, representante do ministro da Justiça.

Estiveram tambem a bordo os altos funccionarios da embaixada do Uruguay no Rio e outras pessoas de destaque social.

A's 9 horas o embaixador Carlos Blanco desembarcou, seguido de varios amigos.

AS HOMENAGENS LEVADAS A EFFEITO, A' NOITE

O cortejo na Avenida Rio Branco

Teve inicio com a "Marche aux flambeaux" a manifestação popular organizada em homenagem ao Uruguay, na pessoa de seu embaixador, sr. Juan Carlos Blanco, em signal de regosijo pelo testemunho de fraternidade internacional offerecido ao Brasil pela nação amiga, no rompimento das relações diplomaticas com os Soviets.

A's 19 1|2 horas, começou o povo a concentra-se na praça Mauá, em frente ao edificio d' "A Noite", e já ás 20 horas começára o desfile pela Avenida.

A multidão era precedida por uma turma de batedores da Inspectoria do Trafego. Vinha em seguida o Batalhão Naval, sob o commando do tenente Floriano Daltro Ramos, e logo atraz a banda de musica do mesmo Batalhão, composta de cento e cincoenta figuras.

Grandes fachos e fogos de artificios illuminavam feericamente o trajecto, dando ao cortejo um deslumbrante aspecto.

O ASPECTO DO MONROE

O ponto terminal da Avenida, comprehendendo todas as adjacencias do Palacio Monroe, achava-se ricamente illuminado, vendo-se em grande profusão as bandeiras do Uruguay entrelaçadas com o pavilhão do Brasil.

Era grande a agglomeração que ahi se notava e quando o cortejo chegou á essa altura, todo aquelle amplo local se via tomado por uma multidão caudalosa, que chegou a transbordar para os logradouros mais proximos.

O MUNDO OFFICIAL

Nas escadarias do palacio já se encontravam, aguardando o embaixador do Uruguay, os vultos mais destacados do governo e do alto mundo official. Ali se viam o sr. Francisco Campos, antigo ministro de Estado e inconfundivel expressão cultural; que iria ser o interprete dos sentimentos que haviam conjugado em torno da figura do diplomata cisplatino uma tão consideravel massa popular.

Ali estavam o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; o gal. José Pinto, representando o presidente da Republica, representantes officiaes e outros ministros, altas patentes do Exercito e da Armada, e representações do Corpo Diplomatico.

CHEGA O SR. JUAN CARLOS BLANCO

Não tardou a que chegasse o embaixador Juan Carlos Blanco, cuja carruagem a custo attingiu o local em que deveria concretizar-se a solemnidade da homenagem, pois não somente a cada momento tinha que deter-se para acolher os applausos que choviam de todos os lados, como tambem fora difficil transpôr a agglomeração, que era compacta, como já dissemos.

Desde que a pessoa do embaixador foi identificada no automovel, não cessavam os applausos e as exclamações do povo, dirigidas á sua pessoa.

A PALAVRA DO SR. FRANCISCO CAMPOS

Não haviam cessado ainda as ovações ao embaixador do Uruguay quando começou a fazer-se ouvir a voz do sr. Francisco Campos que logo nos primeiros momentos teve de calar-se por alguns instantes, tal o grande rumor dos applausos que irromperam da multidão, arrancados pela sua palavra quente, formosa, clara e cheia de impeto.

Mal proseguia o ex-ministro no seu discurso e novas ondas de applauso lhe embargavam a voz, como manifestação dos effeitos de suas affirmações sobre a significação do gesto do paiz visinho sobre o destino das duas patrias irmãs.

O sentimento de amizade que une o nosso paiz ao Uruguay encontrou na palavra do sr. Francisco Campos, na brilhante noite de hontem, um interprete digno do grande momento, tendo sido esta sua notavel oração uma das mais felizes por elle pronunciadas, tecida como foi das profundidades da alma do Brasil.

(Continua na 8ª pag.)

MEDIDA DE JUSTIÇA

A necessidade da reforma das nossas leis de previdencia á medida que o tempo passa torna-se sobremaneira urgente. A classe trabalhadora do Brasil, embora venha reclamando junto ás autoridades competentes, não obteve, até hoje, nem uma das providencias exigidas pela defesa dos seus direitos que, com os defeitos da legislação existente, vêm sendo sériamente ameaçados.

Depois do surto extremista que ameaçou derrubar o regime e dissolver a familia brasileira, o operariado nacional deu um exemplo de disciplina digno de ser assignalado. Embora os leaders vermelhos annunciassem com escandalo que a revolução moscovita contava com o apoio integral dos trabalhadores tidos por elles como "massas exploradas", o que se verificou no momento da execução do plano tenebroso foi a mais justa repulsa desses mesmos trabalhadores á obra criminosa dos agitadores impatrioticos.

Tanto individualmente, como pelas suas organizações de classe, a massa operaria demonstrou a sua solidariedade ao governo, prestigiando no que foi possivel a acção repressiva das autoridades. Não se viu uma só manifestação que destoasse dessa norma de conducta em relação ao surto extremista, considerado por toda a classe como um movimento impatriotico e de finalidades mais do que duvidosas.

Essa demonstração de comprehensão das suas responsabilidades torna-se ainda mais sensivel tomando-se em consideração que as autoridades brasileiras em nada procuram attender ás reclamações dos trabalhadores no sentido de autorizar uma reforma das nossas leis de previdencia de fórma a escoimal-as dos erros e defeitos que se aninharam nos textos em vigor. Quando não bastassem as exigencias de um direito claro, objectivo, affirmado em quatro annos de aborrecimentos successivos, só a attitude tomada pelo operariado nacional no grave momento que atravessou o paiz autorizava a que as suas aspirações fossem satisfeitas com presteza.

Um attestado de que a legislação que possuimos é falha e requer uma revisão intelligente das leis em vigor está no facto de que, ao contrario do que acontece em todos os paizes onde vigora o regime de previdencia, as nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias vivem em sérias difficuldades financeiras. Com raras excepções, os nossos institutos revelam a precariedade da sua situação economica, aggravada, dia a dia, pelo augmento de novas despesas.

O sr. Gualter Ferreira, em um parecer apresentado ao Conselho Nacional do Trabalho, mostrou a lamentavel decadencia das nossas Caixas, a maioria das quaes está deficitaria e, as que assim não se encontram, accusam um augmento de despesas verdadeiramente alarmante. Para se dar uma idéa do descalabro financeiro que lavra nos nossos institutos basta dizer que o coefficiente entre a receita e a despesa em muitos delles se eleva a 70 por cento, sendo que em outros, evidentemente mais raros, esse coefficiente attinge a elevada cifra de 80 e mesmo 90 por cento, o que vale dizer ser quasi nullo o saldo existente para a formação do respectivo patrimonio.

Não é possivel que as nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias realizem, com efficiencia, as suas elevadas finalidades se, na sua maioria, não dispõem dos recursos necessarios. O serviço de assistencia e soccorro, a uma classe numerosa como é a dos trabalhadores, exige dispendios enormes e só poderá ser levado a effeito no dia em que os institutos de previdencia puderem dispôr de uma boa situação financeira.

A existencia desse descalabro economico tem sua origem em um facto unico: a pluralidade das Caixas de Pensões e Aposentadorias. Se em vez de centenas e centenas de institutos de previdencia, disseminados por todos os Estados da Federação, como presentemente acontece, possuissemos somente alguns, mas realmente bem apparelhados, outra seria a situação de todos elles. Não assistiriamos, como actualmente vimos assistindo, ao sacrificio de milhares de contribuintes para a manutenção de uma instituição que pouco lhes vale no momento em que elles mais necessidade têm desses soccorros.

O governo, em face da attitude tomada pela massa trabalhadora, em relação aos acontecimentos do mez passado, deveria mandar rever as nossas leis sociaes, escoimando os erros e as falhas aninhadas nos textos legaes e que immensos prejuizos vêm causando aos direitos dessa classe numerosa e digna, por todos os titulos, de um melhor tratamento.

A PREFEITURA AUXILIA A C. B. D. E O C. R. S. CHRISTOVÃO

IMPORTA EM CENTO E CINCOENTA CONTOS A VERBA DOTADA NO NOVO ORÇAMENTO

Dentre os dispositivos sanccionados pelo governador da cidade, da nova lei de meios, ha um que manda dar, como auxilio, á Confederação Brasileira de Desportos, entidade dirigida pelo senhor Luiz Aranha, a quantia de cem contos, e um outro, dando cincoenta contos ao C. R. São Christovão, para auxiliar a construcção de sua séde.

COLUMNA DO CENTRO

Clima espiritual

Novelli JUNIOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

As tragicas occurrencias da madrugada de 27 de novembro, em que a onda vermelha communista tentou em vão subverter a ordem publica, assassinando e depredando, tiveram o condão de tambem subverter, e para felicidade nossa, a ordem de coisas reinante na alta direcção do ensino no Districto Federal.

Da orientação extremada de pedagogos imbuidos em theses e themas inadaptaveis ao nosso meio e á nossa indole, caminhamos agora para a unica e razoavel directriz: a primazia do espiritual na formação moral e intellectual do estudante.

A magnifica e profunda oração que Francisco de Campos pronunciou ao se empossar no alto cargo de secretario da Educação, peça inteiriça que vale por um programma, já foi nesta mesma columna citada e commentada pelas palavras autorizadas de Tristão de Athayde e Sobral Pinto. Na solemnidade da entrega dos diplomas ás novas professoras, fez-se ouvir novamente a voz do actual secretario, confirmando as esperanças que nelle depositam todos quantos querem um Brasil melhor.

Foi, como sempre tem sido, a voz do bom senso, da ponderação, da reflexão e da disciplina espiritual. Saudando as recem-formadas, disse-lhes com firmada convicção: "E' a vós, que corre o dever de preparar a infancia brasileira para esse clima espiritual das tradições brasileiras. "Crear e manter pela educação o clima espiritual em que sempre floresceram as virtudes collectivas que constituiram, em todos os tempos, os fundamentos da vida espiritual moral e social do Brasil".

Com effeito, nada mais doloroso e inquietante para os que olham com olhos da alma o panorama intellectual de nossa mocidade estudiosa, que notam-se dia a dia, crescer e avolumar-se a avalanche de idéas estranhas e extremas, solapando fundamente os alicerces basicos de nossa formação social.

A escola é um complemento da familia. E a educação, iniciada no lar, ali será completada.

Não se comprehende, pois, que idéas antagonicas ao nosso meio e ao nosso passado, transplantadas de um ambiente no qual não nos ligam nem liames da historia, nem élos de origem, aberrantemente contrarios á nossa formação christã, queiram transformar o clima espiritual de nossas escolas, subvertendo valores, instituindo falsos padrões de moralidade, despindo de belleza a atmosphera até então sadia de nossos estabelecimentos escolares.

O aperfeiçoamento da criança, incutindo-lhe virtudes e formando-lhe o caracter, a noção exacta da vida no seu sentido espiritual, o encaminhamento seguro dos jovens através de idéas sãs, adequadas ao nosso meio, tudo isso ameaçava corromper-se mercê da erronea orientação intellectual, vasada nos moldes de um materialismo excessivo e gritante.

Dahi a esterilização das consciencias para a comprehensão do espiritual; a negação ou amesquinhamento de nossas tradições e de todo um passado christão, que não se accommodavam ás novas theorias pedagogicas; a abolição do conceito multisecular da disciplina, gerando a anarchia, o desrespeito e a desordem; a inversão total dos valores chegada ao maximo, o pessimismo no justo valor da terra e da gente brasileira.

Dahi a tentativa de arrancar das escolas e das crianças o sentido espiritual, sob cujo signo se fez e se desenvolveu a terra brasileira; negar a fé e a crença como columnas basicas de uma educação integral; subverter o sentido social de nossa historia, negando-a, e negando a propria alma nacional.

E' contra essa directriz erro-

(Continúa na 4ª pag.)

O numero 13 portador de azar ou factor de sorte?

O sr. Helio Lobo quebrou a fama que tornava indesejavel a cadeira 13 da Academia — O 13 na historia do Brasil e de outros povos

FALLENCIAS E PROSPERIDADE — PARA HAUPTMANN O NUMERO E' FATIDICO — A OPINIÃO DOS NOSSOS LEITORES

AGOSTO

Sta. Helena

Lua nova a 16

13

SEXTA-FEIRA

13 de Agosto e sexta-feira. Na opinião dos supersticiosos, não póde haver conjunto peor. E se calhar tratar-se de um anno bisexto, ahi é que não ha reza nem figa nem qualquer outro amuleto capaz de evitar o desastre

— Gato preto que atravessa o caminho da gente, é urucubaca na certa!

— Toque na madeira: esse sujeito dá peso!

— Estou com azar. E' natural, passei debaixo de uma escada!

Quantas vezes não ouvimos phrases como essas e não vimos a dona da casa empallidecer ao notar que estavam treze á mesa; o fumante recusar o phosphoro em que dois outros já accenderam o cigarro, emquanto outras pessoas, á procura da sorte, acariciavam corcundas ou colleccionavam trevos de 4 folhas e moedas furadas.

Ainda recentemente soube-se que uma grande dama da aristocracia européa conservava como "fétiche" uma sardinha secca que lhe déra Raspoutine. Ora, ha perto de vinte annos que foi morto o famoso monge, e é preciso ter muita fé no feitiço e pouco olfacto para conservar durante tanto tempo semelhante reliquia.

Mas, mesmo assim, caçoamos dos "bons augurios" dos Romanos, dos "cri-cris" dos negros africanos e dos "despachos" de nossa gente.

E' que sómente reputamos ridiculo o que é dos outros.

Estavamos pensando nessas coisas, no caminhar pela Avenida, quando um garoto, approximando-se, exhibiu um bilhete de loteria e insinuou:

— E' o desprezado treze!...

E como não lhe dessemos attenção insistiu:

— E' o desprezado treze. São duzentos contos que o sr. vae ganhar.

Activando nossa marcha, para nos livrar do importuno, ainda ouvimos o garoto que nos procurava acompanhar.

— ... Dá para comprar automovel... Para viajar pela Europa... Duzentos contos na mão... Desprezado treze...

Continuamos a caminhar, querendo fugir á obcessão do "13", até que, passando em frente a uma casa de loterias, occorreu-nos a idéa de fazer uma rapida investigação acerca desse numero

O DESPREZADO TRESE

Martellando com a regua o balcão da casa o homem da loteria, repetia como um automato:

— Duzentos contos da Federal! hoje!

Nossa presença fel-o sair do estado semi-lethargico em que se encontrava:

— Vae correr! — accentuou — Ainda tenho um inteiro do Macaco!

— Não terá algum final do 13? — perguntamos.

Não — respondeu displicente — os "13" vendem-se logo. Chamamol-o "o desprezado 13", mas é uma especie de figura de rhetorica, pois é muito procurado.

— E no jogo do bicho — indagamos — o 13 leva muitas apostas?

— No bicho — respondeu o loterico prompto a abrir-se em confidencias — o caso é differente. No bicho, meu caro senhor — e tornando-se bruscamente circumspecto, interrompeu a conversação declarando, — O sr. não sabe que é jogo prohibido?

E não foi possivel arrancar mais uma palavra do automato que, saindo durante dois minutos de suas normas, já voltára a seu estado habitual agitando a regua e annunciando com a voz monotona:

— Duzentos contos da Federal! E' hoje!

NA ACADEMIA — A CADEIRA NUMERO 13

Os immortaes zombam do "peso" e attribuem a uma curiosa coinci-

(Continua na 8ª. pag.)

"EVOLUÇÃO CARTOGRAPHICA"

UMA CONFERENCIA DO CORONEL JAGUARIBE DE MATTOS

O coronel Jaguaribe de Mattos, que por muitos annos foi o chefe do Serviço Cartographico do general Rondon, realiza amanhã, no Club Militar, ás 16.30 horas, a sua annunciada conferencia sobre "Evolução cartographica e nova feição physiographica da America do Sul e especialmente do Brasil".

Estão convidados todos quantos se interessem pelos estudos de historia e geographia. Os ministros da Guerra e da Marinha prometteram comparecer.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gunot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-8228 e 22-1396. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

O ACCORDO GAÚCHO

Informações de hontem annunciaram a conclusão do accordo gaúcho.

Os tres partidos riograndenses firmaram entre si uma fórmula de paz, cuja base é a organização de um governo de gabinete.

Salientemos primeiramente a tenacidade com que alguns "leaders" dos pampas levaram a cabo, através de tantos obstaculos, uma obra que a muitos parecia impossivel, dadas as profundas divergencias que separavam a Frente Unica do Partido Liberal.

Sempre preconizámos a necessidade da pacificação dos partidos brasileiros, em beneficio da obra administrativa a que se devem dedicar os governos estaduaes, para que se opére a restauração economica e financeira do paiz. Ao mesmo tempo, os perigos que cercam as instituições exigem que os agrupamentos democraticos esqueçam os seus dissidios e façam causa commum na defesa dos principios sociaes e politicos, que formam a estructura da Republica.

Em beneficio dos interesses collectivos, as facções poderão esquecer os motivos personalistas das suas desavenças, consolidando dessa fórma o regimen e preparando-o melhor para resistir ás aggressões dos grupos extremistas, que teimam em se adextrar para a empreitada da destruição da democracia liberal no Brasil.

Ha, porém, nesse reajustamento das aspirações politicas dos partidos gaúchos um aspecto digno de reparos.

Referimo-nos á fórmula concebida pelo sr. Raul Pilla para a pacificação e que, como se sabe, está impregnada do espirito parlamentarista desse chefe libertador.

Ninguem ignora que a Constituição Federal estabelece que os governos estaduaes deverão organizar-se de accordo com os seus principios fundamentaes.

A opinião publica está surprehendida, portanto, deante da noticia de que, no Rio Grande do Sul, haverá, doravante, um governo de gabinete, ferindo assim uma das bases do regimen presidencialista, adoptado no Brasil.

Como se dará essa conciliação?

Na primeira Republica, a Constituição castilhista consignava alguns dispositivos que a tornaram passivel das criticas dos mais abalizados constitucionalistas brasileiros, inclusive de Ruy Barbosa.

Os tribunaes foram chamados a pronunciar-se sobre o assumpto, e é conhecido o notavel parecer com o qual o sr. João Luiz Alves estabeleceu a concordancia entre a lei gaúcha e a Constituição Federal.

Desta feita, porém, parece que a incompatibilidade entre um governo de gabinete, responsavel perante a Camara, nos moldes mais claros e typicos do parlamentarismo, não poderá justificar-se, nem mesmo pela logica do mais brilhante casuista.

Esse aspecto do accordo ora celebrado no Rio Grande do Sul não deixará, naturalmente, de provocar pelo menos a curiosidade da opinião nacional.

NOVA ORIENTAÇÃO

Muitos paizes não admittem o jogo officializado, nem sob a fórma mais toleravel das loterias nacionaes.

Consideram que é immoral e prejudica a noção que os cidadãos devem ter do dinheiro e da maneira de ganhal-o, pelo esforço individual util á collectividade.

Nos Estados Unidos, por exemplo, os governos têm repellido de maneira systematica as investidas feitas para a fundação de loterias, sob as mais diversas fórmas, allegando que, mesmo visando fins humanitarios, o jogo não é admissivel.

Outras nações adoptam criterio mais liberal e consentem as loterias e os casinos em determinadas [illegible] balnearias, servindo-se desse [illegible] para obter recursos mais [illegible] auxiliar certas obras de ben[illegible] para a communidade.

Em regra, porém, os governos nacionaes ou municipaes exploram directamente o negocio e, se o concedem a particulares, fazem-n'o em condições estrictas, que não permittem a realização dos grandes lucros, que praticamente annullam os fins superiores que se têm em vista.

Entre nós, infelizmente, não acontece o mesmo.

A empresa concessionaria da loteria nacional tira beneficios excessivos do arrendamento desse serviço do Estado.

Como observavamos ha dois dias, se o governo, para evitar os lucros demasiados das companhias de utilidades publicas, que se encontravam ha tres annos, como ainda agora, em condições reconhecidamente precarias, resolveu limital-os pela suppressão da clausula ouro e impedindo, como até aqui tem feito, qualquer alteração augmentando as tarifas contractuaes, como se explica que feche os olhos ás vantagens fabulosas que usufruem os contractantes da loteria nacional?

Não pareceria logico dar ao; concessionarios apenas a justa compensação dos capitaes empregados, como preceitúa a Constituição Federal para as demais companhias de serviços publicos?

Se o negocio offerece tão grande margem de lucros, o que se impõe é uma participação mais ampla das instituições que recebem auxilios financeiros da loteria e em vista dos quaes o governo mantém esse serviço.

Não se comprehende e attenta contra a mentalidade dominante nas espheras administrativas que tamanhos beneficios entrem para os cofres particulares da empresa concessionaria, em detrimento dos fins philantropicos e educacionaes que o governo allega para tomar a si a exploração do jogo.

Essas considerações impõem uma nova orientação no assumpto, para que a communidade não se veja privada dos justos proveitos de um negocio que, realizado fóra dos seus objectivos superiores, seria simplesmente immoral.

NOSSO COMMERCIO EXTERIOR DE JANEIRO A OUTUBRO

Com os resultados apurados até outubro passado, desvanecem-se as esperanças que nutrimos nos primeiros mezes, isto é, de apresentar o anno de 1935 vantagens sobre os algarismos do nosso commercio exterior de 1934, na parte relativa, ao valor em libras ouro, pois, para isso, nada mais se torna preciso senão estabelecer o confronto dos totaes apurados nos 10 mezes desses dois exercicios.

Em principios de 1935, analysando os saldos do anno anterior, considerámos deficiente as vantagens obtidas, quando essas se expressavam nas sommas de 9.978.046 libras ouro ou 16.368.467 libras papel. Que deveriamos dizer agora, quando, apenas faltando dois mezes para o encerramento da balança do anno findo, os saldos apurados se expressam nas importancias de 4.931.242 libras ouro e 7.992.061 libras papel?

Pesquisando as causas determinantes dessa depressão, que tanto e tão profundamente affectam a situação economica do paiz, não encontramos outra explicação senão na quéda das cotações do nosso café, e na desorganização cambial.

No café, comquanto as vendas, no exercicio de 1935, apresentem um excedente de 81.062 saccas sobre o volume de 1934, o valor apurado accusa uma reducção de 62.593 contos em confronto com a importancia das vendas effectuadas em 1934, facto esse originado pela circumstancia de ter sido cotado na base média de 1418 a sacca, ou £ 1.3.0, quando a cotação dos 10 mezes de 1934 accusava um valor de 1508 e £ 1.10.0, respectivamente.

Feito o balanço dos valores obtidos na exportação do café, nos dois ultimos annos, vamos encontrar uma differença de 4.154.000 libras ouro, contra a exportação de 1935.

Da perturbação cambial, dando margem á creação de taxas, official e livre, resultou registrar-se, em 1935, o facto, repetido tres vezes, do valor da importação exceder, em quatro mezes, ao da exportação, quando, durante todos os demais mezes do ultimo quinquennio, facto identico só se verificara uma vez, no decurso de 1934.

Essas differenças de taxas de cambio livre para a conversão dos valores da importação e, parte official e parte livre, applicada na venda dos nossos productos, são, a nosso ver, a causa determinante desse facto, outrora desconhecido na estatistica do nosso commercio exterior.

ENGENHEIRO CLYMONT MILLER

FALLECEU, HONTEM, ESSE ANTIGO DIRECTOR DA LEOPOLDINA RAILWAY

No Hospital dos Estrangeiros falleceu, hontem, o sr. Clymont Miller, que exerceu durante muitos annos o cargo de director gerente da Leopoldina Railway.

O sr. Clymont Miller, que era de nacionalidade ingleza, possuia um grande circulo de relações de amizade pelas suas qualidades pessoaes.

O enterro realizou-se hontem mesmo, no cemiterio dos inglezes, tendo tido grande acompanhamento.

COMPLETAMENTE RESTABELECIDO O SR. ALVARO NAVARRO RAMOS

NOTICIAS TELEGRAPHICAS DA BAHIA

BAHIA, 12 — Na Basilica do Bomfim foram celebradas missas festivas em acção de graça pelo restabelecimento do dr. Alvaro Navarro Ramos, secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas, que, fazendo parte da comitiva do ministro Odilon Braga, quando regressava da Argentina, ficára gravemente enfermo no Rio Grande do Sul. A igreja do Bomfim ficou repleta, vendo-se dentre os presentes o governador Juracy Magalhães, o prefeito da capital, os senadores Aleleiros Netto e Pacheco de Oliveira, deputados federaes e estaduaes, todos os demais secretarios de Estado, chefes das repartições da Secretaria da Agricultura e familias. Ao terminarem as missas, ao illustre titular da Secretaria da Agricultura e á sua esposa foram apresentadas muitas felicitações.

RENHIDA BATALHA NA ZONA DE TEMBIEN

A PRESSÃO DAS TROPAS ETHIOPES EM TORNO DE MAKALLÉ

LONDRES, 13 (U. P.) — Um despacho da "Exchange Telegraph Company", procedente das fileiras italianas, que combatem na Africa Oriental, declara que se registra uma renhida batalha na zona de Tembien, durante as ultimas quarenta e oito horas, emquanto os ethiopes tratam de fazer pressão afim de atacarem a região de Makallé. Todavia, as forças de defesa, segundo os informes correntes nos circulos peninsulares têm repellido em toda linha os ataques ethiopes.

A AGGRESSIVIDADE ETHIOPE EM MAKALLÉ

Os ethiopes manifestam particular aggressividade, principalmente ao sudeste de Makallé.

Noticia-se que mais de cem ethiopes foram mortos e centenas ficaram feridos, havendo grande numero de prisioneiros, em consequencia das lutas ultimamente realizadas na região, em que um intenso fogo de artilharia e metralhadoras, além da intensa actividade aerea, obstou os esforços dos ethiopes no sentido de transpor as linhas óra occupadas pelos italianos.

A acção penal contra os communistas

O JUIZ COMPETENTE E' O DA 1ª VARA FEDERAL

Deverão ser remettidos á Justiça Federal, dentro de poucos dias, os autos das investigações policiaes destinadas a apurar a culpa dos responsaveis pelos acontecimentos que se verificaram em novembro do anno passado, nesta capital, com finalidade communista.

O juiz competente para processar e julgar esses criminosos é, privativamente, o da 1ª Vara Federal, cargo actualmente exercido pelo substituto, professor Ribas Carneiro, em consequencia do fallecimento do effectivo, dr. Olympio de Sá e Albuquerque.

A acção penal contra esses communistas, — que será iniciada por denuncia do dr. Himalaya Vergolino, procurador criminal da Republica, interino, — deve ser, porém, processada perante o juiz effectivo, dr. Vieira Ferreira, a quem, a pedido, o governo transferiu, ha dias, da secção do Estado de São Paulo.

Ainda hontem, o professor Ribas Carneiro, na sua audiencia semanal, teve um gesto de alta distincção, fazendo consignar um voto de regosijo pela transferencia desse magistrado, salientando as altas predicados intellectuaes e moraes do novo juiz da 1ª Vara, em quem reconhece um verdadeiro mestre de direito.

O juiz Ribas Carneiro demonstrou ainda que essa transferencia creara a opportunidade de ser reintegrado na justiça federal de São Paulo um illustre magistrado, afastado do juizo, e a respeito do qual se manifestara, favoravelmente, a Commissão Revisora, approvando unanimemente o voto do dr. Luiz Gallotti.

Effectivamente, repercutiu bem, no fôro federal, o acto do presidente da Republica nomeando o dr. Antonio Bruno Barbosa para o logar de juiz federal da secção de São Paulo.

Esse magistrado reclamára á referida Commissão Revisora, installada por força da Constituição Federal e em virtude do decreto de 1 de agosto de 1934, contra o seu afastamento do cargo de juiz federal da 2ª Vara na secção daquelle Estado, em consequencia do acto do Governo Provisorio que, em 5 de dezembro de 1932, extinguiu a mesma Vara.

No seu parecer, — que é de 27 de novembro do anno findo e foi approvado unanimemente — o dr. Luiz Gallotti, respondendo á pergunta, feita por elle proprio, se teria sido justificado o castigo infligido ao dr. Bruno, disse:

"Em 1932, é possivel que sim.

Hoje, porém, deante dos factos que se seguiram e são notorios, nada justificaria que subsistisse, até porque a Constituição de 1934 concedeu amnistia ampla a todos quantos commetteram crimes politicos".

Esse parecer é que o presidente da Republica acaba de acatar prestigiando, inequivocamente a Commissão Revisora.

O juiz Vieira Ferreira deve, assim, iniciar as suas actividades com a acção penal contra os extremistas, cujo numero provavelmente montará a duzentos, e aos quaes vão ser applicados os dispositivos da Lei de Segurança Nacional, conforme a participação de cada um nos attentados de novembro.

CONGRATULOU-SE COM O GOVERNO E COM O POVO

Em sessão da Congregação da Escola Naval, a qual se achavam presentes todos os seus professores, realizada em 27 de dezembro ultimo primeira que se realizou depois do movimento extremistas de novembro, os professores capitães de fragata Alvaro Alberto e Magalhães Macedo, em expressivos discursos propuzeram que fosse lançado em acta, "um voto de congratulações com o governo e com o povo brasileiro pela victoria alcançada contra o movimento extremista que tão impatrioticamente havia tentado destruir as instituições e a unidade da patria", sendo essa proposta unanimemente approvada.

Os diaristas e mensalistas dos Correios, E. F. C. B. e Imprensa Nacional

Tendo estabilidade nos cargos receberão o abono — diz-nos o deputado Barreto Pinto

Em outro local, publicámos as razões do véto parcial do sr. Getulio Vargas ao projecto referente ao abono dos vencimentos dos funccionarios civis.

Confirmou-se, integralmente, a nossa nota de sabbado, em que demos a conhecer os principaes motivos do véto presidencial, depois da entrevista do deputado Barreto Pinto com o chefe do governo e, logo em seguida, com o titular da Fazenda.

Mas, como estão surgindo diversas duvidas e mesmo para attender aos innumeros telephonemas que recebemos, ouvimos á noite, o deputado Barreto Pinto, a proposito da situação dos diaristas e mensalistas da Central do Brasil, dos Correios, dos Telegraphos e da Imprensa Nacional.

Immediatamente, aquelle representante classista esclareceu-nos:

— Estão comprehendidos pelo abono. Não póde haver a menor duvida. Os mensalistas, diaristas e jornaleiros da E. F. C. B., dos Correios e Telegraphos e da Imprensa Nacional, desde que sejam effectivos têm direito ao augmento. O art. 1º do projecto, tal como ficou redigido, não offerece a menor duvida. Além disso, o chefe do governo, nas razões do véto, de um modo nitido, explica que o abono será concedido a todos, sem distincção de classe ou fórma de pagamento — note-se bem, qualquer fórma de pagamento — desde que sejam effectivos e figurem nas tabellas orçamentarias.

Relativamente aos contractados, isto é, aquelles que não têm remuneração fixa, que são demissiveis "ad nutum", ou os extranumerarios, transitorios ou accidentaes, estes sim é que não estão incluidos.

Trataremos, entretanto, de uma revisão no primeiro trimestre deste anno, para que os contractados tenham melhoria de sorte a partir de 1º de abril vindouro.

E, ao terminar, declarou-nos o deputado Barreto Pinto:

— O funccionalismo está satisfeito e tem razão para isso, devendo aqui realçar o esforço do ministro Souza Costa e principalmente do presidente Getulio Vargas. Nada teriamos conseguido se não fosse a bôa vontade do chefe do governo.

Conselho Federal do Commercio Exterior

A proxima partida do sr. Sebastião Sampaio e o reajustamento de nossos entendimentos commerciaes com os paizes europeus

O sr. Euvaldo Lodi fez uma declaração de voto sobre o Instituto Nacional de Exportação

Na reunião de hontem do Conselho Federal do Commercio Exterior, o ministro Sebastião Sampaio prestou novas informações sobre o andamento das negociações preliminares a que o Itamaraty vem procedendo para a adaptação dos nossos accordos commerciaes com varios paizes ás condições actuaes do commercio internacional.

OS RESIDUOS DE ALGODÃO

Na hora reservada ás indicações, o sr. Arthur Torres Filho, falando em nome da Sociedade de Agricultura e da bancada parahybana, em virtude de mandato especial que lhe conferiu por carta o seu "leader", sr. José Pereira de Lyra, converteu em indicação o requerimento que esse deputado fizera ao Conselho, solicitando que fossem extendidas aos outros portos da Federação as facilidades já concedidas aos portos de Santos e Rio de Janeiro para a exportação de residuos de algodão. Tendo o sr. Torres Filho pedido urgencia para a discussão do assumpto em apreço, foi o mesmo incluido na pauta da sessão de hontem. [illegible]

O PROJECTO SIMONSEN RELATIVO A' CREAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE EXPORTAÇÃO

[illegible]

A MISSÃO DO SR. SEBASTIÃO SAMPAIO A' EUROPA

Depois de outros assumptos o Ministro Sebastião Sampaio, devidamente autorizado pelo sr. Ministro das Relações Exteriores, communicou que recebera de S. Ex. a missão de partir sem demora para a Europa, onde, como chefe dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, percorrerá nos proximos dois mezes as capitaes dos paizes com os quaes temos entendimentos commerciaes a reajustar, transmittindo o pensamento do Governo brasileiro, aos nossos representantes diplomaticos nelles acreditados e reunindo os ultimos dados de que carece o Itamaraty para a conclusão de novos accordos que deverão ser assignados até 30 de julho de 1936, na conformidade do decreto de 30 de dezembro de 1935.

SEM SOLUÇÃO A QUESTÃO DA GAZOLINA

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Conforme temos noticiado, a questão da gazolina tem assumido, nestes ultimos dias, caracter de extrema gravidade. [illegible]

REGRESSOU DA BAHIA O SR. LEONIDAS DE SIQUEIRA MENEZES

Passageiro do "Clipper" da Pan American Airways, [illegible] o sr. Leonidas de Siqueira Menezes, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos do Brasil, [illegible] Os illustres viajantes tiveram uma recepção concorrida no aeroporto da Panair, na Ponta do Calabouço.

OS PROFESSORES DEMISSIVEIS "AD NUTUM" NÃO PODEM SERVIR NOS TRIBUNAES REGIONAES

Em resposta ao Tribunal Regional de Santa Catharina, o Tribunal Superior Eleitoral resolveu, hontem, [illegible]

A MANUTENÇÃO DO SERVIÇO TECHNICO DO CAFÉ

UMA COMMUNICAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Departamento Nacional do Café [illegible]

BREVETADO MAIS UM AVIADOR PAULISTA

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Foi brevetado esta manhã, no Campo de Marte, o sr. Olyntho Quartini, alumno da Escola de Pilotagem [illegible]

UM VOTO DE SATISFAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em sessão do Conselho de Instrucção da Escola Naval, realizada a 10 do corrente, [illegible]

PARTIDO AUTONOMISTA

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DO SUB-DIRECTORIO DA PENHA

Realiza-se no proximo dia 15, ás 20 horas, á rua Pereira Landim, 12, Ramos, a installação do sub-directorio do Partido Autonomista do Districto Municipal da Penha.

Constará da ceremonia a inauguração dos retratos dos srs. Pedro Ernesto, Jones Rocha e José Francisco Lobo, estando inscriptos varios oradores.

O governo do capitão Juracy Magalhães julgado pelo presidente Getulio Vargas

Impressões trazidas da Bahia pelo senhor Assis Chateaubriand e transmittidas ao Brasil através da Radio Tupi

O sr. Assis Chateaubriand, que vem de visitar a Bahia, onde permaneceu alguns dias, transmittiu, hontem, ás 20 horas, as suas impressões da terra de Ruy Barbosa através o microphone da Radio Tupi.

Na sua chronica, que abaixo transcrevemos, o director dos "Diarios Associados" reproduz tambem a impressão do presidente da Republica sobre o governo do capitão Juracy Magalhães, julgamento assás honroso para o joven governador do grande Estado.

Eis a chronica lida ao microphone de P. R. G. 3:

"Domingo ultimo, recebido pelo Presidente da Republica, o sr. Assis Chateaubriand, que acaba de visitar a Bahia, ouviu do sr. Getulio Vargas calorosas palavras de applauso ao grandioso esforço que o sr. Juracy Magalhães vem desenvolvendo no governo da Bahia:

— Tenho acompanhado, — disse o chefe da Nação ao director dos "Diarios Associados" — com o maior interesse, a obra suggestiva do governador da Bahia. Ella é um padrão do legitimo orgulho da Revolução de 1930. Sei, ainda, que o governador Juracy Magalhães pretendeu, com o que vem de realizar em materia de assistencia social na capital bahiana, organizar ali as bases do movimento saneador que vae irradiar pelo interior do Estado. Trata-se de uma nobre cruzada de defesa das populações ruraes, de uma nova bandeira bahiana destinada a elevar o padrão de saude, de producção, de vida, dos denodados trabalhadores da terra. Esse emprehendimento do sr. Juracy Magalhães merece ser imitado por todo o norte, pelo paiz inteiro".

Eis, no julgamento do chefe da Nação, o que vale e representa o esforço do authentico homem de governo que a Bahia sustenta com o seu apoio e estimula com o enthusiasmo dos seus applausos.

DEFESA DO REGIMEN DEMOCRATICO

A melhor defesa que se poderá fazer do regimen democratico, na hora em que é posto em rude prova pelas arremettidas extremistas, é promover, com seu systema de equilibrio e compensações, o bem estar material physico e moral do povo.

Só uma obra constructiva de longa envergadura, executada com efficiencia e firmeza, capaz de abranger os multiplos problemas individuaes e collectivos, poderá restaurar a confiança no regimen abalado pelo desencontro de correntes revolucionarias no mundo moderno.

Neste momento mesmo, no Norte do Brasil, o governo da Bahia offerece, como se vê, suggestivo exemplo de acção fecunda, de corajosos emprehendimentos, de humanitarias iniciativas, cuja repercussão será enorme no futuro dos seus filhos e da propria nacionalidade. O capitão Juracy Magalhães, que já ultrapassou, em cinco annos de governo, as realizações dos seus antecessores, até daquelles que a Bahia mais venera e exalta, está fazendo ali, a prova da applicação das mais avançadas conquistas sociaes do regimen a que servimos.

Sobre a ampla base do conforto moral collectivo, creado pela elevação do seu governo acima das competições partidarias, pelo respeito ás idéas e ás convicções, pela distribuição equanime da justiça publica e dos beneficios materiaes, pelo indistincto aproveitamento das capacidades, desdobra-se um vasto plano de acção desbravadora e constructiva. Seria facil, deante do que hoje se observa na Bahia, resumir o programma singelo e lucido do seu joven governador: respeito pelo passado, confiança no presente, preparação do futuro.

AS NOVAS GERAÇÕES

E', porém, de preferencia para as novas gerações que se volvem os olhos generosos do capitão Juracy Magalhães. Inaugura escolas, maternidades, abrigos, "pouponieres", créches, assegurando, por todas as fórmas a constante e vigilante protecção do Estado ás crianças. Os serviços de assistencia infantil que a Bahia hoje ostenta inspirados nos do Districto Federal, são motivos de orgulho não só para aquelle Estado, mas para todo o Norte. Não encontra a actividade assombrosa de que resultaram as mesmas esforço que se lhe compare, senão aqui. Realizou-se, assim, a maior tentativa que até hoje se fez no Brasil para defesa racional e scientifica da criança. Transformou-se o antigo Asylo Santa Isabel em Polyclinica moderna. Ali, nos seus novos pavilhões mães e filhos encontram abrigo, agasalho, alimento e conforto. Creancinhas internas recebem alimento e leite puro, dos lactarios. Só nas pupileiras, destinadas a acolher creanças até dois annos, gastou o governo bahiano 520 contos.

Nas obras da maternidade e do Prompto Soccorro, serviços que o capitão Juracy Magalhães, pelo seu alto espirito de cooperação com o governo federal, resolveu doar á Faculdade de Medicina, foram empregados tres mil e quinhentos contos.

Taes emprehendimentos inundam de tal enthusiasmo todos os bahianos, empenhados em judar o governo na execução do seu programma de assistencia social. Para a Escola de Puericultura offeceram os irmãos Magalhães 400 contos, contribuindo o conselheiro Brasilio Xavier com trinta, afim de se iniciar a campanha contra a tuberculose.

A REPERCUSSÃO DAS OBRAS DO SR. JURACY MAGALHÃES

Não é de admirar, assim, que chegue até aqui e se irradie pelo paiz, a noticia de realizações por tal fórma benemeritas do governador Juracy Magalhães, ás quaes se reunem muitas outras de defesa economica, de desenvolvimento da producção, de abastecimento dagua.. De vinte e quatro mil contos, gastos neste ultimo serviço, 12 mil já estão integralmente pagos.

Os honrosos conceitos emittidos pelo Presidente da Republica constituem, na verdade, a sagração final de uma grande obra de governo".

Boletim Internacional

Dois grandes escriptores inglezes, de maior repercussão universal, estiveram em visita á Russia, em épocas differentes, e escreveram, depois, as suas impressões.

Foram elles George Bernard Shaw e o não menos famoso H. G. Wells.

Shaw, com a sua irreverencia pelas idéas e pelos homens, mostra-se ora enthusiasmado, ora profundamente decepcionado com o que viu no mysterioso paiz do bolchevismo.

Wells, por sua vez, traçou retratos de alguns vultos dos Soviets, que nada têm de commum com os traços que o resto da humanidade empresta a essas figuras.

A "Revue de France" traduziu, recentemente, as impressões do autor do "After Democracy" sobre Stalin e Maximo Gorki.

Percebe-se, através das declarações de Wells, o desapontamento que lhe ficou no espirito após haver contemplado de perto o dictador da Russia e o publicista e o critico que hoje encarna a gloria das letras do paiz.

"Stalin, diz Wells, é um desses homens que, em photographia ou em pintura, tornam-se absolutamente differentes do que são. A sua simplicidade, a sua falta de sociabilidade, que o tornam inexplicavel aos espiritos preconceituosos, valeram-lhe as invenções mais estranhas da parte dos amadores de historias escandalosas.

A sua vida privada, ordenada e banal, é de uma discreção que se acha em desaccordo completo com a sua immensa importancia politica."

Acha que Stalin tem pouca vivacidade de espirito, faltando-lhe ainda a subtileza e a tenacidade de Lenine.

"A minha primeira impressão, diz elle, foi de um homem de aspecto banal: vestido com uma camisa branca bordada, calças escuras e botas, elle olhava pela janella de uma grande sala, quasi vasia. Voltou-se timidamente e apertou a minha mão de maneira amistosa. Sua physionomia é ordinaria, de uma amabilidade banal, o rosto modelado grosseiramente, sem traços de distincção. Não me fixou nos olhos, mas o seu olhar nada tinha de evasivo. E' apenas a falta dessa curiosidade que possuia Lenine, que, durante todo o tempo que falou commigo, penetrava-me com o olhar, á sombra da sua mão, com a qual procurava amparar o olho enfermo."

Wells diz que Stalin está no logar em que se encontra porque todos o temiam, mas, depois que o viram, comprehenderam que elle não assusta ninguem, e agora todos nelle confiam.

E' um georgiano de uma excepcional falta de subtileza, orthodoxo sem affectação e que dá aos seus associados a segurança de que tudo que fizer será feito sem complicações fundamentaes.

Wells achou Gorki muito differente do que era em 1906, quando o conhecera, nos Estados Unidos, desamparado e infeliz.

Agora Gorki vive entre os jovens escriptores russos, numa casa maravilhosa, lindamente mobiliada, que o governo poz á sua disposição.

Wells achou que desapparecera completamente tudo o que havia de humano e de doloroso nelle, e que era a fonte de sympathia que conseguira despertar no mundo.

Transformou-se num grande homem proletario, imbuido da consciencia de classe.

O seu prestigio, no interior da Russia, é immenso e artificial.

"Parece, conclue Wells, que tem plena e calma consciencia do embalsamamento, do mausoléo e da apotheose que o esperam, quando se houver transformado tambem numa divindade sovietica, dormindo o somno eterno."

Da minha taba

DOLLARES E HAUPTMANN

Pagé TUPINIQUIM

(Especial para os "Diarios Associados")

Ainda Hauptmann. Será electrocutado?

E elle é innocente?

Voltam os commentarios e as interrogações na imprensa de todo o mundo.

Não queremos assignalar a serenidade com que nos Estados Unidos mandam para a cadeira electrica um individuo, cujo crime não está rigorosamente provado.

Sobre isso já se tem falado muito e escripto demais.

Accentuarei apenas, no episodio Hauptmann, o genio de reclame, a preoccupação do annuncio, o delirio da publicidade, que ainda não se fartaram de explorar a chamada "tragedia de Hopewell".

Processo em torno de um barbaro crime de sangue, elle, entretanto, produziu muito mais dollares do que emoção. Pelo menos na America do Norte. O caso Hauptmann foi para todas as empresas de publicidade uma das operações mais phantasticamente lucrativas na terra das permanentes transacções lucrativas.

O promotor, as testemunhas e o proprio casal Lindbergh, que sobre as cedulas do resgate construiram, appellando para a sciencia, toda sorte de argumentações, só interesse secundario pareciam dar aos ferimentos encontrados na cabecinha loura do pequenino Lindbergh, ou ás manchas de sangue de sua roupinha.

A impressão que se tinha era de que os jurados mandaram Hauptmann para a cadeira electrica mais pelo presupposto de estar elle com os milhares de dollares do enigmatico dr. Gordon do que pela suspeita de haver matado a criança.

Tudo em torno desse caso foi propaganda, foi producção commercial, "Production"...

Não nos referimos apenas á espectaculosa preoccupação de publicidade, que levou a Flemington centenas de reporteres, photographos e cinematographistas e ali installou estações especiaes de radio, dando a imprensa norte-americana muito mais destaque a esse julgamento do que ao plebiscito do Sarre, de que derivava a paz mundial e realizado na mesma epoca.

O promotor Wilentz tambem se valeu da sua actuação no processo para fazer propaganda eleitoral.

O padre Vicente Burns, depois de haver declarado que Hauptmann era innocente, pois o verdadeiro culpado a elle se confessara em sua igreja, annunciou que só daria um depoimento completo, a quem lhe offerecesse mais de 10.000 dollares...

Os jurados que condemnaram Hauptmann receberam proposta para se exhibirem, em toda America, contractos a 300 dollares por semana cada um, como os irmãos siamezes ou a mulher de barbas...

E como tudo isso é natural para o norte-americano!

Como tudo isso é incomprehensivel para nós!

Que destinos soberbos, em arremettidas glorificadoras do progresso, aguardam esse povo, que até nas tragedias mais aterradoras, encontra elemento para surto de grandeza economica?

Com a electrocução de Hauptmann estancarão os dollares que elle tem produzido — innocente ou culpado, não importa?

Em face da surprehendente capacidade "yankee" de fazer dollares, não acreditamos que a Casa da Morte ponha termo ao "negocio Hauptmann", á "empresa Hauptmann".

Não nos admiremos, portanto, se, depois da electrocução, fundar-se nos Estados Unidos uma grande companhia para offerecer ao mundo "o melhor esmalte para unhas" ou "a melhor pasta dentifricia", — fabricados com as cinzas de Hauptmann — "made in U. S. A.".

Uma especialidade!

Columna do Centro

(Conclusão da 3.ª pag.)

nea que se levantou a personalidade de Francisco Campos apoiada pela parte sã e conservadora do Brasil, e cujas palavras são norte seguro, e cujos actos comprovarão fielmente a rigidez de sua orientação.

Razões de ordem juridica, pedagogica, social e cultural estão e exigir uma renovação completa do ambiente escolar. Voltar ás fontes basicas de nossas instituições sociaes, ao primado do espirito, á affirmação dos verdadeiros valores, á educação integral, em uma palavra, "renovar o clima espiritual de nossas escolas."

Para tanto, "cultivar os attributos humanos e christãos da alma da criança"; afastal-a do automatismo, da imitação servil, da influencia unica e predominante da materia, das theorias erroneas que a desviam e pervertem, do ambiente doentio dos crédos extremistas que procuram arrancar a fé do coração das crianças e dos moços.

Só assim, com essa renovação espiritual, poderemos manter intactas as nossas reservas moraes, a mocidade de hoje e amanhã, acreditando em dias melhores para a Patria.

A sementeira do Bem, colhida nas paginas eternas do Evangelho, e espalhada a mãos cheias pelas nossas escolas, multiplicar-se-á em fructos opimos, que será no futuro barreira segura contra o extremismo com que mãos brasileiros tentavam, e tentam, modificar a ordem social.

Não ha duvidas na estrada a percorrer; ou iremos a Moscou, buscar um clima materialista para o ambientes de nossas escolas, ou voltaremos á fonte segura de nossa formação historica, a Roma eterna, dando ás crianças e aos jovens a atmosphera espiritual de que necessitam.

Francisco Campos, com firmeza e ousadia de suas affirmativas, bem merece de todos nós o apoio irrestricto e a ajuda em todas as horas. Nelle se depositam, neste grave momento em que se joga o futuro dos estudantes da capital do Brasil, as nossas melhores esperanças, a esperança dos que não perderam a fé nos destinos superiores da nossa terra.

Correspondencia para esta Columna — Caixa postal 249.

O MOVIMENTO COMMUNISTA DE NOVEMBRO ULTIMO

O COMMANDANTE DA 1.ª R. M. ELOGIA AS UNIDADES DO EXERCITO QUE SE MANTIVERAM FIEIS AO GOVERNO

O boletim da 1.ª Região Militar publicou hontem a seguinte ordem do dia do general Eurico Dutra:

"Pelo resultado das syndicancias diversas que têm sido procedidas, teve este Commando o grande prazer de verificar que nenhum official ou praça dos 1.º e 3.º Batalhões de Caçadores, 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria, 1.º Grupo de Artilharia de Dorso e 1.ª Formação de Intendencia, foi apontado como envolvido nos ultimos acontecimentos occorridos em novembro do anno findo, ou em ligação com a trama communista engendrada por máos elementos nacionaes e estrangeiros contra a ordem publica e o regimen legal.

Deante disso não posso nem devo esconder a immensa satisfação que me proporcionou essa verificação, que bem traduz a compenetração de deveres dos elementos que constituem essas unidades, oppondo resistencia pessoal á infiltração das más idéas communistas e formando na mesma fileira do combate aos que pretendiam destruir a sociedade brasileira para intregal-a ao dominio hediondo de outra nação estrangeira, onde o credo vermelho sacrifica a liberdade do homem, a organização da familia, as tradições de um povo e destróe os nobres sentimentos, inclusive o do amor á Patria que no militar, digno desse nome, deve superar a todos os outros, imperando de fórma absoluta.

Congratulando-me com os commandantes, officiaes e praças dessas unidades que deram, dessa forma, uma soberba prova de que o Exercito, perfeitamente ligado á nação, toda ella em franco repudio ao communismo, não se afasta da linha recta do dever e continua firme no alevantado proposito de velar pela grandeza e pela honra do Brasil, combatendo sem desfallecimentos os que pretendem turbar a ordem ou violentar a lei, dirijo a todos as minhas calorosas saudações por essa attitude nobre e digna, concitando-os a que se não desviem dessa trilha e se mantenham em seus postos deacção, sempre ao lado dos que lutam abnegadamente em defesa da ordem e da segurança publicas. (a.) Eurico Gaspar Dutra."

O SR. VANDONI DE BARROS VOLTOU A' ASSEMBLÉA MATTOGROSSENSE

Por decisão de hontem o Tribunal Superior Eleitoral reformou a decisão de primeira instancia que havia cassado o diploma do sr. Vandoni de Barros e resolveu que esse deputado estadual póde voltar á Assembléa Legislativa de Matto-Grosso, em pleno gozo do mandato.

O impressionante naufragio do cargueiro "Iowa"

Colhido pelos vendavaes nas costas do Pacifico — Trinta e quatro tripulantes pereceram no sinistro — Inuteis quaesquer tentativas de salvação

ASTORIA, Estado de Oregon, 13 (U. P.) — Foram abandonadas as esperanças de salvar as vidas de trinta e quatro tripulantes do vapor "Iowa", colhido pela terrivel tempestade de inverno que está assaltando as costas do Pacifico.

Deram á praia quatro cadaveres, nas proximidades da vizinha cidade de Washington.

A FURIA DO VENDAVAL

O furacão que está varrendo o littoral sopra com a velocidade de 130 kilometros á hora, encapellando por tal forma os mares que o guarda-costas "Cahoaki" tentou por tres vezes deixar o porto de Eureka, no Estado da California, afim de soccorrer os navios em perigo, e teve de recolher á bahia, impedido de sair pela violencia das ondas á entrada da barra.

AGARRADOS EM DESESPERO A'S PONTAS DOS MASTROS

Conseguiram chegar junto ao "Iowa", afim de soccorrer os tripulantes, o guarda-costas "Onandago" e dois barcos salva-vidas a motor, os quaes foram encontrar aquelle vapor já sossobrando, tendo apenas as pontas dos mastros fóra dagua, a ellas se agarrando desesperadamente tres tripulantes.

O "Onandago" e os botes salva-vidas tudo fizeram para salvar os naufragos, resultando improficuos os seus esforços.

NÃO HOUVE OUTROS NAUFRAGIOS

Informam as equipagens dos barcos de soccorro, que o "Iowa" foi o unico navio que se perdeu domingo em Peacock Spit, não tendo encontrado vestigios de que uma pequena escuna houvesse encalhado no mesmo perigoso ponto da costa.

A principio correu que uma escuna de nome "Golden Sun" dera á praia em Peacok Spit, mais tarde noticiou-se que o nome do veleiro era "North Star", mas nenhum navio, além do "Iowa", foi encontrado pelos barcos de salvamento naquella região litoranea.

Quanto ao "Rochelle", que se acreditava perdido no cabo Aragon, perto da bahia de Coos, veiu-se a saber que, concertada a avaria do leme, o navio seguiu seu rumo.

O NOVO ADDIDO MILITAR ARGENTINO NO BRASIL

BUENOS AIRES, 13. (U. P.) — Foi nomeado addido militar á embaixada no Rio de Janeiro o coronel Humberto Sosa Molina.

O CINEMA MODERNO PERDEU UM GRANDE INNOVADOR

NOVA YORK, 13. (H.) — Falleceu hoje aos 53 annos de idade, victimado por uma crise cardiaca, Samuel Lionel Roth Apel, conhecido sob o nome de "Roxy", e que era considerado como o creador do estylo moderno de apresentação de "films" em conjunto com o "vaudeville".

QUASI TODA A FAMILIA PERECEU CARBONIZADA

TYLDESLEY, Condado de Lancashire, 13. (U P.) — A sraã Sarah Tyrer, de 41 annos de idade, assim como duas filhas de 2 annos e 15 mezes de idade, respectivamente, e seis filhos, morreram carbonizados quando sua residencia foi presa das chammas.

A referida senhora era esposa de um mineiro de nome Adam, o qual, por ter saltado pela janela do quarto de dormir, foi a unica pessoa da familia que sobreviveu.

A criança mais nova contava sómente quinze mezes, e a mais velha, treze annos e meio.

NOVAS BUSCAS A' PROCURA DE REDFERN

COLON, 13 (U. P.) — James Ryan e Arthur Farrell, que pretendem realizar pesquisas tendentes a encontrar o aviador Paul Redfern, desapparecido desde ha annos quando tentava um vôo entre as Americas do Norte e do Sul, partiram hontem para Paramaribo, a bordo do vapor "Venezuela". As pesquisas serão feitas sob os auspicios da Legião Americana.

ABRIU-SE O PARLAMENTO NORUEGUEZ

E O GOVERNO APRESENTOU A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

OSLO, 13 (H.) — O governo apresentou ao Storting, cuja sessão ordinaria foi hoje inaugurada, com o ceremonial de praxe, o projecto de orçamento do proximo exercicio.

A despesa prevista é de 481.400.000 corôas contra 436.900.000 no exercicio precedente. A receita é fixada em cifras identicas, de sorte que o equilibrio orçamentario foi obtido.

Não foi proposto nenhum augmento de impostos.

AS ELEIÇÕES EM CUBA

PARECE DEFINITIVAMENTE ASSEGURADA A VICTORIA DO SR. GOMEZ SOBRE O SR. MENOCAL

HAVANA, 13 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que os resultados das eleições em 2.113 districtos deram a Gomez 237.770 votos e a Menocal 189.303. A votação em favor de Gomez é a mais vultosa em todas as provincias.

Em Prado, sua cidade natal, multidões de colligados e alguns bandos avulsos fizeram animadas serenatas, attribuidas á satisfação pela victoria.

MORREU A SRA. VICTOR MANOEL ORLANDO

ROMA, 13 (H.) — Falleceu, depois de rapida enfermidade, a senhora Ida Orlando, esposa do ex-presidente do conselho Victor Manoel Orlando, e que era condecorada com o collar da Annunziata.

REGRESSARAM AO SEU PAIZ O REI CAROL E O PRINCIPE MIGUEL

BELGRADO, 13 (H.) — O rei Carol e o principe Miguel deixaram esta capital hontem, á noite, de regresso a Bucarest.

Procurando evitar o fracasso da Conferencia Naval de Londres

A NOVA SESSÃO DE AMANHÃ — O GOVERNO JAPONEZ ASSUME UMA ATTITUDE MODERADA — AS PERSPECTIVAS EM TORNO DA DISCUSSÃO DO "COMMON UPPER LIMIT"

LONDRES, 13. (U. P.) — Com o proposito de se evitar um collapso da Conferencia Naval de Londres, a sessão marcada para a proxima terça-feira foi adiada para depois de amanhã, ás 2 horas da tarde. Sabe-se que o sr. Nagano voltará a communicar-se com o governo de Tokio. Todavia os japonezes insistem em que não se trata de "obter novas instrucções", mas apenas de informações".

A NOVA ATTITUDE MODERADA DO JAPÃO

A opinião contraria dos peritos mais intransigentes, desejosos de que a delegação nipponica deixasse Londres o mais breve possivel

TOKIO, 13. (H.) — Foram radiographadas instrucções á delegação nipponica á Conferencia Naval de Londres, as quaes traduzem o ponto de vista moderado, adoptado na entrevista de 11 de janeiro entre o ministro do Estrangeiros e o Almirantado.

Os peritos mais intransigentes queriam enviar aos delegados japonezes ordem para deixar Londres, o mais breve possivel.

A opinião moderada que surgiu dessa discussão e que recommenda á delegação que envide esforços no sentido de chegar a um accordo, foi a que entretanto prevaleceu.

Procurando "salvar o navio"

O porta-voz do Ministerio da Marinha, sr. Gaimoucho, declarou aos representantes da imprensa estrangeira:

"Estamos fazendo novos esforços par salvar o navio. A delegação nipponica se esforçará por fazer comprehender a significação da posição japoneza, tendente a uma reducção das forças navaes. A delegação nipponica, repetiu o sr. Gaimoucho "está prompta para discutir novamente o problema em conjunto, tanto sob o ponto de vista quantitativo como qualitativo".

O JAPÃO NÃO SE RECUSA A COLLABORAR COM A FRANÇA

TOKIO, 13 (H.) — Uma personalidade approximada do sr. Osumi, ministro da marinha, declarou á Agencia Havas:

"Não nos recusamos a collaborar com a França na reducção das armas navaes offensivas. Entretanto, a decisão está nas mãos da delegação nipponica em Londres, "dona do seu navio" de accordo com a tradição da marinha japoneza. Formulámos as nossas instrucções seguindo as proprias suggestões da delegação. As instrucções que foram dadas não modificam absolutamente as propostas japonezas, que ficam intangiveis e indivisiveis".

Inalteravel a attitude nipponica

Accrescentou que, contrariamente a certos noticiarios da imprensa, ellas não modificam as questões technicas da limitação de calibres ou tonelagem unitaria, e concluiu: "O Japão sempre se recusou, aliás, a aceitar a limitação qualitativa unitaria sem a limitação global e sem paridade".

AS DISCUSSÕES EM TORNO DO PROJECTO JAPONEZ

LONDRES, 13 (H.) — As delegações á Conferencia Naval occupar-se-ão, á tarde, novamente, das intenções nipponicas quanto á reabertura da discussão completa da proposta japoneza relativa ao "common upper limit".

Espera-se que o presidente da assembléa faça uma declaração sobre as perspectivas da discussão do projecto japonez e que as demais delegações precisem a sua attitude.

O SR. LAVAL EM CONFERENCIA COM O EMBAIXADOR DO JAPÃO

PARIS, 13 (U. P.) — O sr. Pierre Laval conferenciou separadamente com o embaixador da Belgica, sr. Denterghem, e o embaixador do Japão, sr. Sato.

AS NOVAS INSTRUCÇÕES DO GOVERNO NIPPONICO

Parece inevitavel a retirada dos delegados japonezes

LONDRES, 13 (U. P.) — As novas instrucções do Tokio para a delegação japoneza que participa da Conferencia Naval chegaram hoje cedo depois do meio dia, de hontem, e as demais delegações ficaram em duvida acerca da retirada dos nipponicos, comquanto elles tenham reaffirmado á United Press que tal retirada, parece inevitavel.

Um porta-voz japonez insinuou que, se as quatro potencias rejeitarem a exigencia da sua delegação, na parte que se relaciona com a paridade naval, o almirante Nagano, chefe da mesma, proporá novamente a abolição dos chamados navios de guerra offensivos, como sejam os couraçados, porta-aviões e cruzadores pesados, insistindo simultaneamente para que as cinco potencias declarem o desejo de evitar uma corrida armamentista naval, e, após estas duas propostas, abandonará a Conferencia do modo mais amigavel possivel.

NOVAMENTE ADIADA A SESSÃO DE HOJE

Afim de que a delegação japoneza possa consultar o governo de Tokio

LONDRES, 13 (H.) — Foi decidido novo adiamento da commissão naval que devia reunir-se amanhã, depois de longa conferencia de mais de duas horas entre os delegados britannicos e japonezes.

O adiamento, ao que se adeanta, tem por objectivo:

1) Permittir que a delegação japoneza consulte de novo o governo de Tokio;

2) Dar tempo a que as delegações dos diversos paizes proceda a novas trocas de idéas.

A exposição dos argumentos nipponicos

Os delegados britannicos, norte-americanos, francezes e italianos, que se encontraram á tarde de hoje, pareciam dispostos a ouvir de novo a exposição eventual dos argumentos nipponicos, discutir a these japoneza caso seja apresentada com pormenores complementares e, por fim, tomar posição caso os delegados japonezes peçam um limite maximo para todas as grandes potencias navaes.

Em vista da falta de commentarios britannicos ou japonezes, a opinião dos observadores competentes é que os delegados nipponicos desejam communicar-se com o seu governo, não a respeito de uma simples questão de methodo, mas sobre a propria applicação de um systema de limite superior commum, para o que necessitam de instrucções mais pormenorizadas.

GANHANDO TEMPO

É sabido que, da outra parte, algumas delegações propuzeram que para ganhar tempo, se discutissem simultaneamente o projecto nipponico e os problemas qualitativos.

Considera-se, outrosim, possivel que a delegação nipponica consulte o governo de Tokio a respeito da opportunidade de aceitar um exame juxtaposto dos problemas quantitativo e qualitativo, ao passo que até ao presente o primeiro devia ser resolvido antes de qualquer outro.

VIOLENTA SCENA DE SANGUE NO JURY DE CHICAGO

CHICAGO, 13 (H.) — Durante a audiencia de hoje do tribunal do jury, o advogado John Keogh, descontente com o advogado Christopher Kinney, matou-o com um tiro de revólver. Em seguida, apontou a arma contra o juiz que presidia a sessão e disparou-a por duas vezes, errando o alvo.

As testemunhas que presenciaram a scena accrescentam que o assassino tentou suicidar-se.

PARTIU PARA NATAL O "SANTOS DUMONT"

DAKAR, 13 (H.) — O avião "Santos Dumont" partiu ás 6.30 horas com destino a Natal.

O conflicto do Chaco em vias de solução final

ACREDITA-SE QUE A CONFERENCIA DE BUENOS AIRES TENHA CONSEGUIDO CHEGAR A UM ACCORDO PARA A PACIFICAÇÃO DEFINITIVA

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Nos circulos autorizados colheu a United Press a informação de que a Conferencia da Paz chegou finalmente a um accordo sobre o restabelecimento das relações diplomaticas, approvação do Protocollo por parte dos congressos de La Paz e Assumpção, e repatriação dos prisioneiros, faltando, apenas, ligeiros detalhes acerca das garantias sob as quaes concluirá o convenio integral.

O CASO DA LIBERTAÇÃO DOS PRISIONEIROS

Quanto aos prisioneiros, sabe-se que a libertação dos mesmos será feita de accordo com as regras fixadas pela Conferencia da Paz, que terá em conta principalmente a questão do transporte.

Se porventura se tornar necessario utilizar algumas das vias de communicações dos paizes limitrophes, os governos de La Paz e Assumpção solicitarão a autorização em tal sentido dos Estados vizinhos. Estas nações terão de estabelecer para o transporte diversas condições, entre as quaes figurarão, por certo, as exigencias sanitarias, segurança, local, necessidade de trafego, etc.

Os prisioneiros enfermos que não puderem ser repatriados serão libertados, effectuando-se o seu embarque logo que isto se tornar possivel.

A devolução dos prisioneiros ficará a cargo da commissão especial, que agirá de accordo com as ordens recebidas da Conferencia da Paz.

Os gastos provenientes do transporte dos prisioneiros através de algum paiz limitrophe ficarão a cargo da nação a cuja nacionalidade os mesmos pertencerem.

Não serão obrigados á repatriação os prisioneiros que manifestem por escripto, á Commissão Especial, o desejo de não ser comprehendidos na mesma.

A QUESTÃO DAS DESPESAS

Finalmente, tanto a Bolivia como o Paraguay resolveram aceitar o pagamento das despesas feitas com a manutenção dos respectivos prisioneiros, devendo a Conferencia da Paz fixar a somma que corresponde a uma e outra nação. O saldo correspondente será depositado num banco de Buenos Aires, dentro de trinta dias da approvação do convenio referido pelo Poder Legislativo das nações interessadas.

Esse dinheiro ficará á ordem do ministro das Relações Exteriores da Argentina, que posteriormente o porá á disposição do governo á que o mesmo corresponder, o que se verificará logo que o sr. Saavedra Lamas tiver verificado haver a commissão especial cumprido plenamente a sua missão.

A BOLIVIA CONCORDA COM LIGEIRAS RESTRICÇÕES

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — A Conferencia da Paz adiou suas sessões provavelmente até amanhã, á espera da resposta paraguaya.

Foi recebida a resposta boliviana, cujo conteu'do, consoante informações extra-officiaes, contém apenas ligeiras observações, unicamente de forma que não prejudicam a marcha das negociações.

Sabe-se que a Bolivia aceita a parte referente ao accordo legislativo sob a condição de que o documento referido seja a reaffirmação do protocollo de 12 de junho.

1.º CONGRESSO DE TURISMO DE PORTUGAL

COMO DECORREU A SOLEMNIDADE INAUGURAL, PRESIDIDA PELO GENERAL CARMONA

LISBOA, 11 (H.) — O presidente Carmona inaugurou solemnemente o 1º Congresso de Turismo.

A ceremonia realizou-se no salão de honra da municipalidade, na presença dos presidentes da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa, ministros do Interior e das Obras Publicas, presidente da Camara Municipal e cerca de duzentos congressistas.

O sr. João Antunes Guimarães, presidente da Commissão Organizadora do Congresso, pronunciou uma allocução em que mostrou a importancia do Congresso para Portugal e exalçou a obra emprehendida pela revolução nacional, accentuando que a assembléa ora reunida era a coroação dos grandes esforços desenvolvidos pelo governo da união nacional em prol do paiz.

O orador terminou declarando que a revolução nacional não podia nem recuar nem mudar de direcção.

Em seguida falou o sr. Joaquim Roque da Fonseca, que enumerou as bellezas naturaes de Portugal e accentuou que estas constituiam a garantia do crescente interesse do estrangeiro.

Usaram, finalmente, da palavra o general Carmona e o ministro do Interior, que felicitaram os organizadores do Congresso.

AINDA AS MANIFESTAÇÕES ANTI-BRITANNICAS NO CAIRO

RECLAMADA A CONCESSÃO DA AMNISTIA AOS ESTUDANTES QUE TOMARAM PARTE NOS MOTINS

CAIRO, 13 (H.) — Uma delegação de estudantes foi recebida pelo primeiro ministro sr. Nessin Pachá, a quem reclamou que fosse concedida a amnistia aos que foram condemnados durante os motins occorridos nesta capital.

A satisfação do primeiro ministro Nessin Pachá

O primeiro ministro, que é tambem ministro da Instrucção, exprimiu a sua satisfação por ver os estudantes retornarem á calma e á ordem e frisou que isso era a condição essencial para a concessão daquella medida de clemencia que o governo estudará juridicamente, mas com sympathia.

Os circulos politicos estão inclinados a acreditar que o projecto de amnistia será promulgado dentro em breve.

CASOU-SE UMA IRMÃ DO REI ZOGU DA ALBANIA

TIRANA, 13 (H.) — Realizou-se com grande pompa o casamento da princeza Senifé com o principe Abit, na presença do rei Zogu, membros do gabinete, altas autoridades civis e militares e representantes do corpo diplomatico estrangeiro.

A ceremonia foi seguida de um banquete, em que tomaram parte o soberano e outros membros da familia real. Em seguida, os recemcasados seguiram para Durazzo, onde embarcação para o estrangeiro.

Nas ruas de Tirana, magnificamente ornamentadas, reina extraordinaria animação.

COGITA-SE DE UM CONGRESSO AMERICANO DE HISTORIA

BUENOS AIRES, 13 (H.) — O secretario da Academia Americana de Historia, dr. Nicanor Sarmiento, esteve em visita ao governador da provincia de San Luiz, com quem conferenciou a respeito da realização do congresso americano de historia, projecto para o qual já conta com o concurso dos embaixadores do Brasil, Chile e ministro da Venezuela.

BALDWIN PUGNANDO PELA VOLTA DE MAC DONALD AO PARLAMENTO

LONDRES, 12 (H.) — O sr. Stanley Baldwin dirigiu aos eleitores das universidades escossezas uma mensagem em que pede que garantam a volta ao parlamento do sr. Ramsay MacDonald e diz que deve ser dado apoio irrestricto ao ex-primeiro ministro, cuja presença é de maxima importancia num governo para cuja creação concorreu, em grande parte, em 1931.

COMBATE AO EXTREMISMO NO YUGOSLAVIA

BELGRADO, 13 (H.) — Um communicado officioso annuncia a fundação do Comité Anti-Communista Yugo-Slavo, que se propõe lutar contra a agitação extremista e defender o principio da propriedade individual.

O communicado nada indica quanto aos fundadores do comité.

A proxima reunião do Comité dos Dezoito

Partiu para Genebra o dr. Augusto de Vasconcellos

LISBOA, 13 (U. P.) — O dr. Augusto de Vasconcellos, representante de Portugal junto á Liga das Nações, partiu hoje para Genebra, afim de presidir a proxima reunião do Comité dos Dezoito.

O EMBAIXADOR BRITANNICO, EM ROMA, REASSUMIRA' EM BREVE O SEU POSTO

LONDRES, 13 (H.) — Sir Eric Drummond, embaixador na Italia, seguirá para Roma, afim de reassumir seu posto, antes de 20 do corrente, data da reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

O dia exacto da sua partida ainda não foi fixado.

TREMORES DE TERRA NA FRANÇA

PARIS, 13 (U. P.) — Foi sentido hoje ligeiro tremor de terra no Departamento de La Vendée. As chaminés de muitas casas ficaram damnificadas, assim como os moveis. Os habitantes da cidade de Bournezeau deixaram as residencias, procurando os lugares abertos.

Segundo as informações colhidas nos meios autorizados, não houve accidentes pessoaes.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

NOMEAÇÃO PARA O CONSELHO CONSULTIVO DE VASSOURAS

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, assignou, hontem, decreto nomeando o cidadão Manoel de Mello Affonso, par exercer o cargo de membro do Conselho Consultivo de Vassouras.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro do Estado serão pagas hoje, as folhas de adjuntas effectivas das letras M a Z e adjuntas substitutos interinas.

CONSELHO CONSULTIVO

Sob a presidencia do dr. Raul Fernandes reuniu-se, hoje, ás 20 e meia horas, no logar do costume, o Conselho Consultivo do Estado.

NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

As importantes emendas approvadas — Os magistrados não perceberão na sessão de hontem mais os cursos, que passarão a constituir renda do Estado

Afim de apurar a votação da Constituição do Estado, que deverá ser promulgada dentro de poucos dias, a Constituinte Fluminense realizou, ante-hontem, domingo, uma sessão. Presidiu-a o sr. Arnaldo Tavares. Deixou apenas de comparecer, por motivo de molestia, o sr. Alfredo Backer.

Os deputados votaram, em 3ª discussão, o capitulo relativo ao Poder Judiciario, tendo approvado, entre outras muitas emendas de importancia, as seguintes:

— Os juizes da Corte de Appellação não podem perceber qualquer importancia, a titulo de percentagem, custas ou emolumentos, estando adstrictos aos vencimentos dos cargos fixados em lei.

As custas, percentagem e emolumentos estabelecidos no Regimento respectivo, para os magistrados, serão cobradas em sellos e consideradas rendas do Estado.

— Os membros do Poder Judiciario, em crimes communs ou de responsabilidade serão processados e julgados pela Corte de Appellação.

Em relação a nomeação de magistrados: a) estar quite com o serviço militar, ser eleitor no Estado e ser brasileiro nato ou naturalisado ha mais de dez annos.

— Os vencimentos dos membros do Ministerio Publico não podem ser inferiores a dois terços dos que percebem os juizes junto dos quaes funccionarem.

— Os desembargadores e os juizes serão aposentados compulsoriamente aos 70 annos de idade. Uns e outros poderão pedir a aposentadoria, com todos os vencimentos, se contarem mais de 30 annos de serviços publicos prestados ao Estado.

REUNE-SE HOJE, A COMMISSÃO REVISORA DOS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO

De accordo com a convocação feita pelo respectivo presidente desembargador Odilmar Pacheco, reune-se, hoje, ás 12 horas, na sala do Conselho da Côrte de Appellação, a Commissão Revisora dos Actos do Governo Revolucionario do Estado.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Camara de Aggravo

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

AGGRAVO COMMERCIAL — 3371. Campos. Relator o des. Alvaro Grain.

AGGRAVO CIVEL EM SEPARADO — 3370. Cantagallo. Relator o des. Bernardino de Almeida.

AGGRAVO DO ART. 336 DO COD. DO ESTADO NO AGGRAVO CIVEL DE PETIÇÃO — 3360. Nictheroy. Relator o des. Macedo Soares.

AGGRAVO COMMERCIAL — 3408. Rio Bonito. Relator o des. Macedo Soares.

AGGRAVOS CIVEIS DE PETIÇÃO — 3397, Petropolis. Relator o des. Alvaro Grain. N. 3126. Nictheroy. Relator o des. Macedo Soares.

A CASA ESTAVA PROMPTA PARA SER INAUGURADA

A policia prendeu os empregados e removeu os moveis e petrechos de jogo para o deposito

Ha dias, o dr. José de Araujo Monteiro, supplente do juiz da 1.ª Vara quando se achava no exercicio do cargo, concedeu um interdicto para o funcionameto de uma casa de diversões, com exploração de jogos, sob a denominação de "Penalty Club".

A policia não foi ouvida no caso e, tendo denuncia de que a tal casa ia iniciar as suas operações, hontem nos fundos do antigo Café Paris, cujo salão foi adaptado convenientemente para tal fim, o dr. Coelho Gomes, 2.º delegado auxiliar á hora annunciada, entrou na casa citada.

Estava tudo, realmente, preparado para a inauguração. Cerca de quarenta empregados nos respectivos guichets. O salão repleto de assistentes.

A autoridade perguntou pelo responsavel pela casa. O unico empregado de categoria presente era o "speaker" Oswaldo de Souza. Foi o moço detido juntamente com os seus companheiros e o salão evacuado, sendo a casa interdictada.

Na mesma occasião, a autoridade fez desmontar a "arapuca", determinando a remoção de mesas, cadeiras e os petrechos de jogo para o deposito da Chefatura de Policia.

Até á hora em que escremos estas linhas não havia a policia conseguido descobrir os donos do "Penalty Club".

FACTOS POLICIAES

UM SELVAGEM ATTENTADO NO PALACIO EPISCOPAL

Amanheceu violado o sacrario da capella

Domingo, pela manhã, a 3ª Delegacia Auxiliar foi avisada de que havia sido praticado um sacrilego attentado no interior da capella do Palacio Episcopal, séde do governo diocesano do Nictheroy.

Para o local seguiu immediatamente o funccionario do Instituto de Identificação, sr. Elcides de Almeida, que apurou a procedencia da noticia: malfeitores haviam arrombado o sacrario daquelle templo, dali retirando a ambula que guardava hostias consagradas, as quaes deixaram espalhadas sobre o altar.

O funccionario não pôde, porém, colher nenhuma impressão digital, por isso que D. José Silva, bispo diocesano, já havia, de accordo com o ritual, recolhido as hostias ao sacrario noutra ambula.

Procedendo a outras diligencias, no sentido de esclarecer a selvagem occurrencia, o funccionario, a despeito de ter encontrado arrombada uma janella situada na parte terrea do edificio, afastou desde logo a supposição que o principio se acceitou do que o roubo fôra o movel. E isto porque dois armarios, colocados ao pé do altar, contendo objectos de valor, estando com as portas abertas, não haviam sido violados. Nada dali foi retirado. Só a ambula tinha sido carregada.

Fazendo outras diligencias, apurou a policia que na vespera havia sido despedido do Palacio o empregado de nome José, e que esse homem, despeitado com o que lhe acontecera, se havia blasphemado, na cozinha, contra a religião catholica e seus ministros.

José dormiu na noite de sabbado par domingo, deixando ante-hontem, pela manhã, o Palacio Episcopal.

Procurado pela policia, José foi encontrado durante o dia, sendo levado para a 3ª Delegacia Auxiliar.

O BAILE ACABOU EM CONFLICTO

Quatro convivas retalhados á navalha

Na casa de um individuo que attende pelo appellido de "Mineiro", no bairro Engenhoca, realizou-se, sabbado ultimo, promovido por Manoel Ignacio de Azevdo, uma soirée dansante. Havia muita gente especialmente convidada para a festa, sendo quasi todos os convidados residentes na vizinhança.

A' certa altura do baile, quando ia o mesmo animado, Antonio Ostalino de Oliveira teve uma desintelligencia com outro conviva, de nome Virgilio Gomes.

Discutiram os dois homens acaloradamente, havendo violenta troca de insultos. Em dado momento, Ostalino sacou de uma navalha e investiu contra o contendor, retalhando-o gravemente. Varias pessoas tentaram impedir a furia sanguinaria de Ostalino, mas, o homem, que parecia ter enlouquecido, anavalhava a todas as pessoas que delle tentavam approximar-se.

Comparecendo ao local, avisado do occorrido, o commissario Olavo Octaviano poz fim ao conflicto, prendendo o homem que o havia provocado, Ostalino de Oliveira, ao mesmo tempo que fazia medicar no Serviço de Prompto Soccorro as victimas. Foram ellas: Virgilio Gomes, preto, de 36 annos; Antonio Manoel, de 26 annos, solteiro, e Bento Souza, de 26 annos, casado, todos operarios e moradores na Chacara do Allemão, e Nestor de Oliveira, de 25 annos, solteiro, tintureiro, domiciliado á rua Coronel Guimarães numero 212.

Com excepção de Virgilio Gomes, que foi internado no Hospital de S. João Baptista, pela gravidade dos ferimentos recebidos, as demais pessoas foram levadas para a delegacia da capital, onde foi aberto inquerito.

PEQUENAS OCCORRENCIAS

Velhos desaffectos, o José Carlos, solteiro, de 30 annos, e morador no municipio de Talma, e Octacilio Pedro Oliveira, tambem solteiro e domiciliado á rua da Cruz, n. 7, encontraram-se, domingo, á tarde, no Café Sportivo, no Largo do Barreto. Discutiram a valer até que, em dado momento, o primeiro aggrediu o segundo com o ferro de fechar a porta de aço do estabelecimento, abrindo-lhe uma brecha na cabeça. O aggressor foi preso e autuado na delegacia da capital, e a victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

— O menor de nome Amadeu, filho de Manoel Pereira, de 16 annos de idade e morador no Rio á rua Marcilio Dias, n. 38, procurou a Assistencia para se medicar de feridas contusas do thorax e do braço direito, recebidas em virtude do espancamento a correia, de que fôra victima, disse, ao posto policial do Caramujo.

— Attingido por um ponta-pé, quando tomava parte numa partida de football no campo do Nictheroyense F. C., em virtude do que soffreu fractura da perna direita, foi medicado, domingo, no Prompto Soccorro, Osman Coutinho, de 22 annos, solteiro e morador á rua Marquez do Paraná n. 337.

— Ao saltar de um bond em movimento, no Largo do Barreto, foi victima de uma queda, soffrendo fractura do cubito direito, pelo que foi pensado na Assistencia, Rozendo Bastos, de 60 annos, hespanhol e morador á rua Ferreira Leite, n. 62, no Engenho de Dentro.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas: Felizardo de 11 mezes, filho de Isaltina Silva, residente á rua Manoel Grande n. 47, com ferida contusa da região frontal; Manoel filho de João Pereira Gomes, de 11 annos, morador á rua do Porciuncula n. 444, com ferida contusa da região superciliar esquerda e escoriações da coxa direita.

INSTRUCÇÕES PROVISORIAS PARA A CONCESSÃO DE PENSÃO A HERDEIROS E APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

O Departamento do Districto Federal torna publico, para maior conhecimento dos interessados, que, para a pensão requerida por viuva, ou viuvo invalido, em concurrencia com os filhos, os documentos essenciaes exigidos são: a) Certidão de obito. b) Certidão de casamento. c) Attestado de residencia ó identidade (passado por autoridade policial competente, com firma reconhecida). d) Certidão de nascimento dos filhos.

Os documentos complementares são: a) Attestado de que não exerce profissão remunerada (firmado por dois associados do Instituto, com firmas reconhecidas, numero da carteira profissional ou da inscripção no Instituto), renovado de seis em seis mezes. b) Attestado de viuvez (nos termos do precedente ou passado por autoridade policial competente), renovado de seis em seis mezes. c) Laudo da junta medica do Instituto provando a invalidez do viuvo.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Para aposentadoria por invalidez, tuberculose ou lepra, artigo 60, do regulamento 183, do associado inscripto no Instituto, condição essencial para o requerimento, são exigidos os seguintes documentos: a) Carteira profissional. b) Manifestação por escripto da empresa com a declaração da média mensal do salario dos ultimos doze mezes e tempo de serviço do requerente. c) Prova de tempo de serviço em outros estabelecimentos.

A petição inicial da empresa, do associado ou dos herdeiros, requerendo qualquer beneficio, está isenta de sello, estando todos os demais documentos apresentados pelos interessados sujeitos ao sello de folha de 1$200. Todas as assignaturas constantes dos mesmos documentos devem ser devidamente reconhecidas.

"MUQUITA"

Do Laboratorio Muquita recebemos um pote desse desodorante, que vem de ser lançado com exito na praça desta capital.

Acompanhando esse presente, chegou-nos á mão, tambem, a marcha de Henrique Gonçalves, "Muquita", que foi executada pela primeira vez pela orchestra de R. Satyro Mello.

Gratos.

COMO SE HABILITARÃO AO CONCURSO OS ASSIGNANTES E LEITORES DO "O JORNAL"

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida, no anno passado, para a obtenção do bilheto numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, ou em nosso escriptorio, a rua 13 de Maio, 33-35, 3º, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções, como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL. . . . 55$000

O ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 1936

Productos não alcançados pelo imposto do consumo

A Directoria das Rendas Internas declarou á Recebedoria nesta capital que, "não tendo a lei numero 115, de 13 de novembro ultimo, que orçou a receita e fixou a despesa para o corrente exercicio, consignado, como renda ordinaria, entre os productos alcançados pelo imposto de consumo, a gazolina, a naphta e o carbureto de calcio, em face do disposto no artigo oitavo, n. 1, letra "a", da vigente Constituição Federal, deve cessar qualquer cobrança daquelle tributo, que, por acaso, esteja sendo effectuado.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 2ª Vara — Vicente Chagas, Carivaldo Lima, Luiz Gonçalves Junior, João Bezerra, Paulo Paiva, Francisco Costa Martins, Pedro Klinfomens, Ismard Souza Teixeira e Henrich Hesselben. Na 3ª — Mario Danton e José Elias. Na 5ª — Oscar Lopes da Silva, José Ferrão Bello, José Luiz Moreira de Mello e José de Oliveira Filho. Na 7ª — Alvaro Alves da Silva, Sydney Pereira Vaz, Manoel Pedro dos Santos, Joaquim Alves dos Santos, Avelino Rodrigues dos Santos, Manoel Moreira de Souza e Pedro Antonio de Assis. Na 8ª — Arlindo Menezes de Oliveira, Evaristo Farni, Antonio Monteiro de Almeida, Horacio Pedro Couto Pereira, Raphael Fernandes, Archanjo Antonio dos Santos, João Courbieri, Elpidio do Nascimento e Antonio José Gouvêa.

DENUNCIAS

Na 1ª Vara, foi hontem offerecida denuncia contra Antonio Ramos Junior, pelo crime de imprudencia, e, na 8ª Vara, contra Alcides Rezende Torres e Manoel Alves Corrêa, pelo crime de apropriação, e Albertina de Carvalho, pelo crime de falsa medicina.

CORTE DE APPELLAÇAO

Sessão da 1ª Camara. — Presidencia: Desembargador Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus ns.: 8.711 — Paciente, Arnaldo Ribeiro Paiva. — Prejudicado.

Recurso de habeas-corpus — 2.089 Recorrente, Modesto Felix Ferraz. — Adiado.

2.091 — Recorrente, Manoel Machado. — Negou-se provimento.

Appellações crimes — 6.993 — Appellado, Armindo Marques. — Concedeu-se o "sursis".

7.050 — Appellado, Francisco Chagas Araujo Lima. — Negou-se provimento.

7.131 — Appellante, José Simplicio Ferreira. — Negou-se provimento.

Sessão da 3.ª Camara. — Presidencia: Desembargador Collares Moreira.

Não se realizou a sessão da 3.ª Camara, pelo adeantado da hora.

Distribuição de appellações aos relatores — Ao desembargador Nabuco: 5537. Ao desembargador Leopoldo 5516. Ao desembargador Flaminio 5458.

Sessão Conjunta das 3ª e 4ª Camaras

JULGAMENTOS

Embargos ns.: 4653 — Embargante, Albino Gonçalves Oliveira. Embargado, Banco Pelotense. — Desprezaram os embargos.

4949 — Embargante, Fazenda Municipal. Embargados, Camen Blanco Soutelo. — Desprezaram os embargos.

5057 — Embargante, Bertha Seisu Hornoff. Embargado, Luiz Hoineff. — Desprezaram os embargos.

5068 — Embargante, Isaura Macedo Almeida. Embargado, Arthur Rivermar Almeida. — Receberam os embargos para restaurar a sentença de primeira instancia.

5314 — Embargante, K. Thurmann Nielsen. Embargado, T. J. Paupart Ltd. — Desprezaram os embargos.

Sessão da 5.ª Camara. — Presidencia: Desembargador Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição ns.: 983 — Aggravante, João Carneiro. Aggravado, Valentim Bréa Borgo. — Deu-se provimentopara validaro processo.

968 — Aggravante, Dr. Antonio Gabriel Paula Fonseca. Aggravado, João Damianich. — Negou-se provimento.

Distribuição de aggravos aos relatores — Ao desembargador Linhares — Ns. 1590 — 1007 — 988 — 9792.

Ao desembargador Edgard Costa — Ns. 993 — 989 — 991 — 556 — 703 — 680 — 921.

Ao desembargador Armando Alencar — Ns. 1005 — 1002 — 992 — 998 — 803.

Ao desembargador Souza Gomes — Ns. 978 — 986 — 558 — 880 — 740.

Ao desembargador Goulart — Numeros 997 — 861.

Ao desembargador Berford — Numeros 987 — 955.

Ao desembargador André — Numeros 990 — 804.

957 — Aggravante, Dr. João Souza Mendes. Aggravada, The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries. — Negou-se provimento.

979 — Aggravante, Manoel Maria Villela. Aggravado Ayfredo Thomé Torres. — Deu-se provimento.

981 — Aggravante, Frederico Von Dollinger. Aggravado, João Bernardo Silva Junior. — Não se conheceu do recurso.

Fallencias

Pouza & Cia. — O juiz da 2.ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Bernardino Faria Pereira, credor por 2:000$000, executou a fallencia de Pouza & Cia., estabelecidos á rua Hermengarda n. 181. O termo legal retrogiu a 18 de novembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos; designado o dia 12 de março para a assembléa de credores.

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Está marcada par hoje, ás 13 horas, a seguinte:

6.ª Vara Civel — Fabrica de Balas Marialva.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

O réo foi condemnado a 10 annos e meio de prisão

Compareceu hontem a julgamento, perante o Tribunal do Jury, Rodrigo Antonio dos Reis, accusado de ter, em 10 de outubro de 1934, ás 10 horas, em frente ao botequim numero 345, da rua Largo de Mesquita, após discussão com Antonio da Costa Marques, assassinado o seu contendor com uma facada.

A's 12 horas foi aberta a sessão, sob a presidencia do juiz dr. Rodolpho Paixão, com a presença de 22 jurados.

Sorteado o conselho de sentença, interrogado o réo e feita a leitura do processo pelo escrivão Salles Abreu, foi em seguida dada a palavra ao dr. Roberto Lyra, 4º promotor publico, que, leu o libello e os artigos do Codigo, passando em seguida a fazer a accusação do réo, para terminar pedindo a condemnação do mesmo nas penas da lei.

Em seguida foi dada a palavra aos advogados do réo, drs. José Laroni e Onesio Coelho, que fizeram a defesa do seu constituinte, pleiteando a sua absolvição, pela justificativa da legitima defesa.

Terminados os debates e lidos os quesitos, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta e de lá trouxe a sentença, condemnando o réo a 10 annos e 6 mezes de prisão.

A defesa appellou.

Irregularidades na Directoria de Abastecimento

NOMEADA PELO PREFEITO UMA COMMISSÃO PARA APURAR O QUE DE VERDADE EXISTE

Por proposta do secretario geral do Interior e Segurança, o governador da cidade, resolveu designar uma commissão especial de inquerito, constituida pelos srs. Mario Mello, chefe do gabinete daquelle secretario; Motta Lima, sub-director administrativo da antiga secretaria geral do gabinete do prefeito Manoel Maria de Paula Ramos, professor de curso de extensão e aperfeiçoamento e Jurandyr Mantel, chefe do posto da Directoria de Segurança, para investigar sobre reclamações e denuncias, umas veiculadas pela imprensa, outras encaminhadas até á alta administração municipal, através do actual director da Directoria de Abastecimento, quasi todas versando contra abusos, irregularidades, omissões e excessos, cuja pratica é attribuida a serventuarios subordinados á citada Directoria de Abastecimento.

A referida Commissão terá plenos poderes para: 1.º — apurar a procedencia ou veracidade das reclamações e denuncias presentes ou futuras; 2.º — se procedentes as mesmas denuncias e reclamações e conhecidos os responsaveis apurar a culpabilidade destes e propor a sua punição; 3.º — propor o afastamento temporario, dos serventuarios que tentarem embaraçar a sua acção investigadora, ou dos que forem convencidos sujeitos da autoria ou conivencia na pratica de actos prohibidos por lei; [illegible] — definitivo, ou a demissão, na forma da lei, dos serventuarios provadamente incompativeis com o emprego publico; 4.º — assegurar a todos quanto no intuito de auxiliar a Commissão e servir á causa publica apresentarem reclamações ou denuncias ou prestarem declarações ou testemunho sobre actos e factos lesivos do interesse publico ou contrarios á moralidade administrativa, praticados por empregados da alludida Directoria, de que tenham ou venham a ter conhecimento, todas as garantias contra perseguições presentes ou futuras dos implicados nesses factos ou de quaesquer outros elementos funccionaes; 5.º — propor as medidas e providencias que julgue interessantes ao melhor desempenho dos encargos fiscaes e de outros serviços subordinados áquella Directoria.

A Commissão especial de inquerito nas suas diligencias e trabalhos será orientada, directamente, pelo secretario do Interior e Segurança e assistida pelo director da Directoria de Abastecimento.

FAVORECENDO A INCREMENTAÇÃO DOS SPORTS

A Directoria das Rendas Internas declarou á Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro que o ministro da Fazenda, attendendo ao solicitado no processo n. 91.891, de 1935, pelo [illegible] do Rio F. C., resolveu permittir que esse club realize uma tombola, para applicar o producto da mesma na construcção de uma piscina, devendo, porém, fazer, opportunamente, comprovação da despesa.

NOMEAÇÕES E DESIGNAÇÕES DE SERVENTES CONTRACTADOS

O ministro da Guerra baixou portarias designando o reservista Pedro José Fernandes Filho para exercer, no caracter de contractado, o logar de servente da Directoria de Fundos do Exercito, ficando, por esse motivo, dispensado do logar de ascensorista, que exercia interinamente, e dispensando José Baptista da Silva do cargo de servente daquella repartição, que reverte ao seu cargo effectivo de ascensorista da mesma.

PÃO A 1$000 O KILO EM CASCADURA

Os moradores de Cascadura por intermedio do O JORNAL fazem um appello á Directoria de Abastecimento para que cesse o abuso dos padeiros daquelle suburbio, pois os mesmos estão cobrando 1$400 no balcão, por kilo de pão.

Allegam os moradores dali que os padeiros augmentaram o preço daquelle artigo de primeira necessidade, na cidade, o mesmo producto é comprado a 1$000 o kilo.

Esse facto não é exclusivo de Cascadura, pois em varios outros suburbios, como em Bomsuccesso, o mesmo abuso é praticado, sendo o pão vendido a 1$400.

Ahi fica o appello para que a Directoria de Abastecimento providencie a respeito.

A INDUSTRIA E O COMMERCIO DE CARNES

O ministro da Fazenda respondeu ao officio n. 1.403, de 9 de novembro ultimo, da Camara dos Deputados, relativamente ao projecto n. 284, de 1935, que regulamenta a industria de carnes, seus derivados e seu commercio.

PROROGADO O EXPEDIENTE DA DIRECTORIA DE DESPESA

A Directoria da Despesa Publica foi autorizada, pelo director geral da Fazenda, a prorogar o seu expediente por duas horas diarias, até o fim do mez em curso.

Actividades Escolares

Cursos complementares

Jurandyr SODRÉ

(Para O JORNAL)

Com este mesmo titulo, já tanto temos escripto que houve quem dissésse estarmos fazendo folhetim. Isso póde ser verdade, mas o que não é menos verdade é que a questão dos cursos complementares está no auge e, o que é peor, envolta numa tremenda confusão, de que as autoridades do ensino são maiores culpadas, de vez que tempestivamente não trouxeram os 120.000 estudantes do ensino secundario justamente informados, sabido que muitas escolas superiores admittiram sem a advertencia, nos seus cursos annexos, gymnasianos que legalmente não podiam prestar exame vestibular em 1936, assim como directores e inspectores de Institutos de ensino secundario não teriam esclarecido á situação exacta de seus alumnos.

Esta secção, como repetidamente vimos affirmando, não é um consultorio. Mas tem sido talmente metralhada de pedidos de esclarecimentos que nos não é possivel deixar de attender as cartas que nos vêm de tantos pontos do paiz, indice seguro da confusão tremenda a que nos referimos.

Estamos em que este resumo satisfará a todos.

1. Os alumnos, que, em 1934, cursaram a 5.ª série e nella voltaram a matricular-se em 1935, por terem perdido uma cadeira, estão obrigados ao curso complementar, embora a matricula, em 1935, tenha sido sómente na cadeira de que eram repetentes. Essa situação foi prevista no paragrapho 2º, art. 94, do decreto 21.241, que determina: "Os alumnos sujeitos á seriação da legislação anterior, que vierem a matricular-se em qualquer série a que fôr applicada a seriação constante deste decreto, proseguirão os cursos de accordo com a nova distribuição de disciplina, ficando ainda obrigados, para matricula nos cursos superiores, ao regimen do curso complementar".

O facto de taes alumnos terem frequentado tambem, e matriculados, qualquer curso annexo, não lhes confere direito de qualquer especie, de vez que para ingresso nesses cursos nenhum documento de habilitação a lei exige.

2. Um verdadeiro pacote de cartas se refere aos maiores de 18 annos: — pensam elles que a lei dispensa os que tiverem mais de 18 annos de idade da exigencia do curso de adaptação. Trata-se de simples confusão, que póde ser assim esclarecida.

Pelo art. 100, decreto 21.241, de 4 de abril de 1932, emquanto não forem em numero sufficiente os gymnasios nocturnos, o estudante maior de 18 annos poderá requerer de uma só vez, a submissão aos exames das tres primeiras séries, e, sendo approvado, nos annos seguintes, successivamente, os da 4ª e 5ª séries. Esses estudantes, nos termos do paragrapho 9º, do mesmo artigo 100, "ficarão obrigados á frequencia e ás demais exigencias essa obrigatoriedade do curso complementar".

Apesar de tanta clareza, a lei 9-A, de 12 de dezembro de 1934, dispensou essa classe de estudantes da obrigatoriedade do curso complementar, substituindo-o pelo exame vestibular, restringindo a regalia, entretanto, para os que terminassem o curso até janeiro de 1936, em que pése ao art. 150 da Constituição.

Está claro, portanto, que só os maiores de 18 annos, que fizeram o curso de humanidades na fórma estabelecida pelo art. 100, e o concluirem até o corrente mez, é que se isentam do complementar. Os demais, não.

3. De modo geral, todos quantos terminaram em 1935 o curso gymnasial estão obrigados á permanencia de 2 annos na classe de adaptação ao curso superior que pretender encetar.

4. Sómente poderão submetter-se a exames vestibulares nas escolas superiores, em 1936, os estudantes que se encontrarem num dos tres casos seguintes, sem excepção:

a) Os que concluiram seus preparatorios, obtidos no regimen parcellado, convindo lembrar que a ultima lei, que permittia essa conclusão, vigorará sómente até fevereiro de 1936. Quem os não concluiu não poderá fazel-o, sem que se renove a autorização legislativa, que foi annua:

c) Os que fizeram o curso gymnasial até 1931, inclusive, sem excepção, embora de accordo com o actual regimen.

b) Os que fizeram o curso gymnasial, obedecendo ao regime transitorio estabelecido pelo art. 81 do decreto 18.890, de 18 de abril de 1931, que corresponde ao art. 100, decreto 21.241, de 4 de abril de 1932, e que se referem aos maiores de 18 annos. Quanto a estes, como vimos, estão dispensados sómente os que finalizam seus cursos até a presente época de 1936.

Estas tres são as unicas excepções.

O que ora compete, e com urgencia, é que os institutos de ensino secundario, classificados BOM ou EXCELLENTE, cuidem installar seus cursos complementares, nos termos da portaria do ministro da Educação, publicada no "Diario Official" de 9 do corrente, e que a Universidade de Minas Geraes não tarde em fazer funccionar seu Collegio Universitario com lhe cumpre, convindo lembrar que o da Universidade de S. Paulo, já está em actividade franca.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO E. DO RIO

Realizar-se-á hoje, ás 15horas, a posse da nova directoria do Directorio Academico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

Para este acto estão convidados todos os alumnos do 1º e 2º annos de ambos os cursos da Faculdade.

Descoberto pela policia um nucleo de "chauffeurs" extremistas

Em poder dos conspiradores foi encontrada numerosa correspondencia de elementos da Alliança Nacional Libertadora

O chefe da Secção de Segurança Social, sr. Seraphim Braga, notara, de ha muito, que na classe dos "chauffeurs" de praça existia um numero regular de individuos cujas attitudes eram as mais suspeitas possiveis.

Insistindo em observal-os, o sr.

José Ferreira Poeta, Armando do Estacio e Agostinho da Trinidade

Seraphim Braga teve a convicção de que os suspeitados eram perigosos agentes do credo vermelho. As actividades dos habilidosos conspiradores eram desenvolvidas do modo mais sagaz possivel. Agiam dentro de uma calma impressionante.

A observação do chefe da Secção de Segurança Social sobre as manobras desses conspiradores teve inicio muito antes do fracassado movimento subversivo de novembro passado. Percebendo que as actividades prejudiciaes desses elementos

Ernani Rodrigues Ferreira, José Constantino dos Reis e Joaquim Alves da Rocha

concorriam para a desorganização da laboriosa classe dos profissionaes do volante, o commissario Seraphim Braga, de accordo com as directorias das diversas associações de classe, conseguiu isolal-os do seio dos verdadeiros trabalhadores. Todos foram eliminados dos quadros sociaes das associações a que pertenciam. Entretanto, suas actividades criminosas de agitadores contumazes não cessaram.

Localizados sempre pela policia, os agitadores não conseguiram fugir do terreno em que eram alcançados pelas vistas dos investigadores da Secção de Segurança Politica.

NO LARGO DE S. DOMINGOS

Passados os acontecimentos do dia 27 de novembro ultimo, a policia, não desprezando as pistas seguidas anteriormente depois de deter innumeros agitadores, localizou de novo os agentes extremistas. No largo de São Domingos no recanto que fica entre a velha e tradicional igreja de São Domingos, a policia foi encontrar um verdadeiro "bureau" das actividades communistas. Conspiradores bastante conhecidos da policia ali se reuniam architectando os mais perigosos planos. Não julgavam elles que a policia os observava attentamente.

Ante-hontem, finalmente, cessou a acção dos perigosos agentes de Moscou.

TODOS PRESOS

O perigoso grupo todas as noites conduzia correspondencias de uns para outros pontos da cidade. Essas correspondencias emanavam da Alliança Nacional Libertadora e eram assignadas por individuos cujos nomes ainda são desconhecidos das autoridades policiaes e mesmo dos cadastros de identificações de extremistas.

Acompanhado de varios investigadores da Secção de Segurança Social o sr. Seraphim Braga effectuou uma proveitosa diligencia no Largo de São Domingos, local que conforme já adeantamos era o ponto de reunião dos agitadores.

Ali chegando o commissario Seraphim Braga, notou que juntamente com os agitadores visados, estavam communistas que por diversas vezes já foram presos, e em poder dos mesmos apprehendidos numerosos boletins e até armamento.

Dentre os detidos estava o "chauffeur" Ernani Pereira, que certa noite fôra preso na séde da Juventude Communista, á Avenida Rio Branco, quando ali se realizava um congresso, de estudantes vermelhos. Ernani era tambem muito amigo do capitão José Augusto de Medeiros, cujo cadaver foi encontrado varado a bala na Vista Chineza.

Juntamente com Ernani foram presos os seguintes agitadores: Agostinho da Trindade, José Constantino dos Reis, Joaquim Alves da Rocha, José Ferreira Poeta, portuguezes e Armando de Estacio, hespanhol. Todos estes individuos eram conhecidos como extremistas, sendo que as autoridades de ha muito tencionavam expulsal-os do territorio nacional, por serem nocivos á ordem social constituida.

Detidos e conduzidos á Secção de Segurança Pessoal, os presos foram submettidos a rigoroso interrogatorios, porém nada confessaram.

CORRESPONDENCIAS DA A. N. L.

Embora os detidos nada confessassem no decorrer do interrogatorio a que foram submettidos, as autoridades não desanimaram e, em casa de cada um delles, effectuaram rigorosa diligencia.

Com surpresa de todos os membros da caravana policial, em cada casa varejada foram encontradas cartas e documentos outros passados por elementos da extincta Alliança Nacional Libertadora.

SERÃO EXPULSOS

Os seis extremistas cujos nomes já enumerámos em linhas acima são todos alienigenas. Por estes dias esses agentes de Moscou deverão seguir barra afóra, expulsos do territorio brasileiro.

Ernani é de nacionalidade portugueza. Além de agitador, esse perigoso adepto do crédo vermelho é um delinquente completo, tendo já innumeras entradas na policia, por crimes praticados frequentemente.

Esses perigosos elementos encontram-se detidos na Policia Central.

Assim que terminarem as diligencias necessarias para o esclarecimento completo das actividades criminosas desses communistas, todos serão expulsos.

Desastre de automovel na Avenida do Mangue

VARIAS PESSOAS FERIDAS

Manoel Bernardo Segundo, o chauffeur do auto 5.271

Na Avenida do Mangue, o auto de praça n. 5.271 vinha para a cidade, desenvolvendo regular velocidade, dirigido pelo motorista Manoel Bernardes Segundo e tendo como passageiros Mali Swartz, Nuzer Swartz, Jacob Busten e Rachel Busten, moradores á rua Senador Euzebio n. 55.

Precedia-o o carro n. 5.508, que dobrou inesperadamente a rua.

O chauffeur do 5.271, para evitar

Rachel Busten

o choque, freiou o carro, mas foi violentamente [illegible], ficando seus passageiros feridos.

Jacob Busten, [illegible] e Rachel Busten [illegible] ante-braço esquerdo.

[illegible] escoriações generalizadas.

A policia do 13º districto, ao ter conhecimento do facto, arrolou testemunhas, sendo aberto inquerito.

APPREHENSÃO DE RECORTES DE JORNAES EM S. PAULO

Pedem-nos da direcção do "Lux-Jornal" a publicação do seguinte:

"Tendo sido noticiada a apprehensão, em S. Paulo, da mala de recórtes de jornaes de "Lux-Jornal", vimos informar que a noticia é destituida de fundamento. O que se deu foi o seguinte: "Lux-Jornal" faz a remessa diaria dos seus recórtes para S. Paulo e vice-versa, dentro de uma maleta de lona, com fecho-relampago, pesando de quatro a seis kilos.

Essa volume é despachado diariamente pela Central do Brasil, por intermedio de uma empresa de transportes, uma vez que não se trata de correspondencia, pois, positivamente, retalho de jornal não é correspondencia.

A directoria dos Correios, no louvavel intuito de fiscalizar se as empresas de transportes burlavam o seu regulamento, transportando correspondencia, examinou todos os volumes despachados e, dentre elles, a mala de recórtes de "Lux-Jornal".

E foi tudo o que houve.

Agradecendo a publicação desta, em beneficio da verdade, subscrevemo-nos, sr. director, com elevada consideração e apreço — Pelo "Lux-Jornal", Vicente Lima, director."

UM CAPITÃO CLASSIFICADO NO Q. S.

Pelo ministro da Guerra, foi classificado no Q. S. o capitão Luiz Felix Toledo de Abreu, recentemente nomeado para o cargo de chefe do serviço de propaganda da Directoria do Serviço Militar e da Reserva.

PEDIDO DE DISPENSA DE UM SUB-DIRECTOR DA DESPESA

Solicitou dispensa do cargo de sub-director da 1ª Sub-Directoria da Despesa o dr. Antonio Guimarães de Campos, que ha tempos vinha, em commissão, exercendo aquelle cargo.

Assaltada a residencia de um banqueiro em Copacabana

O commissario Joel, do 2º districto, domingo ultimo, foi scientificado de que os larapios levaram a effeito um roubo na residencia do casal Mario e Tina [illegible], á rua Belfort Roxo n. 310, em Copacabana.

Os donos do predio, que se encontram em Petropolis, deixaram-no sob os cuidados de duas empregadas, Maria Lopes Pires, portugueza, arrumadeira, e Felismina Paula, cozinheira, os meliantes aproveitaram a ausencia destas duas creadas, e arrombando uma das janellas da copa, penetraram na casa, [illegible] procurando violar a secretaria.

O facto foi communicado á policia pelas empregadas, que ao chegarem encontraram [illegible] luzes accesas e [illegible].

Entre as joias roubadas figura um par de abotoaduras de ouro com brilhante e [illegible].

Os peritos da D. G. I., e o investigador Maciste estiveram no local, estando a policia em diligencias para capturar os ladrões.

Exonerou-se o director do Serviço de Fomento da Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura

AS CARTAS TROCADAS ENTRE O DEMISSIONARIO E O MINISTRO ODILON BRAGA

Acaba de solicitar exoneração do cargo de director, em commissão, do Serviço de Fomento da Producção Mineral, o dr. Djalma Guimarães, professor da Universidade Technica do Districto Federal.

O sr. Djalma Guimarães, que se especializára no estudo da petrographia, dirigiu-se nos seguintes termos ao ministro da Agricultura:

"Exmo. sr. dr. Odilon Braga, dd. ministro da Agricultura.

Desde a minha entrada para o antigo Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, que tenho desenvolvido actividade dentro das fronteiras de um laboratorio. Propuz-me preencher, então, a lacuna deixada pela morte de Hussak e, como os estudos petrographicos modernos exigem investigação chimica "rafiné", iniciei desde logo minha carreira no laboratorio de chimica, onde implantei methodos e fiz alguns discipulos. No gabinete de petrographia fiz, por igual, alguns discipulos, mas delles só se revelou com talento especial o dr. Octavio Barbosa.

Em má hora, porém, fui compellido a deixar o Serviço Geologico para desempenhar o papel de organizador de igual serviço em Minas Geraes.

Desta sorte, com pouco mais de um anno de actividade naquelle Estado, fui chamado pelo ex-ministro Juarez Tavora para propôr as bases da organização do D. N. P. M., que já estavam mais ou menos estudadas, dentro de normas da orientação geral do Ministerio.

Durante cerca de 3 annos, tenho estado á frente do Serviço de Fomento da Producção Mineral, no qual consegui reunir uma "élite" intellectual no campo da geologia, da mineralogia e da petrographia. O esforço em plasmar um tal serviço, com finalidades inteiramente novas, afastar os obices, canalizar actividades, forçar a especialização dos elementos componentes e seleccional-os, não é obra para "sportman", e sim para quem se dispõe realmente á luta.

Hoje, decorridos alguns annos, estou convencido de que cumpri a minha tarefa, de que alcancei o objectivo visado pelo governo.

Quem meditar — conhecendo-me — no contraste entre o ambiente de minha formação mental e moral e a actual esphera de actividades em que fui lançado, não poderá deixar de comprehender, senão de justificar, a impossibilidade de minha permanencia duradoura em posto administrativo.

Portanto, não é estranho que tenha deliberado retomar o programma de trabalho que anteriormente me havia traçado, voltando dessarte a palmilhar a estrada que me forçaram a abandonar por uma encruzilhada cheia de escolhos e eriçada de pedregulhos.

Assim sendo, sr. ministro, deponho nas mãos de v. excia. o cargo de director do Serviço de Fomento da Producção Mineral, do qual resolvi afastar-me irrevogavelmente.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe os meus agradecimentos sinceros pela consideração com que sempre me distinguiu.

Com os respeitosos cumprimentos do admirador — (a) Djalma Guimarães."

E' do seguinte teor a carta que lhe dirigiu o titular da Agricultura:

"Sr. dr. Djalma Guimarães — Ao referendar, hoje, o decreto de vossa exoneração do cargo de director do Serviço de Fomento da Producção Mineral, cumpro com satisfação o dever de consignar os valiosos serviços que prestastes á minha administração.

Mais uma vez confirmastes por vossa segura e dedicada actuação, em posto de tantas e tão pesadas responsabilidades, o conceito unanime de alta cultura, intelligencia e operosidade que já havieis justamente conquistado no decurso de vossa brilhante carreira profissional.

Fica-me a certeza de que afastado das preoccupações de ordem administrativa, para vos dedicardes inteiramente aos assumptos technicos que constituem vossa especialidade, continuareis a bem servir ao paiz, com a mesma dedicação e patriotismo.

Rogo-vos, pois, aceitais meus agradecimentos e votos sinceros para que vossa vida publica se assignale por novos e merecidos triumphos. Cordialmente, — (a) Odilon Braga."

A VINDA DO "L.Z.129" AO RIO

Uma rectificação do Syndicato Condor Ltda.

Do Syndicato Condor recebemos a seguinte carta:

"Na edição de hoje, do seu estimado jornal, lemos uma noticia sobre a primeira viagem do dirigivel "L.Z.129", cujo sub-titulo "A nova e grandiosa aeronave allemã partirá amanhã para esta capital", por trazer uma informação erronea, motiva a presente:

O telegramma publicado se refere aos dias que provavelmente serão fixados (sabbados) para a partida do dirigivel da Allemanha, quando for iniciada a série de viagens projectadas para o anno de 1936, o que suppomos deverá ter logar dentro de alguns mezes. Francamente, confessamos que o teôr do telegramma transcripto não estava muito claro, o que, certamente, deu margem ao engano por nos observado.

Na espectativa de uma rectificação sua, o que antecipadamente agradecemos, continuando ao seu inteiro dispor, subscrevemos, attenciosamente — Pelo Syndicato Condor, etc."

Suicidou-se uma escripturaria da Assistencia Municipal

A joven Flavia de Moura, filha do fallecido medico, dr. Flavio de Moura, residente á rua São Clemente n. 207, estava, desde ha mezes, atacada de terrivel neurasthenia. Domingo ultimo, num gesto de desespero, ingeriu varias pastilhas de cyanureto de potassio, mandando a empregada chamar seu noivo. Quando este chegou, ella já se achava em estado de coma. Levada de taxi ao Posto Central de Assistencia, veiu a fallecer, mão grado todos os esforços dos medicos.

Flavia, que, occupava o cargo de escripturaria, juntamente com sua irmã Wanda, no Posto Central de Assistencia estava noiva do medico dr. Pery Guary Nascimento, com quem devia casar-se brevemente.

Seu cadaver foi removido para a residencia da sua familia, pois os medicos da Assistencia conseguiram a dispensa da autopsia.

A hecatombe que enluta a Colombia

O terremoto de Marino fez cerca de 300 mortes — 40 casas sob doze metros de terra e pedra — Novos abalos destroem duas aldeias

BOGOTA', 13 (H.) — O total das victimas do terremoto occorrido no departamento de Marino vae de duzentos e cincoenta a trezentos mortos. Destes, duzentos e cincoenta pereceram a vinte kilometros de Turquerres, onde uma avalanche, que se produziu no monte Manzano, na quinta-feira, á meia-noite, cobriu cerca de quarenta casas com uma camada de doze metros de terra e pedras.

O exercito procede aos trabalhos de desentulho, mas, até agora, só encontrou dois cadaveres e varios membros humanos.

Hontem, um novo tremor de terra produziu outra avalanche, na aldeia de Iguas; os habitantes lograram fugir, mas essa aldeia como outras da vizinhança ficaram destruidas. Nas localidades de Piazon, Alka e Guitarilla, onde pereceram cincoenta habitantes, em cima das ruinas vêem-se numerosas crianças nuas, que perderam os paes no sinistro, a pedir esmolas. Enormes fendas, no meio das estradas, difficultam os soccorros. Receiam-se novas catastrophes.

De uma altura de cincoenta metros o carro do medico rolou pela ribanceira

O estado em que ficou o automovel no fundo da ribanceira

Um desastre de automovel impressionante e do qual, felizmente, não resultou maiores consequencias, verificou-se domingo ultimo, na rua Barão de Petropolis, proximo ao tunnel do Rio Comprido, cerca das 18 horas.

O carro, tendo perdido a direcção, rolou, com os passageiros, por uma ribanceira de cerca de 50 metros, indo ficar completamente inutilizado em baixo, e os passageiros, por um milagre, não morreram no local.

O DESASTRE

Tendo que attender a um chamado no Becco do Catumby n. 16, o dr. Antonio Moura Vergueiro, medico residente á rua Ypiranga n. 84, saiu de automovel em companhia de sua esposa, a senhora Anna Emilia Vergueiro e do motorista Manoel dos Santos, de 24 annos de idade, solteiro, morador á rua Ypiranga n. 87.

Quando o automovel chegou proximo ao tunnel, na rua Barão de Petropolis, perdeu a direcção, caindo na ribanceira ali existente, indo espatifar-se em baixo, depois de rolar cerca de 50 metros. Os passageiros foram projectados fóra logo de inicio, o que evitou soffrerem maiores ferimentos.

A ASSISTENCIA

Pedido o soccorro da Assistencia, uma ambulancia se dirigiu para o local, recusando-se o medico e seus auxiliares a descer ao local onde estavam os feridos. Sómente depois que populares os retiraram é que lhe foram prestados os soccorros. Isso se verificou depois que á força foram retirados da ambulancia as macas, por alguns populares.

Em seguida foram conduzidos ao Posto Central de Assistencia, onde receberam os curativos necessarios, os tres passageiros do auto particular n. 535, que é propriedade do dr. Antonio Moura Vergueiro, e são os seguintes:

Dr. Antonio Moura Vergueiro, branco, de 50 annos, com contusões no supercilio esquerdo e fractura de diversas costellas.

Anna Emilia Vergueiro, branca, de 40 annos, com contusão no frontal.

Manoel dos Santos, com fractura do braço direito e contusões e escoriações generalizadas.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL DO BRASIL

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo 1º nocturno, os srs.: Bernardo Guertzenstein, Guahiba Andrade, dr. P. Miranda, Paulo Franco, Modesto P. Donati, Elpidio E. Cunha, dr. Antonio Manga, coronel Alipio Faria, Mario Saladim, Jacob Moscowitch, dr. H. Schymura, Martins Abelheira, dr. Martins Amaral, Freire Junior, Jorge Adayme, Mauricio Caillet Calmon, Leon Roizen, general Paul Onezine Noel e seus ajudantes de ordens, capitão Marchand, tenente Reginaldo Antas, senador Antonio Jorge e deputado Laerte Setubal e familia. Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Benedicto Leão e familia, Alfredo Kramer e familia, major Othelo Franco, Budhershan James G. Molland, George Monatt, Floriano Nogueira da Gama, familia Marino Machado, J. Ulysses Teixeira, dr. J. Camargo, Boris Block, Benjamin Rinemberg e familia, Gilberto Coy, Jorge Elias Calfat e Alberto de Oliveira.

Dulcina e Odilon ao microphone da Radio Tupi

Os conhecidos artistas despediram-se do povo carioca e dirigiram uma saudação a Minas Geraes

Dulcina e Odilon, no momento em que falavam ao microphone da Tupi

Dulcina e Odilon, que terminaram ha pouco, a temporada theatral no Rival, occuparam o microphone da Radio Tupi hontem á noite, afim de se despedir do povo carioca e dirigir uma saudação a Minas, para onde seguirão hoje pelo nocturno das 18 horas.

Falou, em primeiro logar, Dulcina, exprimindo os seus sentimentos pelas seguintes palavras:

— Que hei de dizer ao publico carioca, ao meu querido publico carioca, neste instante em que venho dar-lhe o meu adeus? Que já me aperta o coração uma saudade tão immensa que as palavras são incolores para a definir. Uma saudade do seu sorriso, de seus applausos confortadores, de suas carinhosas manifestações de sympathia que me fazem orgulhosa de ser artista brasileira. Mas essa saudade não a sinto só eu; divido-a com Odilon. Nós não trazemos á querida platéa carioca o nosso adeus; trazemos o nosso "até amanhã" para nos illudirmos a nós mesmos, fazer com que a nossa ausencia pareça ser apenas de 2 ou 3 dias. Portanto, até amanhã, Rio de Janeiro, Rio que me lembra a phrase bonita de Flaubert: "Ha logares na terra tão lindos que dão vontade de apertal-os ao coração".

Logo após, Odilon se dirigiu ao povo mineiro:

"Culto publico de Bello Horizonte. Na vespera de nossa partida para essa encantadora cidade, que inspirou ao grande Ruy Barbosa uma das suas mais grandiosas paginas, e onde levaremos a nossa arte cheia de idealismo, Dulcina e eu, com o melhor da nossa sympathia e da nossa admiração pelo glorioso e culto povo mineiro, vimos trazer por intermedio da potente Radio Tupi, a essa admiravel metropole, á cidade dos crepusculos maravilhosos, á cidade-jardim, a nossa saudação cordealissima!".

Um guarda civil elogiado pela sua actuação na explosão do Grajahu'

Em officio dirigido ao chefe de Policia, o delegado Carlos Toledo, elogiou a actuação do guarda civil João Alves Rangel, pela sua actuação na explosão do Grajahu, da seguinte forma:

"Policia Civil do Districto Federal. — Delegacia do 13º districto policial — Exmo. sr. capitão chefe de Policia. — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, no dia 22 de dezembro ultimo, cerca das 9 horas e 30 minutos, — quando occorreu uma explosão na rua Borda do Matto, 187, que era uma cellula communista de grande repercussão, o guarda civil n. 454, João Alves Rangel, que se achava em gozo de ferias e que reside nas proximidades á rua Alfredo Pujol, 74, ali entretanto, accorreu promptamente, conseguindo prender quando fugia, o extremista Francisco Romero.

Esse policial, além de haver demonstrado decisão e energia, lutando, desarmado, com o perigoso extremista até subjugal-o, ainda o poupou depois á colera de populares, revelando, assim, ser um guarda possuidor de reaes predicados que muito o recommendam perante os seus superiores. Attenciosas saudações. — (as.) Carlos Domicio de Oliveira Toledo, delegado".

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos os capitães Gaspar Peixoto da Costa, do Q. O., para o Q. G., e Luiz Guimarães Regadas, para a 4ª Companhia de Preparadores de Terreno (Recife).

Mercados internacionaes

NA WALL-STREET

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Mostravam-se esplendidamente activos, na abertura da Bolsa, os bonus e a lista de cotações, embora estreita margem de irregularidade.

Melhores as perspectivas do algodão, cujas vendas de janeiro eram fechadas a 11 dollares e 78 centavos por fardo.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 13 (U. P. — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,96.50.

CEREAES E ALGODÃO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, da Bolsa, o mercado de cereaes apresentava-se mais frouxo e o do algodão firme. Venderam-se dois milhões e seiscentos mil acções.

MERCADO DE TITULOS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Ao encerramento da Bolsa as acções ferroviarias mantinham a primazia nos negocios, depois de certa irregularidades nas primeiras transacções. O mercado de Titulos esteve firme e activo.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 13 (U. P.) — O Ouro era cotado hoje no Mercado Internacional á razão de 140 shillings e 11 dinheiros por onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 127.000 libras.

O dollar abriu a 4.97.25 e o franco francez a 74.81.2.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 13 (U. P.) — Ao serem iniciados hoje os trabalhos da Bolsa, o dollar abriu a 15.6 e a libra a 74.82.

INAUGURADA A PRIMEIRA ESCOLA PORTUGUEZA DE AVIAÇÃO CIVIL

LISBOA, 13 (H.) — Por iniciativa do Aero Club do Porto, foi inaugurada no aerodromo de Espinho a primeira escola de aviação civil.

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

Na sua proxima sessão, o Conselho apreciará os inqueritos administrativos sobre desvio de notas na Caixa da Amortização, sobre o incidente entre o inspector e um guarda da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, sobre a queixa apresentada contra os guardas do Posto Fiscal de Cruz Alta, Pedro Padilha da Rosa e Wilson Tubino, o pedido de readmissão do ex-conferente da Mesa de Rendas de Assuguá, Valpercio L. Moreira, e a proposta de promoções de conferentes da Casa da Moeda.

Os funccionarios envolvidos nos processos administrativos poderão fazer defesa oral perante o Conselho.

RECLAMAÇÕES

AGUA PARA NILOPOLIS

Nilopolis, que desde setembro do anno passado vinha soffrendo a tortura da falta dagua, continúa nesse martyrio.

O povo, que até então se vinha soccorrendo do pouco liquido que os machinistas da Central lhe forneciam, condoidos com essa lamentavel condição, vem clamando em vão ás autoridades competentes, sem ter sido tomada qualquer providencia que venha minorar esse estado de secca terrivel.

Dada de oito em oito dias, a agua que os habitantes conseguem colher, enchendo tdo o seu vazilhame, não chega, está visto, para as necessidades primarias da casa, trazendo todos numa tortura.

Dado o clamor que nos tem chegado á redacção, aqui deixamos registado o facto, para que o governador do Estado do Rio tome uma providencia, de sorte a salvar essa pacata e laboriosa população de tão malsinada situação.

O fogão a alcool ia provocando um incendio

Os bombeiros da Secção Central domingo á tarde, foram chamados para a rua Regente Feijó n. 125, residencia do chapeleiro Gustavo Gomes de Alvarenga.

Ao chegarem ao local nada mais tiveram que fazer, pois o fogo tinha sido extincto pelo morador da casa.

As chammas se originaram da explosão de um fogão de alcool, pegando a um paletot proximo, quando foram apagadas.

A policia do 18º districto soube do facto.

A resposta da Italia ás sancções

O TOPICO DE UMA CARTA DO CONSUL LORENZO NICOLAI

Um flagrante das offertas feitas ao governo italiano pelo povo

Numa carta, enviada de Roma ao dr. Vicenzo Tebarico, o comm. Lorenzo Nicolai, muito conhecido em nosso meio, por ter sido, durante alguns annos, vice-consul em Bello Horizonte e titular do Consulado Italiano no Rio de Janeiro, refere a seguinte impressão sobre a reacção italiana ás sancções: ... "Não lhe falo, depois, da commoção que experimentei, durante o dia "della pede" (da alliança). Foi um espectaculo superior a qualquer possivel previsão. Eu mesmo estive com minha esposa e outros parentes, sob uma chuva torrencial, durante duas horas seguidas, para poder chegar ao altar e offerecer a nossa alliança.

O povo italiano se revela cada dia maior e verdadeiramente digno da hora historica que está vivendo.

Roma, 26-12-35. — (a) Comm. Lorenzo Nicolai, R. consul geral da Italia."

O numero 13 portador de azar ou factor de sorte?

(Conclusão da 3a pagina)

dencia o facto de ser a cadeira numero 13 uma das tres que mais occupantes tiveram.

Seu patrono foi Francisco Octaviano e seu fundador o Visconde de Taunay a quem succederam os srs. Francisco de Castro, Martins Junior, Souza Bandeira e Helio Lobo.

Nas mesmas condições estão as cadeiras n. 11 e n. 18, cujos actuaes titulares são, respectivamente, os srs. Adelmar Tavares e A. J. Pereira da Silva.

Os demais assentos tiveram numero menor de occupantes.

Algumas, até, ainda pertencem aos fundadores. E o que occorre com as cadeiras 3 (Felinto de Almeida), 8 (Alberto de Oliveira), 14 (Clovis Bevilacqua), 35 (Rodrigo Octavio) e 36 (Affonso Celso).

COMO O SR. HELIO LOBO SE REFERE A' CADEIRA QUE OCCUPA NO PETIT TRIANON

E' sempre interessante ouvir o sr. Helio Lobo emittir com subtileza seus conceitos sobre a materia proposta a seu exame. O ex-ministro do Brasil na Hollanda attendeu promptamente ao pedido que lhe fizemos a proposito da cadeira n. 13, e assim se manifestou:

"Entrei para a Academia quando ella ainda estava no Syllogeu e, pois não era objecto da attenção geral que, mais tarde despertou. Era o periodo que Affonso Celso chamou da pre-Trianon, sem cabedaes materiaes nem eleições ruidosas.

"Communicou-me certo dia Lauro Muller pelo telephone ter combinado com alguns amigos minha eleição. Esquivei-me, porque não tinha titulos para ella, como ainda não os tenho. Doeu-me ter vencido numericamente a Gustavo Barroso, unico concurrente, com direitos literarios incontestaveis, — tanto que, inscripto elle na vaga posterior, lhe mandei de Nova York, espontaneamente, meu voto..

"Com sua adoravel malicia, Lauro Muller commentou que a victoria se explicava por ter eu andado de automovel emquanto Gustavo o fez a pé. Elle alludia á Secretaria da Presidencia, cujo exercicio estava a findar (1918). Mas a verdade sobre a escolha foi outra. A cadeira em questão tinha o numero 13. Nas demais, o rol da morte era insignificante. Nella já subia a 4, com a aggravante de que dois eleitos, — Martins Junior e Francisco de Castro, — nem á posse lograram chegar. Protegia-se assim, com a minha desvalia, — e o disse no meu discurso de recepção, — aos vivos illustres.

"Respondeu-me Lauro Muller (a posse foi a 26 de novembro, duas vezes 13) que este numero não trazia mandinga. Seria assim? Quem sabe! Estou, em todo o caso, na zona sinistra, pois Martins Junior e Castro morreram com 44 annos, Taunay falleceu com 56 e Souza Bandeira com 53. Comecei acreditando que a cadeira 13, como aconteceu na Academia Franceza, deixou de ser só a das sombrinhas, porque duas tras já a alcançaram, as de ns. 11 e 18. No seu projecto de seguro de vida, chegou Medeiros e Albuquerque á conclusão de que fallecia um academico cada 17 mezes. E escreveu isso antes da hecatombe de 1923. Ahi fica o aviso aos candidatos superticiosos".

O "13" NA HISTORIA DO BRASIL

Haverá — perguntam-nos — na historia do Brasil alguma coisa que justifique uma superstição quanto a esse numero? Em plena [illegible] um bloco "historico" — um desses calendarios que recordam os factos occorridos em mesma data de outro anno, forneceu-nos no mesmo instante, uma resposta á nossa pergunta.

Houve em 1851 razões para acreditar que os "13" iam ser marcados por infaustas occurrencias. Se bem que nada acontecesse em 13 de janeiro, nem em 13 de fevereiro daquelle anno, verificou-se a 13 de março o segundo incendio do theatro São Pedro de Alcantara, e a 13 de abril o fallecimento do general Bento Corrêa da Camara.

Mas a "série negra" ahi parou e o proximo "13", que encontramos na "folhinha historica", assignala uma das maiores e das mais auspiciosas datas de nossa historia:

"13 de maio de 1888 — diz a folhinha — Approvado e sanccionado o decreto extinguindo a escravidão no Brasil".

NA HISTORIA DOS OUTROS

Não faltam, sem duvida, na historia dos outros povos os dias 13 que foram assignalados por occurrencias de relevo.

Foi num dia 13, a 13 de agosto, que Marie-Antoinette e Luiz XVI entraram para o carcere do "Temple", de onde, como se sabe, só sairam para serem levados, na tradicional "charette", até á praça onde se erguia a sinistra guilhotina.

Nos annaes das condemnações á pena capital encontramos outro "13": a sentença do jury encarregado de julgar o crime de Hopewell foi proferida a 13 de fevereiro. Naquella data Hauptmann foi condemnado á morte e saberemos dentro de breve qual o desfecho do tão debatido julgamento.

A 13 de janeiro do anno passado, resolviam-se os destinos do Territorio do Sarre. Eis, entretanto, um caso em que é difficil dizer se houve sorte ou azar. E' questão de ponto de vista!

O CARRO 13

Conseguimos saber, depois de algum esforço, quem era o proprietario do automovel particular numero 13.

Terá — perguntámo-nos — atropelado muita gente ou escapado de muitos desastres?

Mettemo-nos immediatamente em campo no intuito de formular essa interrogação ao dono da baratinha chapa 13, um sr. Domingos, socio de uma firma constructora á rua Frei Caneca.

O homem ao que parece, andava com peso!

As portas do estabelecimento commercial estavam cerradas com um soldado de policia vigiando o predio interdictado:

— O que é que ha? — indagámos.

— Só no districto — respondeu o soldado com um gesto largo e indifferente.

Ao abrir esse inquerito sobre as caracteristicas do numero 13, O JORNAL faz um appello á collaboração de seus leitores. Esperamos que todos que tenham conhecimento de um facto, possuam dados historicos, tenham sido testemunhas de uma occurrencia ou tenham sido os proprios protagonistas de alguma manifestação das propriedades cabalisticas do numero 13, nol-o communiquem ou mandem chamar um dos nossos companheiros para se inteirar do facto.

E, no dia 13 de cada mez, publicaremos as communicações recebidas.

Indagámos nas lojas mais proximas:

— Deve ser fallencia — respondeu o açougueiro.

— Mas, onde mora o sr. Domingos?

— Não sei se é na Tijuca ou no Palace Hotel.

As informações do açougue faltavam de precisão. Passámos para a loja de ferragens. Não sabiam de nada. Interrogámos outro visinho, uma casa de moveis.

— Creio que é fallencia com penhor de bens ou coisa que o valha — respondeu o dono.

Appellámos para o districto.

— Nada posso dizer — declarou o delegado. Foi requisição do judiciario.

O que ha de certo, pelo que vimos, é que "o negocio estava encrencado". Com certeza os bens irão á praça.

Mas, quem ficará com o carro 13?

NA GUARDA CIVIL

Ao sair do "districto", lembrámonos de procurar o guarda-civil numero 13, afim de conhecer as propriedades que attribue ao numero fatidico.

— O guarda n. 13? — Indagámos na séde daquella corporação.

— Não existe — respondeu um funccionario, que, como insistissemos, accrescentou:

— Havia um, que era o Octavio Rocha Machado, mas aposentou-se e o numero não foi dado a outro.

— Por que? — interrogámos — Receio do peso?

Todos riram e um dos presentes ponderou:

— E' até um numero que, na Guarda, tem dado muita sorte.

— O facto é — accentuou outro — que desde que o Rocha Machado se aposentou, não houve revisão das listas e o 13 ficou em branco.

RUA 13 DE MAIO, N.° 13

Emquanto em certas cidades é frequente verificar-se que a Municipalidade evita dar o n. 13 a predios que, logicamente, deviam receber essa numeração, temos, no Rio de Janeiro dois "13" num só endereço: Rua 13 de Maio n.° 13.

O predio, segundo apurámos, não tem historia. Possue, porém, uma particularidade: não tem andar terreo! Não ha nisso, entretanto, anomalia alguma; é simplesmente que os numeros 9 e 11 foram dados á loja, emquanto o 13 ficou reservado para a entrada do sobrado.

Naquelle primeiro andar acha-se installado o consultorio medico do dr. Oscar Alves, com regular movimento.

Encontra-se, tambem, ali, uma agencia jornalistica que foi bastante prospera até 1930 e veiu reiniciar naquelle "sobrado dos dois 13" suas actividades interrompidas pelas vicissitudes da politica.

O INSPECTOR DO TRAFEGO N. 13

Quasi frente ao Theatro Municipal, de apito á bocca, o braço direito estendido para dirigir o trafego, encontrámos Benedicto Dias Menezes, o inspector n. 13.

Seu aspecto sadio e bem humorado fazia prever a resposta com que ia satisfazer nossa curiosidade, quando lhe perguntámos se tinha sorte na vida:

— Graças a Deus! — declarou, tirando o boné..

Ha 6 annos, que Benedicto Dias Menezes ostenta o n. 13 no escudo bordado de seu uniforme e, segundo nos declarou, tirando outra vez o boné, a vida, desde então, lhe tem corrido bem.

Quer dizer — perguntámos — que acredita no 13 como factor de sorte?

— Acredito sim senhor.

— Costuma jogar nesse numero quando compra bilhete de loteria?

— Varias vezes comprei bilhete começando ou terminando por "13". Jamais ganhei.

UM QUE GOSTA DO 13

Segundo informações que nos foram trazidas por pessôa digna de credito, ha, em Petropolis, um cavalheiro que gosta do numero 13.

Chama-se dr. Paula Buarque, reside á avenida 7 de Setembro n. 13 (uma linda casa de estylo normando) e possue o automovel chapa 13. Nasceu a 13 de setembro e, designado em 1927 para as funcções de prefeito da cidade serrana, tomou posse a 13 de janeiro. Foi ainda em um dia 13 que deixou o cargo.

Procurámos ouvir seus conceitos sobre o "desprezado 13".

— Saiu — respondeu a empregada — foi á fazenda do sr. X....

— Onde é isto? — indagámos.

— Cerca de 13 kilometros daqui respondeu sem pestanejar a criadinha...

SORTE OU AZAR?

Afinal, nada ficou apurado quanto á "urucubaca" ligado ao 13.

Ha, entretanto, quem julgue que sim, ha quem pense que não, e, ha, ainda, quem não acredita em nada e, tambem, quem admitta tudo!

Dando por encerradas suas investigações, o jornalista rumou para casa, utilizando-se para seu transporte de um omnibus "Palace Hotel"-Jardim Botanico".

Trazia o carro o numero 13.

— Por que não entrevista o chauffeur? — indagou um companheiro.

— Poderia dar "peso" — respondeu, puxando o cordão para dar o signal de parada.

RADIO TUPI

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS —— 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE — TERÇA-FEIRA

Ás 10.00 horas — Bairros em revista.
Ás 12.00 horas — Bolsa do Café, sports e musica variada (discos).
Ás 14.00 horas — Hora Elegante.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 17.45 horas — Hora do Gury.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.
Ás 19.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira (studio): Jazz Tupi, Walter Jimmy e jazz.
Ás 19.45 horas — Canções por Mara e Waldemar Henrique.
Ás 20.00 horas — A Hora do Carnaval de PRG-3 (Programma Atkinson's): Jayme Brito, Alzirinha Camargo, Dupla Joel e Gaucho e George James.
Ás 20.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: George James e orchestra de cordas.
Ás 20.45 horas — Canções por Mara e Waldemar Henrique.
Ás 21.00 horas — A Hora do Carnaval de PRG-3: Dupla Joel e Gaucho, Alzirinha Camargo e Jayme Brito.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora de musica de camera: George James e orchestra de cordas.
Ás 21.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi.
Ás 21.45 horas — A Hora do Carnaval de PRG-3: Dupla Joel e Gaucho, Alzirinha Camargo e Jayme Brito.
Ás 22.00 horas — Recital de canto por Cecilia Rudge.
Ás 22.15 horas — A Hora do Carnaval de PRG-3: Jayme Brito e Alzirinha Camargo.
Ás 22.30 horas — Programma de musica ligeira: Walter Jimmy, Dick Lewis e Carolina Cardoso de Menezes.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

Gravemente enfermo o grande escriptor inglez Hudyard Kipling

(Conclusão da 1ª pag.)

Esta manhã o conhecido escriptor foi submettido a uma intervenção cirurgica.

O ESTADO DE KIPLING E O INTERESSE DO REI JORGE V

LONDRES, 13 (U. P.) — A directoria do hospital de Middlesex informa que o estado do escriptor Rudyard Kipling é serio e que as suas condições "exigem cuidados, muito embora se mantenham estaveis neste momento". Sabe-se que o rei Jorge, cuja sympathia pessoal por Kipling é bem conhecida, mostra-se extremamente preoccupado com a enfermidade do grande poeta britannico, interessando-se a todo momento por noticias suas.

A REPERCUSSÃO DO FACTO ENTRE OS AMIGOS DO ESCRIPTOR

LONDRES, 13 (U. P.) — Os amigos do famoso escriptor Rudyard Kipling mostraram-se grandemente impressionados e surpresos pela subita molestia que o assaltou, dizendo que, hontem, á noite, aquelle escriptor apparentava o estado de saude normal.

A CONDIÇÃO DO ENFERMO, APO'S A OPERAÇÃO

LONDRES, 13 (Havas) — Foi distribuido o seguinte boletim medico sobre o estado de saude do escriptor Ruyard Kipling: "As condições do doente continuam graves, embora tenha se manifestado uma reacção favoravel depois da operação".

KIPLING PEIORA

LONDRES, 13 (Havas) — Aggravou-se durante o dia o estado do escriptor Rudyard Kipling.

CONTINUA EM ESTADO GRAVE

LONDRES, 13 (Havas) — A's 19 horas e quarenta minutos de hoje, o estado do escriptor Rudyard Kipling não tinha soffrido alteração, permanecendo ainda muito grave.

O "VOTO DE PESAR" DA ACADEMIA BRASILEIRA

Declarações dos academicos Laudelino Freire e Antonio Austregesilo

Proposto pelo academico Antonio Austregesilo, a Academia de Letras, na sua ultima reunião, approvou um voto de pesar pelo annunciado fallecimento em Londres do escriptor Rudyard Kipling. Desmentida a noticia da morte do poeta inglez, os jornaes glosaram a attitude dos nossos immortaes.

Por isso achamos interessante ouvir alguns dos academicos que deram o seu voto ao requerimento do sr. Antonio Austregesilo, inclusive o autor da moção.

Disse-nos o sr. Laudelino Freire, presidente do "Petit Trianon":

"Tendo sido o escriptor Rudyard Kipling recebido pela nossa Academia, que o saudou por intermedio do academico Gustavo Barroso, nada mais justo que nos associarmos ás homenagens posthumas que, certamente seriam tributadas ao grande escriptor de "Kim". Encaminhando o voto de pesar, o academico Austregesilo fez o elogio do escriptor dado como fallecido, no que foi acompanhado pelos seus pares. Surprehendem-me bastante os desmentidos, pois nunca suppuz que as agencias telegraphicas "matassem" as pessoas com tal facilidade. Felicito-me em vêr o telegramma desmentido, pois o mundo contemporaneo perderia uma de suas mais formosas intelligencias. Certamente, a agencia que transmittiu a noticia, sabendo Kipling muito mal, avançou até a sua morte, na presumpção de dar, como se diz na gyria de imprensa, um furo nos collegas."

O QUE NOS DISSE O PROFESSOR AUSTREGESILO

Falamos, depois, ao professor Austregesilo:

"Propuz o voto de pesar por ter confiado na agencia telegraphica que vehiculou a noticia.

Acredito que a mesma tenha sido deturpada, pois infelizmente se confirmaram as noticias sobre o mal de que foi atacado Kipling.

E proseguiu:

— Não tive, infelizmente, prazer de conhecer, pessoalmente, o grande escriptor. Fui á Inglaterra no exercicio da minha profissão, não tendo tido tempo de tratar de literatura.

Eu não vaticino — disse-nos o professor Austregesilo — a morte de ninguem. Em obediencia aos postulados da minha profissão procuro salvar, sempre que posso, as vidas dos meus semelhantes, que sejam ou não "immortaes" ..

AGGRAVOU-SE O ESTADO DE KIPLING

LONDRES, 13 (U. P.) — A' meia noite o estado de Rudyard Kipling, o festejado escriptor britannico, era gravissimo. Sua esposa e filha continuam á beira do leito do moribundo.

Duas familias intoxicadas com macarrão

Verificaram-se hontem dois casos de intoxicação, ambos em consequencia de ingestão de macarrão, e em duas casas differentes.

A primeira familia intoxicada é composta das seguintes pessoas:

Doralice Rodrigues Nerys, de 13 annos de idade, brasileira, solteira, moradora á rua Antunes Maciel numero 75; Angelina, filha de Antonio Chudo, de 4 annos de idade, brasileira; Moacyr, de 2 annos, tambem filho de Antonio Chudo, e Maria de Lourdes, de 23 annos de idade, casada, moradora na mesma rua.

Todas essas pessoas depois de medicadas no Posto Central de Assistencia, retiraram-se.

A outra familia, hontem intoxicada por macarrão, compõe-se das seguintes pessoas:

Hortencia Alves, de 19 annos de idade, viuva, brasileira, moradora na rua Itapiru' n. 173, quarto n. 1; Iris e Ysis, de 5 e 7 annos respe- Essas pessoas quando jantavam ctivamente, filhos de Antonietta Marques, e moradores na mesma rua e numero. hontem, sentiram-se com signaes de intoxicação, tendo sido medicados no Posto Central de Assistencia e em seguida retiraram-se.

Victima de quéda

Luiz Anacleto, de 25 annos de idade, brasileiro, na estação Barão de Mauá soffreu uma quéda, tendo fracturado o frontal.

Medicado no Posto Central de Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O SINISTRO DO "CITY OF KHARTOUM"

ENCERRADO O INQUERITO, MAS NÃO DETERMINADA, AINDA, A CAUSA DO ACCIDENTE

ALEXANDRIA, 1 3(H.) — O inquerito sobre o desastre do hydroavião "City of Khartoum" foi encerrado. No seu depoimento, o piloto Smith, unico sobrevivente, confirmou que os tres motores tinham cessado de funccionar ao largo de Alexandria e o apparelho fôra, então, obrigado a amerissar, mas, devido á ausencia de força propulsora, havia entrado em contacto com o mar mais rapidamente do que seria de esperar.

Resalta do inquerito que oito victimas morreram instantaneamente e tres pereceram afogadas.

O corpo do norte-americano Luke não foi encontrado.

O inspector-chefe do Ministerio do Ar, capitão Nanzell, declarou que lhe seria impossivel determinar as causas do accidente antes de tres ou quatro semanas.

A HERANÇA DE JOHN GILBERT

LOS ANGELES, 13 (U. P.) — Virginia Bruxe, ex-esposa de John Gilbert, recebeu a maior parte de seu legado de duzentos e cincoenta mil dollares. Terá logar hoje a prova testamentaria.

Ainda o bombardeio do Hospital da C. Vermelha Sueca, na Ethiopia

(Conclusão da 1ª pag.)

melha Sueca, victima do bombardeio de 30 de dezembro ultimo.

Entre a numerosa assistencia viam-se o principe herdeiro, membros do governo ethiope e do corpo diplomatico, assim como muitos notaveis da capital.

Protestando contra a violação das leis internacionaes

A oração funebre foi pronunciada pelo pastor sueco Wendsson. O ministro dos Negocios Estrangeiros tambem usou da palavra, elogiando o extincto e protestando contra a violação da convenção da Cruz Vermelha, que qualificou de sagrada. Em seguida o dr. Brown, delegado da Cruz Vermelha Internacional, exalçou a abnegação dos membros da Cruz Vermelha e, sem querer deter-se no exame dos acontecimentos passados, qualificou de crime a morte de Lundstroem.

O luto da Suecia

Accentuou que o luto da Suecia attingia todas as organizações da Cruz Vermelha.

Finalmente, o dr. Hanner, consul da Suecia e director do Hospital Sueco de Addis Abeba, agradeceu o comparecimento das personalidades presentes e declarou esperar que a consciencia humana impediria a reproducção de factos como o que estava na mente de todos.

FOI PROPOSITAL O BOMBARDEIO DO HOSPITAL SUECO

LONDRES, 13 — (U. P.) — O enviado especial da "Exchange Telegraph Company" em Addis Abeba, informa que o doutor Junod, da Cruz Vermelha Internacional, que acaba de regressar da Provincia de Bale, onde esteve fazendo investigações acerca do recente bombardeio a que foi submettido o hospital de campanha sueco fez as seguintes declarações: "Pretendo aconselhar a Cruz Vermelha Internacional de Genebra a retirar da Ethiopia todos os destacamentos de Cruz Vermelha, a menos que os italianos garantam de um modo definitivo que não mais os bombardearão. Penso que, se tal garantia fôr dada, os italianos a respeitarão. Não resta a menor duvida de que o bombardeio do hospital sueco foi proposital".

O SR. FULVIO SUVICH EM CONFERENCIA COM O EMBAIXADOR SUECO, EM ROMA

ROMA, 13 (H.) — O sr. Fulvio Suvich, sub-secretario de Estado dos negocio estrangeiros conferenciou com o ministro da Suecia sobre o bombardeio aereo italiano da missão sueca da Cruz Vermelha na Ethiopia, e durante o qual foram attingidos varios subitos suecos.

Não foi intencional o bombardeio

O sr. Suvich declarou que esse bombardeio era lamentavel sob todos os pontos de vista, e não fôra intencional, só podendo ser attribuido a um erro.

A MORTE DE MAIS DOZE ETHIOPES

ADDIS ABEBA, 13 (U. P.) — Os membros da Cruz Vermelha Internacional, que chegaram de Mugolli — frente de batalha sul — por via aerea, informaram que, em consequencia do recente bombardeio do hospital de campanha sueco, pelos aviões italianos, morreram mais 12 ethiopes que se encontravam recolhidos a um hospital.

A TRISTE SITUAÇÃO DOS SOBREVIVENTES DA CRUZ VERMELHA SUECA NA ETHIOPIA

Impressionantes declarações do dr. Junod

LONDRES, 13 (U. P.) — Em additamento ás declarações prestadas pelo dr. Junod, representante da Cruz Vermelha Internacional, após a sua volta dos campos de batalha do sul da Ethiopia, onde o mesmo foi investigar o caso do bombardeio do hospital de campanha sueco pelos aviões italianos, o enviado especial da "Exchange Telegraph Company" em Addis Abeba informa que o referido medico declarou mais que "os sobreviventes da unidade sueca encontram-se em Mugolli e são presas de grande terror. Temendo outro bombardeio, elles passam todo o dia nas florestas das circumvizinhanças, tratando os feridos da frente sul. A população de Mugolli abandona a localidade, durante o dia. A bandeira da Cruz Vermelha Sueca não fluctua mais, como anteriormente. As victimas do bombardeio, que soffreram amputações, declaram que preferem morrer a perderem um braço ou uma perna."

A "Home Fleet" faz manobras em aguas da Grecia

O principe herdeiro do throno hellenico assistirá aos exercicios da esquadra ingleza — A partida de encouraçados britannicos para a Inglaterra

ATHENAS, 12 (Havas) — Além do principe herdeiro Paulo, o chefe do estado-maior da armada hellenica, o director geral e chefes dos serviços technicos do ministerio da marinha, todos os commandantes e sub-commandantes das unidades navaes gregas assistirão, a bordo de destroyers britannicos, aos exercicios da frota britannica que começam amanhã em aguas da Grecia.

A PARTICIPAÇÃO DE OFFICIAES DA MARINHA HELLENICA NAS MANOBRAS NAVAES INGLEZAS

ATHENAS, 12 (Havas) — O "Elefteg Vina" informa que a participação de officiaes da marinha grega nas manobras da esquadra britannica é perfeitamente normal e accrescenta que casos semelhantes já occorreram por varias vezes, em vista das relações amistosas existentes entre os marinhas dos dois paizes.

ADIADA A PARTIDA DA SEGUNDA DIVISÃO DA "HOME FLEET"

PARIS, 13 (United Press) — Foi adiada para quinta-feira, a partida da segunda divisão da frota de combate do Mediterraneo, empenhada em grandes manobras, ao longo do littoral norte da Africa.

O adiamento foi devido ao facto de ter de tomar parte amanhã, em ceremonia da Legião de Honra em que é homenageado, o almirante Darlan, commandante da referida divisão.

O "RAMILLIES", APPARELHADO PARA SEGUIR PARA INGLATERRA

GIBRALTAR, 12 (Havas) — Annuncia-se que o encouraçado "Ramillies" apparelhou para zarpar com destino ás aguas inglezas.

SUPER-DREADNOUGHTS BRITANNICOS, QUE DEIXAM O MEDITERRANEO

GIBRALTAR, 13 (United Press) — O couraçado "Hood" e os cruzadores "Orion" e "Neptune" seguiram esta manhã para a Inglaterra.

Devido á partida do "Orion", o "Leander" torna-se o navio-chefe do segundo esquadrão de cruzadores.

VIOLENTOS TEMPORAES EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (A. M.) — Violento temporal desabou hontem sobre a capital, occasionando prejuizos á população, principalmente nos bairros distantes da cidade. Numerosas ruas ficaram completamente alagadas, impossibilitando os seus habitantes de sair á rua. Algumas casas ruiram, não havendo, entretanto, victimas a lamentar.

Os bairros mais attingidos pelo temporal foram os da Bexiga, Canindé, Villa Guilherme, Villa Maria, Lapa, Pinheiros e Villa Pompéa.

Teve o craneo fracturado

Ao atravessar a rua Isabel, em Bomsuccesso, onde reside no numero 94, Manoel Leonardo, de 13 annos de idade, brasileiro, foi colhido pelo omnibus n. 5, da Viação Selecta, dirigido pelo motorneiro João Christiano Almeida, soffrendo fractura do craneo.

O motorista foi preso em flagrante e entregue ás autoridades do 20° districto, e a victima, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

As manifestações do povo brasileiro ao embaixador do Uruguay

(Conclusão da 3ª pag.)

FALA O EMBAIXADOR JUAN CARLOS BLANCO

Somente muito tempo depois de concluido o discurso do sr. Francisco Campos fora possivel tomar a palavra ao embaixador, tanto as acclamações ao orador se prolongavam.

Quando subiu á tribuna, o sr. Juan Carlos Blanco estava visivelmente emocionado.

Começou o seu discurso salientando o seu contentamento deante de tão commovedoras provas de affecto que lhe tributava o povo brasileiro e poz em relevo as tradições da amizade uruguayo-brasileira, assignalada por tão brilhantes factos nas relações entre os dois povos e na historia da diplomacia americana.

Frizou depois o sr. Juan Carlos Blanco que a attitude que o seu paiz acabava de assumir expressava o desejo do Uruguay de estar sempre, e cada vez mais, unido ao Brasil pelos laços da fraternidade.

Falou, hontem, ao Brasil, pelo microphone da Radio Tupi, o embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco

O representante do paiz amigo dirigiu palavras de agradecimento ao povo brasileiro pela recepção que lhe foi feita

Correspondendo gentilmente ao convite que lhe foi feito pela Radio Tupi, o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Brasil, que acaba de regressar de Montevidéo, falou, hontem, ao Brasil pelo microphone do "Cacique do Ar". O representante uruguayo, que muito contribuiu para a attitude que o governo do seu paiz vem de tomar, em face dos ultimos acontecimentos revolucionarios que se registraram entre nós, chegou á Radio Tupi, ás 21,30 horas, sendo recebido pelos directores da poderosa "broadcasting", e immediatamente introduzido no studio B, de onde deveria falar. Depois de saudado, com palavras carinhosas, pelo sr. Dario de Almeida Magalhães, director dos "Diarios Associados" e da Tupi, o sr. Juan Carlos Blanco leu o seguinte discurso ao microphone, possuido de grande emoção:

"Por intermedio da prestigiosa Radio Tupi tenho a honra de dirigir-me ao povo Brasileiro para agradecer as grandes demonstrações de sympathia que tenho recebido ao regressar de meu paiz e ao empossar-me novamente no cargo de embaixador do Uruguay no Rio de Janeiro.

Ao tocar o vapor inglez "Almanzora" em Santos recebi a primeira grande manifestação de centenares de alumnos da escola de Artes e Officios, ao chegar ao Rio fui saudado por aviões do jornal "A Noite" e na Embaixada recebi centenares de communicações e mensagens de todas as regiões do Brasil.

A manifestação de hontem á noite foi brilhante e inesquecivel e meus agradecimentos á "A Noite" e ao "Diario Carioca" é profundo, pois fez congregar em frente ao palacio do Senado uma enorme multidão que acclamou o Uruguay, sendo realçada essa festa de confraternidade pela presença do sr. ministro das Relações Exteriores, do presidente interino do Senado e de muitas eminentes personalidades.

O que me impressionou em grão extremo foi a presença, em todos os actos da mulher brasileira, uma das mais perfeitas do mundo por sua cultura e sua belleza sem par.

O Uruguay se sente commovido com esta manifestaçTAOINRDF..F com estas manifestações, que chegam directamente ao coração dos orientaes. A solidariedade americana teve uma jornada triumphal, e o Brasil e o Uruguay deram o exemplo de uma amizade sem mancha e sem nuvens, firme e para sempre, como deve ser a de todos os paizes da America.

Saudo com emoção a todos os que me ouvem. E viva o Brasil!"

Finda a sua oração, o sr. Juan Carlos Blanco percorreu detidamente todas as installações do "Cacique do Ar", assistindo á execução de varios numeros de estudio, interessando-se especialmente pelas marchas e sambas que estavam sendo apresentados, tendo para com os artistas e cantores palavras de sympathia e applauso.

Cerca de 30 minutos demorou-se o sr. Juan Carlos Blanco em palestra com os directores da estação, aos quaes manifestou a sua magnifica impressão.

AS CONDIÇÕES SANITARIAS DOS COLONOS NORTISTAS QUE VÃO PARA S. PAULO

O ministro da Educação encaminha ao da Agricultura uma reclamação do governo paulista

O sr. Armando de Salles Oliveira, governador de S. Paulo, dirigiu, ha pouco, ao Ministerio da Educação e Saude Publica, uma reclamação formulada pelo medico da Hospedaria de Immigrantes daquelle Estado, contra as precarias condições de saude em que chegou a Santos uma léva de trabalhadores procedentes do Nordeste e que haviam viajado a bordo do "Santarém".

O sr. Gustavo Capanema, depois de providenciar junto ás autoridades sanitarias, para que sejam adoptadas as medidas que no caso lhe competirem, encaminhou ao ministro da Agricultura a reclamação do governo de S. Paulo.

O carregador passou como louco

O commissario Oswaldo, do 24° districto, mandou hontem, em carro forte, para o Hospital de Alienados, como soffrendo das faculdades mentaes, o carregador Victorino Bouças, por ter sua mulher se queixado contra elle.

Chegando ao Hospicio, um dos empregados do estabelecimento, depois de conversar com Bouças, verificou que o mesmo nada tinha de louco e chegou mesmo a dizer que o doido era o commissario, e fez, voltar o carregador ao districto.

Em vista disso, o commissario pediu providencias ao delegado contra as expressões do funccionario do Hospicio, tendo sido, pelo delegado Moutinho dos Reis, representado ao chefe de Policia o registro do caso.

O carregador foi mandado para sua casa, á avenida Automovel Club numero 3.066.

PERMANECE EM MYSTERIO A MORTE DE UMA JOVEM

S. PAULO, 13 (A. M.) — Proseguem com intensidade os trabalhos que a Delegacia de Segurança Pessoal vem desenvolvendo para descobrir o mysterio que envolve a morte da jovem encontrada na charneca do Iguatemy, na Cidade-Jardim.

Em virtude do adeantado estado de decomposição do cadaver, a autopsia nelle praticada não offereceu resultado pratico algum.

Não foi possivel tambem tirar as impressões digitaes do cadaver.

As diligencias estão sendo feitas agora na Secção de Desapparecidos, na Delegacia de Vigilancia e Capturas.

Das listas constam o desapparecimento de duas moças: Laurinda Petrone e Julieta Santos. Os parentes dessas duas moças estão sendo chamados para ver se reconhecem a cinta elastica ou os sapatos da morta, afim de se estabelecer a identidade, o que, uma vez conseguido, viria facilitar grandemente as investigações das autoridades.

Inspectoria Geral de Policia

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Walter Carneiro.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Dutra; Escola, Prisco; 1º G. R., Isaias; 2º, Gilberto; 3º, Nobre; 4º, Franklin; 5º, Lopes; 6º, Raphael; 7º, Cypriano; 8º, Djalma, e 9º, Leonel.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª. Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Uniforme — 3º.

O Anno Bom na frente de batalha

(Conclusão da 1ª pag.)

Um soldado, porém, percebeu que um corpo de um negro estava se movendo ainda e sem se preoccupar com as balas que zuniam entre as folhas, levantou a cabeça do pobre preto que tinha recebido uma bala no peito que lhe atravessara provavelmente um pulmão. "Agua" pediu com um fio de voz em amharico.

O soldado não comprehendeu a palavra mas adivinhou-a e deu ao pobre ferido a propria ração do cantil. Depois, vendo que os companheiros voltavam ás posições, carregou o preto ás costas e marchou para a sua trincheira, quando podia ter esperado que fossem buscar o ferido os padioleiros da "Sanidade". Entregou o ferido e depois de ter constatado que o cantil estava vasio disse entre risadas:

— Mas que sêde desgraçada que tinha aquelle filho do Negus. Chupou meio litro de agua filtrada!

E foi tudo.

E talvez uma acção como esta foi paga pelos abexins com um "corte" summario em algum prisioneiro italiano ou Askari, e com um boletim do Negus divulgado criminosamente pelo "Exchange Telegraph" de Londres sobre um fantastico bombardeio de alguma cruz vermelha agazalhadora de depositos de armas e munições.

Mas o "fante" italiano, romanamente "se ne frega" do que dizem os inimigos. Elle age bem, que falem os despeitados. "As linguas são para as comadres de Genebra", dizem sempre, "nós usamos o punhal brilhando á luz do sol africano".

UM EXERCITO DE "FRANKSTEINS"

A's vezes estou com vontade de perguntar a algum abyssinio, daquelles que exercitam o pequeno commercio com as tropas, si tem vontade de voltar debaixo da dominação dos Shoanos (convem notar que os habitantes do Tigrai acham que os Shoanos que detêm actualmente o sceptro do poder na Abyssinia não passam de uns usurpadores coroados). Creio que a pergunta seria ociosa, pois nunca esses commerciantes foram tão felizes nos seus negocios quanto agora com os italianos.

O contrario dá-se justamente com as tropas do Negus e dos varios "Ras" commandantes de tropas em campanha.

Ha dias quando estavamos procurando seguir de perto uma pequena columna ethiope que tentou a "razzia" contra um posto avançado de "askaris" e que foi rechassada pelos valentes erythreus, conseguimos, depois de muito trabalho, cercar entre dois morros cerca de trinta irregulares de Debra-Gennet (cujo amontoado de "tukuls" illustra esta correspondencia).

Os guerreiros de Ras Seyoun vieram render-se como carneiros, sem ter absolutamente aquella physionomia cheia de altivez que até agora descobri nos soldados ethiopes.

Os pobres estavam reduzidos á condição de phantasmas: as physionomias abatidas, com a cornea dos olhos completamente amarella, a pelle pregada nos ossos dos rostos, das pernas e dos braços. Verdadeiros esqueletos ambulantes; reproducção grotesca de "franksteins" negros.

Ajudado por um "buluk-basci" dos askaris, interroguei um dos pobres razziadores:

— Soldado Debra-Gennet muita fome. Ras Seyoun muito longe. Não mandar nada comida. Askaris muito "magiare" querer comida dos askaris!

Esta foi a resposta de todos.

Elles tinham atacado o posto dos askaris para comer, porque morriam de fome, pois a aviação italiana destroe systematicamente todos os reabastecimentos e todas as caravanas que devem supprir as tropas que tiveram a infeliz idéa de passar o Tekazzé, e que agora se acham isoladas, com o rio ás costas e os nossos postos na frente, presos entre as tropas italianas que guarnecem o Tekazzé inferior e as que estão saldamente apoiadas em Makallé.

E esses pobres diabos que morrem de fome, que vagueiam perdidos entre dois fogos são os taes soldados do Negus que os communicados officiaes dizem estar controlando toda a região do Tembien.

Um verdadeiro exercito de "franksteins".

Um sargento que esteve varios annos na Argentina e no Rio Grande do Sul como tropeiro, vem contar-me a ultima:

— Los italianos ocuparon la región al est de Makallé e los Abisinos Tambien...

Trocadilho mais infame que esse, só no Palacio do Negus.

O ex-ministro Minkin no seio da sociedade uruguaya

A photographia acima foi feita ha poucos mezes, quando o ministro Minkin ainda frequentava as reuniões do palacio presidencial do Uruguay e recebia visitas do presidente Terra. Vêem-se no primeiro plano, da esquerda para a direita: sra. Trijillo; ex-ministro Minkin; sra. Gabriel Terra; sra. Minkin. Atrás da sra. Minkin vê-se a filha do ex-representante dos Soviets no Uruguay

SANCCIONADO O ABONO PROVISORIO AOS FUNCCIONARIOS CIVIS EFFECTIVOS

(Conclusão da 1ª pag.)

A SITUAÇÃO DOS CONTRACTADOS

Os contractados, em face das leis que regem a admissão dos empregados da União, não são funccionarios publicos, não são tabellados, não têm remuneração fixa, são demissiveis "ad-nutum", isto é, podem ser dispensados findo o periodo de contracto, servem em virtude de acto ministerial, no qual se arbitra o "quantum" da retribuição, podem ser augmentados nos seus salarios, em qualquer occasião, independente do pronunciamento do Poder Legislativo, não gozam dos direitos e regalias daquelles nem estão sujeitos ás mesmas obrigações quando contractados.

Nessa situação toda especial não ha como estabelecer uma correlação entre serventuarios effectivos e contractados, extranumerarios, transitorios ou accidentaes (os chamados trabalhadores e outros), muitos dos quaes são admittidos para prestar trabalhos, temporariamente, verdadeira locação de serviços, mediante prévio ajuste de preços, como sóe acontecer em diversos departamentos dos Ministerios da Agricultura, da Marinha e da Viação.

A rigor, tambem não ha numero fixo de contractados nem categorias estabelecidas em lei.

Por todas essas razões, foram esses serventuarios excluidos dos favores concedidos pelo decreto numeros 3.990, de 2 de janeiro de 1920, e 4.632, de 6 de janeiro de 19:3 (art. 150)), e nem mesmo em casos isolados, de reformas ou remodelações de serviços, acompanharam os funccionarios effectivos, no tocante a augmento de estipendios.

O funccionario effectivo só pode obter augmento de vencimentos em virtude de lei especial ou quando promovido, ao passo que o contractado é ás vezes admittido com uma remuneração equivalente á que é attribuida a cargos das ultimas categorias da repartição onde serve.

AS RAZÕES FINANCEIRAS

Consideradas as razões que vêm de ser expostas e attendendo mais a que no orçamento de 80.000 contos de réis indicado na proposta do Executivo não estão comprehendidos os contractados, cujo numero representa mais de 80 % do total dos serventuarios effectivos, circumstancia que elevaria a mais do dobro a cifra da despesa; e tendo em vista, ainda, que mesmo na mais favoravel previsão que se possa fazer do resultado da applicação das medidas consubstanciadas na resolução legislativa annexa, ellas não attingiriam a proporções, capazes de occorrer a despesas de tal vulto, por tudo isso, não pode o governo ratificar a parte do artigo da dita resolução que torna o abono extensivo a todos os contractados, com mais de dois annos de serviço, visto como, já pelas razões de ordem juridica, já pelas de natureza material, se encontra na impossibilidade de equiparar os contractados aos funccionarios effectivos, para os fins indicados, e de attender, por falta de recursos, aos compromissos referidos.

Apesar do exposto, teve o governo em especial consideração a situação desses servidores, e tanto assim que suggeriu, em beneficio dos mesmos, a medida comprehendida no art. 7º e paragrapho unico, da resolução legislativa annexa, pela qual se fará a revisão das respectivas relações, de modo a ser estabelecido um padrão mais equitativo; e, a approvação integral desse dispositivo tornaria injustificavel o veto do art. 1º.

FUNCCIONARIOS E SERVIÇOS NÃO OFFICIALIZADOS

Excluidos os contractados, nada justifica a referencia a diaristas e mensalistas, porque estes, quando effectivos, estão evidentemente comprehendidos no texto do artigo proposto. No paragrapho unico do art. 4º da resolução legislativa em apreço ha uma referencia a funccionarios de repartições ou "serviços officializados", que devem gozar do abono. Os empregados de serviços "officializados" não podem gozar das vantagens attribuidas aos funccionarios publicos, propriamente ditos.

Aquelles, salvo raras excepções, não percebem vencimentos pelos cofres do Thesouro Nacional, e, assim, não ha como se lhes conceder o abono de que se trata.

Os autographos, na parte relativa ao art. 4º, devem ser corrigidos quanto ao vocabulo — "completamente" — que deverá ser "completa", que consta da redacção final do projecto, na qual figura a expressão — "complementarmente" — em vez de "completamente".

No art. 5º tambem não deve figurar a expressão — "e aos diaristas" — porque, se nas repartições indicadas existirem diaristas, e elles forem effectivos, gozarão das vantagens do abono, como já ficou esclarecido.

AS COMMISSÕES NO ESTRANGEIRO

O art. 14º attribue, em seu paragrapho unico, ao Poder Legislativo competencia para julgar da opportunidade da nomeação de funccionario civil e militar para commissão no estrangeiro, quando, na forma estabelecida pela Constituição Federal, competindo privativamente ao presidente da Republica prover os cargos federaes, só elle pode conhecer da conveniencia dessas nomeações, bem como dos casos em que as mesmas envolvem interesse relevante do paiz.

Trata-se do acto que, pela sua propria natureza, não se comprehende na esphera das attribuições do Poder Legislativo.

DIARIAS E GRATIFICAÇÕES

Véda o art. 16 o abono de diarias e gratificações a funccionarios civis e militares, a titulo de serviços extraordinarios executados — "por horas de expediente". O ante-projecto sobre reducção de despesas publicas, apresentando á consideração da Camara dos Deputados pela Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, suggeriu medida semelhante, mas, quando os serviços fossem executados dentro das horas do expediente.

Com a redacção dada ao artigo indicado, ficaria a administração publica na impossibilidade de executar serviços extraordinarios fóra das horas regulamentares, o que, em grande numero de casos, seria prejudicial ao interesse publico, senão mesmo impraticavel.

Nesta hypothese, não se poderia comprehender uma prorogação de expediente, isto é, uma elevação do numero de horas de trabalho sem a correspondente retribuição estabelecida pela legislação em vigor.

A REPRESENTAÇÃO DE FUNCCIONARIOS DIPLOMATICOS

Véda o art. 17 o pagamento de qualquer remuneração a titulo de representação, a funccionarios diplomaticos e consulares quando se encontrarem no Brasil por mais de seis mezes, com excepção dos que exerçam funcções no quadro da respectiva secretaria.

Essa prohibição contraria o que dispõe o dec. nº 19.592, de 15 de janeiro de 1931, que reorganiza os serviços da Ministerio das Relações Exteriores. Um dos objectivos da remodelação feita nos serviços diplomaticos e consulares consiste em estabelecer a obrigatoriedade, por um prazo não inferior a dois annos e não excedente de tres, da permanencia no Brasil, servindo na Secretaria de Estado, dos funccionarios diplomaticos e consulares, depois de determinado estagio no estrangeiro. Comprehendeu-se a necessidade daquella permanencia afim de que os representantes diplomaticos e consulares possam, no exercicio periodico de sua funcção no Brasil adquirir melhores conhecimentos da vida e dos interesses nacionaes, em beneficio do mais efficiente desempenho da missão que os prende no estrangeiro.

Limitar, portanto, a seis mezes o prazo dentro do qual póde ser paga a representação em causa, corresponde ou a frustrar o principio que determinou a obrigatoriedade da permanencia dos funccionarios diplomaticos e consulares no Brasil por certo periodo, ou a prejudical-os pela observancia de um estagio adoptado em lei como medida que consulta os interesses do paiz, tanto mais quanto o proprio decreto nº 19.592 restringe o pagamento da representação a periodo correspondente ao ordenado para o que fazem jus os referidos funccionarios, quando no Brasil, bem como recusa direito á percepção da representação aos que não tenham antes servido effectivamente no estrangeiro, durante dois annos. Não é, portanto, aconselhavel alterar um regimen adoptado em virtude de interesse publico.

NÃO HOUVE APPROVAÇÃO NO SENADO

Entre as medidas contidas na resolução da Camara dos Deputados figurava, a que attribuia ao pessoal da Alfandega do Rio de Janeiro o mesmo numero de quotas concedido ao pessoal da Recebedoria do Districto Federal, respeitadas as respectivas categorias. Essa disposição foi contida como paragrapho unico do artigo 50, que se referia á unificação das quotas. Subindo ao Senado Federal a proposição da Camara, foram ali excluidas, em virtude de emendas suppressivas varios dos novos artigos, inclusive o de numero 50.

A emenda relativa a este ultimo nenhuma referencia se fez ao respectivo paragrapho, mas, pelo encaminhamento do estudo, verifica-se que, tendo sido o artigo approvado, isto é, que a sua excusão decorres pa suppressão do respectivo artigo. A emenda não se refere expressamente ao respectivo paragrapho, mas a suppressão deste ultimo resulta evidente do facto de não haver sido approvado o mesmo paragrapho, e, tanto assim é, que, após a approvação da emenda, passou-se á votação dos artigos 51 e 61, sem que se tenha cogitado daquella parte do artigo 50.

Não pode, pois, haver duvidas quanto á suppressão do referido paragrapho, e o só facto de não haver sido o mesmo approvado deixa patente a sua exclusão, o que, aliás, é facil de demonstrar.

Pelo Diario do Poder Legislativo de 1º do corrente mez, verifica-se que, no Senado Federal, foram submettidos á votação todos os artigos do projecto approvado pela Camara.

Lê-se a pag. 10.471 — "São successivamente approvados os arts. 1º, 2º, 3º, 4º, 6º, 7º, e 8º e respectivos paragraphos da proposição".

Foram approvados em seguida, os arts. 9º e 10º com alterações.

Foi approvada depois a emenda suppressiva dos arts. 11 a 41. Essa emenda supprimiu os paragraphos desses artigos, os quaes foram, não obstante, julgados prejudicados.

Approvados os arts. 43 a 49, passou-se á votação da emenda suppressiva do art. 50, que foi approvada e logo em seguida á do art. 51, sem menção áquelle paragrapho.

Voltando á Camara a proposição, foram approvadas as emendas do Senado, mas na redacção final, figura o mencionado paragrapho como artigo sob o nº 19.

Sem entrar na apreciação dos motivos que determinaram tal inclusão, sente-se o Governo no dever de, pelo véto, restabelecer o direito do Senado, de facto, firmado pelo Senado com a approvação da Camara, sanando assim essa falta que, provavelmente, pela carencia de tempo passou despercebida, ao ser approvada a redacção final da proposição em causa.

UM DUPLO REGIMEN DE QUOTAS

A medida contida no art. 20 poderia ser mantida se criterio identico tivesse prevalecido na elaboração da Lei do Sello já approvada pelo Poder Legislativo. De facto, emquanto nesta resolução se limita a 25 % a quota que deve caber ao funccionario ou agente do fisco, naquella proposição foi conservado o regimen anterior, isto é, da concessão de 50 % da multa imposta. Em tal situação, teriamos uma dupla forma de distribuição dessas quotas-partes, o que evidentemente não é justo, tanto mais não havendo nenhuma razão para semelhante desigualdade.

O interesse da Fazenda, neste caso, aconselha a adopção de um unico regimen. Impõe-se ainda considerar que, tendo de ser promulgada a Lei do Sello em data posterior á sancção da presente resolução legislativa, dada a existencia de duas normas legaes dispondo de maneira differente sobre a parte das multas attribuidas aos funccionarios fiscaes, prevalecerá o dispositivo da lei posterior, tornando, assim, inevitavel uma divergencia de tratamento que só o véto ao art. 20 poderá evitar.

Como não poderia consultar aos interesses da Fazenda á suppressão, pelo véto na Lei do Sello, dos dispositivos relativos a esse ponto de capital importancia sob pena de se crear uma situação de serios inconvenientes para o fisco, torna-se imperativo o véto do artigo citado.

SANANDO UM EQUIVOCO

No art. 27, letra "a", na parte relativa ao Ministerio da Marinha, deve ser corrigida, para "verba 25ª" a expressão "verba 15ª" por isso que não se referindo a obras a verba indicada na resolução, é evidente ter havido equivoco na citação do n. 15 em vez de 25.

Pelas razões expostas, e usando da faculdade que me confere o artigo 56, ns. 1 e 15, da Constituição Federal, resolvo oppôr o meu véto nos arts. 14, 16, 17, 19 e 20, e ás expressões dos seguintes artigos:

Art. 1º — "Sejam effectivos, diaristas mensalistas ou contractados, estes com mais de 2 annos de serviço".

Art. 4º, paragrapho unico — "ou officialisados".

Art. 5º — "e aos diaristas", e sanccionar as demais disposições do projecto de lei annexo. Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1936. (a.) Getulio Vargas".

OS ARTIGOS VETADOS

São estes os artigos vetados integralmente pelo presidente da Republica:

"Art. 14 — Fica igualmente vedada, nos termos do art. 12, a nomeação de funccionario publico civil e militar para commissão no estrangeiro de que resulte despesa para o Thesouro.

Paragrapho unico — Exceptua-se dessa prohibição a nomeação para serviços de caracter permanente e para os de natureza indispensavel que envolvam interesse relevante do paiz, reconhecido pelo Poder Legislativo, ou, em caso de urgencia, por decreto do presidente da Republica".

"Art. 16 — Fica vedado o abono de diarias e gratificações a funccionarios civis e militares, a titulo de serviços extraordinarios, executados por horas de expediente das repartições publicas".

"Art. 17 — Não será paga qualquer remuneração a titulo de representação a funccionarios diplomaticos e consulares, quando se encontrarem no Brasil por mais de seis mezes, com excepção dos que exerçam funcções no quadro da respectiva Secretaria de Estado".

"Art. 19 — O pessoal da Alfandega do Rio de Janeiro ficará com o mesmo numero de quotas attribuido ao pessoal da Recebedoria do Districto Federal, respeitadas as respectivas categorias".

"Art. 20 — Do total das multas impostas por infracção de leis e regulamentos serão deduzidos cinco por cento (5 %) para fundo de restituições, cabendo do liquido vinte e cinco por cento (25 %) como quota parte, ao funccionario ou agentes do fisco a quem competir, e o restante á Fazenda".

O art. 1.º, que foi sanccionado com restricções, é do teor seguinte:

"A partir de 1.º de janeiro de 1936, será concedido um abono provisorio a todos os funccionarios civis da União em pleno exercicio de suas funcções, sejam effectivos, diaristas, mensalistas ou contractados, estes com mais de dois annos de serviço, sem distincção de categoria e fórma de pagamento, reservados os casos previstos na presente lei."

O veto presidencial attingiu desta fórma os diaristas, mensalistas ou contractados.

No paragrapho unico do art. 4.º deixaram apenas de ser augmentados os funccionarios ou empregados de serviços novos officializados.

O veto em parte ao art. 5.º attingiu aos diaristas da secretaria da Camara dos Deputados.

SOB A PRESIDENCIA DO SR. STANLEY BALDWIN

A REUNIÃO DO COMITÉ DE DEFESA DO IMPERIO BRITANNICO

LONDRES, 13 (U. P.) — Os ministros da Guerra, Marinha e Aeronautica, e os orgãos permanentes daquelles ministerios, inclusive a commissão a que estão affectas as decisões de maior importancia sobre a defesa do Imperio, reuniram-se sob a presidencia do sr. Stanley Baldwin, na residencia official deste ultimo, em Downing Street 10, estando presentes os ministros do Exterior e do Commercio, srs. Eden e Runciman, assim como o sr. Ramsay MacDonald.

GRAVES IRREGULARIDADES NA DELEGACIA DE COSTUMES EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Estamos seguramente informados de que se verificaram graves irregularidades na Delegacia de Costumes desta capital. Assim é que foi detido e se encontra na cadeia de Campinas, incommunicavel, o sub-chefe Norberto dos Santos. O delegado addido á mesma delegacia, sr. Guilherme Starling, foi afastado do cargo.

Foi aberta rigorosa syndicancia, pelo sr. Souza e Silva, delegado de furtos, que irá apurar o que ha de verdade quanto á denuncia que contra aquelles funccionarios da policia recebeu o chefe do Gabinete de Investigações.

Ao que consta, os policiaes punidos e outros funccionarios daquella delegacia, estão envolvidos em casos deprimentos, que já têm sido dado a publico pelas secções policiaes dos jornaes.

A Italia não abandonará a S. D. N., nem aggredirá a Grã Bretanha

O sr. Cerrutti, embaixador da Italia em Paris, confirma officialmente a dupla promessa feita pelo sr. Benito Mussolini ao sr. Pierre Laval

PARIS, 13 (U. P.) — O embaixador da Italia, sr. Cerutti, regressou a esta capital depois de passar uma semana em Roma. O illustre diplomata trouxe a confirmação official da dupla promessa que o sr. Mussolini fizera ao sr. Laval por intermedio do embaixador francez junto ao governo italiano, sr. de Chambrun, ha uma semana.

O sr. Mussolini affirma que a Italia não abandonará a Liga das Nações, mesmo no caso de serem adoptadas novas sancções e assegura que seu paiz não aggredirá a Inglaterra.

O sr. Cerutti não é portador de novas propostas de paz

O sr. Cerutti, como o sr. de Chambrun, não é portador de novas propostas de paz, mas diz acreditar que as promessas de Mussolini contribuirão para esclarecer a atmosphera, uma semana antes da importante reunião do Conselho da Sociedade de Genebra.

Os observadores não acreditam na possibilidade de novas iniciativas pacificadoras actualmente, julgando que o momento não é propicio, visto não se ter assignalado uma esmagadora victoria militar.

A PROVAVEL ATTITUDE BRITANNICA, EM FACE DAS PROMESSAS DO SR. MUSSOLINI

LONDRES, 13 (U. P.) — As autoridades britannicas affirmam que se forem confirmadas as promessas do sr. Mussolini ao sr. Pierre Laval, isso viria "estimular" uma notavel diminuição da tensão reinante e accrescentam que falta, todavia, uma confirmação official da noticia. A tendencia aqui dominante, segundo todas as apparencias, é cada vez mais contra uma iniciativa britannica em Genebra, em favor da applicação das sancções do petroleo. A politica ingleza para a eventualidade de outra potencia suscitar a questão em Genebra, ainda não foi decidida, esperando-se que será objecto de discussões na reunião da proxima quarta-feira do gabinete britannico.

Fallecimentos no Prompto Soccorro

Lucio Martins Havano, de 18 annos de idade, solteiro, morador á rua Uruguay n. 236, ao atravessar a rua Barão de Mesquita, foi colhido por um automovel, soffrendo fractura da bacia e hemorrhagia interna.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde pouco depois veiu a fallecer.

— O menor Jocilio, filho do sr. José Teixeira, de 10 annos de idade, brasileiro, morador á rua Senador Pompeu n. 218, ao atravessar esta rua, foi atropelado por um automovel, soffrendo ferimento contuso no frontal e contusão no abdomen, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado de "shock", vindo a fallecer ali.

SRA. ZULIMA PALMYRA MAGALHÃES DE ALMEIDA

O fallecimento, em Ribeirão Preto, da veneranda senhora

Da cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, recebemos a dolorosa noticia do fallecimento, ao meio dia de domingo ultimo, da sra. Zulima Palmyra Magalhães de Almeida, viuva do coronel Henrique Guilbon de Almeida, que foi agricultor no municipio de Codó, Estado do Maranhão.

Occorreu o obito repentinamente, na residencia do dr. Waldemar Santos, clinico naquella cidade e casado com a sra. Annita Magalhães de Almeida Santos, neta da virtuosa extincta, com quem residia presentemente.

Senhora de altos predicados moraes, dotada de um coração bonissimo, affeito á pratica do bem, sempre prompta a partilhar das maguas e a suavizar as dores de parentes e amigos, ou mesmo estranhos, que lhe pediam uma palavra de conforto ou o seu precioso auxilio, era, por isso, multissimo querida por quantos se lhe approximavam.

Contava 71 annos de idade.

Enviuvando ainda moça, coube-lhe o encargo de educar os tres filhos do casal, que são: o capitão de fragata José Maria Magalhães de Almeida, deputado federal pelo Maranhão; coronel Arthur Magalhães de Almeida, alto funccionario da Recebedoria do Districto Federal, e dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, auditor de Marinha. Deixa ainda seis netos e um bisneto e um filho de criação, o dr. Alberto Barbosa de Magalhães, clinico nesta capital.

Seu enterramento realizou-se hontem, em Ribeirão Preto, com a assistencia dos filhos, parentes e muitos amigos. Innumeras corôas cobriam o feretro.

A noticia ecoou dolorosamente nesta capital, principalmente no seio da colonia maranhense, na qual contava innumeras amizades, e irá repercutir fundamente no Estado do Maranhão, sua terra natal, onde a veneranda extincta, por longos annos, espalhou a mancheias as graças do seu coração e o perfume da sua bondade.

Paralysadas, pela chuva, as operações na frente da Erytréa

A attitude dos ethiopes se caracteriza, agora, pela excessiva prudencia — O uso obrigatorio de carburantes nacionaes

ROMA, 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — Nesses ultimos dias, chuvas torrenciaes com fortes temporaes alagaram toda a região de Asmara e a planicie ethiope. Na zona do Tacazze, os terrenos, até ha pouco completamente seccos já se apresentam com um volume de agua, cuja altura supera os dois metros.

Trata-se de um adeantamento da estação, das pequenas chuvas, cuja duração habitual é de cerca de um mez, seguindo-se um periodo de bôa estação, que vae até abril.

TRANSFORMANDO AS ZONAS OCCUPADAS

Aproveitando essa paralysação forçada das operações bellicas, o commando geral mandará ultimar os multiplos trabalhos de systematização nas zonas occupadas. Já surgem barracas a substituir as tendas, creando-se armazens e depositos diversos para o serviço de reabastecimento de viveres e de munições.

Na região do Tigré está-se levando a effeito uma duplice preparação: a logistica das operações. A primeira, considerada necessaria em previsão de possiveis movimentos bellicos, emquanto a segunda se impõe afim de facilitar a união da Somalia á Erythréa.

Após a avançada de Damane e Amino, as tropas peninsulares estão vigiando com o maior cuidado os movimentos dos soldados do Negus, para contrastar-lhes qualquer tentativa de ataque.

Ficou constatado, em toda a frente, que, após as derrotas soffridas em Bembe Guina e Abbiaddi, os ethiopes estão adoptando medidas de excepcional prudencia.

UM TELEGRAMMA DOS ESTUDANTES DA SYRIA

Os estudantes da Syria, residentes em Roma, endereçaram ao chefe do governo da Italia o seguinte telegramma: "Indignados pela iniqua attitude assumida pelos Estados sanccionistas, rebocados pelo imperialismo britannico, os abaixo assignados, que, melhor que qualquer outro, conhecem as manobras inglezas, hypothecam sua inteira solidariedade á nobre nação italiana, reunida ao redor de seu grande Duce, e lhe desejam o mais amplo successo, digno da missão civilizadora de Roma."

OBRIGATORIO O USO DE CARBURANTES NACIONAES

Um decreto real, em data de hoje, impõe o uso obrigatorio do gazogeno ou de qualquer outro carburante nacional nos auto-vehiculos destinados ao serviço publico.

A agitação politica na Hespanha

EM VIOLENTO DISCURSO O SR. GIL ROBLES ATACA OS SRS. ZAMORA E VALLADARES

MADRID, 13 (Havas) — O sr. Gil Robles pronunciou em Cordoba um discurso em que atacou o presidente Alcalá Zamora e o chefe do governo, sr. Portella Valladares.

O orador declarou que assumia inteira responsabilidade das suas declarações, accentuando textualmente:

"Estou protegido pelas immunidades parlamentares mas não fujo ás responsabilidades. Nisso sou differente do presidente do Conselho, que publicou o decreto de dissolução das Côrtes afim de que estas não pudessem julgar a sua conducta".

O orador censurou, notadamente, o chefe de Estado "por se ter recusado a entregar o poder á Acção Popular, que tinha direito a isso devido ao numero dos seus deputados."

AS FAMILIAS MADRILENAS ACOLHEM OS ORPHÃOS DAS ASTURIAS

MADRID, 13 (Havas) — Chegaram a esta cidade e foram confiados aos cuidados das familias que se offereceram para acolhel-os 150 orphãos, filhos das victimas civis do movimento revolucionario de outubro de 1934 nas Asturias.

Varios incidentes occorreram quando desembarcaram, pois a multidão que os aguardava tentou fazer manifestações sendo, porém, impedida pelos guardas do assalto. Houve varias prisões e alguns feridos.

PARA PAGAMENTO DAS OBRAS REALIZADAS NA 7.ª REGIÃO

Foi assignado decreto, na pasta da Guerra, abrindo um credito especial de 2.500:000$000, para ultimar o pagamento de despesas com as obras iniciadas na 7.ª Região Militar.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento Economico, em sua sessão de hontem, proferiu, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 2.626 — Série C — S. Francisco da Gloria, Minas — Credores: Ferrari, Souza & Cia; devedor: Joaquim Bartholomeu Pedrosa; credito declarado: 27:363$500 — Negada a indemnização.

Processo n. 11.659 — Série B — Araguary, Minas — Credores: Amorim & Cia.: devedor: Raul José de Belem; credito declarado — 13:512$; concedido — 6:500$000.

N. 2.930 — Série C — Tombos, Minas — Credores: Ferrari Souza & Cia.; devedores: Antonio de Meirelles Rezende e s|m: credito declarado: 13:485$800 — Negada a indemnização.

N. 1.461 — Série C — Muriahé, Minas — Credores: Amador Pinheiro de Barros & Cia.: devedores: Francisco Antunes Pimentel e s|m: credito declarado: 76:692$500; concedido: 25:000$000.

N. 16.000 — Série B — Conquista, Minas — Credor: Banco de Credito Real de M. Geraes; devedores: João Rodrigues Borges Campos e s|m; credito declarado: 164:783$489; concedido: 13:000$000.

N. 5.430 — Série B — Ouro Fino, Minas — Credores: Irmãos Paulini: devedor: Feliciano Junqueira de Carvalho; credito declarado: .... 4:721-330: concedido: 2:000$000.

N. 16.023 — Série B — Prata, Minas — Credora: Theodora de Oliveira Andrade; devedores: Antonio Theodoro de Oliveira e s|m: credito declarado: 169:002$907; concedido: .. 90:500$000.

N. 15.924 — Série B — S. Sebastião do Paraiso, Minas — Credores: Franco do Amaral & Cia.; devedor: Emilio Carnavale; credito declarado: 12:207$300; concedido: réis 5:500$000 (quitação plena).

N. 2.961 — Série C — S. Thereza, Rio de Janeiro — Credora: Mariana da Silva Guimarães; devedores: José Corrêa da Silva e s|m: credito declarado: 10:400$; concedido: 5:000$.

N. 1.253 — Série C — Itaperuna, Rio de Janeiro — Credor: Espolio de José da Silva Bastos; devedores: Alfredo de Cerqueira Garcia e s|m: credito declarado: 81:672$221 — Negada a indemnização.

N. 2.860 — Série C — S. Thereza, Rio de Janeiro — Credor: Cesar do Val Villares: devedores: Ladislau Rodrigues Guedes e s|m: credito declarado: 41:330$256 — Negada a indemnização.

N. 10.311 — Série B — S. Thereza, Rio de Janeiro — Credora: Emilia Sucena Cesar; devedor: Jacques Honorato de Souza: credito declarado: 17:000$; concedido: réis 8:500$000.

N. 10.310 — Série B — S. Thereza, Rio de Janeiro — Credora: Emilia Sucena Cesar: devedor: Meneyr Sucena Cesar: credito declarado: rs. 8:000$; concedido: 4:000$000.

N. 1.829 — Série C — S. Thereza, Rio de Janeiro — Credores: Adolpho Ferreira de Azevedo Sucena e outros: devedor: Ladislau Rodrigues Guedes: credito declarado: 53:742$; concedido: 5:000$000.

N. 3.329 — Série C — Calçado, Espirito Santo — Credor: Manoel Raposo de Medeiros; devedores: Frederico Bianchi e outros; credito declarado: 22:552$600; concedido: réis 10:000$000.

N. 3.256 — Série C — Itaguassu', Espirito Santo — Credor: Augusto Celestino Barbosa; devedor: Eliziario Joaquim Fernandes; credito declarado: 3:313$500; concedido: 1:500$000.

O LEITE GARANTE BÔA DISPOSIÇÃO PHYSICA E PSYCHICA

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores: Armando Bandeira, programmador da Art Films: Ricardo Zeissl; Juliano Bittencourt; Carlos Coimbra.

As senhoras: Jandyra Cavalcanti, esposa do sr. Sebastião de Aguiar Cavalcanti; Ernestina Souza Vieira, viuva do sr. Ieddo Vieira.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Geny de Campos Salles, filha do sr. Virgilio Pereira de Salles e da senhora Maria da Gloria de Campos Salles, contractou casamento domingo ultimo, o nosso companheiro Esperidião Esper Paulo.

— Com a senhorita Nadyr Lobo, filha do sr. João Lobo, funccionario do Ministerio da Marinha, contractou casamento o sr. Boanerges Moura, negociante nesta praça.

Nupcias

Realizar-se-á nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Josephina Noce, filha da viuva Mathilde Autuori Noce com o sr. Altino Ferreira Braga, do nosso commercio, filho da viuva Sarah Teixeira Braga.

O acto civil será effectuado ás 13 horas, na 3ª Pretoria Civel, e o religioso, ás 16.30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

— Realiza-se nesta capital, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Dinara de Vicenzi, filha do sr. Octavio de Vicenzi e da senhora Dallila Coelho de Vicenzi, com o primeiro tenente da Armada Helio de Azevedo Leite.

— Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da senhorita [illegible] Garcia com a senhorita Odette Pedro, filha do sr. José Maria Pedro.

Nascimentos

Nasceu o menino Jones, filho do casal Trasibulo-Gessy Miguel Ferreira.

— Em Nictheroy, nasceu o menino Fernando Carlos, filho do sr. Thomaz Rabello Martins e de sua esposa, senhora Edméa da Silva Martins.

Baptisados

Realizou-se nesta capital na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, o baptisado da menina Gilda Maria, filhinha do sr. Joaquim Dias Guimarães e de sua esposa, senhora Maria José Ramos Guimarães.

Bodas de prata

Por motivo da passagem do 25º anniversario de casamento do capitão Antonio Marques e da senhora Anna Alves Marques, hoje, seus parentes e amigos mandarão celebrar uma missa em acção de graças, na igreja do Divino Salvador, na Piedade.

A' noite o casal Marques dará uma recepção em sua residencia, á rua Belmira, 41, naquella localidade.

Almoços

Ao sr. Rinaldo de Lamare, por seu concurso para livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, os seus collegas e amigos offerecerão um almoço, no dia 18 do corrente, ás 12.30 horas no Automovel Club do Brasil.

Commemorações

Os doutorandos de 1925 pela Universidade do Rio de Janeiro ainda este mez commemorarão o decimo anniversario de formatura com um almoço.

Festas

No proximo sabbado, a directoria do Club de Regatas Guanabara levará a effeito, em seus salões, a festa mensal que offerece aos seus associados e familias.

Tocará a "Faia Jazz", sendo a festa iniciada ás 23 horas.

— A directoria do Club Lords da Tijuca está organizando um programma de festas para o Carnaval que se approxima. Dentro ellas, [illegible] "Lords".

O alludido baile, que será fantasia, fará parte do programma de Turismo, da Municipalidade.

— Commemorando o 382º anniversario da fundação da cidade de São Paulo, o Centro Paulista realizará amanhã, em sua séde, uma sessão civica, na qual usarão da palavra os ministros Laudo de Camargo, presidente do mesmo Centro, que fará uma saudação aos paulistas, pelo microphone da Radio Cruzeiro do Sul, ás 21 horas, e Odilon Octavio, que fará uma conferencia sobre a data.

Em seguida, haverá um sarão musical dansante.

Manifestações

O engenheiro Romero Fernandez Zander sub-chefe da Estrada de Ferro Central do Brasil, reassumiu hontem o seu cargo, após desempenhar importante commissão na 2ª sub-chefia da 5ª Divisão. Durante a posse do sr. Zander, que foi dado pelo chefe interino, da 5ª Divisão, sr. Moraes de Lacerda, realizou-se uma carinhosa manifestação ao engenheiro prestada pelos seus amigos e collegas. Nesse acto falou o sr. Moraes de Lacerda.

Conferencias

Hontem, ás 17.30 horas, realizou-se mais uma conferencia publica do Curso de Sociologia, pelo professor Manoel Bandeira de Lima, do Centro de Estudos Universitarios, na séde da Loja Theosophica Pythagoras.

Banquetes

Promovido por um grupo de amigos e admiradores do sr. Francisco Campos realizar-se-á no dia 18 do corrente, no Jockey Club, o banquete, que será presidido pelo ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares.

Hospedes e viajantes

Acompanhado de sua esposa, a senhora Carmen Ferreira Lopes e dois filhinhos, seguiu para o Sul do paiz o engenheiro patricio sr. Edmundo Castro Lopes.

— Regressou ao Estado do Maranhão, acompanhado de sua familia o sr. João Jorge da Silva.

— Acompanhado de sua esposa, chegou do Maranhão o sr. J. B. Dias, commerciante em São Luiz.

— Seguiu para São Lourenço, afim de fazer uma estação de aguas, a senhora Margarida Busselh, esposa do sr. Josef Busselh, commerciante de nossa praça.

Enfermos

Acha-se internado no hospital do Corpo de Bombeiros, onde se submetteu a uma intervenção cirurgica, o capitão Domingos Maisonette.

Fallecimentos

Falleceu, dia 9 do corrente, em São Paulo, a professora cathedratica Galeana Chermot, figura de realce no ensino secundario da capital bandeirante.

— Falleceu hontem, ás 11 horas, em sua residencia, á avenida Paulo de Frontin 245, a senhora Maria das Dôres e Silva de Oliveira e Cruz, viuva do general João Claudino de Oliveira e Cruz. A extincta deixa cinco filhos: drs. Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, auditor junto ao Tribunal de Contas, Jorge Claudino de Oliveira e Cruz, advogado, Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, Waldemar Claudino de Oliveira e Cruz e Santa de Oliveira e Cruz.

O feretro sairá hoje, ás 10 horas.

— Falleceu hontem ás 9.30 horas, na Casa de Saude São Geraldo, a senhora Severina Silva Joppert, viuva do sr. Carlos Speknow Joppert, deixando os seguintes filhos: Gustavo Joppert, casado com a sra. Nolinha Pedrosa Joppert; senhora Carmen Joppert, casada com o dr. José de Rezende Enout; Carlos Joppert Filho, casado com a sra. Adriana Joppert; Armando Joppert; sra. Regina Joppert Pedrosa, casada com o sr. Ramiro Gomes Pedrosa; Waldemar Joppert, casado com a senhora Irene de Oliveira Joppert; capitão de corvette Virgilio Joppert, casado com a sra. Vera Wilson Joppert; dr. Erminio Joppert, casado com a sra. Maria Nogueira Joppert; Orlando Joppert, casado com a sra. Arinda Mayrink Joppert; Haroldo Joppert casado com a sra. Maria José de Araujo Joppert; senhora Alda Joppert de Paula Leite, casada com o sr. Ignacio de Paula Leite; senhora Ilka Joppert Conteville, casada com o sr. Roger Conteville.

Missas

Por alma de monsenhor Miranda será rezada missa no altar da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas de amanhã.

PARTICULARIDADES DOS CARROS PARA 1936

Percorrendo varias exposições de carros para 1936 nesta Capital, um dos pontos que mais nos chamou a attenção foi o excepcional conforto integrado nos novos modelos, detalhe especialmente notavel entre os automoveis da nossa preço. Entre os aperfeiçoamentos que concorrem para um maior conforto dos automoveis desse classe, pela sua importancia, salientamos o primeiro da marcha-com-apoio-central, que permitte, aos carros dotados desse caracteristico, além de completa igualdade na distribuição do peso, viajarem os passageiros embalados commodamente no mesmo, quando a essa particularidade é acrescentada a vantagem dum molejo extraordinariamente macio e flexivel, e de um maior espaço para acommodação dos passageiros, como no Ford V-8 para 1936, certamente podemos affirmar, sem exaggero, que nenhum outro carro, que o supera, nem sequer, o iguala, se não supera, de carros de mais elevado custo.

ALTERAÇÃO DE HORARIO NA PAGADORIA DA MARINHA

Afim de attender aos pagamentos referentes ao exercicio de 1935, a pagadoria da Directoria de Fazenda, do Ministerio da Marinha, abrirá, do dia 15, ás 9 horas, e encerrará os pagamentos ás 13 horas.

ESTIMATIVA DE CAFÉ

Segundo dados fornecidos pelo Centro do Café, o "stock" em 31 de dezembro de 1935 e posição provavel do café, no porto do Rio de Janeiro, são os seguintes.

Café do Estado do Rio de Janeiro — Nos Reguladores (Districto Federal), 231.882 saccas: Companhia A. Geraes de Victoria (idem), 21.466; Cerqueira Soares & Cia. (idem), 21.971; Companhia Nacional de Commercio de Café (idem), 10.422; Nos reguladores, em Nictheroy, 8.105; Companhia A. Geraes de Victoria (idem), 26.646; em Praia Formosa (Q. livre), 7.584. Total, 328.166 saccas.

Café do Estado de Minas Geraes — Em Praia Formosa (Q. Livre), 121.282 saccas; na Maritima (Q. Livre), 40.772. Total, 162.054 saccas.

Nos reguladores do interior, com destino ao Rio — Barra Mansa, 71.500 saccas: Cruzeiro, 32.605; Cysneiros, 190.913; Entre Rios, 229.840. Total, 524.897 saccas.

Café do Estado do Espirito Santo — Nos reguladores da Companhia Espirito Santo e Minas A. Geraes, 254.015 saccas: em Praia Formosa (Q. Livre), 6.659. Total, 260.674 saccas.

Café do Estado de São Paulo — Na Maritima (Q. Livre), 1.351 saccas.

Total geral — 1.277.142 saccas.

Posição estatistica provavel do café no porto do Rio, em 30 de junho do corrente anno:

Existencia em 31 de dezembro de 1935, 1.277.142 saccas. Cafés no interior, aguardando despacho e a ser despachado até 31 de março de 1936 (estimativa), 400.000 saccas. Total, 1.677.142 saccas.

Entradas no porto do Rio de Janeiro, no periodo de 1º de janeiro a 30 de junho de 1936, de conformidade com a resolução do D. N. C. n. 278, de 11 de junho de 1935 (6 mezes a 278.400 saccas), 1.640.400 saccas.

Excesso que passa para a safra de 1936-1937 — 6.742 saccas.

Observação — Pelo exposto, verifica-se que a posição estatistica do café referente ao porto do Rio de Janeiro, salvo algum imprevisto, é optima, visto como o saldo de apenas 6.742 saccas nada representa que possa alterar o mercado.

TRANSFERENCIA TORNADA SEM EFFEITO

Pelo ministro da Guerra, foi tornada sem effeito a transferencia do 1º B. F. F., para o 2º B. P. (Cachoeira), do capitão Orlando Moreira Torres.

Enlace Luzia Augusta da Silva-Accacio dos Santos

THEATRO E MUSICA

Respondendo á "enquête" d' O JORNAL, Oduvaldo Vianna attribuea decadencia do theatro brasileiro — Já critica grande responsabilidade n

O sr. Oduvaldo Vianna é um nome conhecidissimo do nosso theatro. Autor, ensaiador, director de companhia e até actor, o homem que escreveu "Amor", uma das peças de maior popularidade entre as platéas brasileiras, prestou-se promptamente e sem hesitação a responder á nossa "enquête", numa rapida palestra de vão de janella, em que agitou certos problemas que podem despertar a meditação dos interessados.

BRASIL, PAIZ POBRE

Oduvaldo começou encarando o problema sob um ponto de vista economico:

— "O Brasil é um paiz pobre. Não temos dinheiro, e esse factor, assim tão simplesmente enunciado, dispensa commentarios. A depreciação da nossa moeda, a crise, os capitaes ridiculos impedem, naturalmente, qualquer surto de florescimento da nossa arte dramatica. Aliás, "decadencia", neste caso, acho um termo mal empregado. O theatro brasileiro jámais teve uma época de ouro, para que possa ter decadencia."

FALTA DE TRADIÇÃO

— "Outro factor — continuou Oduvaldo — é a falta de uma "tradição theatral" no nosso povo. Theatro não se improvisa. Portugal não teve nunca uma phase brilhante na historia do seu theatro. Veja os povos hispano-americanos, com que vantagem podem contar, descendendo daquella raça admiravel que deu um Calderon de la Barca. Mas, nós não possuimos essa tradição. O brasileiro é um povo que não conversa, que não se reune, que não faz vida social. Um povo que não gosta de conversar não póde gostar de theatro, que é uma arte essencialmente social."

HORROR AO THEATRO

— "Isto — é ainda Oduvaldo quem fala — trouxe a nossa gente completamente alheiada do theatro, e, mais, com o horror do palco. Vêm ahi taras de educação, preconceitos, prejuizos de toda a ordem. Escrever para theatro, até pouco tempo atrás, era uma tarefa que causava horror ás familias. Representar, nem se fala. A situação do theatro, dentro da sociedade brasileira, desceu ao ultimo nivel: ficou distanciada da élite intellectual do paiz.

Ha meio seculo, o actor, no Brasil, não podia ser enterrado em "campo santo".

A RESPONSABILIDADE DA CRITICA

Fazemos uma pausa, fumamos um cigarro, conversamos sobre outros assumptos e Oduvaldo prosegue.

— "Uma parcella importantissima da responsabilidade na decadencia do theatro entre nós, cabe á critica. Em geral, faz-se critica com a preoccupação de não magoar os amigos. E' logico que ha excepções. Mas, em geral, a imprensa theatral tem grande culpa em tudo isso. Ha o elogio por delicadeza, ha o elogio por amizade, ha o elogio por outro qualquer motivo. Como ha tambem a censura por antipathia ou por qualquer outra questão pessoal. Isso não póde ser assim. A finalidade da critica é orientar, apontar defeitos com lealdade, dando margem ás correcções, á procura dos bons caminhos.

O meio está tão viciado com essa situação de camaradagem intima, que qualquer um que se rebelle contra isso é sempre mal recebido e mal interpretado."

E com essas palavras — que nós consideramos corajosas — Oduvaldo Vianna encerrou a sua rapida palestra comnosco.

Homenagem a Dulcina e Odilon

Realizou-se hontem, ás 12,30, no "grill-room" do High-Life, o almoço que os amigos e admiradores de Dulcina e Odilon lhes offereceram, despedindo-se desses queridos artistas, que seguem hoje para Bello Horizonte, onde farão uma temporada.

Compareceram a essa festa de cordialidade e bom humor a quasi totalidade dos criticos theatraes, autores, actores, etc.

Saudando os homenageados, falaram os srs. Mario Nunes, João Luso, Joracy Camargo, Carlos Bittencourt, Oduvaldo Vianna e outros. Por fim, Dulcina e Odilon expressaram os seus agradecimentos pela homenagem que lhes era prestada.

ADIADA PARA O PROXIMO DIA 16 A ESTRÉA DA COMPANHIA DE REVISTAS NO JOÃO CAETANO

A companhia de revistas que ia estrear no Theatro João Caetano no dia 15 do corrente, foi, por circumstancias de força maior, obrigada a adiar essa estréa para o proximo dia 16.

AUDIÇÃO DE CANTO PELAS ALUMNAS DO PROF. ENÉAS RAMOS

O professor Enéas Ramos, discipulo do maestro Palermine, apresentou seus alumnos em audição especial, realizada no salão "Leopoldo Migues", do Instituto Nacional de Musica. Nessa audição fizeram-se ouvir alguns elementos que, iniciados embora na arte do canto, têm apenas 3, 5, 7 e 8 mezes da orientação competente do conhecido official de nossa Marinha com o methodo do Curso Enéas Ramos".

CONCESSÃO DE CARTA-PATENTE AO BANCO DO TRIANGULO MINEIRO

A Delegacia Fiscal em Minas Geraes foi scientificada de que, de accordo com o resolvido no processo 191.751, de 1935, foi expedida carta-patente a favor do Banco do Triangulo Mineiro, tendo sido o alludido documento entregue, mediante recibo, ao sr. Fidelis Reis.

MODIFICAÇÕES NA DIPLOMACIA URUGUAYA

OS NOVOS MINISTROS EM PARIS E LONDRES

MONTEVIDE'O, 12 (H.) — O ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Mañé, foi nomeado embaixador em Paris, em substituição do sr. Alberto Guani, o qual, por sua vez, será transferido para a embaixada de Londres, na vaga deixada pelo sr. Pedro Cossio.

O sr. Alberto Mañé embarca a 4 de março proximo, a bordo do "Massilia", afim de assumir as funcções do posto.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do norte, chegou, domingo, á tarde, ao aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Fortaleza: Aprigio Coelho Araujo, Carlos Aziz Jereissati, Leighton M. Clark e Gerald C. Sola; de Recife, José Carlos C. da Rocha; e da Bahia, Charles A. Morla, Jacques Bouiloux Lafont e dr. Pamphilo de Carvalho.

Procedente do Rio Grande do Sul, chegou hontem á tarde, outra aeronave "commodore" da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Porto Alegre, sra. Durvalina Valente, dr. Aristoteles B. Lucas de Lima, Antenor Gonçalves, Alexandre Szekler e dr. Carlos de Andrade Rizzini; de Paranaguá, dr. Lauro Paes de Andrade; e de Santos, Herbert Anton.

— Vindo de Miami, com as escalas de costume, deu entrada, hontem, ás 16 horas, no aeroporto da Panair, uma aeronave "clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Miami, os turistas norte-americanos O. Paul Decker e senhora Alice T. Decker, assim como o engenheiro H. W. Toomey; da Bahia, dr. Leonidas de Siqueira Menezes, sua esposa e filhinha; e de Victoria, Milton Soares.

— Com destino aos portos do sul e Rio da Prata, parte hoje, ás 5 1|2 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião "Trinidad Clippers", conduzindo, entre outros, os seguintes passageiros: para Porto Alegre, Voltaire L. Schilling, Antonio Pereira de Souza, sra. Rosa Josephina Pellegrino, Ary Martins Vinhas, dr. Leonardo Macedonia e sra. Antonia Macedonia; e para Buenos Aires, o jornalista argentino Juan Raul Damonte Taborda e Robert Commann.

— Para o norte, parte hoje, ás 6 horas, do mesmo aeroporto, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, dr. Jorge Kafuri e Zozimo Siqueira Campello Filho; para Ilhéos, Alberto Campiglia; para Bahia, Jean Charles Henry Fischer e Aaltje Beek; par Recife, Mario Muitedo, para Cabedello, Francisco Feitosa, para Fortaleza, dr. Sylvio Jaguaribe Eckmann e Herbert Anton; e para Camocim, deputado dr. Francisco Pires Gayoso Almendra.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se á Porto Alegre, deixou esta capital, o "Marimbá".

Seguiram para Santos: os senhores Gustavo Beyersdorff, Eduardo Elup e João Oliveira Simões. Paranaguá: os srs. dr. Othon Maeder e Adelino Soeira e Alvaro Sucupira. S. Francisco: o sr. Constantino Robert A. von Gesterreich. Florianopolis: os srs. padre Jayme Camara, Fritz Beling e filho, Fritz Beling Junior. Imbituba: os srs. dr. Alvaro Catão e Sára Fialho Bocayuva. Porto Alegre: o sr. João Alves Ceppas e Sylvina R. Diederichs.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 89$200

Abriu, hontem, o mercado de cambio livre em boas condições de firmeza, tendo os bancos estrangeiros cotado a moeda londrina a 89$200, verificando-se uma depreciação em seu curso de $100.

Reabriu inalterado e assim fechou.

KARDEC E NÃO ROUSTAING!

Hoje, ás 20 horas, no salão da Federação Espirita do Estado do Rio de Janeiro, á rua Coronel Gomes Machado n. 140, em Nictheroy, o sr. Luciano Costa, escriptor fluminense, fará a sua segunda conferencia da série a que deu o titulo acima.

A primeira, realizada domingo passado, 12, no mesmo local, foi ouvida por numerosa assistencia, que recebeu com grande sympathia os conceitos do orador na sua critica á obra de J. B. Roustaing: "Os quatro Evangelhos" ou "A revelação da revelação".

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 1|2 horas — Hora dos Bairros. 11 1|2 horas — Musica portugueza. 12 horas — Musica cinematographica. 17 1|2 horas — Hora da Broadway. 18.45 — Hora do Brasil. 17 1|2 horas — Programma portuguez. 20.45 — Programma Olympico. 21 horas — Rêde Verde Amarela. 21.15 — Continuação. 2 horas — Programma portuguez. 23 horas — Boa noite e até amanhã.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil", pela Sociedade Radio Philips do Brasil.

1) O dia do Brasil. 2) "Vae dizendo", samba de Marilia Baptista e Henrique, canto por Marilia Baptista. 3) Actualidades. 4) "Ponto de interogação", marcha de Murillo Caldas, canto pelo autor. 5) Cruzada Nacional de Educação. 6) "Philosophia d emorro", samba de Marilia e Henrique Baptista, canto por Marilia aBptista. 7) Chronica mus'cal — Professor Luiz Heitor C. de Azevedo; 8) "Linda cabocla", marcha de João Roque, canto por Murillo Caldas. 9) Noticiario. 10) "Cá estou eu morena", marcha de Oswaldo Santiago e Vicente Paiva, canto por Vicente Paiva.

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Batuque de negro", batuque de Hervê Cordovil, canto por Marilia Baptista. 3) Noticiario. 4) "Choro", por dois saxophones, por Waldemar Spilman e Vivi. 5) Através do Brasil. 6) "Linda pequena", marcha de João de Barros e Noel Rosa, canto por Vicente Paiva.

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 10 1|2 horas — Supplemento portuguez. Das 10 1|2 ás 12 horas — "De tudo um pouco, um pouco de tudo". A's 18.45 — Transmissão da "Hora do Brasil". A's 19 1|2 horas — Discos. A's 21 horas — Programma de studio.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

7 horas — Programma dos Commerciantes. 8 horas — Cruzada em pról da saude. 8 1|2 horas — Programma infantil. 9.15 — Programma do Professorado. 9 1|2 horas — Programa das Mães. 11 1|2 horas — Programma do almoço. 17 horas — Programma dos Estados. 18 horas — Programma do jantar. 18.45 — Programa do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. 19 1|2 horas — Programma Cosmopolito. 20 1|2 horas Orchestra, solistas, quartetto de camera e conjunto coral da P. R. F. 4. 22 horas — Programma.

— Das 20 1|2 horas em deante — Programma de studio.

RADIO IPANEMA

10 horas — Aula de educação physica infantil. 11 horas — Discos. 1 11|2 horas — Programma do Livro. 12.15 — Suplemento musical do almoço. 12 1|2 horas — Quarto de hora. 13 horas — Discos. 17.45 — Discos. 18 horas — A Voz do Commercio 18 1|2 horas — Nota no Ar. 18.45 — Discos. 19 1|2 horas — Hora do Brasil. 22 1|2 horas — Programma de studio. 1 da manhã — Musicas do Grill-Room do Casino Atlantico.

RADIO SOCIEDADE

11 ás 13 1|2 horas — Hora certa. — Jornal do meio-dia. — Supplemento musical. 12 1|2 ás 13 horas — Programma Imperial. 17 horas — Hora certa. — Previsão do Tempo. — Discos de musica popular. 18 horas — Boletim noticioso do Jornal da Tarde. — Supplemento musical escolhido. 18.45 ás 19.45 — "Hora do Brasil". 19.45 ás 20 horas — Musica carnavalesca. 20 horas ás 20.10 — Boletim sportivo. 20.10 ás 22 horas — Programma Regional no studio. 22 ás 23 horas — Programma de musica escolhida.: a) Beethoven — Quartetto em lá maior. b) Chopin — Sonata em si menor — Op. 58. c) Liszt — Rhapsodia n. 2.

Missas

OSWALDO MARINHO DA SILVA

(7º DIA)

✝ Elisa Bastos Marinho da Silva, Macrina Marinho da Silva, Antonio do Espirito Santo, Alzira do Espirito Santo, Maria Eunice do Espirito Santo, e demais parentes, agradecem compungidos a todos quantos acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu querido, idolatrado e nunca esquecido esposo, filho, neto e sobrinho, OSWALDO MARINHO DA SILVA, e a todos convidam para a missa de setimo dia, que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 15, ás 9 horas, no altar-mor da igreja do Sacramento, antecipando-se summamente agradecidos.

MARIA DAS DÔRES E SILVA DE OLIVEIRA E CRUZ

(SINHA')

✝ Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, senhora e filhos, Jorge Claudino de Oliveira e Cruz, senhora e filhos, Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, senhora e filhos, Waldemar Claudino de Oliveira e Cruz, senhora e filhos, Maria da Conceição de Oliveira e Cruz communicam o fallecimento de sua muito querida e boa mãe, sogra e avó MARIA DAS DORES E SILVA DE OLIVEIRA E CRUZ, (Sinhá), occorrido hontem, 13 do corrente, ás 11 horas, convidando os demais parentes e amigos para o enterro hoje, ás 10 horas, devendo sair o feretro da residencia da inesquecivel extincta, á Avenida Paulo de Frontin, 245, apartamento 111.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 186.644, da Casa de Penhores de Henry Filho & Cia — Rua Luiz de Camões, 45-47.

Perdeu-se a cautela n. A 75.674, da Casa de Penhores de HENRY FILHO & CIA. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 75.258 da Casa de Penhores A SALVADORA LTDA — Rua Pedro I n. 31.

Perdeu-se a cautela n. 251.164, da Casa de Penhores de CASA DIAS & MOYSE'S — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

A Warner-Bross-First National-Cosmopolitan acaba de fechar contracto com o Cinema Plaza a inaugurar-se brevemente, para o lançamento de suas producções na temporada de 1936

A METRO ESTE ANNO...

Aqui estão os principaes nomes do quadro de interpretes dos films que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará na "season" deste anno. GARBO, já se sabe, apparecerá em "Anna Karenina", ao lado de Fredric March e Freddie Bartholomew. CRAWFORD, em "Só assim quero viver!" e "Elegance". SHEARER em "Romeu e Julieta". CLARK GABLE em "O grande motim" (Mutiny on the Bounty), com Laughton. "Esposa versus Secretaria", com Myrna Loy e Jean Harlow, e "A cidade do peccado" com Jeanette Mac Donald. JEANETTE virá neste ultimo film e em "Rose Marie", a opereta de Friml, com o feliz Nelson Eddy. Os irmãos Marx que estão ahi na ultima fita, virão numa super-comedia de muita musica e musica importante: "Uma noite na Opera". Laurel e Hardy virão num novo "Fra Diavolo": a velha opereta "Bohemian Girl", de Balfe. Grace Moore interpretará "Maytime", opereta americana, e WALLACE BERRY, além de vir em "Devoção de pae", com Jackie Cooper, virá em "Furias do coração" (Ah, Wilderness!, de Eugene O' Neill), com Lionel Barrymore e ainda em outro film.

Johnny Weissmuller reapparecerá como Tarzan em "A fuga de Tarzan", desta vez. Mas falta ahi o retrato de Eleanor Powell, que é a primeira figura, que é a sensação das sensações de "Broadway Melody of 1936", espectaculo allucinante que a Metro pode incluir entre os seus melhores "shows" deste anno...

GIGLI ATTRAE MULTIDÕES EM "NÃO ME ESQUEÇAS"

Verdadeiramente indescriptivel é o exito que desde hontem está registrando o cine-theatro Carlos Gomes, onde está sendo exhibido o film do Programma Serrador "Não me esqueças".

"ALLÔ... ALLÔ... CARNAVAL"

Allô... Carnaval"

Como seu primeiro grande film de 1936, a Cinédia-Valdow, através a D. F. B., vae lançar, segunda-feira proxima, no Alhambra, "Allô... Allô... Carnaval", titulo por demais suggestivo para despertar o interesse das nossas platéas cinematographicas. Mas, diga-se logo de entrada, que "Allô... Allô... Carnaval" não é um film sobre o Carnaval, isto é, sobre esses tres dias de folia intensa que os cariocas deliciam, com loucuras de toda especie, todos os annos. A nova producção apresenta-se, antes, como um estudo encantador dos nossos costumes, estudo que é feito em forma de revista para que a musica, a piada, a ironia, a "bola", e, por fim, a graça bem chistosa, pudessem fazer o espectador rir, durante quasi todo o desenrolar da acção. Porque, convem não esquecer, no elenco de "Allô... Allô... Carnaval" ha uma equipe de comicos simplesmente formidavel, com Barbosa Junior, Pinto Filho, Jayme Costa e Oscarito á frente e cujos papeis se entrelaçam com as magnificas creações de Alzirinha Camargo, Francisco Alves, Mario Reis, Luiz Barbosa, Aurora Miranda, Heloisa Helena e Muraro. Mas, não pense o leitor que são esses apenas os nomes festejados que apparecem em "Allô... Allô... Carnaval".

CAVALCADE

Este film admiravel que o Brasil inteiro tanto admirou ha uns tres annos passados, sendo mesmo laureado com uma medalha de ouro, "como o melhor film apresentado em 1933", vae voltar numa "reprise" opportunissima na tela do Cinema Rio, a partir de segunda-feira proxima. Dos valores da obra prima de Noel Coward, ou das scenas perfeitas e sensacionaes desta soberba producção da Fox Film, nada é preciso lembrar, porque — Cavalcade — forneceu e fornecerá para quantos ainda viram — instantes de uma emoção humana e profunda como a propria vida!

O que será o novo cinema S. José

Impressões de uma visita ás obras de reconstrucção do antigo cinema S. José — Um cinema com 1.400 logares, dotado de todo o conforto e luxuósamente installadó — O deslocamento do eixo de primeira exhibição da Cinelandia para a praça Tiradentes — Fala Domingos Segreto sobre os novos planos da sua empresa — A inauguração se dará, em março, com o film da B.I.P. — "Mimi"

Domingos Segreto

Domingos Segreto, — um dos directores da tradicional Empresa Paschoal Segreto, á qual o Rio deve alguns dos seus melhores theatros — teve a amabilidade de nos convidar para uma visita ás obras de reconstrucção do cinema S. José. Hontem já estivemos para colher as impressões que nos apressamos a divulgar, no grato dever de bem orientar aos nossos leitores sobre a nova casa que será inaugurada dentro destes dois proximos mezes como um auspicioso inicio da temporada cinematographica deste anno.

O que chama desde logo a attenção do visitante é o espaço prodigamente concedido a todas as dependencias destinadas ao publico. Nada de saletas estreitas onde mal se possam abrigar os espectadores no intervallo das sessões. Tudo amplo e acolhedor. Apesar da barafunda dos andaimes erguidos até o tecto e do intenso movimento de operarios na febril actividade dos ultimos retoques, já se póde avaliar perfeitamente o que virá a ser o novo cinema. Duas salas de espera, uma para a platéa outra para os balcões, se destinam, pela extensa área que occupam, a preparar o publico para o prazer dos espectaculos organizados sob o criterio do bom gosto artistico e da diversão salutar ao espirito.

A imaginação nos conduz a visualizar o que serão as futuras noites de gala no novel estabelecimento. Magnifico ponto de reunião da elegancia carioca. A graça feminina exaltada pela elegante moldura das decorações modernas. Todos os motivos estheticos conjugados para transformar o ambiente num "quadro" de requintado luxo e suprema distincção.

Na sala superior, a que serve de ante-camara aos balcões abrem-se janellas que permittem um golpe de vista sobre a sala inferior, proporcionando assim, aos frequentadores, essa discreta familiaridade que torna encantadora qualquer reunião marcadamente "chic". Passemos agora á sala de exhibição.

Em cima vêem-se os balcões e os camarotes bem localisados. Em baixo estende-se a platéa com capacidade para 1.400 logares installados com o maximo conforto. Poltronas, do mais moderno typo, com bastante espaço entre as filas, permittirão a locomoção facil dos que entram, ou se retiram no meio das sessões.

A visibilidade, facilitada pela ausencia de columnas, torna aproveitavel qualquer logar. Tudo foi carinhosamente estudado para evitar ao espectador acrobacias desagradaveis afim de não perder detalhe algum do film.

Assim, foi substituida a inclinação compensadora da tela por um declive do soalho que remove o inconveniente das differenças de altura de individuo a individuo. Sentados commodamente, todos poderão usufruir das vantagens de uma visão perfeita. Sob qualquer angulo, a imagem projectada não se deforma como é commum succeder em muitos cineas quando se occupam as cadeiras situadas nos extremos das filas. Tambem a acustica mereceu excepcionaes cuidados por parte dos technicos. O tecto revestido de "celotex", concorrerá para que o som não seja prejudicado pela influencia externa e se conserve na sua pureza integral. Habil dosagem de luz e ventilação efficiente, tornarão agradavel a permanencia na enorme sala de espectaculos. Isto sem alludir aos effeitos decorativos que, sob a luz abundante dos lustres resaltarão em prodigiosas "nuances" de cores vivas, harmonicamente combinadas.

Mas o que muito nos surprehendeu no decorrer da visita, foram as proporções incommuns da cabine. Pode-se dizer que é a mais espaçosa de que temos noticia no Brasil. Alli o operador e seus auxiliares podem movimentar-se á vontade, pois tudo foi disposto de maneira a tornar-lhe a tarefa o mais suave possivel. Possue installações sanitarias proprias e não se resente da sobrecarga dos motores, collocados em compartimento adequado. No piso inferior. Sua installação apresenta a particularidade de um systema de refrigeração por meio de agua applicado ao projector Zeiss, que evita, nos dias excessivamnete quentes, o encurvamento da pellicula tão prejudicial á sua conservação.

Varias escadas, algumas de emergencia, facilitam a communicação entre as dependencias do edificio. Gabinetes sanitarios, dotados de todos os requisitos hygienicos, estão sendo preparados para attender ao publico, mesmo nos dias de sua maior affluencia. O que se deve louvar no criterio empregado pelos componentes da Empresa Paschoal Segreto é a attenção dispensada aos minimos detalhes no importante emprehendimento que estão levando a termo. Não se detiveram apenas naquillo que o "publico vê", mas em tudo quanto possa concorrer para tornar o estabelecimento confortavel e util sob qualquer ponto de vista. Terminada a visita, tivemos opportunidade de ouvir Domingos externar-se sobre o motivo que o levou a preparar o S. José para se tornar uma casa lançadora.

— A Cinelandia não póde ficar com o privilegio do publico que procura as casas de primeira exhibição. Com o progresso sempre crescente da cidade, o eixo de lançamento tem de ser deslocado, fatalmente, para outros pontos que os circumscriptos pelo quarteirão. Prova disto são os cinemas que estão sendo erguidos fóra daquelle perimetro, na rua do Passeio, sob o imperativo dessa necessidade de se ampliar a zona dos cinemas lançadores.

A Empresa Paschoal Segreto, que se liga, pela tradição, á vida da cidade, não poderia deixar de seguir a evolução natural que se processa em todos os seus sectores. Por esta razão é que no plano de reconstrucção do cinema S. José, levando em conta o desenvolvimento do commercio cinematographico, achamos que outra não poderia ser a nossa attitude senão apparelhal-o para a primeira exhibição. Visamos attender, dentro dos nossos recursos, ás justas exigencias do publico, que vem reclamando, com insistencia, novas casas de diversões, amplas e bem ventiladas, emfim, providas de todos os requisitos que o progresso faculta a uma grande capital. Tenho certeza de que o novo S. José nada ficará a dever aos melhores estabelecimentos do seu genero.

Contamos que o nosso esforço venha a ser bem comprehendido pelas distribuidoras de films e que estas nos auxiliem a desfazer o preconceito que ainda situa os primeiros lançamentos num unico ponto da cidade. Art-Films é a primeira agencia a vir ao encontro dos nossos desejos, cedendo-nos o film "Mimi", para inauguração do S. José. Tratando-se de uma realização do cinema inglez, que tem obtido, em toda parte, as mais favoraveis criticas, nada pouparemos para que a sua publicidade esteja á altura dos seus meritos.

Uma orchestra de 24 professores executará as musicas de Puccini, que tambem estão gravadas no film, cujo argumento, como se sabe, foi adaptado livremente de "La vie de Bohême", a obra prima de Murger, bem conhecida em todo mundo.

Confio plenamente no bom exito da nossa empresa, que se destina unicamente a fornecer em primeira mão, ao publico, em um centro tão movimento quanto a Cinelandia, bons espectaculos cinematographicos.

Despedimo-nos de Domingos Segreto, encantados com a sua gentileza e sob a agradavel impressão do que nos foi dado observar durante a nossa visita ás obras do novo cinema S. José.

AS CELEBRIDADES DE "UM BRINDE AO AMOR!"

Uma perfeita conjugação de celebridades está perfeitamente revelada nesta producção de Lasky, que a Fox Film vae apresentar.

São os mestres de canto e dansa, enthusiasmando os espectadores dentro do deslumbramento fascinador que encerra "Um brinde ao amor" — esta maravilha lyrica, a nota sensacional e artistica deste inicio do anno!

Avaliado numa fortuna, facil ao mais incredulo avaliar o seu custo e o seu esforço na realização deste espectaculo cinematographico, espectaculo que relembra admiravelmente as faustosas noites de opera, do nosso velho Lyrico ou do nosso riquissimo Municipal!

Temos, portanto, em primeiro plano, a apresentação deNino Martini, o joven tenor italiano que "debuta" ante a camera cinematographica, interpretando talvez um pouco de sua vida, e cantando as mais bellas e as mais immortaes selecções das mais faustosas operas que vêm atravessando gloriosamente o tempo, através os applausos ardentes de varias gerações.

Nino Martini, pela sua personalidade sympathica, póde ser favor algum ser considerado um victorioso.

No mesmo plano de arte está Maria Gambarelli, directora de um corpo de bailados classicos, uma dansarina famosa, discipula de Pavlowa, que nos enfeitiça com as seducções de dansa, num borborinho de graça, encanto e perfeição!

Vicente Escudero, notavel bailarino hespanhol, que ornamenta com o numero de dansas modernas, contrastando admiravelmente a choreographia scenica de "Um brinde ao amor" — a estupenda chave de ouro, com que a Fox Film abre as portas da temporada de 1936!

Anita Louise e Geneviève Tobin formam, com as suas bellezas, o quadro romantico desta producção, que dentre os seus innumeros valores servirá de pedestal de glorias a Nino Martini, o tenor lyrico, cuja voz é considerada pelos criticos yankees como de uma granadza até hoje attingida pelo inesquecivel Enrico Caruso!

Nino Martini, em "Brinde ao Amor"

OFFICIAES DESIGNADOS PARA A ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Para subalternos da Companhia de Guardas da Escola de Aviação Militar, foram designados, pelo ministro da Guerra, os 1ºs tenentes de infantaria Augusto Borges Noguei_ra e Waldemar Soares de Lima.

Vamos ver hoje

PALACIO - THEATRO — Virginia Bruce e Ted Lewis fazem parte deste conjunto magnifico que enche de bom humor todas as scenas de "Batuta da alegria".

ALHAMBRA — Continúa em cartaz "Elysia" ou "No valle do nudismo", film authentico, que mostra a belleza do corpo quando exposto sem nenhum preconceito aos effeitos directos da natureza.

REX — Grace Moore no maior film lyrico — "Ama-me sempre", já na 4ª semana de formidavel successo. Leo Carrillo é outro elemento valioso neste film da Columbia.

RIO — A deliciosa comedia da Columbia "Mal me quer", com Mouna Barrie e Jack Holt.

ODEON — "Diamond Jim" ou "Symbolo de uma éra", pellicula da Universal, que desvenda a vida do millionario excentrico que serve de titulo ao film, com Binnie Barnes e Edward Arnold.

IMPERIO — Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier voltam ao cartaz num dos films de maior successo: — "Ama-me esta noite", da Paramount.

GLORIA — "A mulher do outro" é um film com Elissa Landi e Paul Cavanagh.

BROADWAY — "Um novo e delicioso film de Ginger Rogers, "Namoradeira profissional", com o concurso de Zasu Pitts, Frank Mac Hugh e Allen Jenkins.

METROPOLE — "Oleo para as lampadas da China", com Josephine Hutchinson, Jean Muir e Pat O'Brien, e "Raio mortifero", com Tala Birell e Ralph Bellamy.

PARISIENSE — "Shanghai", com Loretta Young e Charles Boyer; "Receita para a felicidade", com Will Rogers, e "Aventuras heroicas", 9º e 10º episodios, com Buck Jones.

RIO BRANCO — "O segredo do castello", "Um joven destemido" e "Aconteceu em Nova York".

LAPA — "Fronteiras do amor" e "Sangue na neve".

CATUMBY — "Dois e um são dois e "Coração de féra".

GUARANY — "As Mulheres amam o perigo" e "Thesouro do mar".

AS RAZÕES DE UM TITULO...

Carmen Santos, em "Cidade Mulher"

— Por que se diz de Carmen Santos que ella é pioneira do cinema brasileiro?

Quem nos fez essa pergunta foi um "fan" da estrella de "Favella dos meus amores" e de "Cidade Mulher", este ultimo prestes a ser concluido nos studios da Brasil Vita Filme.

A resposta é facil: Carmen Santos é pioneira do cinema brasileiro porque foi a estrella de um dos primeiros films razoaveis que aqui se fizeram, e isso annos antes do centenario da nossa Independencia, quando ella era ainda um menina, com 14 annos incompletos. O film chamava-se "Urutáu", era um episodio romantico das "bandeiras" e foi dirigido por William Jansen, um antigo empregado da Fox, em Hollywood.

Depois diso ella se entregou de corpo e alma á cinematographia, disposta a dar ao Brasil um cinema brasileiro. Como ninguem mais apparecesse para fazer films, Carmen Santos tratou ella mesma de organisar suas producções. Realizou "A Carne", de Julio Ribeiro, emprehendimento que lhe custou um prejuizo de 300 contos, porque um incendio no laboratorio destruiu por completo todas as cópias do celluloide... Foi estrela e uma das financiadoras de "Sangue Mineiro", que Humberto Mauro dirigiu. Foi estrella e productora de "Onde a terra acaba", e de outros films que nunca puderam ser exhibidos.

Mas todos os seus sacrificios, as suas derrotas, as suas amarguras afinal, redundaram numa victoria, util para ella e para o Brasil; vendo realizados os seus senhos com a organização da Brasil Vita Filme, ahi está ella obtendo as palmas populares com "Favella dos meus amores", emquanto termina a filmagem de "Cidade Mulher", que o Rio verá lyog odepoisHIigdfrpd drpd drd log depois do carnaval.

EDNA MAY OLIVER E JAMES GLASON, UMA NOVA E SENSACIONAL "DUPLA"

A RKO-Radio produziu e o Broadway-Programma vae lançar, por estes dias, um sensacional film de aventuras policiaes, cheio de situações arrebatadoras, no qual apparece uma nova "dupla", fadada aos maiores triumphos Edna May Oliver e James Glason. Tanto ella como elle são conhecidissimos do publico, que eos tem admirado em varios films de successo. Ella, no seu typo, é uma dessas artistas inconfundiveis, para as quaes não ha substitutos. James Glason tambem tem o seu score de records...

DE REGRESSO

Chegou de Buenos Aires Al Szekler, director geral para o Brasil da Universal Pictures. Szekler que esteve em Buenos Aires em conferencia com o director geral da America Latina, foi esperado no aeroporto da Panair por muitos amigos e jornalistas que lhe levaram um forte abraço. Abordado pela reportagem sobre os futuros lançamentos da Universal, elle disse aos representantes da impresa que havia combinado com o director geral da Universal para a America do Sul surprezas encantadoras para os "fans" do Brasil

UM RAIO DE SOL NO SOMBRIO DE "O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO"!

A BELLEZA RADIANTE DE MARIAN MARSH DESAFIANDO O SORTILEGIO DE BORIS KARLOFF...

Através das scenas dantescas, embora perfeitamente ajustadas á realidade, sem nenhuma nota forçada de sobrenatural, da impressionante super-producção da Columbia Pictures, "O mysterio do quarto escuro" (The Black Room), a avassalante belleza loura de Marian Marsh refulge como um raio de sol em meio á trama diabolica que é a arte de Boris Karloff — já agora apresentada ao natural sem nenhum recurso ridiculo de phantasmagoria...

Tambem a insinuante Katherine de Mille surge nesse film, como um gostoso pretexto de feminilidade, dentro de scenas de intensa suggestão dramatica.

Mas, cabe á Miss Marsh ser nesse enredo a 1.ª figura de mulher, amando o varonil Robert Allan e sendo desejada até á loucura, ao crime, á morte, pelo perfido Karloff, em que se revela a Besta Humana...

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.082

"AS LOURAS" "FOR EVER"! — EXCLAMA CAROLE LOMBARD

Carole Lombard, a loura da Paramount, em "Corações Unidos"

"Desfile de Primavera", o sensacional film musicado da Universal, é uma grande perspectiva de successo cinematographico.

Esta modernissima concepção de opereta na téla, é excellente, seduzindo a todos os publicos. Sendo tudo neste film combinado com fino gosto para agradar...

A totalidade de elementos utilizados neste film foi escolhida com esmero e bom gosto, saindo do commum, este film não conta uma opereta ao antigo estylo, mas sim um thema novo, todo elle musicado e cantado. A grandiosa qualidade deste film está nos seus trabalhos artisticos, seus dizeres, suas canções, sua deliciosa musica — deliciosa sim, divertida, maviosa com aquellas valsas a que não resistimos.

"A CARMEN LOURA"

O mais recente film de Martha Eggerth

Martha Eggerth, a maravilhosa "estrella" revelada ao mundo pela Cine-Allianz, é, na arte cinematographica, uma personalidade a parte. Seu talento tem nuances ineditas, sua voz um timbre melancolico, parecendo que as notas vêm mesmo do coração.

Em "A Carmen loura" novo film da Alliança, Martha se apresenta todavia, por um prisma novo. A sua physionomia romantica terna, neste film, um especto malicioso e brejeiro. O seu olhar scintilla como o de uma verdadeira Carmen, filha do paiz de Cervantes; e a sua voz, perdendo o to mmelancholico a que já nos habituamos, canta admiravelmente um adoravel fox-trot e uma deliciosa canção hespanhola como só mesmo Martha sabe... e pode cantar.

"A Carmen loura" é um film cheio de humor de passagens divertidas em que se destacam, além de Martha Eggerth, Wolfgang Liebeneiner, Ida Wuest e Leo Slezav.

NÃO DEVEM EXISTIR BARREIRAS PARA OS QUE ARRISCAM A VIDA EM DEFESA DA SOCIEDADE!

"Nas garras da lei"... Eis um celluloide — outro drama de assumpto inedito e corajosamente exposto, pela Warner.

"Nas garras da lei" (Special Agente), que é um apanhado das occurrencias criminaes estampadas nas primeiras paginas de todos os jornaes, um drama em que tudo é copiado da verdade, é real... menos os nomes dos seus interpretes. "Nas garras da lei", que marca outra victoriosa iniciativa da Warner, apresentando de modo inedito u massumpto recente e já bastante debatido. A vida intima dos que tudo sacrificam para o cumprimento do dever jurado, qual o de perseguir tenazmente o crime...

Bette Davis e George Brent encabeçam o "cast" de "Nas garras da lei" seguidos de perto por Ricardo Cortez. Este celluloide da marca Cosmopolitan, foi feito nos studios da Warner First National e onde tambem tomam parte destacada Jack La Rue e Irving Pichel.

DE JOGADOR A PRINCIPE — UM FILM CHEIO DE SURPRESAS

A fatalissima Brigitte Helm — cuja formosura lhe valeu o titulo de "A Deusa grega do cinema" — encarnando um personagem de complicada psychologia no film de singular construcção da Ufa, "De jogador a principe"

"De jogador a principe" é uma dessas pelliculas que o espectador guarda no cerebro após ter abandonado a sala de exhibições. O thema é dos mais suggestivos e originaes no cinema, em se tratando de "sósias". A dupla vida do principe Woronzeff determina um "climax" que é, no mesmo tempo, agradavel e emocionante. Tudo nesse excepcional celluloide da Ufa foi combinado para produzir essa ansiosa espectativa que na esteira dos factos invulgares somente o imprevisivel pode determinar. De nenhuma situação apresentada é possivel calcular o desfecho. Este o segredo do crescente interesse que o film despertará no espectador, seja qual fôr o seu typo mental. Mas não se conclua dahi a complexidade fatigante de verdadeiros theoremas psychologicos. Toda a narrativa é feita num estylo claro e simples e, por isso mesmo, de uma tocante humanidade.

As imagens, dentro do jogo plastico que lhes imprime o cinema, adquirem uma belleza e fluidez incomparaveis. Brigitte Helm — a "estrella" de perfil grego — que é a protagonista do film, não poderia encontrar melhor opportunidade para a expansão do seu temperamento artistico. "De jogador a principe" a revela sob o aspecto fascinante de uma aventureira que abandona o luxo para seguir o destino do jogador por quem se apaixona desvairadamente. Além disso, veste "toilettes" destinadas a enthusiasmar o publico feminino pela variedade e modernidade dos seus modelos.

NOVO INSPECTOR DE TIRO DA 3ª R. M.

O ministro da Guerra, por acto de hontem, nomeou, para exercer o cargo de Inspector regional de tiro da 3ª Região Militar (Porto Alegre), o capitão Joaquim Marques Santiago, em substituição ao capitão Carlos Cesar Martins, que foi transferido para o 10º R. I.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DE CULTURA" — O numero de janeiro traz, além dos artigos da redacção, escriptos de conhecidos autores nacionaes.

— "BOLETIM DA A. B. F." — Esse boletim mensal, dirigido por Domingos de Barros, tratando de assumptos profissionaes, fez circular, hontem, seu 11.º numero do XVI anno.

— "BREGUET" — A conhecida publicação technica franceza, de assumptos aeronauticos, em seu derradeiro numero descreve interessantes performances dos "azes" francezes. Illustram-na bellissimas photographias.

PRODUCÇÃO MUNDIAL DO ALGODÃO

O BRASIL E A RUSSIA CONCORREM PARA O AUGMENTO DA ACTUAL SAFRA

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Calcula-se, na Bolsa de Algodão, que a producção mundial, na actual estação, chegará a 25.541.000 fardos, entrando os Estados UUnidos com 10.641.000 fardos.

A ultima safra mundial montou a 22.612.000 de fardos, entrando os Estados Unidos com 9.576.000 fardos.

Informa-se que o augmento da safra mundial vem, principalmente, dos algodoaes da Russia e do Brasil.

OFFICIAL DESIGNADO PARA O CONTINGENTE DA E. E. M. E.

O ministro da Guerra designou o 1º tenente Durval Campello de Macedo para exercer as funcções de subalterno do contingente da Escola de Estado-Maior, em substituição ao official de igual posto Benedicto Dutra de Menezes, que foi indicado para cursar a Escola de Cavallaria.

AS FORÇAS MILITARES SOVIETICAS

MOSCOU, 13 (U. P.) — Após a insistencia do presidente do Conselho dos Commissarios do Povo, V. M. Molotov, no sentido de que sejam augmentadas as forças militares do territorio da Russia Branca, o delegado do Comité Central Executivo resolveu destinar no orçamento de 1936 a importancia de 14 bilhões de rublos para as despesas com as forças armadas.

A verba do anno ultimo foi somente de 6.500.000.000 de rublos, mas, na realidade, foram dispendidos 8.000.000.000.

A resolução do delegado do Comité Central Executivo será certamente approvada.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 25.2 — Minima: 20.4

Previsões para o periodo das 18 horas do dia de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: em declinio á noite e ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão os do sul, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a leste, onde será ameaçador com chuvas todo periodo. Temperatura: em declinio á noite, ligeira ascensão de dia, salvo a leste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas até Paraná, melhorará em Santa Catharina e bem nublado no Rio Grande do Sul. Temperatura: ligeira ascensão até Paraná e em elevação nos demais Estados. Ventos: de sul a léste até Paraná e de sueste a nordeste nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de dezembro ultimo: Instituto de Educação (pessoal docente e administrativo); pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia, livros 131, 132, 133 e 134.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.082

O Vasco assediou Benitez Cáceres

QUE PHENOMENO!

Foi o que exclamou Benitez Cáceres durante o jogo Vasco-São Christovão — O espanto de "El Paraguayo" deante da calma de nossa assistencia

Desde domingo que Benitez Cáceres é nosso hospede.

Conforme haviamos annunciado, o "crack" boquense, tentado pelas bellezas da Guanabara e de Copacabana, veiu aqui passar as suas férias, em companhia de sua esposa. E mal chegado, "El Paraguayo" foi assistir a uma partida de football.

No campo do Botafogo foi elle visto presenciando o jogo Vasco-São Christovão. E, como se sabe, á certa altura do prelio, houve um incidente, pois que o juiz deixou de assignalar um tento do Vasco, apesar da bola ter transposto a linha de goal.

Mas, allegou o arbitro ter apitado antes uma falta e assim os cruzmaltinos não se viram na posse do almejado triumpho, malgrado os protestos feitos na occasião.

Benitez Cáceres, que das archibancadas tudo presenciava, exclamou então para os que delle estavam proximos:

— "Que phenomeno! E explicando o motivo de seu assombro, disse estar verdadeiramente admirado da assistencia não invadir o campo deante de um facto daquelles, podendo fazel-o quando bem o quizesse, pois apenas uma cerca facilima de ser transposta a separava do juiz. Lá entre nós, ajuntou elle, não houvesse o "alambrado" separando o juiz do publico, sairia este aos pedaços de dentro do campo, deante de um incidente de tal natureza".

E realmente, podemos tirar conclusões de que o nosso publico é um dos mais frios e educados que existem, pois absurdos peores se têm registrado sem haver de sua parte revides que vão além das vaias e gritarias. Ainda bem, pois do contrario teriamos constantemente casos fataes a lamentar, dada a incompetencia de alguns de nossos arbitros.

Um grande jogo bem concluido

O score de 0 x 0 reflecte fielmente o desenrolar equilibrado da brilhante pugna

Duas phases movimentadas colhidas durante o bello match de domingo no campo do Botafogo

Aguardava-se com o maior interesse, o choque realizado em General Severiano entre as esquadras representativas do Vasco e do São Christovão.

A posição do Vasco, distante do leader apenas um ponto, despertava a curiosidade da torcida, que sabia ser uma derrota fatal para as pretenções do gremio negro.

Sabia-se estar o São Christovão bem preparado e disposto a offerecer combate ao Vasco com o maior enthusiasmo.

E não se esquecera ainda da velha rivalidade existente entre os dois contendores, rivalidade observada durante os ultimos encontros de que foram partes, nos quaes o Vasco deixou não poucos pontos em poder do São Christovão.

Justificava-se, assim, plenamente a ansiedade daquella torcida enthusiasta que superlotou as dependencias da praça de sports da rua General Severiano.

LUTA INTENSA

Quando a pelota foi posta em movimento, marcando o inicio do grande prelio, a torcida observou o ardor com que desde logo se portaram os teams.

E, aos dez minutos, já se tinha uma impressão bem forte. O Vasco, cheio de enthusiasmo, procurava com interesse o caminho da victoria. Por outro lado, o São Christovão revelava uma valentia excepcional, resistindo bem ás investidas vascainas, ao mesmo tempo em que tambem procurava avantajar-se no placard.

E foi assim que uma luta intensa começou a empolgar á torcida, mantendo-a em permanente vibração. Vasco e São Christovão pugnavam pela victoria com a mesma animação.

ATAQUES DECIDIDOS E DEFESAS SOLIDAS

O trabalho desenvolvido pelas duas offensivas foi notavel.

De um lado, os forwards vascainos, sob o commando intelligente de Luiz Carvalho, atiravam com insistencia. De outro, a artilharia branca, bem conduzida por Hugo, não dava treguas aos defensores do Vasco.

Da tarefa brilhante dos artilheiros, resaltava o trabalho notavel das duas defesas.

Ambas solidas e valentes, resistiam com bravura a todas as cargas inimigas.

Esse, mais um detalhe observado para justificar o aspecto sensacional de que se revestiu a grande pugna.

FIGURAS DESTACADAS

Não é tarefa das mais faceis a citação de nomes destacados durante o match.

Quando os conjuntos actuam com acerto, procurando produzir muito, sem haver dispersão de esforços, não se destacam os jogadores. O conjunto brilha e é quanto basta.

Mesmo assim, conseguimos observar a actuação notavel de Francisco, de Zé Luiz, de Dodó, de Affonso, de Carreiro e de Quintanilha, no São Christovão, assim como a de Italia, de Zarzur, de Oscarino, de Luiz Carvalho e de Orlando no Vasco da Gama.

SCORE JUSTO

Uma analyse rigorosa sobre a producção desenvolvida pelos contendores durante a magnifica partida, fornece uma conclusão definitiva: nenhum outro resultado teria sido tão justo. O empate de 0x0 é bem um espelho fiel de todo o equilibrio verificado.

PINTADO x CALLOCE'RO

Aos quinze minutos de jogo, houve um ligeiro incidente entre Callocero e Pintado, elevado a proporções maiores pela precipitação do juiz. Disputando o direito de tirar um "out-side", Calocero e Pintado discutiram e foram expulsos de campo. Medida injusta e precipitada.

GOAL ANNULLADO

Gradin marcou para o Vasco um bello goal. Entrando decididamente sobre Francisco, Gradin aproveitou com habilidade uma boa jogada de Luna.

O goal foi bonito e teria sido legitimo, si o juiz não houvesse assignalado, em lance muito anterior, uma penalidade, no meio do campo, contra o São Christovão. Foi assim annullado o unico goal verificado durante toda a pugna.

OS DOIS QUADROS

A's ordens do juiz Potengy, que não foi feliz, jogaram os seguintes quadros:

VASCO — Pancio; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero (depois Gringo); Orlando, Tião (depois Luiz Carvalho), Luiz Carvalho (depois Gradin), Kuko e Luna.

SÃO CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado (depois Badu'), Dodó e Affonso; Roberto, Joãozinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

O COMITÉ OLYMPICO RESPONDEU A' C. B. D.

TERMOS ENERGICOS, FUGINDO, NO ENTANTO, DE RESPONDER A'S PERGUNTAS FORMULADAS PELA ENTIDADE MAXIMA NACIONAL

O Comité Olympico Brasileiro respondeu hontem ao officio da Confederação Brasileira de Desportos, formulando varias perguntas sobre a constituição do mesmo Comité.

Nessa resposta, o Comité Olympico Brasileiro utiliza termos energicos, dizendo só dever obrigações e contas ao Comité Olympico Internacional, e que a entidade maxima nacional foi convidada em tempo proprio e que está no dever de dar os seus elementos para a representação brasileira.

O officio do Comité tece outras considerações e conclue sem responder ás perguntas formuladas pela C.B.D.

A despedida do rubro-negro

Score espectacular — Porque venceram por tão alta contagem — Onde appareceu com toda a pujança a authentica flamma rubro-negra

CURITYBA, 13 (Especial para O JORNAL) — A derradeira exhibição do quadro de profissionaes do Flamengo em terras paranaenses era aguardada com grande ansiedade. O facto do "onze" carioca só ter actuado em campo enxarcado e ainda assim ter se portado com bravura e technica, e ainda mais o tempo ter favorecido bastante, não chovendo desde hontem, fez com que a affluencia de povo ao estadio "Belford Duarte" fosse a maior verificada desde que aqui se encontra o esquadrão mais sympathico da Capital da Republica.

Quasi todas as dependencias do campo onde foi realizado o encontro achavam-se repletas de um publico numeroso e selecto. Quando o team do Flamengo deu entrada em campo, foi alvo da maior demonstração de apreço e sympathia até hoje verificada nesta capital. Só o facto do celebre conjunto preto e vermelho fazer as suas despedidas ao povo da terra dos pinheiraes foi o bastante para que lhes fosse tributada uma estrondosa manifestação de apreço e sympathia.

Correspondendo ao gesto espontaneo do publico que se encontrava presente, o team capitaneado por Nelson, deante das tribunas officiaes, ergueu hurrahs á entidade local, clubs paranaenses, a confraternização dos sportsmen paranaenses, ao povo daqui e á Federação Brasileira, vivas estes que foram abafados por prolongadas salvas de palmas.

Depois destas pragmaticas todas foi iniciado o jogo onde, desde o seu inicio, os visitantes apresentaram uma tactica extraordinaria. Parecia que o Flamengo, que estava jogando hoje, não era aquelle que ha duas semanas vem nos enchendo de ensinamentos. Sim. Era um outro Flamengo.

Possuidores de uma fibra phantastica, os "onze" defensores da camisa rubro-negra demonstravam uma classe de football simplesmente assombrosa. Todas as suas linhas combinavam-se perfeitamente. A zaga, que se resentira da ausencia do Marin, o sympathico footballer que um accidente fez regressar ao Rio antes de seus companheiros, estava impeccavel. O ataque, assim amparado, pôde desenvolver uma maior producção que, em consequencia, fez o "placard" inexoravel accusar a contagem de 7x2, quando foi o embate dado por terminado.

Logo que o jogo acabou, procurámos ouvir a opinião de vencidos e vencedores.

Nelson, o optimo meia esquerda carioca e capitão do seu team, disse-nos que o Flamengo vencera porque jogara mais e porque seus companheiros sentiram uma grande saudade do Rio, e assim jogaram com a flamma que caracteriza o grande Club.

— Jogámos muito mais, disse-nos elle.

— E como vocês surprehenderam o publico daqui com a contagem elevada que foi verificada?

— Naturalmente. A gente deve sempre guardar para o final o que temos de melhor. Assim é que, nesse ultimo encontro, quando justamente faziamos nossa despedida do povo desta grande cidade, onde temos sido tão bem tratados, é que resolvemos deixar o nosso "cartão de visitas". Assim ficarão ainda por muito tempo se lembrando de nós.

E, dando-nos um grande abraço, disse o sympathico "Preguiça":

— Creio que já cumprimos bem com nossa missão e estou ansioso para voltar ao Rio, onde minha noiva está saudosa, segundo os telegrammas diarios que recebo.

Palermo venceu Roma

ROMA, 12 (Havas) — A equipe de football de Roma foi batida pela de Palermo pela contagem de 1x0.

No primeiro tempo Palermo ataca e aos 7 minutos de jogo Raluabo marca o primeiro e unico tento da partida. Roma reage inutilmente. Quasi ao terminar o tempo Subinagai encontra o arco adverso sem defesa mas perde o alvo, e pouco depois Frisoni não se aproveita de opportunidade identica.

Recomeçado o jogo os romanos procuram desesperadamente igualar. Aos 19 minutos de jogo Bernardin faz perigar o goal do Palermo. O keeper defende difficilmente mas Caitano shoota mal. Dahi por diante o jogo decorreu sem lances notaveis de parte a parte.

Campeonato nocturno

BUENOS AIRES, 13 (United Press) — No jogo do Campeonato de Football Nocturno realizado hontem, o San Lorenzo abateu o Racing pelo score de quatro a tres.

Para o Campeonato Nacional

OS ATHLETAS BAHIANOS E PARANAENSES CHEGAM HOJE E OS MINEIROS A 16

ALGUNS DOS CONCURRENTES AO CAMPEONATO BRASILEIRO

Sabbado proximo, terão inicio as provas do II Campeonato Brasileiro de Athletismo, a competição magna da Federação Brasileira desse sport.

Além de sua natural importancia, esse certamen reveste-se de uma significação toda especial, dado o seu caracter de primeira preparação olympica.

Inicia-se, assim, por parte da entidade especializada, o movimento em torno da nossa representação nos jogos olympicos de Berlim.

Comquanto possa parecer prematuro qualquer prognostico a respeito dos resultados technicos a serem observados nessa reunião é innegavel que a animação que se observa entre as representações estaduaes constitue um augurio feliz para o exito da competição.

De toda, talvez seja e infelizmente, a turma carioca que se apresentará em peores condições de preparo.

O aspecto apresentado nas duas ultimas reuniões promovidas pela Liga Carioca confirma o que vimos de dizer. E' possivel que alguns dos nossos representantes — com a honrosa excepção de dois ou tres — se sagre vencedores em qualquer das provas, mas estes não serão, certamente, a maioria, mormente frente aos paulistas, que, segundo informes, estão perfeitamente preparados.

Dentro da excepção a que nos referimos, devem ser citados José Xavier e Burck. Do resto, pelos resultados ultimamente observados, pode-se aquilatar de suas condições. Medina, com 46 metros, no dardo. Lyra, com 13, no pezo, etc. etc.

Emfim...

OS BAHIANOS DESEMBARCARAM HOJE

Os athletas bahianos embarcaram, domingo, pelo "Itaimbé" com destino a esta capital. A chegada da delegação, que se compõe de 20 membros, está marcada para hoje de manhã.

DEVERÃO EMBARCAR HOJE OS PARANAENSES

Tambem os paranaenses deverão pôr-se a caminho hoje, embarcando, talvez, no "Aratu" ou "Macció".

Constará a embaixada de igual numero de athletas, que a bahiana, isto é, 17.

OS MINEIROS ESTARÃO AQUI NO DIA 17

Os athletas mineiros, que, como noticiámos, se acham cheios de esperanças, deverão estar em nossa capital no proximo dia 17, devendo, assim, embarcar a 16 pelo nocturno mineiro.

OS PAULISTAS

Os paulistas deverão ser os mais serios concurrentes ao titulo maximo. Pelo que soubemos, se acham perfeitamente preparados e sua chance na victoria final se concentra extraordinariamente augmentada pelo facto de, segundo grandes probabilidades, virem os representantes das duas entidades bandeirantes: a Liga Paulista e a Federação Athletica Paulista.

Como os mineiros, os paulistas deverão chegar aqui na sexta-feira.

Fausto homenageado

O flagrante acima, altamente expressivo, mostra o famoso player Fausto, envergando a camisa do Athletico, no momento exacto em que recebia das mãos de um dos directores do referido club uma lembrança, assignalando a sua presença na capital mineira, que representará mais um rumoroso "caso", pois Fausto fôra impedido pela censura theatral do Rio de tomar parte no jogo.

EM CAMPOS VAE SER TRAVADO UM GRANDE JOGO: GOYTACAZ x AMERICANO

Prior em preparativos

LOFFREDO, EM SÃO PAULO, ESTA' FAZENDO O MESMO — UM GRANDE PROGRAMMA NO ESPECTACULO DE SABBADO

ANNIBAL PRIOR, O VALOROSO LUTADOR LUSO, QUE IRA' ENCONTRAR EM LOFFREDO UM DURO ADVERSARIO

Estamos na perspectiva de um grande e sensacional espectaculo de box. Depois de mil difficuldades foi organizado o encontro entre Prior e Loffredo, o qual parece fadado a alcançar o mais completo successo.

Marcada para o proximo sabbado, essa luta já vem interessando vivamente os meios sportivos da cidade, pois nella o brasileiro e o portuguez terão ensejo de pôr em prova todos os seus reaes e volorosos recursos.

Annibal Prior, após derrotar Tobias Bianna, não descuidou do seu preparo. Elle está propenso a realizar uma grande exhibição, principalmente porque o seu prestigio e a sua fama augmentaram depois que o luso derrotou o campeão brasileiro dos medios.

Ainda agora Prior vem treinando com varios pesos leves, alguns muito rapidos, pois elle necessita se preparar para enfrentar um homem como Loffredo, que bate incessantemente e não dá ao adversario a menor trégua.

Tão depressa a empresa annunciou que o encontro seria realizado procuramos Prior e com elle falamos sobre a luta em perspectiva. O luso, sempre propenso a attender a imprensa com a maxima attenção, não se fez de rogado. Solicitado por nós elle disse: "Estou procurando treinar com homens que ejas como Loffredo; com rapidez e decisão. Não é possivel enfrentar homens rapidos treinando com elementos pesados. Em preparo para cruzar luvas com Tobias Bianna o meu cuidado foi outro. Exercitei-me contra boxeurs pesados, o que não farei presentemente. Desejo subir ao ring em grande forma. Sei o quanto Loffredo é perigoso. Elle é um desses elementos com quem não se poderá facilitar, pois sabe marcar pontos com incrivel facilidade.

Em todo caso tenho fé de realizar um grande combate".

O que succede com Prior succede em relação ao nosso patricio Loffredo, que, em S. Paulo, está num preparo intenso. O facto delle se ter recusado enfrentar o portuguez recentemente não causou boa impressão, tanto que muita gente julga que o brasileiro estava receioso. Querendo desfazer essa impressão Loffredo está disposto a cumprir a melhor performance de sua temporada. Pois não quer siquer admittir a possibilidade de vir a ser derrotado pelo portuguez.

Querendo offerecer um espectaculo de notoria importancia a Pugilistica Brasileira affirma organizar quatro grandes lutas, as quaes marcarão o maior successo dos ultimos tempos.

O choque entre Loffredo e Prior será em dez rounds, o mesmo succedendo em relação aos outros, que irão ser organizados.

O football em Tres Corações

UMA VICTORIA IMMERECIDA E SOB PRESSÃO

RIBEIRÃO VERMELHO, 10 (Do correspondente) — A convite do Sport Club Rio-Verdense, o Ferroviario excursionou a Tres Corações, afim de realizar ali, uma partida official, não em disputa do campeonato, pois neste, só poderão tomar parte os clubs do Oste de Minas.

A directoiria do Sport nos informou que o jogo teria inicio ás 15 horas em ponto; ás 15,30 a embaixada do Ferroviario, acompanhada de um distincto official do Exercito, seguiu para o campo. Lá chegando, encontraram a "cancha" completamente alagada e uns cinco animaes pastando...

O que mais impressionou os visitantes, foi a absoluta falta de disciplina dos componentes do quadro local, que chegavam cada um de "per-si", provocando assim, um atrazo de quasi 2 horas para ser iniciada a pugna, quando os mesmos estavam scientes que os nossos deveriam embarcar ás 10 horas.

Apesar dos pesares, foi iniciado o jogo e, aos primeiros minutos, Nezico, em lindo estylo, obtem o primeiro ponto do Ferroviario. Depois da conquista desse goal, a "torcida" tornou-se insupportavel e passou a atacar injustamente o juiz, sr. F. Rezende, ameaçando-o de lynchamento.

Terminado o primeiro tempo, os locaes pretenderam "expulsar" do campo o nosso juiz, como é de praxe naquella cidade, quando o quadro visitante apresenta probabilidades de victoria. Com isto, não concordou o presidente do Ferroviario, allegando que na troca de officios havia sido esclarecido que o arbitro seria do quadro ribeirense.

(Um exemplo frizante: Competentissimo juiz de Bello Horizonte, que arbitrou o jogo com o America da capital mineira, não agradou á "exigente" torcida de Tres Corações. Resultado: não terminou a partida).

O sr. Francisco Rezende, ao se iniciar o segundo half-time, dirigiu-se a um distinctissimo official reformado, pedindo-lhe garantias para a continuação do jogo.

Aos primeiros minutos, Luiz obtem um goal sensacional para o Ferroviario. Santo Deus, ahi é que as ameaças recrudesceram com offensas aos adversarios.

Quanto ao juiz nem se fala: qualquer penalidade que marcasse, resultaria que atirassem a bola ao matto, propositalmente, fazendo a verdadeira "cera" da indisciplina.

Os goals de empate e da victoria, foram conquistados em visivel impedimento e "foul", e que o juiz não pôde annullar, devido ás ameaças constantes que recebia. O sr. F. Rezende deixou de consignar 3 penalties a favor do Ferroviario, para que não fosse atacado em campo.

Quanto á declaração de que o player Bebeto é elemento do Lavras, nós a consideramos como uma calumnia, pois o mesmo é um veterano jogador desta localidade; em referencia a Ely e Pellado, já houve um desmentido nas columnas desse brilhante matutino.

Tendo o Ferroviario enfrentado o quadro da AVEA de Varginha e obtido um empate de 0x0 o que equivale a uma victoria em campo estranho e triumphado por 7x0 sobre o Palmeira S. C. da mesma cidade, e tendo perdido sob pressão, pela differença minima, frente ao quadro de Tres Corações, composto de elementos da cidade e do Regimento e como este ultimo honra-se com as seguintes victorias: sobre o scratch de Cruzeiro, 10x2; Alfenas, 4x2; Itajubá 4x2; Lavras S. C. 5x2; o nosso quadro pode se honrar com mais um titulo, por MERECIMENTO:

Vice-campeão do Sul de Minas.

Por esta exposição sincera e desapaixonada, os caros leitores d'O JORNAL poderão constatar que o vice-campeão do Oeste de Minas, soube manter acima de quaesquer calumnias o seu valor moral, o que "perdeu" no football para não ser desmoralizado publicamente.

Agora uma pergunta ao correspondente d'O JORAL:

— Ha possibilidade de um juiz INTEGRO, referir um jogo official, debaixo de tantas ameaças e provocações?

Mas, afinal de contas, de uma coisa o glorioso Ferroviario Ribeirense pode se vangloriar:

Possue um team poderoso e disciplinado e seus componentes têm a verdadeira educação-sportiva, sabendo supportar revezes injustos.

O initium do Torneio Interno de Basketball do C. A. Independentes

A direcção technica do C. A. Independentes fez realizar, com o maior successo e animação, o "initium" do seu 3º Torneio Interno de Basketball.

As provas, todas ellas disputadas com muito ardor, porém sem quebra da disciplina, alcançaram os seguintes resultados:

1º jogo — Team Argemiro Bulcão x Team Antonio Cordeiro — A victoria pertenceu ao ultimo, por 10x4, sendo estes os quadros:

Team Bulcão — Arcuri (4), Illidio, Augusto, José e Paturebа.

Team Cordeiro — Pires e Gandra; Pedro (6), Arêas (2) e Lemos (2).

Arbitrou o jogo o sr. Derito Teixeira, servindo como fiscal o sr. Camillo Gonçalves.

2º jogo — Team Mello Junior x Team Everardo Lopes — O triumpho coroou os esforços do primeiro por 9x6, estando os quadros assim formados:

Team Mello — Rubens (1) e Avis (2), Neco, Paulo (4) e Aquiba (2).

Team Everardo — Carvalho e Camillo (4); Jayme (2), Jair e Chico.

Arbitrou o jogo o sr. Carlos Arêas e serviu como fiscal o sr. Carmo Arcuri.

3º jogo — Team Arlindo Monteiro (by) x Team Antonio Cordeiro — Saiu vencedor o primeiro por 8x5.

Eis a formação dos quadros:

Team Arlindo — Arresi e Léo (2); Leleco (2), Derito (4) e Alberto.

Team Cordeiro — Pires (1) e Gandra; Lemos, Arêas (4) e Pedro.

Foi juiz da partida o sr. Camillo Gonçalves, servindo como fiscal o sr. Paulo Silva.

4º jogo — Final — Team Mello Junior x Team Arlindo Monteiro — A victoria pertenceu ao ultimo, por 8x5, estando os dois quadros assim organizados:

Team Arlindo — Campeão — Arresi e Léo; Leleco (2), Derito (6) e Alberto.

Team Mello — Vice-campeão — Rubens e Avis (2); Neco, Paulo (1) e Aquiba (2).

Arbitrou o jogo o sr. Carmo Arcuri, servindo como fiscal o sr. Carlos Arêas.

Funccionaram como chronometrista e apontador, respectivamente, os srs. Francisco Januzzi e Idalino Amendola.

No intervallo das provas semi-final e final, foi feita a entrega das medalhas aos vencedores do 2º Torneio Interno de Lance Livre, Rubens Xavier, campeão, e Antonio Pires, vice-campeão.

Proseguimento do Torneio Interno de Football da Portugueza

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Em proseguimento á disputa do seu Torneio Interno de Football, a A. A. Portugueza fez realizar, ante-hontem, em sua praça de sports, os jogos seguintes:

PRAÇA 11 x BOHEMIO

Esta partida, que teve um transcurso equilibrado do começo ao fim, terminou com o triumpho do Praça 11 por 2 x 0.

SALAZAR x PALACIO

Não tendo comparecido o quadro Palacio, foi vencedor "walk-over" o quadro do Salazar.

Novo triumpho de "Sirpeter"

MONTEVIDEO, 12 (Havas) — Disputou-se hoje o grande classico internacional no Hippodromo de Maronas.

O premio Carlos Pellegrini, em 1.600 metros foi levantado por Sirpeter, em 1'35" 4|5, montado por Donne Bume.

Collocaram-se em 2º Pure Boy, em 3m 3º Musydora e em 4º Fapof.

MARTIN VAE SER MULTADO

Tendo aggredido um dos juizes de linha do jogo Madureira x Botafogo Martin foi expulso de campo e mencionado na summula do arbitro Solon Ribeiro.

Em virtude do occorrido, o centro medio botafoguense deverá receber da Federação Metropolitana a pena de multa de tresentos mil réis.

Um elemento de valor

Bazzoni, um elemento que se vem revelando em Bello Horizonte, jogou apenas 40 minutos, mas conquistou os dois goals do Athletico.

Campeonato de basketball da 2.ª Divisão

As partidas finaes

Dando encerramento ao seu Campeonato da 2.ª Divisão, a Liga Carioca de Basketball fará realizar, hoje as seguintes partidas:

BOMUCCESSO X GRAJAHU'

Rink da Estrada do Norte

As autoridades escaladas para esta partida são as seguintes:

Juiz, José Marum Cairo; fiscal, Sylvio W. T. Vasconcellos; chronometrista, Manoel P. Bastos; apontador, Rubem Pimentel Cea; delegado, José Barcellos.

BOQUEIRÃO A X BOQUEIRÃO B

Rink da Esplanada do Castello.

Foram designadas para esta partida as seguintes autoridades:

Juiz, Kleber de Carvalho; fiscal, Edison Autrano; chronometrista, Carlos Arêas; apontador, Gerard; delegado, Paulo Affonso Franco.

As performances das melhores tennistas do mundo

A CAMPEÃ FRANCEZA SR.A MATHIEU CUMPRIU EXCELLENTE CAMPANHA

A senhora Mathieu, campeã de França, executando o seu caracteristico revez

Offerecemos ha dias, aos nossos leitores o relato das performances cumpridas pelos dez melhores jogadores de tennis do mundo e mercê dos quaes se viam escalonados nas dez posições que os tornam invejados por todos os seus demais congeneres do universo.

Damos a seguir os resultados que o sr. Gillon, autor da classificação a que nos temos referido, tomou por base para classificar os amadores que melhor se conduziram na temporada do anno findo.

Parece obvio — diz o conhecido presidente da Federação Franceza — referirmo-nos ás tres primeiras jogadoras do "ranking", pois o seu merecimento a esses postos não permitte qualquer contestação.

Passemos, então, a quarta, miss Joan Hartigan, que deve esta collocação ao ter-se classificado semi-finalista em Winbledon e ao seu triumpho sobre Dorothy Round, considerada como a melhor jogadora de 1934.

A sra. Mathieu cumpriu excellente campanha, adjudicando-se de um numero consideravel de torneios, não tendo sido vencida senão por Helen Wills Moody e Hilda Kawinkel de Sperling.

Kathleen Stammers. Tem a seu credito uma victoria sobre Helen Jacobs, na Taça Wightman, tendo, igualmente vencido Dorothy Round nos Campeonatos da Inglaterra sobre courts duros. Estas performances foram, porém, prejudicadas por outras bem mediocres.

Dorothy Round. A sensação de 1934, esteve nesta temporada assaz infeliz. Apenas na Taça Whightman obteve uma victoria ou algum relevo, ao eliminar a sra. Arnold.

Sarah Galfrey de Fabian. Sua classificação é devida tão somente a sua excellente campanha nos Campeonatos dos Estados Unidos.

Ethel Burkhardt de Arnold. Ostenta um brilhante triumpho sobre Kathleen Stammers, além de outros numerosos exitos obtidos na America do Norte.

Por ultimo a sta. Jedizejowska, além de uma bella campanha, defendeu-se muito bem ante Helen Wills Moody.

E' curioso observar que, como entre os homens, a classificação feminina, do sr. Pierre Gillon apresenta fundas divergencias, da de outros technicos que igualmente emittiram sua opinião sobre os dez melhores do mundo.

O sr. Wallis Myers, critico inglez a quem não se pode negar grandes conhecimentos e cuja classificação masculina já foi por nós publicada, apenas em dois unicos pontos concorda com o technico francez e isto porque, acreditamos não é possivel haver duas opiniões. Effectivamente as duas Helen, estão tão acima de suas rivaes, que não é absolutamente possivel divergir da classificação que lhes coube.

No mais, porém, chega a ser chocante o contraste observado nos dois "rankings". A sra. Artigan, por exemplo, classificada em quarto logar por Gillon, só surge no penultimo posto da lista de Myer; a sra. Mathieu, quinta, na relação franceza, é oitava na ingleza. Emquanto isto, a jogadora Stammers que Myers não hesita em collocar immediatamente após ás duas Helen, só obteve um sexto logar na apreciação do presidente da Federação Franceza. E assim, por diante.

Chega-se, mesmo, a suppor que não houve entre os dois, senão a preoccupação de contradicção. E, ao imaginar-se que qualquer dos dois são technicos de indiscutiveis conhecimentos, e que possuem uma grande responsabilidade ao emittir seus pontos de vista chega-se á conclusão forçada de quanto é difficil uma classificação e quão relativas são ellas.

A CLASSIFICAÇÃO MYERS

E' a seguinte a classificação de Wallis Myers:

1º — Helen Wills (E. U.).
2º — Helen Jacobs (E. U.).
3º — Kathleen Stammers (Ing.).
4º — Hilda Krawinkel de Sperling (All.).
5º — Sarah Palfrey de Fabyan (E. Unidos).
6º — Dorothy Round (Ing.).
7º — Sra. Arnold (E. U.).
8º — Sra. Mathien (Fr.).
9º — Joan Hartigan (Australia).
10º — M. Scriven (Ing.).

OS SPORTS EM CAMPOS

NÃO TERMINOU AINDA O CAMPEONATO DE 1935 — O ALLIANÇA ABATEU O CAMPOS POR 2 a 1

CAMPOS, 13 (Do correspondente) — Basta que um papavel ao titulo de campeão de Campos se apresente em campo para que um revés o atire a posto secundario.

Isso aconteceu ao Alliança e ao Rio Branco e, para não fugir á regra, acaba de acontecer ao Campos, que era o "leader" da tabella.

Confirma-se, portanto, mais uma vez que clubs aqui lucram indirectamente, pois se collocam quando não disputam; é uma especie de corrida de perde-ganha.

Hontem tocou a vez do Campos perder a cartada.

Entrando em campo com a responsabilidade de ponteiro da tabella para enfrentar o Alliança, o "Leão da Corôa" se viu abatido, no ultimo minuto, por 2 a 1.

Retrocedeu assim para terceiro logar, empatado com o seu vencedor de hoje.

As equipes entraram em campo assim escaladas:

CAMPOS — Ernandes, Tadeu e Reynaldo — Aristides, Cabelleira e Chrisolino — Alcebiades, Chinez, H. O., Lodinho e Kanguru'.

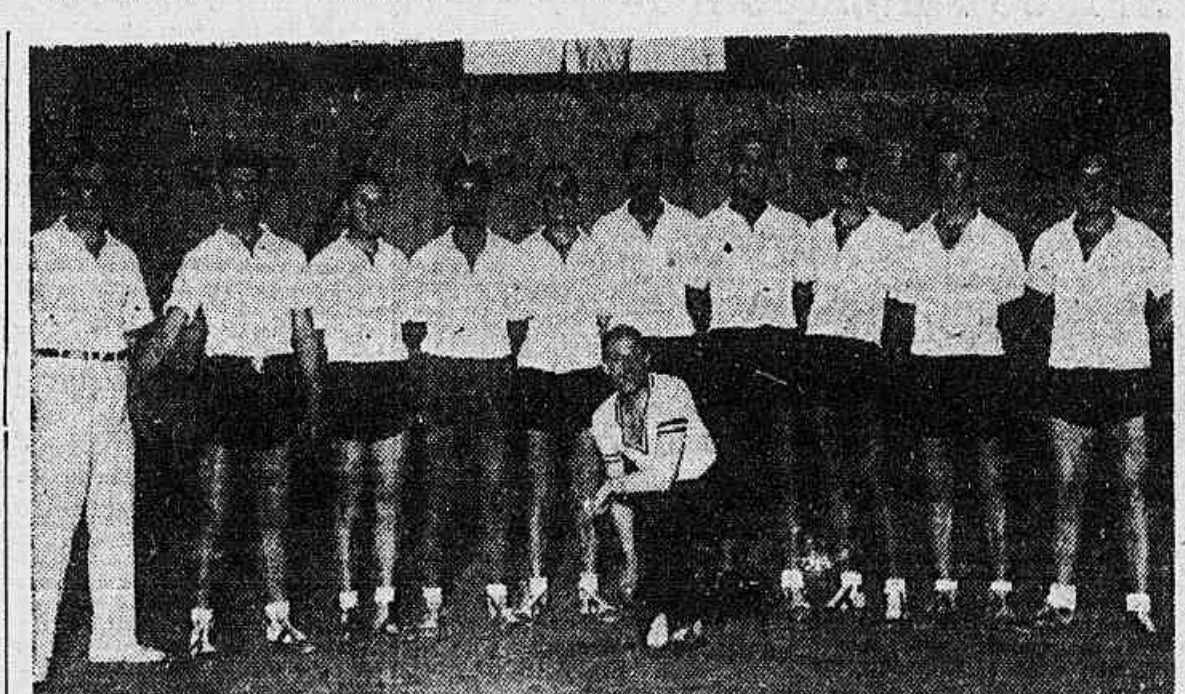
ALLIANÇA — Eiras, Tote e Salvador — Carbono, Lessa e Bau — Fabio (depois Dito), Vicente, Auto, Neneco e João.

De inicio foi o jogo marcado pelo veterano David de Souza, do Goytacaz, sendo no segundo tempo substituido pelo seu companheiro de club Nilo Barreto.

Coube ao Campos iniciar a contagem e conservar a vantagem do seu primeiro ponto (Kanguru') até 30 minutos antes do final da partida.

Nos minutos finaes, o Alliança conquistou os dois pontos que lhe asseguraram a victoria.

O primeiro foi consignado por João e o segundo, no minuto final por Auto.

A partida foi pouco interessante e não conseguiu arrastar ao campo do Queimado concurrencia das mais numerosas.

A turma do Estado do Rio que está em grandes preparativos

Na preliminar venceu tambem o Alliança por 4x0.

Domingo proximo os dois maiores rivaes de Campos se defrontarão, disputando o campeonato.

O Goytacaz e o Americano medirão forças, sendo que o Goytacaz nada além da victoria poderá pretender, pois está descollocado para o campeonato que ainda se disputa.

BASKETBALL — CAMPEONATO BRASILEIRO

O acurado preparo do seleccionado fluminense

Proseguem, animadoramente, os ensaios do seleccionado fluminense que vae intervir no proximo Campeonato Brasileiro de Basketball.

Dirigidos por Afranio Maciel, competente technico da A. B. C., entidade dirigente daquelle sport em Campos, os treinos da selecção do Estado do Rio têm despertado grande interesse entre os elementos requisitados. Só os de Campos têm tomado parte nos exercicios preparatorios, pois os convocados de Nictheroy, Petropolis e outros centros do Estado do Rio, não se fizeram ainda representar em Campos, local onde se realizará a primeira partida que os fluminenses jogarão, ao que parece, contra os espiritosantenses, se esses vencerem os bahianos, no seu primeiro jogo, em Victoria. Os campistas acham-se justamente satisfeitos, não só por ter sido Campos a cidade designada para o primeiro encontro dos fluminenses, como tambem porque coube a Campos, o campeão de basketball do Estado do Rio, em 1935, a organização da equipe representativa dos fluminenses no Campeonato Brasileiro.

Os amadores campistas requisitados são os seguintes: Dematos, Caiado, Candinho, Bahiano, Ruy e Hugo, do Americano (o campeão); Nelson, Cruz e Fritsch, do Rio Branco; Tarcisio e José do Goytacaz, e Sebastião, do Alliança.

A nova directoria do Piedade Basketball Club

Em assembléa geral realizada ha pouco, foi eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos do Piedade Basketball Club: presidente, Yyara Gonçalves; 1º secretario, Oswaldo Teixeira da Silva; 2º secretario, Spartacus Toledo Lopes; thesoureiro, Raphael Greco Junior; director de sports, Adolpho Guimarães; director technico, Joaquim Christino.

Associação Athletica Portugueza

Quarta-feira proxima, ás 20.30 horas, terá logar na séde da Associação Athletica Portugueza a ceremonia de posse da nova directoria, eleita para o anno de 1936. Para essa solemnidade roga o presidente o comparecimento dos membros do Conselho Deliberativo.

A assembléa geral de hoje na C.O.C.I.B.

Estão convocados para hoje, ás 17.30 horas, na séde da Liga Carioca de Basketball, os membros da C. O. C. I. B., afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

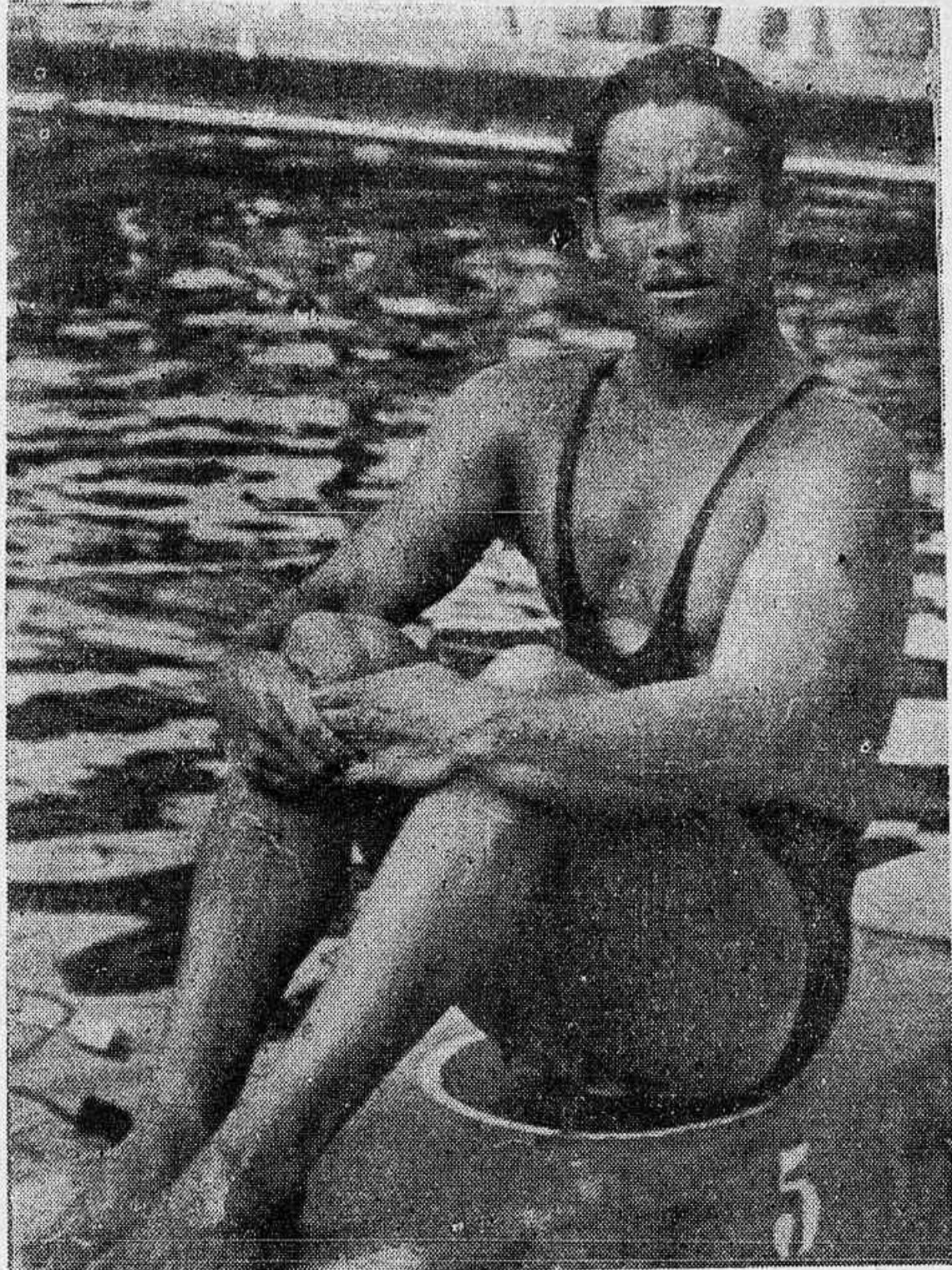
a) Leitura do relatorio; b) elei-

O permanente da Portugueza

Recebemos do A. A. Portugueza o permanente para a temporada sportiva de 1936. Gratos e ás ordens.

A natação carioca terá, nos dias 15 e 17 do corrente, mais dois concursos sensacionaes, promovidos pela Liga Carioca de Natação

A competição natatoria do C. R. Guanabara

PIEDADE COUTINHO NÃO CONSEGUIU A PERFORMANCE ESPERADA

Alvaro Tatto, apesar de nadar sozinho, conseguiu marcar 2'25 4|5 nos 200 metros livres, adjudicando-se o record carioca da F. A. R. J.

Uma numerosa assistencia accorreu domingo á piscina do Guanabara para apreciar a competição que alli se realizava.

Annunciavam-se provas bem disputadas e a certeza de mais um "record" sul-americano que cairia e, no emtanto, o que lhe foi dado a assistir não passou de uma competição fria, sem combates nem resultados technicos apreciaveis.

Nenhuma culpa cabe ao Guanabara, é certo, que tudo fez para que o certamen alcançasse o maior brilhantismo. Seus nadadores lá estiveram, cumprindo as inscripções feitas na séde da F. A. R. J.

As inscripções são compromissos que os clubs devem cumprir. Elles não devem inscrever seus nadadores sem previa consulta. Assim, os clubs podiam punir os faltosos. Não fazem assim. Inscrevem a torto e a direito, para encher programmas e para fazer "pharól". No dia da competição, é o que se viu no domingo; só se apresentaram os nadadores do Guanabara!

Os espectactadores são, assim, ludibriados.

A F. A. R. J. deve tomar providencias. A natação não é mais como outrora, um passa-tempo sem importancia.

Os resultados technicos da competição foram fracos.

A propria Piedade Coutinho, foi infeliz na tentativa que fez para bater o "record" sul-americano nos 100 metros de costas. A eximia nadadora, ao que parece, está preferindo a quantidade á qualidade. Em vez de procurar melhorar os "records", que já possue, no nado de frente, deixa-se tomar pela volupia de conquistar novos "records", em nados differentes. A impressão que se tem é que a extraordinaria nadadora quer "abafar" os "records" todos. E' uma desorientação isso porque, Piedade ainda não detem o "record" nos 100 metros livres. Ella devia, portanto, dedicar-se exclusivamente a esse estylo, no qual incontestavelmente é uma grande nadadora.

"Filhinha" deve desistir de experiencias, dedicando-se ao nado que lhe tem dado, já, numerosas glorias.

A ambição é natural. Todos os athletas devem ambicionar a perfeição e, portanto, a victoria. Quando a ambição é demasiada e o athleta tenta, em sectores differentes, naquelles que não são os seus, fracassa. Piedade deve saber disso. Para consagrar-se exclusivamente ao nado que é a sua especialidade.

Os demais nadadores cumpriram performances fracas. O proprio Alvaro Tatto, com os 2'25" 4|5 não correspondeu. Talvez, por haver nadado sosinho.

Damos, a seguir, o resultado technico da competição, indicando os "records" que foram batidos.

1.ª prova — 100 metros — Livre — Moças — Q. classe — 1.º, Maria I. Rinaldi, em 1.29 3|5; 2.º, Margarida Dreecemer, em 1.35 4|5, ambas do Guanabara.

2.ª prova — 200 metros — Livre — Seniors — Vencedor, W. O., Alvaro Tatto, em 2.25 4|5, Icarahy.

Este tempo constitue novo "record" carioca.

3.ª prova — 100 metros — Livre — Novissimos — 1.º, Decio Amaral Filho, em 1.08 1|5; 2.º, Lourenço Trisciuzzi, em 1.13 3|5, ambos do Guanabara; 3.º, Alcindo A. Silva, em 1,35. Natação.

4.ª prova — 50 metros — Livre — Meninos — 1.ª categoria — 7.º, Eduardo Leal Medeiros, em 32 1|5. Icarahy; 2.º, Alvaro Santos, em 36 2|5; 3.º, Gustavo F. Castro, em 36 4|5, ambos do Guanabara.

O tempo do vencedor é o novo "record" de classe.

5.ª prova — 200 metros — Peito — Moças — Q. classe — 1.º, Anadyr M. Niemeyer, em 4,09 1|5, Guanabara; 2.º, Anna Souza Pinto, em 4,32, Icarahy.

6.ª prova — 400 metros — Livre — Principiantes — 1.º, Aldo V. Rosa, em 5,35 3|5; 2.º, Alberto Carlos Amaral, em 6,25 1|5; 3.º, Harlette F. Silva, em 6.36, todos do Guanabara.

7.ª prova — 50 metros — Peito — Meninos — 1.ª categoria — 1.º, Roberto Dias, em 45 3|5; 2.º, Paulo Penido do Amaral, em 50 3|5, ambos do Guanabara; 3.º, Harry Golbert, em 52 4|5.

8.ª prova — 50 metros — Costas — Meninas — Vencedora, W. O. Maria Feitosa, em 57 3|5, Guanabara.

9.ª prova — 100 metros — Livre — Moças — Principiantes — 1.ª, Margarida Dreecemer, em 1.36; 2.ª, Estellita C. de Albuquerque, em 1,41 4|5, S. C. Fluminense.

10.ª prova — 100 metros — Costas — Moças — Q. classe — 1.ª, Piedade Coutinho, em 1.30 4|5; 2.ª, Isa A. Silva, em 1,34 1|5, ambas do Guanabara.

11.ª prova — 400 metros — Livre — Moças — Q. classe — 1.ª, W. O. Edméa Silva, em 7,01 3|5, do Guanabara.

12.ª prova — 100 metros — Livre — Meninos — 2.ª categoria — Vencedor W. O. Helio Godoy Tavares, em 1,18 4|5, Guanabara.

13.ª prova — 3x100 — Tres estylos — Novissimos — 1.ª, Turma do Boqueirão, em 4,02 4|5, com os seguintes nadadores: Armando Revetz, Athayr Rocha e André Breit; 2.º e 3.º, turma do Guanabara, respectivamente, em 4,07 3|5 e 4 08 1|5.

14.ª prova — 800 metros — Livre — Seniors — 1.º, Luiz Stelle Filho, em 12,16 4|5, Icarahy; 2.º, Benedicto Britto, em 12,59, Guanabara; 3.º, Robert Schneeweiss, em 13,45, Boqueirão.

15.ª prova — 4x100 metros — Livre — Q. classe — Moças — Turma vencedora, Guanabara em 5,47 2|5, com as seguintes nadadoras: Piedade de Azeredo Coutinho, Isa A. Silva, Edméa Silva e Maria Rinaldi.

O tempo constitue o novo "record" carioca.

16.ª prova — 3x100 metros — 3 estylos — Meninos — 2.ª categoria — Vencedor, Guanabara, em 4,28 4|5, com os seguintes nadadores: Helio Godoy Tavares, Ruiz Octavio da Silva e Alvaro A. Santos.

O tempo é o novo "record" de classe.

17.ª prova — 50 metros — Livre — Mosquitos — 1.º, Francisco Arypema, em 37 3|5; 2.º, Raymundo Feitosa, em 44 1|5, ambos do Guanabara; 3.º, Walter Ferreira, em 52 3|5, Boqueirão.

18.ª prova — 50 metros — Costas — Mosquitos — 1.º, Nicolino Trisciuzzi, em 51 3|5; 2.º, Paulo Penido do Amaral, em 1.04, ambos da Guanabara.

A CONTAGEM DOS PONTOS

Os clubs conseguiram os seguintes pontos: Guanabara, 103; Icarahy, 19; Boqueirão, 7; S. C. Fluminense, 2. e Natação, 1.

Alencar de Carvalho não irá a S. Paulo

Alencar de Carvalho, o actual maior nadador de costas do Brasil, condicionou sua ida a S. Paulo.

O eximio nadador só irá a S. Paulo se o seu treinador Ladislão puder ir.

A Legião Tricolor tem nova direcção

Está assim constituida a nova direcção da Legião Tricolor:

Commandante em chefe tenente Antonio Lyra; sub-commandante, J. M. Campos Amaral; 1º ajudante, Amador P. Barros Filho; 2º ajudante, Ernani Santiago; 1º intendente, Milton Guimarães; 2º intendente, Arnaldo Pinto; director social, Iberê Bernardes, e director de sports, Gastão Bailly.

Transcorreu com grande brilhantismo a regata do Botafogo

Conforme foi por nós amplamente annunciado, realizou-se ante-hontem, na enseada de Botafogo, a regata intima do vovô da nossa canoagem.

Todos os pareos foram renhidamente disputados, reinando durante a competição a maior cordialidade.

As provas deram os seguintes resultados:

1º pareo — Outriggers a 2 — Novissimos — 1º, Alhena — Patrão, Tião; remadores: Almir e Braulio.

2º pareo — Yoles a 4 remos — Estreantes — 1º, Laura — Patrão, Cachaça; remadores, Aquino, Mario, Geppo e Clark.

3º pareo — Canôes — Principiantes — 1º, Pegaso, tripulado por Affonso.

4º pareo — Double-scull — Novissimos — 1º, Pollux, remado por Amendola e Formidavel.

5º pareo — Canôes — Novissimos — 1º, Guanabara, remado por Waddy.

5º pareo — Gigs a 4 — Novissimos — 1º, Sagitaris — Patrão, Cachaça; remadores: Lucio, Lauro, Eudecio e Braulio.

O permanente da Liga Carioca de Natação

Acompanhado de um permanente, recebemos da L. C. N. o seguinte gentil officio:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Tenho o prazer de enviar-lhe, annexo, um ingresso permanente para todas as competições promovidas ou patrocinadas pela Liga Carioca de Natação, no corrente anno.

Esta entidade, enviando aos jornaes desta capital um permanente, tem em mira evitar que o redactor encontre difficuldade em exercer a sua profissão quando na séde de seus filiados são realizadas provas de differentes sports.

Aproveitando a opportunidade, com o melhor e mais distinguido apreço, subscrevo-me attenciosamente — J. Gomes da Rocha, presidente."

Em S. Paulo foi realizado o 5.º Concurso Natatorio

Na piscina da Associação Athletica São Paulo realizou-se domingo o 5º concurso natatorio da F. P. N.

Os dezoito pareos constantes do programma foram disputados debaixo de forte chuva, e, entretanto, não arrefeceu o enthusiasmo dos nadadores nem tampouco afugentou a assistencia, que era numerosa.

Foram batidos dois records paulistas, dois de classe e um de passagem.

Nos 200 metros, nado de peito, para juvenis, Jorge Butara, do Tieté, marcou o tempo de 3'16"5|10 (record de classe).

Nos 400 metros, nado livre, qualquer classe, Nelson Reis de Almeida, do Tieté, bateu o record de classe, no tempo de 5'26"2|10.

Nos 200 metros, nado de costas, para juniors, Humberto Miccoli, do Esperia, com o tempo de 3'6"2|10, estabeleceu o record de classe e paulista.

Nos 400 metros, nado de peito, para qualquer classe, Miguel Paes Loureiro, do Tieté, assignalou 6'24 e 1|10, record paulista.

Nos 1.500 metros, Nelson Reis de Almeida, do Tieté, marcou, na passagem dos 1.000 metros, 14'11"3|5, record de classe.

A contagem final foi a seguinte: 1º, Tieté, 286; 2º, Esperia, 117; 3º, Athletica, 78; 4º Associação Allemã, 19; 5º, Campineiro, 11; 6º, Saldanha da Gama (Santos), 10.

A natação empolgante

Um desfile de todos os nadadores da L.C.N. em homenagem á entidade maruja — O programma de amanhã e a representação do Tijuca no certamen

Amanhã, á noite, na piscina do Fluminense F. C. será iniciado o 3º Concurso de Verão, da entidade especializada. O interessante concurso de natação, que terá, podemos garantir, sem receio de contestação, um transcurso magnifico, pleno de attractivos singulares, será realizado em homenagem á Liga de Esportes da Marinha, que muito tem feito pela natação brasileira. E' uma homenagem justa a que nos associamos com prazer e que receberá do nosso publico os mais calorosos applausos.

Iniciando a competição, todos os nadadores da L. C. N. desfilarão pela borda da piscina, ao mesmo tempo que a bandeira da entidade "leader" é hasteada com solemnidade e sob uma salva de 21 tiros. Uma banda de musica tocará, na occasião, a marcha do Marinheiro.

O programma de amanhã está assim organizado:

1ª prova — "Almirante Protogenes" — Seniors — 100 metros, nado de costas.

2ª prova — "Almirante Henrique Aristides Guilhen, ministro da Marinha" — Honra — Novissimos — 100 metros, nado livre.

3ª prova — "Almirante Amphilloquio Reis", chefe do Estado Maior da Armada — Moças, seniors — 100 metros, nado livre.

4ª prova — "Capitão de Mar e Guerra Milcíades Portella Ferreira Alves" — Seniors — 800 metros, nado livre.

5ª prova — "Capitão de Mar e Guerra Maio de Oliveira Sampaio" — Novissimos — 100 metros, nado de peito.

6ª prova — "Capitão de Mar e Guerra Alberto Lemos Bastos" — Novissimos — 100 metros, nado de costas.

7ª prova — "Capitão de Fragata Fernando Cockrane" — Moças — Novissimos — 100 metros, nado de costas.

8ª prova — "Capitão de Fragata Jacyntho do Prado Carvalho" — Moças seniors — 200 metros, nado de peito.

9ª prova — "Capitão de Fragata Arthur de Freitas Seabra" — Juniors — 200 metros, nado livre.

10ª prova — "Capitão de Corveta

(Continúa na 4a pag.)

Matando saudades...

O JORNAL focalizou esse aspecto da assistencia que ante-hontem esteve em Botafogo, applaudindo a regata intima do vôvô do nosso remo

O C. R. Botafogo dá um exemplo de trabalho

A regata intima, que o C. R. Botafogo levou á effeito no domingo, na enseada que lhe dá o nome, animou a manhã naquelle lindo recanto da Guanabara.

O vôvô da nossa canoagem deu um exemplo de trabalho aos demais clubs, e á propria entidade a que está filiado.

Foi uma lição que deve ser aceita. O C. R. Botafogo, com o seu concurso ultimo evidenciou que a estação não deve ser impecilho para o trato com o remo. Ficou demonstrado que o que ha é falta de enthusiasmo e falta de boa vontade. Ficou patenteado que o nosso remo pode e deve ser cultivado, no verão. Ficou provado, á saciedade, que não ha necessidade de grandes ou, mesmo, de pequenas despesas para se levar á effeito uma regata extra.

Realizou a sua competição, quasi sem nenhuma despesa, e nem por isso deixou ella de revertir-se do maior brilhantismo.

O nosso cliché mostra alguns barcos vencedores da linda competição de domingo promovida pelo C. R. Botafogo.

DECEPCIONOU A PARTE FINAL DO CAMPEONATO ATHLETICO

A competição de athletismo de domingo

Frederico Zireck como o seu 1m,81 no salto em altura foi o melhor "performer" do dia

ASPECTOS DA COMPETIÇÃO DE DOMINGO — No primeiro plano, concurrentes á prova de dardo; no segundo, a saida dos 2.000 metros

Indubitavelmente, a época é das menos propicias ás competições de athletismo e muito menos, por conseguinte, ao seu treinamento. O calor intenso torna particularmente penoso o já por si pouco divertido exercicio preparatorio. Nem mesmo a proximidade de uma competição de vulto como é o Campeonato Brasileiro, a se realizar no proximo sabbado, teve a virtude de inspirar um pouco de espirito de sacrificio aos nossos athletas, fazendo com que "malgré tout", fossem para as pistas e se preparassem com o cuidado e a dedicação que o athletismo exige.

Comprehende-se, assim, o aspecto de desoladora desanimação que se observou nessa reunião que a Liga Carioca fez realizar nestes dois ultimos domingos.

Poucos participantes e estes mesmos inteiramente frios no disputar as provas, em nenhum momento offereceram aos que se achavam presentes — de assistencia nem é bom falar — a menor parcella de emoção.

Tinha-se a impressão de estar assistindo não a uma competição official e preparatoria para um campeonato nacional mas sim a um mero exercicio interno do club.

Provas houve de que participou apenas um concurrente, que, nestas condições, limitou-se a realizar aquillo que era estrictemente necessario sem outro objectivo.

Um unico participante fez excepção a esse marasmo e desinteresse geral: Frederick Zinck.

Effectivamente, o joven saltador do Flamengo conseguiu em muito más condições ultrapassar o sarrafo a 1m.81, com o que não só marcou o melhor resultado da competição como tambem foi o unico cuja marca já permitte a sua inclusão entre os que deverão ser seleccionados e permanecerem sob as vistas do Conselho Nacional de Sports.

do Conselho Nacional de Sports.

Heitor Medina foi, ao contrario de Zinck, aquelle cujo resultado mais decepcionou. Ninguem encontrou explicações para os 46m.80, que foi o maximo alcançado na prova de dardo.

Mesmo a falta de preparo justifica mal um tal decrescimo de performance num athleta que tem com regularidade o lançamento de 58, 59 e 60 metros, sem contar com o record de 61 metros que lhe pertence.

José Xavier, o nosso energico sprinter, manteve-se em seu nivel, vencendo com folgada margem a prova de 100 metros, que substituiu a de 200 marcada pelo programma. O tempo de 10"9|10, marcado por Xavier, deve ser considerado bom em virtude das condições da pista.

OS RESULTADOS

5.000 metros

1.º Oscar de Azevedo (avulso). — 15'11" 5|10.

2.º — Napoleão Azambuja (avulso).

3.º — Salvador Pereira da Rocha (F. F. C.)

4.º — Almerio da Gloria Ramalho (avulso).

100 metros

1.º — José Xavier (C. R. F.) — 10" 9|10.

2.º — Newton Nascimento (F. F. C.).

3.º — Milton Coelho Neves (F. F. C.).

4.º — Isaac Teixeira (C. R. F.).

5.º — José Camargo Simões (C. R. F.).

Salto em altura

1.º — Frederico Zinck (C. R. F.) 1m.81.

2.º — Levy de Mello (F. F. C.) 1m.63.

800 metros

Alfredo Colombo (F. F. C.) 2'2".

Stephan Gutmann (F. F. C.).

Ernani Costa (C. R. F.).

Manoel Martins, do C. R. F. não completou o percurso por se haver machucado.

Salto com vara

Apenas Francisco Ismero, do Fluminense, participou, realizando um unico salto em que marcou 3m10.

Lançamento do peso

Tambem esta prova foi realizada com um unico disputante o tenente Antonio Lyra, que inteiramente fóra de fórma em consequencia de um entorse do tornozelo de que ainda não estava restabelecido, apenas conseguiu um lançamento de ..... 13m.18.

2.000 metros

1.º — João de Deus (F. F. C.) 6'26".

2.º — José Moreira (C. R. F.)

3.º — Araujo Marques (C. R. F.).

Lançamento do dardo

1.º — Heitor Medina (C. R. F.) 46m.80.

2.º — Levy Mello (F. F. C.) 45m.70.

3.º — Ivan Guimarães (F. F. C.) 42m.31.

4.º — Hayrton Queiroz (F. F. C.) 39m.55.

5.º — Francisco Innecco (F. F. C.) 37m.82.

6.º — Milton Neves (F. F. C.) 36m.50.

Lançamento do disco

Foi a terceira prova que não conseguiu reunir mais de um concurrente.

José da Silva Campos, do Flamengo, foi o heroe. Ismario Cruz prestou-se a estimulal-o. Apesar disto, porém, não foi além dos 36m85.

ESCALADA A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

Ficou hontem deliberado que a Liga Carioca de Athletismo será representada no proximo Campeonato Brasileiro, pelos athletas abaixo mencionados e da fórma seguinte:

100 metros razos — Xavier, Newton Nascimento e Milton Coelho Neves.

200 metros razos — Xavier, Manoel Martins e Newton Pinto do Nascimento.

400 metros razos — Colombo, Martins e Hayrthon.

800 metros razos — João de Deus, Colombo e Stephan Gutmann.

1.500 metros — João de Deus, Ernani Costa e José Moreira.

5.000 metros — Anesio, Borzoni e José Moreira.

10.000 metros — Anesio, Ramalho e Salvador.

110 metros com barreiras — Hello Dias Pereira, Hamilton Berford e Francisco Nogueira de Oliveira.

400 metros com barreiras — Hello Pereira, Antonio Rocha e Hayrthon Queiroz.

Salto em altura — Zinck, Jarbas e Paulo Azeredo.

Salto em distancia — Zinck, Innecco e Homero Amaral.

Salto com vara — F. Innecco, Paulo Azeredo e Homero B. do Amaral.

Arremesso do disco — J. Campos, Maurity e Antonio Marques Soares.

Arremesso do dardo — Heitor Medina, Egon Falkenberg e Levy de M. Mello.

Arremesso do peso — Antonio Lyra, Antonio Marques Soares e Maurity.

Salto triplice — Heitor Medina, Arnaldo Ford e Francisco Innecco.

Arremesso do martello — Levy de M. Mello, José da S. Campos e Ivan C. Guimarães. Reserva, José Cavalcanti.

Revesamento de 4x100 — Xavier, Newton P. Nascimento, Milton e Zinck.

Revesamento de 4x400 ms. — Colombo, Martins, Simões e Rochinha.

O proximo Torneio de Lance-Livre do Piedade Basketball Club

O Piedade Basketball Club fará realizar, domingo proximo, em seu "rink", ás 15 horas, um Torneio de Lance-Livre, em disputa de tres medalhas, sendo uma de ouro ao primeiro collocado, offerecida por Mario Rocha; uma de prata, ao segundo collocado, offerecida por Yyara Gonçalves, e uma de bronze ao 3º collocado, offerecida por Adolpho Guimarães.

A homenagem do Santa Heloisa ao Basketball Fantasia

Premiando os esforços de seu dedicado defensor, o basketballer Waldemar M. Duarte (Fantasia), o Santa Heloisa F. C. levou a effeito, sabbado ultimo, um festival dramatico-dansante, que esteve muito animado.

Conheceremos o Huracan

O quadro argentino embarcará nos dias 16 ou 17, devendo chegar ao Rio a 21 — Um esquadrão de afamados "cracks" — Sua estréa dar-se-á no dia 26

Rivarola, ex-defensor do America que figura na equipe do Huracan

O Vasco da Gama, nestes ultimos annos, tem sido o "leader" das temporadas internacionaes. No anno findo, o gremio da Cruz de Malta, por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos, trouxe ao Rio de Janeiro o famoso quadro do Boca Juniors, campeão argentino, considerado como o mais forte conjunto da America do Sul. Conseguiu ainda o club de S. Januario, a vinda do River Plate, organização sportiva que honra o nosso continente, gremio onde figuram os jogadores mais caros da America do Sul. Posteriormente, ainda por intermedio do Vasco da Gama, assistimos á exhibição dos hespanhóes. A temporada de 1936 vae ser iniciada em 26 do corrente mez, com a vinda do Huracan, gremio onde figuram seis jogadores internacionaes, entre os quaes avulta a figura extraordinaria do center-forward Masantonio, que tanto impressionou, no ultimo Campeonato Sul-Americano. O Vasco da Gama, no emtanto, não ficará por ahi. Logo após o Carnaval, outro gremio argentino será convidado a vir ao Brasil, bem assim o Penarol, club que nutre grandes sympathias pelo gremio da Cruz de Malta. A este club, caso venha ao Rio de Janeiro, os cruzmaltinos vão-lhe fazer as maiores demonstrações de carinho, afim de dar-lhe prova do seu reconhecimento pela defesa feita aos direitos dos vascainos, no caso do Fausto. E' desejo da directoria do Vasco da Gama, que a inauguração do mastro historico do cruzador "Tymbira", que está sendo levantado no estadio de S. Januario, constitua uma homenagem ao Uruguay, pela sua attitude em relação ao Brasil, nos ultimos acontecimentos.

Pelo exposto, verifica-se que o Vasco da Gama não ficará apenas nos jogos com o Huracan, marcados para 26 e 30 de janeiro e 2 de fevereiro.

O CONJUNTO DO HURACAN QUE ACTUARA' NO RIO

A equipe do Huracan é composta dos seguinte elementos: Estrada; Mastrangelo e Moyano; Bongiovani, Romero e Roma; Spindola, Rivarola, Masantonio, Galates e Gil. Reservas: Alberti, Garcia, Lamas, Baldomero, Balsamo e Delfino.

A DELEGAÇÃO ARGENTINA SERA' COMPOSTA DE 22 PESSOAS

A delegação argentina será composta de 22 pessoas, sendo 17 jogadores, treinador e quatro directores.

O EMBARQUE

A delegação do Huracan deve embarcar em Buenos Aires entre 16 e 17 do corrente mez, devendo chegar ao Rio no dia 21.

Ainda invicto o Bomsuccesso

Os "cracks" leopoldinenses desfilam suas impressões depois de sobrepujarem o "onze" athleticano — Como Rebollo e China se externaram ao reporter — E' provavel que disputem outro encontro na capital mineira

AHI VEMOS A VALENTE TURMA LEOPOLDINENSE, QUE TÃO BRILHANTEMENTE SE CONDUZIU NO JOGO CONTRA O ATHLETICO

BELLO HORIZONTE, 13 (Da succursal do "Diario da Noite") — Causou magnifica impressão a exhibição que fez hontem nesta cidade o conjunto do Bomsuccesso F. C. O club carioca, sem ser um dos mais serios concorrentes ao campeonato da Liga Carioca, e sem possuir uma das mais fortes esquadras que o disputaram, não possuindo tampouco nomes de "cracks" famosos que tanto servem de reclame, obteve um triumpho que superou a expectativa que se fazia em torno de sua exhibição nessa capital, muito embora o esforço titanico dos locaes que se empregaram bravamente para não baquearem frente ao team da capital do paiz.

Momentos antes de ser iniciada a peleja, a opinião geral era de que o team do Bomsuccesso não resistiria á pressão dos locaes. Servia de pretexto para essa logica, que falhou, o facto de ser o esquadrão do Athletico um dos mais fortes desta cidade e ainda por cima achar-se reforçado com o concurso do maior center-half da America do Sul.

Esses factores, no entanto, não chegaram para implantar o desanimo ou siquer enfraquecer as hostes do Bomsuccesso, cuja rapaziada cheia de fé e possuidora de um enthusiasmo fora do commum, supportou todas as investidas dos seus adversarios, rechassando-os quando necessario e superando-os em ataques que lhes garantiram a victoria no final da refrega.

Quando o jogo terminou, fomos ao vestiario de uns e outros. Os mineiros, francamente, desolados, não se conformavam com a derrota que o "placard" accusava ao terminio da contenda. Acharam que o factor sorte decidira a peleja. Iam mais adeante. Para elles o juiz havia errado em determinadas occasiões e as faltas de seus adversarios tinham contribuido para que a victoria lhes fugisse. Tudo isto, todavia, era proveniente do revez que vinham de soffrer de um esquadrão que continua invicto apesar de ser esta a terceira vez que se exhibe deante do publico bellorizontino.

Depois de ouvirmos o "choro", aliás naturalissimo, dos athleticanos, fomos até o vestiario dos cariocas.

O ambiente que ali se respirava era completamente diverso do que vinhamos de assistir. Todos falavam de tal maneira que a aglomeração de vozes tornava-se uma verdadeira confusão.

Todos queriam, ao mesmo tempo, dar expansão e alegria. Commentarios de toda natureza eram feitos, sempre elogiosos a actuação deste ou daquelle player.

Annibal Bastos, o director leopol[illegible]

(Continúa na 6ª pag.)

A derrota de Europa na reunião de domingo afasta todas as suspeitas quanto ao seu insuccesso de sete dias antes

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

O premio "Rainheta", o mais importante da tarde, foi levantado por Maimará, que teve a conducção segura de S. Batista — Garboso (G. Costa), Oswaldo Aranha (S. Batista), Capitão Mór e Ubatim (G. Costa) e Goleta (S. Batista) ganharam as provas restantes — As apostas subiram a 228:520$ — O resultado geral

Uma assistencia apenas regular presenciou a reunião de ante-hontem no campo hippico da Gavea, a terceira do Jockey Club Brasileiro na temporada extraordinaria do anno corrente.

Para isto muito contribuiram o calor que se fez sentir e a fraqueza do programma, que ficou, com a suppressão do premio "Lumine", reduzido a seis pareos.

As apostas subiram a 228:520$000, o "starter" saiu-se com felicidade e o horario teve fiel execução.

— Muito facil, sem nunca se aperceber de Europa, que regulou o "train", e do ataque de Grand Marnier, que lhe ficou a dois corpos, o tordilho Garboso, com Geraldo Costa, ganhou o prélio inaugural. A defecção de Europa veio demonstrar o quanto foi injusta a queixa apresentada, pelo seu treinador, contra o jockey Celestino Gomez, que a dirigira na semana anterior.

— Impulsionado por Salustiano Batista, o riograndense do sul Oswaldo Aranha, que se adapta admiravelmente ao terreno arenoso, venceu de galope o cotejo immediato, batendo Triste Vida, que lhe ficou a dois e mais corpos, Timbori, Zarda e Veneziano.

— O triumpho da terceira pugna pertenceu a Capitão Mór, cujo successo foi devido unicamente á energia com que se houve Geraldo Costa, que, depois de batido por Kobelik, em electrizante reacção, ainda chegou a tempo de livrar cabeça. Vibrantes applausos coroaram o feito do sympathico profissional mineiro.

— Ainda com Geraldo Costa, Ubatim victoriou-se no premio denominado TALADRO, secundado por Sanguenol, que contra elle investiu sem resultado durante toda a recta.

— Goleta, com Salustiano Batista, assignalou, depois de uma peleja mais ou menos prolongada, o seu segundo brilhareco em nosso paiz sobre Morón, que lhe resistiu bravamente.

— A festa teve encerramento com Maimará que, S. Batista dirigiu com a proficiencia de sempre.

Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

16 — Premio SEM RESERVA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e ... 400$000.

1.° — Garboso — 54 kilos — G. Costa.

2.° — G. Marnier — 56 kilos — S. Batista.

3.° — Yvette — 52 kilos — H. Herrera.

4.° — Europa — 58 kilos — R. Freitas.

Não correu Xiah. Tempo — ... 105" 3|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Garboso — 16$900; dupla (24) — 34$800. Placés — não houve. Movimento — 19:283$000. Entraineur — Nestor P. Gomes. Criador — Rodolpho Crespi. Proprietaria — Suely M. Camisa. Filiação — Visigodo e Garola. Pello — tordilho. Nacionalidade — Brasil (S. Paulo). Idade — 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	Xiah . . .	—	—
2	Garboso . .	429	16$900
3	Europa. . .	165	43$300
4	G. Marniet. .	157	46$800
5	Yvette . . .	158	46$000
	Total . .	910	

DUPLAS

12 ..	—	—
13 ..	—	—
14 ..	—	—
15 ..	—	—
23 ..	225	33$500
24 ..	214	34$800
25 ..	356	22$800
34 ..	84	86$700
35 ..	56	115$100
45 ..	62	131$000
Total . .	1.016	

Europa, Garboso, Yvette e Grand Marnier correram nestas posições até pouco antes da curva, ponto onde Garboso se approxima de Europa, para batel-o nas especiaes.

Uma vez na frente, Garboso não mais se entregou e resistiu sem esforço aos ataques de Grand Marnier e Yvette, que o acompanharam no disco, porquanto Europa encerrou o lote.

A differença entre Garboso e Grand Marnier foi de dois corpos e entre este e Yvette de um corpo.

17 — Premio "Timbori" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º O. Aranha, 58 kilos, S. Batista.

2º Triste Vida, 54 kilos, J. Mesquita.

3º Timbori, 58 kilos, G. Costa.

4º Zarda, 56 kilos, A. Rosa.

5º Veneziano, 56 kilos, O. Ulhôa.

Tempo: 164" 1|5. Ganho facil por dois corpos e meio; o 3º a palheta. Rateio de O. Aranha, 40$100; dupla (23), 79$500. Placés: não houve. Movimento, 31:200$000. Entraineur: Lavinio Santos. Criador: O. do Amaral Peixoto. Proprietario: Beatriz Rocha. Filiação: Dreadnought e Kalamidad. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Rio Grande do Sul). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	Zarda	165	72$700
2	O. Aranha . . .	299	40$100
3	Triste Vida . .	310	38$700
4	Ven.-Timb. . .	726	16$500
	Total	1.500	

DUPLAS

12	133	97$300
13	81	160$000
14	199	60$100
23	163	79$500
24	509	25$400
34	358	36$200
44	177	73$200
Total . .	1.620	

Zarda, Veneziano, O. Aranha, Timbori e Triste Vida mantiveram-se nestas posições até ao meio da grande curva, ponto onde Oswaldo Aranha passa para segundo, indo, ao entrarem na recta, ao encalço de Zarda, batendo-a nas geraes.

Dahi até no disco, Oswaldo Aranha limitou-se a galopar, tendo feito seu o triumpho com a luz de dois corpos e meio sobre Triste Vida, que,

por seu turno, deixou Timbori a palheta.

Zarda e Veneziano encerraram o pelotão, não tendo este figurado.

18 — Premio "Xiah" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Capitão Mór, 56 kilos, G. Costa.

2º Kobelik, 55 kilos, S. Batista.

3º Zamorim, 58 kilos, O. Ulhôa.

4º Mango, 55 kilos, A. Silva.

Tempo: 104". Ganho com esforço por cabeça; o 3º a cinco corpos; Rateio de Capitão Mór, 16$600; dupla (12), 25$500. Placés: não houve. Movimento: 34:580$000. Entraineur: Americo de A'evedo. Criador: Oswaldo Gomes Camisa. Proprietario: J. E. de Macedo Soares. Filiação: Macón e Pód. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	Kobelik	374	36$400
2	C. Mór	818	16$600
3	Mango	302	45$100
4	Zamorim . . .	211	64$600
	Total	1.705	

DUPLAS

12	549	25$500
13	235	59$600
14	130	92$400
23	444	31$500
24	259	46$400
34	136	103$100
Total	1.753	

Assumindo a vanguarda logo que o apparelho foi levantado, Capitão Mór nella se manteve, seguido nos trezentos metros iniciaes por Mango e depois, até ás geraes, por Zamorim, ponto onde Kobelik passou rapidamente por Mango e Zamorim e emparelhou com Capitão Mór, batendo-o pouco adeante. Nos derradeiros momentos, Capitão Mór, em violenta reacção, ainda conseguiu, mesmo em cima da méta, sob vibrantes applausos da assistencia, derrotar Kobelik por cabeça. Zamorim foi terceiro e Mango chegou longe.

19 — Premio TALADRO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Ubatim — 55 kilos — Geraldo Costa.

2.º Sanguenol — 53 kilos — H. Herrera.

3.º Oitibó — 53 kilos — O. Ulhoa.

4.º Sylpho — 56 kilos — S. Batista.

5.º Ogarita — 53 kilos — A. Silva.

6.º Cortezia — 53 kilos — R. Sepulveda (cáiu).

Tempo — 100". Ganho facil por tres corpos; o terceiro a quatro corpos. Rateio de Ubatim — 30$800; dupla (15) — 30$100. Placés — 13$600 e 13$000. Movimento — 36:060$000. Entraineur — Ernani de Freitas. Criador — o proprietario. Proprietario — L. de Paula Machado. Filiação — Sin Rumbo e Unica. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	Sanguenol . . .	610	22$600
2	Sylpho	187	74$000
3	Ogarita	136	101$700
4	Cortezia . . .	348	39$700
5	Uba-Oit. . . .	449	30$800
	Total . . .	1.730	

DUPLAS

12	167	83$500
13	94	148$300
14	258	54$000
15	463	30$100
23	28	498$200
24	106	131$600
25	120	116$200
34	74	188$500
35	125	111$600
45	231	60$300
55	78	178$800
Total . . .	1.744	

Partida apenas regular, porquanto Ubatim pulou escapadissimo, tendo Cortezia, poucos metros depois do apparelho, atirado ao sólo o seu piloto, que, felizmente, nada soffreu. Não encontrando quem lhe offerecesse luta, Ubatim fez todo o percurso na frente, seguido até ás geraes por Ogarita e dahi em deante por Sanguenol, que o secundou a tres corpos. Oitibó foi terceiro, precedendo a Sylpho, Ogarita e Cortezia, que fez a distancia sem jockey.

20 — Premio NATAL — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Goleta — 54 kilos — S. Batista.

2.º Morón — 54 kilos — A. Rosa.

3.º Lorraine — 50 kilos — Geraldo Costa.

4.º Ponta Negra — 55 kilos — W. Cunha.

5.º Fingidor — 58 kilos — C. Gomez.

6.º Diableja — 50 kilos — J. Santos.

Tempo — 104" 4|5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Goleta — 34$000; dupla (15) — 32$200. Placés — 18$300 e 25$700. Movimento — 45:590$000. Entraineur — Americo de Azevedo. Importador — o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	Moron . . .	501	36$800
2	Fingidor . . .	242	76$300
3	Lorraine . . .	499	37$000
4	P. Negra . . .	526	35$100
5	Dia.-Gol. . .	542	34$000
	Total . . .	2.310	

DUPLAS

12 ..	83	204$400
13 ..	252	67$300
14 ..	179	94$700
15 ..	225	32$200
23 ..	121	140$200
24 ..	85	199$500
25 ..	143	118$500
34 ..	301	56$300
35 ..	357	47$300
45 ..	239	70$500
55 ..	36	471$300
Total . . .	2.121	

Diableja correu na frente, seguida de Ponta Negra e Fingidor, até á entrada da recta, ponto onde foi alcançada por todos os concurrentes, surgindo, pouco além, na frente, por junto á cerca interna, Moron, que tinha Goleta em suas pegadas. Apesar da resistencia offerecida por Morón, Goleta, depois de breve luta, conseguiu dominal-o e batel-o por um corpo. Lorraine foi terceiro, precedendo a Ponta Negra, Fingidor e Diableja.

21 — Premio "Rainheta" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.º Maimará, 58 kilos, S. Batista.

2º Assis Brasil, 58 ks., — Mesquita.

3.º Arlette, 57 ks., P. Costa.

4.º Roxy, 52 ks., R. Freitas.

5.º Coringa, 53 ks., O. Ulhoa.

Tempo: 130"3|5. Ganho facil, por cinco corpos; o 3.º a um corpo e meio. Rateio de Maimará, 18$300; dupla (34), 67$800. Placés: 14$ e 32$500. Movimento: 61:830$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: o proprietario.

Movimento geral de apostas: réis 228:520$000.

Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Lombardo e Miss Grey. Pello: tordilho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

— Estado da pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAES
Ponta

1	Arlette	446	42$500
2	Rexy	415	55$300
3	Assis Brasil . . .	301	76$200
4	Maimará	1.253	18$300
5	Coringa.	360	63$700
	Total.	2.869	

Dupla

12	109	235$100
13	133	192$700
14	747	34$300
15	171	149$800
23	112	228$800
24	742	34$500
25	147	174$300
34	378	67$800
35	114	224$800
45	551	46$500
Total.	3.204	

Maimará venceu com pasmosa facilidade, seguida até ao meio da grande curva por Coringa, depois pela Arlette e no final pelo Assis Brasil, que lhe ficou a cinco corpos. Arlette foi terceiro, a um corpo e meio de Assis Brasil, deixando Roxy e Coringa nos ultimos postos.

Resultados dos concursos

Os concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro offereceram, no sabbado e domingo, os seguintes resultados:

Domingo:

BOLO SIMPLES — 3 ganhadores com 6 pontos, cabendo 2:165$ a cada um;

BOLO DUPLO — Um ganhador com 13 pontos, recebendo 5:360$;

BETTING — 153 ganhadores, cabendo 197$ a cada um.

Sabbado:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 5 pontos, recebendo 5:096$;

BOLO DUPLO — 1 gador com 11 pontos, recebendo 4:464$;

BETTING — 19 ganhadores, tocando 1:012$000 a cada um.

G. Costa e S. Batista brilharam

Brilharam, na reunião de ante-hontem, como estrellas de primeira grandeza, os jockeys Geraldo Costa e Salustiano Batista, que alcançaram cada qual tres victorias, o que quer dizer que foram os açambarcadores.

Tanto o profissional brasileiro como o uruguayo se houveram com a mesma habilidade a que já se acostumaram os nossos turfmen, tendo elles proporcionado o final mais electrizante da festa, como de facto o foi o de Capitão Mór (G. Costa) e Kobelik (S. Batista), no qual aquelle levou insignificante vantagem sobre este.

O Turf na Argentina

BERLIOZ (I. LEGUISAMO) VENCEU O PREMIO "OLD MAN"

A reunião de ante-hontem, em Buenos Aires, realizada no Hippodromo Argentino, offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — Integra (L. Di Tomaso).

2º pareo — Irascible (I. Leguisamo).

3º pareo — Tangacan (E. Antunez).

4º pareo — Veterano (M. Acosta).

5º pareo — "Old Man" — 2.200 metros — 1º Berlioz (I. Leguisamo). 2º Lanark. Tempo: 136" 1|5.

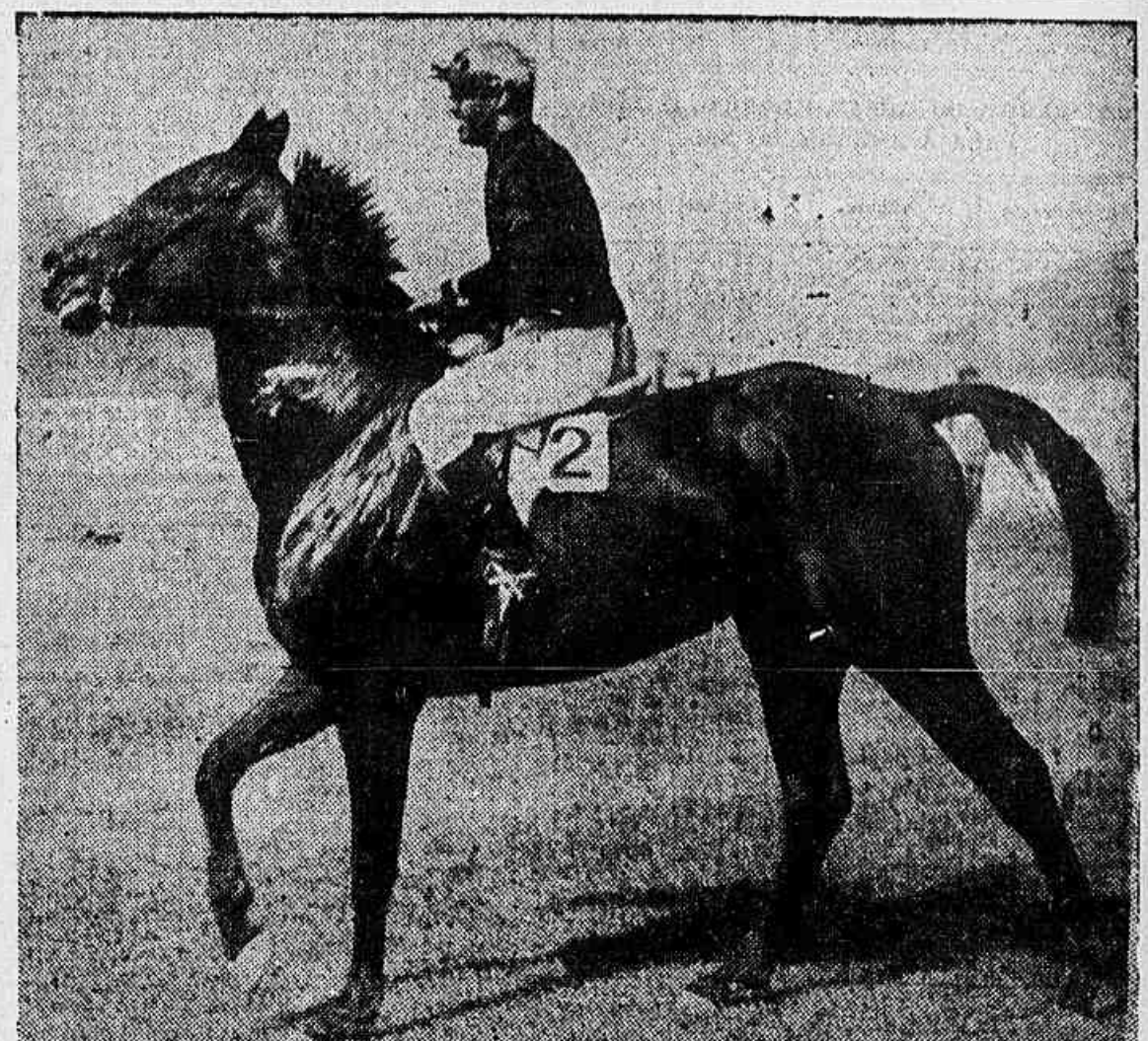
6º pareo — Tauca (O. Nardi).

7º pareo — Rocambole (O. Nardi).

8º pareo — Clorealto (E. Antunez).

9º pareo — Saxon (O. Nardi).

Os tres ultimos pareos

Os tres derradeiros pareos da reunião de ante-hontem, em São Paulo, foram levantados por Zoociu', Lord Breck e Effectivo, secundados, respectivamente, por Rush, Norah e Ouro Velho.

Capitão Mór, que alcançou o seu 4.º triumpho consecutivo no arremate mais electrizante de ante-hontem

Jockey Club Brasileiro

Projecto de inscripção da 4ª reunião, em 19 de janeiro de 1936:

Premio "Temporão" — 1.600 metros — 4:000$ — Potrancas nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. A vencedora desta prova não será excluida das provas eliminatorias de 5:000$, destinadas a animaes dessa idade sem victoria no paiz.

Premio Galmita — 1.600 metros — 4:000$ — Potros nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella. O vencedor desta prova não será excluido das provas eliminatorias de 5:000$, destinadas a animaes dessa idade sem victoria no paiz.

Premio "D. Pedrito" — 1.500 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Silhueta" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria em premio de 5:000$ ou maior quantia no paiz e que, além desta, não tenham ganho 5:000$ em premio de primeiro logar, tambem no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Rêve d'Amour" — 1.600 metros — 4:000$—Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Western Union 58 kilos, Lagave 56, Galarin 54, Dollar 53, Contratempo 52, Moleiro 50, Disco 48 e Yetim 48.

Premio "Zirtaeb" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Salvador 58 kilos Mouresco 57, Lentejoula 55, New Star 53, Tracajá 53, Colonna 53, Kruppe 53, Republicano 52, Galmita 52, Dorata 51, Rainheta 50 e Pharaó 48.

Premio "Lumine" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: Itapuan 58 kilos, Garboso 58, Grand Marnier 56, Irapuasinho 56, Xiah 55, Cossaco 55, Sem Reserva 55, Europa 55, Lohengrin 54, Yvette 51, Coelho 51, Bohemio 49, D. Pedrito 43 e São Sepé 48.

Premio "Garboso" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes estrangeiros — Handicap: Cachalote 58 kilos, Veto 58, Celma 57, Seu Joãozinho 57, Rêve d'Amour 56, Pelotense 54, Nha Juca 52, Boa Fada 50 e Niobe 48.

Premio "Oswaldo Aranha"—1.800 metros — 4:000$ — Animaes estrangeiros — Handicap: Yuiyta 58 kilos, Zirtaeb 57, Navi 56, Nobleman 53, Apple Sauce 52, Lucine 52, Muyverdugo 49, Capitu' 49 e Silhueta 48.

Premio "Ubatim" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap: Sauhype 58 kilos, Solingen 56, Galopador 56, Seu Cabral 56, Yáyá 55, Arga 50, Tomyrim 50, Mineral 50 e Mussuã 48.

Premio "Capitão Mór" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap: Xenon 58 kilos, Benemerito 56, Arapogy 54, Nó Cego 53, Timbori 52, Galles 51, Triste Vida 50 e Zarda 49.

Premio "Goleta" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap: Royal Star 58 kilos, Zamorim 54, Kobelik 53, L'Amazone 53, Mensageira 53, Goleta 52, Volcanica 51 e Oswaldo Aranha 50.

Premio "Maimará" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes estrangeiros — Handicap: Romana 58 kilos Fingidor 55, Moron 53, Ponta Negra 53, Beef 52, Lorraine 49, Deliciosa 40 e Diableja 48.

Premio "Supplementar" — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Maimará 58 kilos, Assis Brasil 55, Arlette 55, Le Roi Noir 52, Roxy 50, Coringa 50, Yeoman 48, Yambi 48 e Capitão Mór 48.

Nota — Caso os premios "Temporão" e "Galmita" não reunam numero sufficiente de inscripções, serão os mesmos reunidos em um só pareo.

As inscripções serão encerradas hoje, terça-feira, 14, ás 17 horas.

n 5iC 4: SHR H MH MHM HMM

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas resolveu:

a) Chamar á Secretaria, hoje, ás 17 horas, o aprendiz Ataualpa Brito;

b) Suspender por quatro corridas o aprendiz Herculano Soares, por infracção do artigo 174 do Codigo de Corridas, no premio "Enio", da reunião do dia 11;

c) Mandar archivar o inquerito procedido no caso Europa; e

d) Ordenar o pagamento dos premios da reunião de 5 do corrente.

O Turf em S. Paulo

ORGANDI MANTEVE O TITULO DE INVICTA, NO HIPPODROMO DA MOO'CA, AO DERROTAR MOACYR NO CLASSICO "IMPRENSA"

A reunião de ante-hontem no Hippodromo da Moóca, em homenagem aos chronistas de turf, tinha como prova basica o Classico "Imprensa", no percurso de 2.000 metros, com a dotação de 10:000$000, sendo que os pareos complementares levaram as denominações dos jornaes da capital bandeirante.

A assistencia presente ao elegante campo de corridas da rua Bresser foi numerosa, tendo algumas carreiras offerecido finaes bem interessantes.

Confirmando o honroso titulo de invicta que vem mantendo através suas apresentações naquelle Estado sulino, Organdi, a optima potranca de propriedade dos srs. E. & A. Assumpção, que são tambem os seus criadores, não encontrou difficuldades em derrotar os seus adversarios, que foram Moacyr, o seu "runner-up", e mais Lagosta, Umbará e Não Póde.

Os prelios restantes foram ganhos por Grapirá, Jaulanita, Tana, Lanceta e Bochita, secundados, respectivamente, por Lafayette, Gaya, Tupacerelan, Ovação e Ercole.

A possibilidade de haver corridas na segunda-feira

No projecto de inscripção, em outro local desta folha publicado, consta a chamada para 14 pareos.

Caso sejam todos organizados, a Commissão de Corridas os dividirá, a seu criterio, fazendo realizar reuniões no domingo e segunda-feira proxima, feriado municipal.

Na hypothese, porém, de não contar com os elementos necessarios, apenas o meeting de 19 será levado a effeito.

Animaes que vão para o Paraná

Serão embarcados por toda esta semana para Curityba, acompanhados pelo criador e "entraineur" Pedro Gusso, que em sua passagem por São Paulo levará mais dois, os animaes Marfim, Massiço, Marquita, Canto Real e Harpagão, sendo que os tres primeiros ingressarão no Haras para servir como reproductores e os dois ultimos continuarão sua campanha, depois de breve descanço, no prado do Jockey Club Paranáense.

Pedro Gusso pretende regressar a esta capital em março vindouro.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	G. S. MARTIN	17	17	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	20	20	B. Aires
Amsterdam	AUSTELLAND	21	21	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	21	21	B. Aires
Havre	EUBEE	22	22	B. Aires
Havre	GUARUJA'	24	24	B. Aires
	SANTAREM	—	24	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	25	—	
Hamburgo	VIGO	25	25	B. Aires
Stockh	ARGENTINA	25	25	B. Aires
Stockh	PACIFIC	—	25	B. Aires
Londres	AVELONA S.	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	H. MONARCH	14	14	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	14	14	Londres
B. Aires	GEN. ARTIGAS	15	15	Hamb.
Rosario	CAXAMBU'	15	—	
B. Aires	SAALAND	—	17	Amsterd.
	HAGE'	—	18	Hambur.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	ALCANTARA	21	21	Southamp
B. Aires	AFRICA STAR	22	22	Londres
B. Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
B. Aires	M. PASCHOAL	22	22	Hamb.
	MERCATOR	—	23	Finland.
B. Aires	SUECIA	—	23	Stockh.
B. Aires	PIONIER	—	27	Antuerp
B. Aires	H. CHIEFTAIN	28	28	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
	SANTOS	—	29	Stockhol.
B. Aires	ANT. DELFINO	29	29	Hamb.
	RAUL SOARES	—	30	Hamb.
	HAEL SOARES	—	30	Hambur.
B. Aires	FORMOSE	31	31	Havre
B. Aires	MONTFERLAND	—	31	Amsterd.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	DELNORTE	15	—	B. Aires
N. York	SOUTHE. CROSS	17	17	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	24	24	B. Aires
N. York	B. AIRES MARU'	25	25	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PCIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	W. WORLD	16	16	N. York
B. Aires	LA P. MARU'	17	17	Japão
B. Aires	WEST IRA	18	18	Canadá
	LAGES	—	29	N. Orlea.

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	BAEPENDY	14	—	
Recife	CUBATÃO	15	—	
Belém	SANTAREM	18	—	
Belém	COMT. DORAT	24	—	
Belém	MEARIM	24	—	
	ABARY	—	14	Antonina
	ITAPUCA	—	14	P. Alegre
	CUBATÃO	—	15	P. Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	15	P. Alegre
	ITAHITE'	—	15	P. Alegre
	ITATINGA	—	15	P. Alegre
	ARG. NASCIMENT.	—	15	Laguna
	ANNA	—	16	Laguna
	ARANA'	—	16	P. Alegre
	ITAIPAVA	—	16	Iguape
	PIAUHY	—	16	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	LAGUNA	—	19	S. Franc.
	LAGUNA	—	19	S. Franc.
	PYRINEUS	—	23	P. Alegre
	IGUASSU'	—	23	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	BOCAINA	—	30	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ARARANGUA'	14	—	
P. Alegre	COMT. CAPELLA	14	—	
	ARATAIA	—	14	Pará
	MIRANDA	—	14	Penedo
	ARARANGUA'	—	16	Cabedel.
	ANATAU'	—	17	Aracajú
	MACEIO'	—	17	Recife
	ITASSUCE	—	17	Cabedel.
	PRUD. MORAES	—	17	Belém
	ITAQUICE	—	18	Belém
	MANTIQUEIRA	—	18	Maceió
	8 DE OUTUBRO	—	18	Tutoya
	ARAGUA'	—	18	Caravel.
	PORTO ALEGRE	—	20	Belém
	CURITYBA	—	26	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	13	PANAIR	14	Pará
Fortaleza	13	CONDOR	—	
E. Unidos	13	PANAIR	14	B. Aires
Cuyabá	14	CONDOR	—	
Europa	14	A. MILITAR	14	Norte
	—	AIR FRANCE	14	Chile
	—	A. MILITAR	14	Sul
P. Alegre	14	CONDOR	14	P. Alegre
	—	CONDOR	15	Fortaleza
	—	A. MILITAR	16	Matto Grosso
Chile	16	COND. LUFTHANSA	16	Europa
	—	PANAIR	16	Fortaleza
	—	A. MILITAR	16	Goyaz
	—	CONDOR	17	P. Alegre
B. Aires	16	PANAIR	18	P. Alegre
Pará	17	PANAIR	17	E. Unidos
P. Alegre	18	CONDOR	—	
Europa	19	COND. LUFTHANSA	19	Chile
Chile	19	AIR FRANCE	19	Europa
Fortaleza	19	PANAIR	—	
Fortaleza	20	CONDOR	—	
	—	CONDOR	20	Matto Grosso
P. Alegre	20	PANAIR	21	Pará
E. Unidos	20	PANAIR	21	B. Aires
Europa	21	AIR FRANCE	21	Chile
M. Grosso	21	CONDOR	—	
P. Alegre	21	CONDOR	21	P. Alegre
	—	A. MILITAR	21	Norte

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru' e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ANDALUCIA STAR — Para Recife, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 6 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 18,30 horas do dia 13; cartas com porte duplo até 7 horas do dia 14; cartas para o exterior até 7 horas do dia 14.

HIGHLAND MONARCH — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:
Impressos até 8 horas do dia 14; objectos para registrar até 18,30 horas do dia 13; cartas para o exterior até 9 horas do dia 14.

MIRANDA — Para os portos do sul da Bahia:
Impressos até 6 horas do dia 14, objectos para registrar até 18,30 horas do dia 13; cartas para o interior até 6 horas do dia 14.

FORMOSE — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 8 horas do dia 14, objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o exterior até 9 horas do dia 14.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor francez "Aurigny" — Exportação.
Armazem interno 1 — Vapor inglez "Almeda Star" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor belga "Josephine Charlotte" — Exportação.
Armazem interno 6 — Vapor americano "Capillo" — Exportação.
Armazem interno 7 — Vapor allemão "Hohenstein" — Exportação.
Pateos internos 9 a 10 — Chatas nacionaes com carga para o "General Artigas" — Exportação.
Armazem interno 10 — Chatas nacionaes com carga do "Granger" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor inglez "Anthéa" — Embarque de minerio.
Cáes novo — Vapor inglez "St. Quentin" — Descarga de carvão.

O Carnaval que se approxima

Horas bem agradaveis foram passadas no Villa Isabel — A homenagem dos Fenianos — As festas dos Escovas e da Bola Preta — O Carnaval Americano — Reinado de Momo dominando o Club de Regatas do Flamengo

Directores dos Escovas em companhia dos componentes do Club dos 40, que foram homenageados sabbado

NOVA VICTORIA DOS ESCOVAS

A noite de sabbado ultimo, registrou novo triumpho para os foliões do cordão, que o Cardoso, o "Judas" do reinado de Momo, vem dirigindo e que surgiu vencendo.

Os "escovados" foliões numa demonstração constante de sua pujança, vem realizando uma série de festas e todas coroadas do mais completo exito.

A de sabbado ultimo foi dedicada ao "Club dos 40", que se representaram com denodo, tornando a festa, de uma alegria de deixar muita gente saudosa, de outra "escovada" completamente a rigor.

HORAS DE FRANCA CAMARADAGEM

Foram passadas no Villa Isabel F. Club

O Villa Izabel F. C., com a festa realizada, domingo ultimo, proporcionou á imprensa da cidade momentos bem agradaveis e de bella recordação.

Todo encanto reinou no transcurso da festa, que foi sem duvida de completo agrado para o nosso collega — Seara — ou melhor o "Poeta das Ostras", que arrebatou de Sabino Monteiro, o celebre "Lord Gordinho" o bastão de "leader" nos comestiveis.

Durante os festejos tocou uma "jazz" typica, que fez a delicia dos "comilões".

O "grude" muito bem preparado foi servido com grande fartura.

Em meio da festa Sylvio Guimarães, como chronista ecletico, falou agradecendo a homenagem.

Em nome da C. C. C., fez uso da palavra o seu presidente o nosso presado collega Raver Areda, que em feliz improviso felicitou o veterano gremio dos raios-negros, pelo inicio dos festejos carnavalescos e pela distincção da homenagem. Ainda em nome da imprensa, Benedicto Sarmento, fez caloroso appello, quanto a determinado caso interno, que nos reservamos. A festa foi sem duvida brilhante e Bojudo agradece todas as gentilezas prestadas ao O JORNAL.

LORDS DA TIJUCA

Será a 19 de fevereiro o baile dos "Lords"

Dentre as imponentes festas constantes do programma carnavalesco dos "Lords da Tijuca" podemos destacar o respectivo baile que os "Lords" realizarão no dia 19 de fevereiro no theatro João Caetano.

A Directoria do "Lords da Tijuca", composta de elementos de reconhecido e innegavel destaque social, não regateará sacrificios no sentido de que nada possa empanar o brilhantismo e a sumptuosidade do baile de "Lords", reservando uma série de attracções e surpresas, para a noite da grande estupefaciente parada carnavalesca.

Todos os directores, unidos, cohesos, formando uma só frente, propugnarão pela grandiosidade daquella noite de esplendores, reaffirmando assim, o valor das suas realizações em pról da magna festa brasileira.

BOLA... BOLA PRETA

Formidaveis as suas festas

Os tradicionaes foliões da Bola Preta, commemorando o anniversario de K. Verinha registrou sabbado e domingo duas espectaculares victorias.

A noitada de sabbado foi completamente cheia de alegria e domingo um "grude" bem apimentado e melhor preparado fez a delicia dos foliões.

Para sabbado nova festa está marcada e novo successo será registrado.

O FLAMENGO E O CARNAVAL

O brilho de sua ultima festa

As duas primeiras festas que o Club de Regatas do Flamengo já realizou demonstraram sufficientemente o quanto seus associados sabem divertir-se e aproveitar o reinado de S. A. o Rei Momo.

Felizmente, para os socios do rubro-negro, a direcção social organizou um grande programma e que lhes dará muitas e muitas opportunidades de se esquecerem dos contratempos e aborrecimentos que o anno de 1935 possa lhes ter causado.

No proximo domingo, dia 19, das 21 á 1 hora, os salões do Flamengo serão novamente abertos para que os seus innumeros associados possam novamente entregar-se ás alegrias do Rei da Folia.

Na quinta-feira seguinte, dia 23, haverá na séde do America F. C., á rua Campos Salles, uma grande batalha de confettis que a sua directoria, num gesto de extrema gentileza, organizou e dedicou aos associados do Flamengo.

Essa batalha terá inicio ás 21 horas e terminará a 1 hora, sendo o ingresso dos associados do rubro-negro feito mediante apresentação da carteira social e o recibo de janeiro, e será dado pela porta central da séde do glorioso America F. C., á rua Campos Salles.

Estão convidados todos os associados do Flamengo a ir, incorporados, prestar uma homenagem ao grande club co-irmão, prestando, assim, a sua presença e agradecimento que aquelle gremio bem merece pela grande gentileza que acaba de prestar.

No domingo seguinte, dia 26, haverá nos salões do Flamengo outra domingueira carnavalesca, á qual, por certo, não faltará a animação que o quadro social rubro-negro sabe possuir e demonstrar.

Em todas as festas do Flamengo são vedados o porte e uso de lança-perfume.

LARD CLUB

O 4.º anniversario do "Grupo dos Incorrigiveis"

O grande baile a fantasia que o querido "Grupo dos Incorrigiveis" vae commemorar o seu 4.º anniversario no proximo dia 18 deste, sendo aguardado com vivo e real interesse pelos seus innumeros admiradores.

Os componentes do "Grupo dos Incorrigiveis", tendo á frente a figura querida de Albano Costa, tudo farão para que esta festa se revista de um brilho e fulgor inegualaveis. Farta e feerica illuminação será dispersa em todo o salão em festa, que será transformado em um verdadeiro paraizo. Duas afamadas bandas militares

AS FESTAS DE MOMO NO C. R. BOTAFOGO

O Club de Regatas Botafogo iniciará as suas actividades carnavalescas no corrente anno com uma formidavel batalha de confetti, em homenagem ao C. R. Flamengo, depois de amanhã, terça-feira.

A batalha será travada no vasto rink da Secção Terrestre, á rua Salvador Corrêa e será movimentada por um assombroso jazz-band de Napoleão Tavares, o estrategista do samba, tendo inicio ás 9 horas para terminar á meia noite.

Depois da batalha ao Flamengo, haverá outras, cada uma dellas dedicada a um dos clubs das especializados.

O INFERNO AMERICANO

Finalmente, na proxima quinta-feira, dia 16, o America Football Club dará inicio ao seu magnifico programma carnavalesco, cuidadosamente organizado pelo Departamento Social, dedicando a primeira batalha de confettis ao Tijuca Tennis Club. O gymnasio apresentará uma das mais bellas allegorias do carnaval de 1936, pois, está transformado num authentico "Inferno Americano". Duas orchestras executarão das 21 á 1 hora, o vasto repertorio de marchas e sambas carnavalescos. As 3.000 lampadas collocadas no pateo, darão um aspecto deslumbrante ao caminho accessivel ao "Inferno".

TENENTES DO DIABO

A festa de sabbado

O Club Tenentes do Diabo do Rio de Janeiro, na sua ininterrupta e divinal carreira foi, mui justa e graciosamente, baptisado o vovô dos clubs do Carnaval.

De facto, elle, com os seus 80 annos de vida tem sabido dar graça, fogo, ardor e alegria á festa magna do gentilissimo povo carioca — o Carnaval.

Ao chegar a esta idade, o vovôô que vive da phrase de Pelletan: "le monde marche", apesar de velho, na idade, não no prazer e na alegria, que não envelhecem jamais, teve a idéa de marchar com os progressos da actividade e resolveu dar no sabbado, 18 do corrente, um grandioso baile (á segunda sabbatina carnavalesca) em homenagem aos talentosos, graciosos e bem amados "speakers das sociedades do radio.

BATALHAS DE CONFETTI

A DO AMERICA DEDICADA AO FLAMENGO

A directoria do America F. C., teve uma grande gentileza para com o Club de Regatas do Flamengo, organizando e dedicando uma batalha de confetti interna aos associados rubro-negros.

Essa batalha terá inicio ás 21 horas do proximo dia 16, quinta-feira, e terminará á 1 hora da manhã seguinte, e os associados do Flamengo terão ingresso mediante apresentação da carteira social e do recibo de janeiro, sendo o mesmo dado pela porta central da séde do glorioso America F. C., á rua Campos Salles.

NAS RUAS CANDIDO MENDES E CASSIANO

Serão realizadas no dia 8 de fevereiro duas animadissimas batalhas de confetti nas ruas Candido Mendes e Cassiano, promovidas por um grupo de senhoritas, negociantes e moradores locaes.

NA ESTAÇÃO DE NILOPOLIS

Realiza-se, hoje, na estação de Nilopolis, grandiosa batalha de confetti promovida pelos moradores daquella localidade.

ESTÃO ANNUNCIADAS AS SEGUINTES BATALHAS

Dia 16 — America F. C.
Dia 19 — Praia do Flamengo.
Dia 1 de fevereiro — Rua Barão de Ubá.
Dia 8 — Rua Cassiano.

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de sambas, etc. que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidas á "Secção de Carnaval" d'O JORNAL, ou aos chronistas K. CIQUE, BOJUDO e JOÃO VELHO.

A natação empolgante

(Conclusão da 3ª pagina)

Ernesto de Araujo" — Seniors — 100 metros, nado livre.

11ª prova — Capitão de Corveta Attila Monteiro Aché" — Honra — Presidente da Liga de Esportes da Marinha — Moças, seniors — 100 metros, nado de costas.

O Tijuca Tennis Club, que, incontestavelmente, possue uma equipe digna de respeito, comparecerá ao promissor "meeting" do salutar sport com a seguinte equipe:

PRIMEIRA PARTE

1ª prova — Seniors — 100 metros, nado de costas — Raphael Moraes Ribeiro e Mauricio Leal Rocha (R).

2ª prova — Novissimos — 100 metros, nado livre — Irsag Amaral da Cunha e Joaquim Padua Soares.

3ª prova — Moças seniors — 100 metros, nado livre. — Lygia Cordovil, Clara Helena Padua Soares e Neuza Cordovil.

5ª prova — Novissimos — 100 metros, nado de peito — Alberto Ferreira de Araujo.

6ª prova — Novissimos — 100 metros, nado de costas — Mauricio José Leal Rocha.

7ª prova — Moças novissimas — 100 metros, nado de costas — Lais Pereira Bonifacio, Dulce Carolina Bevilacqua e Ophelia Santouja Bréa.

8ª prova — Moças seniors — 200 metros, nado de peito — Pina Zambelli.

9ª prova — Juniors — 200 metros, nado livre — Joaquim Padua Soares, Luiz José Wintar Santos e Mario Ludolf.

10ª prova — Seniors — 200 metros, nado de peito — Alberto Ferreira de Araujo.

11ª prova — Seniors — 100 metros, nado livre — João W. Carvalho, Marvio Ludolf e Darcy Lemos Camargo.

12ª prova — Moças, seniors — 100 metros, nado de costas — Lais Pereira Bonifacio, Neuza Cordovil, Dulce Carolina Bevilacqua e Ophelia Santouja Bréa (R).

SEGUNDA PARTE

2ª prova — Seniors — 400 metros, nado livre — Luiz José Winter Santos e Joaquim Padua Soares.

6ª prova — Seniors — 200 metros, nado livre — Irsag Amaral da Cunha, Darcy de Lemos Camargo e João W. Carvalho.

8ª prova — Novissimos — 400 metros, nado livre — Marvio Ludolf.

11ª prova — Moças seniors — 4 x 100 metros, nado livre — Lygia Cordovil, Clara Helena Padua Soares, Neuza Cordovil e Mary de Oliveira e Silva.

12ª prova — Seniors — 4 x 100 metros, nado livre — Marvio Ludolf, Joaquim Padua Soares, Irsag Amaral da Cunha e Juanito Rodrigues Lopes.

AINDA INVICTO O BOMSUCCESSO

(Conclusão da 4ª pag.)

dinense que veio chefiando a embaixada de seu club, num contentamento formidavel, abraçava os defensores de seu club e distribuia palavras de conforto e satisfação para todos.

Approximamo-nos. Um dos players que estava mais isolado, era Rebolo. Descalçava as shooteiras quando lhe fomos falar.

Então como o amigo encara a victoria?

— Com a grande satisfação de continuar invicto ante um adversario tão valoroso. Os nossos contendores desta tarde só não venceram porque jogamos muito mais e assim sendo o triumpho tinha de ser nosso fatalmente.

Gostou dos adversarios?

— Muito. Jogam bastante e fazem jus aos conceitos que sobre elles são feitos no Rio. Guará foi o que mais me impressionou. E' um gury de grande futuro. Se continuar assim dentro de pouco tempo occupará um logar de grande destaque entre os melhores jogadores nacionaes.

Nesse instante China chegava-se para junto do famoso meia carioca.

Aproveitamos a "deixa" e dirigimos-lhe a palavra.

China você o que nos diz do adversario?

— Que possue credenciaes especiaes para vencer qualquer team forte. Jogamos tanto quanto elles; apenas fomos mais favorecidos pela "chance". O Athletico é um adversario perigoso e ante o qual não se pode brincar. O que mais me satisfez no emtanto foi ser esta a primeira vez que joguei nesta linda cidade e voltar para o Rio com a alegria e satisfação de ter cooperado para que meu club continue invicto.

Poucos minutos depois, o director da embaixada chamava os jogadores para seguirem para o hotel e tivemos assim de interromper a nossa palestra, mas, tivemos ainda tempo de perguntar ao proprio dirigente da delegação o que achara do jogo.

— Muito bom. Foram dois grandes adversarios que souberam se conduzir e que fizeram uma grande partida. Estou contente porque meu team venceu. Não deixo no emtanto de reconhecer o valor do adversario que soube perder como um team formado por verdadeiros sportmen.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de janeiro.
Mercado apathico, com alta de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.80	4.76
Para maio	4.93	4.88
Para julho	5.01	4.98
Para setembro	5.08	5.04

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de janeiro.
Mercado firme, com alta de 5 a 9 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.85	4.76
Para maio	4.97	4.88
Para julho	5.03	4.98
Para setembro	5.09	5.04
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.500

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 3 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.30	8.27
Para maio	8.33	8.25
Para julho	8.30	8.24
Para setembro	8.29	8.23

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de janeiro.
Mercado firme, com alta de 7 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.34	8.27
Para maio	8.33	8.25
Para julho	8.32	8.24
Para setembro	8.31	8.23
		Saccas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	$ 5/8	$ 5/8
N. 7	7 7/8	7 7/8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/2	7 1/2
N. 7	6 1/2	6 1/2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 13 de janeiro.
O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1/4 a 1/2 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	113	113 1/2
Para maio	116	116 1/2
Para julho	119	119 1/2
Para setembro	122 1/4	122 1/2
		Saccas
No dia de hoje		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 13 de janeiro.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1/8 a 3/4 e baixa de 1/4 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	113 1/4	113 1/2
Para maio	116 1/4	116 1/2
Para julho	120	119 1/2
Para setembro	123 1/4	122 1/2
		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES 13 de janeiro.
Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35,3	35,3
Typo 7, Rio, prompto para embarque	26,	26,

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 13 de janeiro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	33 1/2	33 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 13 de janeiro.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	33 1/2	33 1/2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 13 de janeiro.
O mercado de Santos abriu paralyzado e fechou estavel com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	19$200	19$175
Para fevereiro	19$500	19$500
Para março	19$600	19$600
Para abril	19$500	19$600
Para maio	19$600	19$600
Para junho	19$525	19$525
Para julho	19$500	19$500
Para agosto	19$050	19$050
Para setembro	19$050	19$050

DISPONIVEL

SANTOS, 13 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel.

No dia de hoje	16$400
No dia anterior	16$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 13 de janeiro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	19$150
Saidas:	
No dia de hoje	29.369
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.302.622

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 13 de janeiro.

Saidas:	
Para a Europa	21.170
Para outros portos	500
Total	21.170

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 13 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy.	
No dia de hoje	12.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	17.000
Total:	
No dia de hoje	29.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 13 de janeiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 13 de janeiro.
O mercado disponivel regulou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 94$000 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 13 de janeiro.

Entradas	3.165
Existencia	189.719

(Continúa na 7ª pag.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 2$000 a 2$400. Peixe vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne méro, pescado, biiupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitelo 1$200 a 2$400; carne de porco, kilo 2$700 a 3$100; toucinho, kilo 2$800; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600, gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$500. Laranjas, kilo $600 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros da praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pag.)

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
FECHAMENTO

LIVERPOOL, 13 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30 horas com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
No termo americano, baixa de 7 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Maceió Fair	6.19	6.24
Pernambuco Fair	6.04	6.09
S. Paulo Fair	6.04	6.09
American Fully Middling	6.04	6.09

TERMO
American Futures:

Para março	5.82	5.89
Para maio	5.77	5.84
Para julho	5.71	5.78
Para outubro	5.48	5.55

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 13 de janeiro.
O mercado do algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás liquidações de contractos.
Os operadores locaes estão vendendo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	5.82	5.89
Para julho	5.77	5.84
Para maio	5.71	5.78
Para outubro	5.48	5.55

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com decidida firmeza devido ás noticias da inflação.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 19 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Uping	11.95	11.90
Para março	10.16	10.07
Para maio	10.50	10.21
Para julho	10.52	10.41
Para outubro	10.08	10.01

ABERTURA
NOVA YORK, 13 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal devido ás noticias de Nova York.
Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 9 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	11.10	11.16
Para maio	10.74	10.80
Para julho	10.44	10.52
Para outubro	10.02	10.08

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 13 de janeiro.
O mercado de algodão a termo, abriu fraco e fechou irregular, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	63$500	63$500
Para abril	62$800	62$800
Para maio	61$500	61$500
Para junho	61$700	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

Vendas —

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de janeiro.
O mercado do algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	56$000	56$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.100
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	100.000
No dia anterior	99.000
Existencia:	
No dia de hoje	52.000
No dia anterior	51.900
Saidas:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

Abatimento de consumo de dois dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de janeiro.
O mercado de assucar fechou firme, com alta de 5 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.19	2.14
Para março	2.14	2.07
Para maio	2.17	2.08
Para julho	2.19	2.10

ABERTURA
NOVA YORK, 13 de janeiro.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento ananterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	N|cot.	2.19
Para março	2.15	2.14
Para maio	2.17	2.17
Para julho	2.18	2.19

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de janeiro.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.	5.
Para março	5. 1	5. 1
Para julho	5. 2 1|4	5. 2
Para agosto	5. 4	5. 4 1|4

MERCADO DE S. PAULO
TERMO

S. PAULO, 13 de janeiro.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para

Branco crystal	54$000 a 55$500
Somenos	48$000 a 49$000
Mascavos	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

S. PAULO, 13 de janeiro.
RECIFE, 13 de janeiro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se calmo.
Brutos seccos:
Hoje — 4$300 a 4$400; anterior — 4$300 a 4$400.

ESTATISTICA

No dia de hoje	32.700
No dia anterior	29.700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.250.400
No dia anterior	2.717.700
Existencia:	
No dia de hoje	1.994.000
No dia anterior	1.991.100
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	4.000
Para outros portos do sul do Brasil	1.000
Para o Rio da Prata	1.000
Para a Europa	2.000
Total	30.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de janeiro.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
LONDRES, 13 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIO

	Hoje	F. Ant.
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, L.	29.30	29.30
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	82.40	82.40
Genova, s|Londres, a|v. por £, F.	61.70	61.70
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, M.	36.10	36.10

LONDRES, 13 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.96.87	4.96.12
S|Genova, á vista, por £, L.	61.63	61.62
S|Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.75
S|Madrid, á vista, por £, M.	36.12	36.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.18
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.32	29.30
S|Lisboa, á vista por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 13 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Nova York, á vista, por £, $	4.97.75	4.96.12
S|Genova, á vista, por £, L.	61.62	61.62
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.20	15.18
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.30	29.30
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.30	29.32

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de janeiro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
Londres, tel., por £, $	4.97.50	4.95.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.64.62	6.62.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.78	13.74
S|Amsterdam, tel. por F. c.	68.37	68.10
S|Berna, tel., por F. c.	32.74	32.66
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.27	16.90
S|Berlim, tel., por M. c.	40.44	40.33

NOVA YORK, 13 de janeiro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.97.75	4.97.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.65.00	6.64.62
S|Madrid, tel., por P. c.	13.78	13.78
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.45	68.37
S|Berna, tel., por F. c.	32.75	32.74
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.99	16.97
S|Berlim, tel., por M. c.	40.53	40.44

MERCADO DE PARIS

PARIS, 13 de janeiro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £ F.	15.04	15.12
S|Londres, á vista, por £, F.	74.86	74.77
S|Italia, á vista, por 100 £	121.50	121.50

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 13 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA
MONTEVIDEO, 13 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ t|v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 5/8	39 5/8

FECHAMENTO
MONTEVIDEO, 13 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ t|v. P. ouro	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por $, t|c, P. ouro	39 5/8	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de janeiro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 13 de janeiro.

Reajustamento, c|3 sem vencidos	718$000	—
Idem c|4 sem vencidos	743$000	740$000
Uniformizadas	720$000	718$000
Emp. Nacional, dec. 1.906, port.	—	—
Diversas emissões, nom.	720$000	717$000
Diversas emissões, port.	720$000	718$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	985$000	985$000
Idem, idem, 1.930	—	—
Idem, idem, 1.932	—	—
Idem, idem, 1.933	1:018$000	1:012$000
Obrig. Ferroviarias	985$000	985$000
Tratado da Bolivia, 4 %	—	—
Obrig. Rodoviarias	—	700$000
Municipaes		
£ 20, port.	415$000	412$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	140$000	—
Emprestimo de 1914, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1920, port.	158$000	155$000
Emprestimo de 1931, port.	168$000	—
decreto 1.548, 7 %	158$000	—
Idem 1.933, 7 %	185$000	184$000
Idem 1.935, 7 %	172$000	—

Decreto 2.097, 7 %	167$000	—
Decreto 3.264, 7 %	158$500	—
Decreto 2.093, 8 %	182$000	180$000
Decreto 1.535, 7 %	163$000	160$000
Decreto 2.093, 8 %	185$000	—
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipios dos Estados:		
Pernambuco, de 100$000	—	95$000
Bello Horizonte, 100$, 7 %	—	65$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	—
Petropolis, 200$	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 8 %	800$000	750$000
Idem, 6 %	650$000	—
Minas Geraes, de 200$000, port.	—	—
Idem, dec. 1.534, 5 %	159$000	157$000
Idem, 1:000$, 5 %, port.	[illegible]	620$000
Idem, idem, nom.	[illegible]	640$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	—	727$000
Idem, cautela, port.	—	—
Rio de Janeiro, 1908, 4 % port.	—	100$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % de-	—	—
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	[illegible]	915$000
Estado do Rio, 500$, 8 %, port.	[illegible]	380$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 13 de janeiro.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	33.00	34.00
American & Foreign Power Co. Inc.	8.00	7.62
American & Smelting Refining Co.	62.00	61.62
American Telephone & Telegraph Co.	158.00	157.76
American Tobacco Company	99.50	99.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	67.62	68.00
Atlantic Refining Co.	30.00	29.87
Baldwin Locomotive Works	4.62	4.62
Bethlehem Steel Corporation	53.00	53.25
Burroughs Adding Machine Co.	27.37	27.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	10.00
Canadian Pacific Co.	11.50	11.50
Caterpillar Tractor Co.	56.75	57.25
Chrysler Corporation	88.62	89.00
Consolidated Gas Co.	32.37	31.87
Corn Products Refining Co.	71.00	71.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	141.75	140.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	162.00	161.50
Electric Bond & Share Co.	17.50	17.00
General Electric Company	38.75	39.12
General Foods Corporation	35.25	35.50
General Motors Company	55.75	56.00
Gillette Safety Razor Co.	17.00	17.00
Goodrich (B. F.) Co.	14.62	14.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	24.00	24.00
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	120.00
Internat'l Business Machines Corp.	194.00	194.00
International Cement Corp.	39.50	39.75
International Harvester Co.	69.25	69.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	45.75	46.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.37	14.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	37.12	37.37
National Cash Register Co. (The)	22.62	22.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	29.50	29.62
Norfolk & Western Railway	218.00	218.00
Radio Corporation of America	13.00	13.00
Standard Brands Inc.	15.75	15.75
Standard Oil Co. of California	41.50	41.50
Standard Oil Co. of New Jersey	54.75	54.50
Studebaker Corporation	10.50	10.62
Texas Company	31.37	31.50
United States Rubber Co.	17.72	17.75
United States Steel Corp.	49.00	48.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.37	15.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	99.87	101.25
Woolworth (F. W.) & Co.	54.00	53.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	149.00	149.00
Chase National Bank, N. Y.	47.00	47.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	319.00	319.00
National City Bank, N. Y.	41.00	41.00
Royal Bank of Canadá	165.00	165.00

LONDRES, 13 de janeiro.

LONDRES, 10 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd.	0. 4. 9	0. 4. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.00	9.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 4½	0. 1. 4½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 0. 0	7.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 %, Nova Emissão, Term. Deb., 1933	51. 0. 0	51. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 1½	3. 2. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 9. 6	0. 9. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 0	1.16. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	54. 0. 0	53.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	106. 5. 0	106. 2. 6
Consols, 2 1|2 %	86.10. 0	86.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 13 de janeiro.

Banco do Brasil	350$000	—
Banco Mercantil	—	450$000
Banco Boavista	—	565$000
Banco Portuguez, nom.	100$000	—
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:360$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	208$000
Alliança	90$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	—	200$000
Nova America	—	260$000
Confiança	17$000	13$000
Progresso Industrial	250$000	—
Cometa	—	130$000
Petropolitana	145$000	—
Lloyd Atlantico	—	90$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	114$000	113$000
Brasil	—	42$000
Victoria a Minas	15$000	12$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	214$000	212$000
Docas de Santos, port.	227$000	226$000
Hoteis Palace	800$000	—

Terras e Colonização	9$000	—
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Diamantifera	—	3$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	184$000
Bellas Artes	225$000	220$000
Tecidos Progresso Industrial	190$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:020$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	194$500	—
Industrial Campista	—	138$000
Manufactura	—	210$000
Hoteis Palace	—	200$000
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	150$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	—	32$000
U. Nacionaes	208$000	—
C. Portalegrense	—	206$000
Fluminense F. C.	—	65$000

	Hoje	F. Ant.
Para março	5.10	5.05
Para maio	5.16	5.14
Para julho	5.23	5.22
Para setembro	5.28	5.26

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 de janeiro.
O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	10.23	10.25
Para março	10.31	10.33
Para abril	10.36	10.40
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.40	10.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 11 de janeiro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para maio	1.00.75	1.00.75
Para julho	89.12	89.12

MERCADO DE JUTA

BOLETIM SEMANAL
LONDRES, 13 de janeiro.

	Hoje
Juta de Bengala, em fardos, marca "M", em triangulo duplo D e E, c.i.f. Europa, embarque	20-7-6
DUNDEE, 13 de janeiro.	
Fio de juta de 7 lbs., para urdidura, por "spindle"	2|6
Fio de juta de 8 lbs., para trama, por "spindle"	2-7-1|2
Aniagem de 10 1|2 onças e 40 pollegas, por yarda	3-1|8
N. YORK, 13 de janeiro.	
Canhamo de Calcuttá, de 10 1|2 onças e 40 pollegadas por yarda	5.10

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$071

O mercado de cambio official apresentou-se hontem, na abertura dos seus trabalhos, em condições estaveis ,sem alteração em suas taxas e pouco trabalhado.

Operava o Banco do Brasil a réis 58$071 por libra para o bancario e a 57$230 para o particular.

Regulou o dollar á vista a 11$810, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$755.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento, sem maior movimento de negocios e estacionario.

Quando reabriu, o mercado apresentou-se inalterado e assim fechou.

NOVA YORK, 13 de janeiro.

	COMPRADORES	
8 %, 1921-41	29.00	29.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.25	24.00
6 ½ %, 1926-57	23.30	23.50
6 ½ %, 1927-57	23.50	23.50
Estaduaes:		
Minas Geraes 6 ½ %, 1958	16.00	16.00
Paraná, 7 %, 1958	12.50	12.50
Rio Grande do Sul 8 %, 1921-46	18.62	18.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.00	15.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	21.00	22.62
São Paulo 8 %, 1925-50	18.25	17.62
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.62	15.62
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.12	14.87
São Paulo, 7 % (1930-40 (Coffee Loan)	85.50	84.12
Municipaes		
São Paulo, 6 %, 1952	15.25	17.00
LONDRES, 13 de janeiro.		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57 6 ½ %	26. 0.0	28. 5.0
Funding 5 %	82. 5.0	82. 5.0
Novo Funding 4 %	66.10.0	66. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	15.10.0	15.10.0

Emprestimo de 1913, 5 %	17. 0.0	17. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	55.10.0	55.15.0
Estaduaes:		
Districto Federal 6 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Bahia, 1928, 6 %	6. 0.0	6. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado do), 1928.58, 6 ½ %	14. 0.0	14. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Paraná (Estado do) 1958, 7 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22.10.0	22.10.0
São Paulo (Estado de) 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26.10.0	26.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 (Sob garantia de café)	88. 0.0	87.15.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 ½ %, serie "A"	82. 0.0	82. 0.0

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, 58$071; libra, á vista, 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de cobertura, a prazo, libra, 57$230, Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, sustentado; typo 7, 10$700 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta e baixa de 1 ponto.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 53$500 a 54$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 6 a 9 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, baixa de 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 49$000.

Em Nova York — Na abertura, alta e baixa parcial de 1 ponto.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v.: — —Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $9350; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — —Londres 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v.: — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A 90 d|v. — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$330; Paris, $765; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$770; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 2$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$640.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 58$318; Paris, $769; Suissa, 3$849, e Nova York, 11$796.

CAMBIO LIVRE
Libra — 80$200

O mercado de cambio livre abriu e regulou, hontem, um pouco menos accessivel, mas regularmente estavel. Os bancos declararam sacar a 80$200 por libra sobre Londres e a 17$950 por dollar, sobre Nova York. Compravam coberturas a 82$200 e a 17$750, respectivamente. Os negocios em letras bancarias e particulares eram pequenos, tendo o mercado se mantido assim até o primeiro encerramento.

O mercado de cambio livre durante os trabalhos da reabertura se manteve calmo e inalterado. Nessas condições se demorou até o fechamento.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista: — Londres, 80$200 a réis 80$300; Nova York, 17$950 a 17$970; Allemanha, 7$260; Compensação, 5$; Registermark, 4$500; Paris, 1$194; Italia, 1$470; Portugal, $812 a $817; provincias, $822; Hespanha, 2$475; provincias, 2$480; Hollanda, 12$280 a 12$285; Belgica, ouro, 3$050; papel, $610; Suecia, 4$610; Suissa, réis 5$875 a 5$885; Slovaquia, $750; Austria, 3$430; Rumania, $186; Buenos Aires, papel, 4$880; Montevidéo, réis 8$425; Dinamarca, 4$200; Japão, 5$245, e Polonia, 3$450.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 80$193; Paris, 1$191; Italia, 1$482; Portugal, $816; Belgica (ouro), 3$045; Hespanha, 2$471; Suissa, 5$872; Dinamarca, 4$; T. Slovaquia, $750; Nova York, 17$982; Buenos Aires, 4$870; Hollanda, 12$270; Japão, 5$206; Austria, 3$510 ;Chile, $700; Reichsmark, 7$270;Verrechnungsmark, 5$500; Reisemark, 4$053, e Unterstuetzungsmark, 5$850.

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$200 e vendedor, 8$400; Pesetas (Hespanha), 2$400 e 2$480; Liras (Italia), 1$200 a 1$300; Francos (França), 1$150 a 1$260; Francos (Belgica), $570 e $600; Franco (Suissa), 5$700 e 5$900; Guildens (Hollanda) 11$900 e 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Norvega), 3$900 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800; Dollares (Norte America), 18$100 e 18$300; Dollares (Canadá), 17$500 e 17$800; Reichsmark (Allemanha), 3$ a 5$000; Shillings (Austria), 3$000 e 3$300; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Bolivianos (pesos), $850 e $1000; Dinares (Servia), $400 e $420; Marcos (Finlandia), $330 e $400; Zlotys, Polonia, 2$900 e 3$100; Leis (Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos), $720 e $850; Yens (Japão), 4$900 e 5$200; Escudos (Portugal), $800 e $820; Argentina (pesos), 4$920 e 5$000; Libra (Perú), 40$ e 43$000; Libra (Inglaterra), 88$500 e 89$500.

Agio da prata — Republica, 116 % e 130%; Imperio 190% e 210%.

— Mercado, estavel.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	80$414
Dollar (papel)	18$151
Franco (papel)	1$196
Franco suisso (papel)	5$756
Franco belga (papel)	$587
Escudo (papel)	$819
P. Argentino (papel)	4$966
Reichsmark (papel)	5$000
Lira (papel)	1$300
Peseta (papel)	2$427
Yen (papel)	5$300
Corôa Sueca (papel)	3$000

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1,000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 20$000.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

Hontem	1.050.365
De 1 a 13	194.852.715

MERCADO DE TITULOS

Esteve o mercado de valores, hontem, sem maior actividade e os negocios levados a effeito foram de somenos importancia.

As apolices da divida publica nominativas e ao portador regularam fracos, bem como as municipaes. As obrigações de Minas e as do Thesouro em evidencia pouco interesse despertaram e mesmo tendo succedido com os diversos titulos em evidencia, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices:

12	Uniformisadas	720$000
47	Div. Ems. Nom.	718$000
30	Div. Ems. Port.	719$000
204	Div. Ems. Port.	720$000
2	Div. Ems. Port.	722$000
4	Rej. C|3 Sem.	718$000
4	Rej. C|3 Sem.	720$000
51	Rej. C|4 Sem.	743$000
3	Rej. C|4 Sem.	745$000
1	Rej. 300$ C|4 Sem.	355$000
13	Thesouro, 1930 500$	480$000
40	Ferroviarias 1ª	983$000
15	Obrig. de Minas	919$000
44	Obrig. de Minas	920$000
33	Obrl. Minas 500$	447$000
1	Est. de Minas Emp. 1934 Ex|J.	150$000
	1934	155$000
4	Est. de Minas Emp.	
5	Est. de Minas Emp. 1934	157$000
4	Est. Dec. 9.661 7 % Port.	728$000
16	Est. Dec. 10.245 7 % Port.	728$000
100	Municipaes 1904	412$000
6	Municipaes 1931	160$000
8	Municipaes Dec. — 1.933 8 %	193$000
26	Municipaes Dec. — 1.909 7 %	139$000
36	Bello Horizonte 6 %	635$000
	Acções:	
140	Docas de Santos Nom.	213$000
95	D. de Santos Nom.	214$000
447	D. de Santos Port.	226$000
100	America Fabril	210$000
	Debentures:	
50	Docas de Santos	185$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu hontem o mercado de café disponivel, em condições sustentadas, com os preços mantidos na base anterior, muito embora apresentasse tendencias pouco favoraveis.

Os possuidores divulgaram o preço anterior do typo 7 ainda a 10$700 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram em escala mais animadora.

Até ás 11 horas, foram vendidas 2.297 saccas e mais tarde 3.008, no total de 5.305, contra; 5.575 ditas, do vespera.

Fechou o mercado inalterado, tendo accusado embarques regulares entradas bastante desenvolvida.

— O mercado de café a termo, regulou, hontem, na abertura, firme, tendo accusado baixa de $025 e alta de $025 a $075 reis, em suas opções e venderam-se nessa phase de trabalhos 4.500 saccas.

No fechamento o mercado passou a funccionar, estavel, com alta e baixa parcial de $025 reis em seus pregões, tendo ficado parado os mezes de março e junho, respectivamente.

Foram vendidas mais 500 saccas, num total de 5.000 ditas.

VENDAS REALIZADAS

No dia 11 — Vendas 5.575. Posição: sustentado. No dia 13 — De manhã, 2.297; á tarde, 3.008. Total 5.305.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 12$700. Typo 4 — .... 12$200. Typo 5 — 11$700. Typo 6 — 11$200. Typo 7 — 10$700. Typo 8 — 10$200.

Imposto — E. do Rio, ouro, 5$000. Idem, Minas, ouro, 3$. Pauta de 13 a 19 — 1$110.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 11

Entradas 11.356 saccas; sendo 4.281 pela Leopoldina; 2.183 pela Central; 2.722 pelos Armazens Reguladores e 1.400 por cabotagem.

Desde o 1º do mez, entraram 85.326 saccas, media, 7.756; desde o 1º de julho, 1.827.032; media, 9.933; idem no anno passado 1.517.206 ditas.

Embarques 7.293 saccas, sendo 3.188 para a Europa; 3.000 para o Rio da Prata e 1.105 para cabotagem.

Desde o 1º do mez foram embarcadas 91.178 saccas; desde o 1º de julho 1.722.106; idem no anno passado, 1.130.725; stock 688.729; consumo local, 590; ficando em stock, 688.229; contra 502.385 ditas, no anno passado.

Café revertido no stock desde o 1º de julho 24.170 saccas.

CAFE' A TERMO
ABERTURA

Janeiro, vend. 10$825 e comp. ... 10$725, menos $025; fevereiro, 10$925 e 10$850, mais $025; março, 11$ e 10$950, inalterado; abril, 11$050 e 11$025, mais $025; maio, 11$050 e 11$025, mais $075; junho, 11$050 e 11$, mais $075. Vendas 4.500 saccas. Posição firme.

FECHAMENTO

Janeiro, vend. 10$800 e comp. ... 10$750, mais $025; fevereiro, 10$950, e 10$875, mais $025; março, 11$ e 10$950, inalterado; abril, 11$050 e 11$, menos $025; maio, 11$050 e 11$ menos $025; junho, 11$050 e 11$, inalterado.

Vendas, 500 saccas.
Posição estavel.

MERCADO DE CAFE' NO DIA 13

Finlandia:	
Sinner e Cia, S. A.	175
Ornstein e Cia.	135
Mc Kinlay e Cia. S. A.	197
A. Jabour e Cia.	175
Antuerpia:	
Theodor Wille e Cia.	500
Castro Silva e Cia.	3
C. N. do C. de Café	125
Total:	1,330

MERCADO DE ALGODÃO

Tivemos o mercado algodoeiro ainda hontem em posição estavel e com os preços inalterados.

A procura verificada foi bastante activa, em vista disso os negocios se faziam em maior vulto, tendo fechado o mercado, porém, estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 289 fardos de Maceió, 541 de Natal e 192 da Parahyba, no total de 1.022 ditos. Saíram 853, ficando armazenados em stock, 10.151 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 63$500 a 64$500. Typo 4 — 52$500 a 55$500.

Sertões, fibra media — Typo 3 — 51$500 a 52$500. Typo 5 — 47$500 a 49$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 48$ a 49$500.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 46$500 a 47$500. Paulista — Typo 3 — 45$500. Typo 5 — 46$500.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel abriu hontem em condições sustentadas e cotações funccionaram na base anterior, ou seja, inalterados.

Os negocios realizados entre os interessados foram regulares e o mercado fechou ainda sustentado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 2.418 saccos de Campos e 393 de Minas, no total de 2.811 ditos. Saíram 6.994, ficando em stock, nos trapiches, 54.209 ditas.

Cotações por 60 kilos

Branco crystal de Campos, 48$ a 49$000. Demerara, 42$500 a 43$000. Mascavo 32$000 a 33$000.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1936:

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
Minas	2.023
	2.023
E. F. Leopoldina:	
Minas	4.900
	4.900
Regulador:	
Minas	190
	190
Cabotagem:	
Minas	1.000
	1.000
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	125
	125
Regulador:	
Rio de Janeiro	590
	590
Regulador:	
Espirito Santo	1.133
	1.133
Sommas das entradas:	
São Paulo	—
Minas	8.023
Rio de Janeiro	715
Espirito Santo	1.133
	9.871
De 1.º do mez até dia 11:	
São Paulo	7.582
Minas	53.259
Rio de Janeiro	15.830
Espirito Santo	8.655
	85.326
Do 1º do mez até esta data:	
São Paulo	7.582
Minas	61.282
Rio de Janeiro	16.515
Espirito Santo	9.788
	95.197
Existencia anterior — dia 11	697.229
Entradas de hoje	9.871
Café encontrado a mais na verificação do stock	293
	638.229

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	4.847
Africa — Oeste e Norte	250
Cabotagem — Norte	341
Somma dos embarques	4 642
De 1º do mez até esta data	31.171
	95.830
De 1.º do mez até esta data	498
	437
Consumo local diario	1.000
Existencia ás 18 horas	592.751

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 13 de janeiro de 1936

Papel	1.162:244$300
De 1 a 13 do corrente	12.832:164$300
Em igual periodo de 1935	11.723:641$600
Differença para mais em 1936	1.108:522$700

..mais$. 4.643h 2 44K

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que ficou apurado no processo referente á apprehensão de cocaina em poder do tripulante do vapor francez "Florida", Brizi Pierre, no dia 5 de setembro de 1933, foi baixada portaria prohibindo a entrada do mesmo individuo na Alfandega e suas dependencias, a bem dos interesses fiscaes, nos termos do artigo 189, § 1º da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo as circulares do Ministerio da Fazenda, ns. 3 e 4, de 9 e 10 do corrente mez, as quaes declaram: a de n. 3, que os favores do Tratado de Commercio entre o Brasil e os Estados Unidos da America, que entrou em vigor no prazo referido na circular n. 44, de 16 de dezembro de 1935, são extensivos a todos os demais paizes que assignaram e mantêm, actualmente, com o Brasil, entendimentos concedendo reciprocamente o tratamento incondicional e illimitado de nação mais favorecida; e a de n. 4, que os chefes das repartições subordinadas ao mesmo Ministerio devem providenciar afim de que, no cumprimento do disposto no artigo 6º do decreto n. 24.058, de 28 de março de 1934, relativo á fiscalização sobre mercadorias em transito nas estradas de rodagem, se tenha muito em attenção que a apprehensão dos vehiculos só deve ser tornada effectiva quando pertencentes aos autuados ou infractores ou quando os transportadores das mercadorias encontradas em contravenção não provarem que taes vehiculos pertencem á companhias de transportes legalmente organizadas.

— Ao Chefe de Policia e ao prefeito desta capital o Inspector communicou que, em virtude de requisição do Ministerio das Relações Exteriores, de 10 do corrente mez, teve entrada no paiz, livre de direitos e taxas, um automovel marca "Packard", motor numero X-15.557, pertencente ao Segundo Secretario Carlos Martins Thompson Flores.

— Ao Director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a Standard Oil Company of Brasil pede restituição da quantia de 739:157$300, á que se julga com direito.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foi encaminhado o recurso da Société de Sucreries Bresiliennes, interposto do acto da Inspectoria, approvando a revisão procedida pela Commissão de Inspecção junto á Alfandega desta capital.

— Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Manoel Pinto de Azevedo, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço por 60 dias, periodo em que será substituido pelo seu ajudante Renato Melcher.

— Ao despachante aduaneiro Luiz José Baptista Paulo Rouanet foi permittido, tambem, conforme requereu, afastar-se do serviço, por 30 dias, periodo em que será substituido pelo seu collega Agenor Neves Venerando da Graça.

— Companhia Telephonica Brasileira, Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, Brazilian Hydro Electric Company Limited, Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco e Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá assignaram, no Serviço de Isenção, termos de responsabilidade pela comprovação da boa applicação dos materiaes que importarem durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

INDICADOR

Fausto jogou, o Athletico perdeu, a "Maravilha Negra" decepcionou

Como transcorreu o embate que permittiu ao Bomsuccesso alcançar um brilhante triumpho — A razão de ser do fracasso dos athleticanos

ASPECTOS DO JOGO EM BELLO HORIZONTE, VENDO-SE AO CENTRO O QUADRO DO ATHLETICO

BELLO HORIZONTE, 13 (A. M.) — Até agora se commenta muito o triumpho que o Bomsuccesso conseguiu sobre o Athletico, o qual teve um desfecho sensacional e inesperado.

Poucos julgavam os cariocas capazes do feito que alcançaram, mas o que é evidente é que o Bomsuccesso, a estas horas, está com o seu prestigio consolidado.

Quem viu o quadro leopoldinense actuar tem que convir que a victoria que elle alcançou foi a consequencia logica do resultado que o jogo deveria apresentar, uma vez que os visitantes tiveram sempre a supremacia do encontro.

O quadro do Athletico, em geral coheso e productivo, mostrou-se inteiramente descontrolado, isso porque a sua linha média actuou fraca e deficientemente. A inclusão de Fausto foi inteiramente prejudicial, pois o famoso eixo não chegou a produzir exhibição que justificasse a fama de que desfruta.

Com a entrada de Fausto para o team, Lola foi deslocado para a asa direita, resultando da modificação o quadro mais fraco se tornar. Fracassando a linha média dos locaes, ainda mais que o outro half, Menezes, não satisfez, tanto que foi substituido pelo jogador Peracio, puderam os atacantes leopoldinenses movimentar-se quasi livremente, ameaçando o ultimo reducto do Athletico repetidas vezes. Rebollo, China e Cecy, com especialidade, puzeram em chéque a defesa local, levando sobre ella nitida vantagem.

O trio final athleticano, embora actuando com destaque, nada mais póde fazer do que evitar que o score augmentasse, e assim mesmo necessitou pôr em jogo todos os seus recursos technicos.

Verifica-se, portanto, ter irradiado do fracasso de Fausto e da linha média a actuação fraca desenvolvida pelos athleticanos, mas não se pode negar que o Bomsuccesso desenvolveu um jogo dos mais convincentes. Movimentando-se com decisão, firmeza e rapidez, elle desnorteou completamente os locaes, revelando um preparo de surprehender, mormente se considerarmos que tão mal actuaram os leopoldinenses no campeonato da Liga Carioca.

Não podemos negar ter o triumpho bafejado precisamente quem delle se fez merecedor, pois, a rigor, coube aos visitantes actuarem de maneira a não deixar duvidas sobre a sua superioridade manifesta sobre o adversario.

OS QUE BRILHARAM

O Bomsuccesso, compenetrado de sua responsabilidade, e visando rehabilitar o "soccer" carioca, cumpriu exhibição brilhante e, a bem dizer, sem falhas. Ainda assim houve alguns elementos que se destacaram francamente. Estão nesse caso Cecy, Rebollo e China, na linha, e Durval, Fraga, Hermes e Claudionor, na defesa. Foram esses os que brilharam nas hostes do vencedor.

Nos vencidos Kafunga foi uma grande figura. A elle deve o Athletico não ter sido derrotado por contagem elevada. A zaga, segura e feliz, e na linha, Lelo, Guará e Nicola os mais esforçados.

Dirigiu a partida o sportman Abilio Lopes de Almeida, que se conduziu com muito acerto. Produziu mais uma das suas boas exhibições.

OS QUADROS

ATHLETICO — Kafunga; Floriano e Evandro;; Lola, Fausto e Menezes (depois Peracio); Lelo, Paulista (depois Bazzoni); Guará, Nicola e Rezende.

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Nelson 2º; China, Cecy e Nelson 1º, depois Miro.

OS GOALS

O Bomsuccesso construiu o triumpho no primeiro tempo, o qual lhe foi favoravel pela contagem de 1 x 0. Nelson foi o autor desse goal. Na phase final Nelson 2º foi ainda quem marcou o segundo ponto dos visitantes e Cecy foi o autor do outro goal.

Os pontos do Athletico foram conquistados pelo player Bazzoni.

O Madureira batalhou desesperadamente

Mas não conseguiu arrancar a victoria do Botafogo — 3 a 2, o score que representa as aperturas por que o alvi-negro passou — Adilson, Norival, Russinho, Carvalho Leite e Martim, os marcadores

Talvez o score que a partida entre o Madureira e o Botafogo apresentou não espelhe fielmente o seu desenrolar. E' que os suburbanos tiveram incontestavelmente o predominio territorial e de acções, durante a maior parte do tempo.

Na phase final, principalmente, o dominio dos tricolores foi quasi ininterrupto, avassalador, irresistivel. Mas pouco lhes rendeu essa supremacia, pois que o goal por elles marcado foi insufficiente para a vantagem inicial alcançada pelos visitantes. Tres tentos conquistados com opportunismo e rapidez no primeiro tempo valeram assim a victoria ao Botafogo, que, assim, conseguiu firmar-se melhor na ponta da tabella. Mas o susto que o Madureira lhe deu foi bem grande. Nem um instante de socego e de descanço tiveram os alvi-negros. O enthusiasmo dos locaes foi de molde a não permittir o menor descuido por parte de seus adversarios e todos os que assistiram ao jogo estavam sempre sob a impressão de que não traria o Botafogo a victoria do longinquo suburbio da Central. E, se isso se desse, injustiça nenhuma seria, pois que até um empate não representaria com exactidão o melhor desempenho que os locaes, a nosso ver, tiveram na partida.

Mas, encontraram elles pela frente obstaculos maiores para obter rendimento de suas acções no marcador que os da rua General Severiano, pois que, emquanto Onça teve descuidos fataes, o trio defensor do Botafogo soube sempre resistir com denodo, tolhendo todos os designios de conquistar goals, que os deanteiros contrarios alimentavam.

CARACTERISTICAS DA PARTIDA

Equilibrio no primeiro tempo e dominio dos locaes no periodo final foi a principal caracteristica do prelio.

O enthusiasmo era reciproco na phase inicial, dando á partida uma movimentação enorme, bonita de ver-se. Lances interessantissimos eram registrados a todo momento e os contendores não se davam tregoas, procurando decidir de vez a pugna. E ahi conseguiu o Botafogo os tres tentos que lhe garantiram a victoria final. Questão de opportunidade, somente, e de descuidos de Onça.

No segundo tempo, porém, o Botafogo esfriou completamente e limitou-se apenás a fazer jogo de destruição. O ataque não se entendeu mais e demonstrou cansaço e um certo desanimo, nada fazendo de aproveitavel. E apenas apparecia a offensiva do Madureira e o trio final do Botafogo, que foi quem garantiu a victoria.

Assim, a partida perdeu parte do brilho que vinha tendo, embora a pelota fosse sempre impulsionada com rapidez e denodo pelos locaes.

OS GOALS E SEUS AUTORES

Coube ao Madureira abrir o score, passados apenas tres minutos de jogo. Dentinho bateu Octacilio e cruzou para a direita. Adilson entrou rapido e, mesmo perseguido por Canali, conseguiu escorar o centro, encaixando a pelota no canto.

EMPATE IMMEDIATO

Mal foi dada nova saida, vae o Botafogo ao ataque, formando-se confusão ás portas do goal tricolor. Russinho então apossa-se da pelota e envia-a rasteira para dentro das rêdes.

TUICA DESVIOU A BOLA

Quando faltavam dez minutos para terminar o primeiro tempo, os alvi-negros organizaram um ataque, finalizado por Carvalho Leite, que enviou um tiro longo, pelo alto, ao goal. Onça collocou-se para defender mas Tuica intervem com infelicidade, desviando com a cabeça a trajectoria da bola, que penetra no canto opposto ao em que o arqueiro se achava.

AUGMENTANDO A DIFFERENÇA

Poucos segundos antes de ser dado o apito encerando o 1º tempo, Leonidas preparou uma investida, servindo a bola a Alvaro; este entregou-a a Russinho, que a passou para traz a Martin. O centro medio botafoguense mesmo de fora da area atirou então numa brecha que havia e a bola foi até ás redes, sem que ninguem interviesse.

NORIVAL ENCERROU A CONTAGEM

Norival marcou o 2º tento dos seus, cobrando uma penalidade de fora da area. Foi um tiro alto, que Alberto descuidou-se um pouco de defender, assistir a partida. Talvez devido á alguma contusão, pareceu-nos elle demasiado receioso. Patesko foi o mais esforçado de todos cumprindo acção regular.

PHASES DO JOGO BOTAFOGO x MADUREIRA

AS ACÇÕES INDIVIDUAES

O ponto alto do quadro botafoguense residia na defesa. A offensiva, se bem que tivesse tido bom desempenho no 1º tempo, decahiu completamente no final, chegando a irritar pela frieza e falta de fibra de seus componentes.

Entregaram-se completamente e não fôra o esforço da zaga, bem cara lhes poderia ter custado a sua displicencia. E neste mister sobresahiu-se Carvalho Leite. Nada fez de aproveitavel a não ser um goal, limitando-se depois a quasi que só

Alvaro tambem cavador.

Os meias com altos e baixos, tendo Leonidas produzido bastante mais que Russinho. A linha media teve em Martin um bom centro e duas asas bastante esforçadas.

A zaga muito boa, tendo o veterano Octacilio surprehendido pelo magnifico desempenho que teve. Nariz foi igualmente uma das maiores figuras em campo. Alberto sahiu-se muito bem.

Do Madureira, o melhor elemento foi, a noso ver, Bahia. Fez o trabalho de ligação com a defesa e preparou optimos ataques para os seus. Notavel foi a sua movimentação e enthusiasmo. E nesta missão foi elle bem auxiliado por seus companheiros de vanguarda, que portaram-se quasi todos em um mesmo plano. Moraes foi um centro-medio bom distribuidor e defensor. Os medios de ala, algo fracos.

A zaga decidida e vigilante, foi um esteio para o quadro. Onça não cumpriu boa performance. Cochilou nos 1º e 3º goals, que poderiam ter sido defendidos. No mais, regular.

O JUIZ

O sr. Solon Ribeiro, apesar de ter tido uma missão difficilima, soube desempenhar-se bem della. Não fôra a sua energia e talvez o jogo não tivesse se desenrolado normalmente, pois que o ambiente estava carregadissimo. O arbitro, porém, foi energico e imparcial e assim nada de desagradavel se registrou; apenas incidentes de pouca monta.

OS QUADROS

Estavam as esquadras assim organizadas:

BOTAFOGO — Alberto; Octacilio e Nariz; Affonso, Martin (depois Luciano, Canali; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Russo, Patesko.

MADUREIRA — Onça; Norival e Tuica; Fetro, Moraes e Lorico; Adilson, Bahia, Bahiano (depois Motta), Rola e Dentinho.

A PRELIMINAR

Disputaram a preliminar os quadros do Piedade e do Sparta, tendo saido vencedor o primeiro por 6 a 3.

Os "artilheiros" da F. M. D.

Carvalho Leite e Russinho avançaram

Afastado de algumas disputas em virtude de contusão recebida, Carlos Leite estivera ausente do "placard", o que permittiu a Ladislau o ponteiro, avantajar-se de certo modo.

O partido do alvi-negro com o Madureira, domingo, facultou áquelle center-forward e ao seu companheiro Russinho uma ligeira progressão.

O "cartaz" dos artilheiros no momento é o seguinte:

Ladislão (Bangu')	19
Carlos Leite (Botafogo)	16
Russinho (Botafogo)	15
Luna (Vasco)	14
Romualdo (Andarahy)	13
Placido (Bangu')	12
Mineiro (Andarahy)	12
L. Carvalho (Vasco)	12
Tião (Vasco)	12
Tião (Bangu')	11
Hugo (S. Christovão)	11
Leonidas (Botafogo)	11
Julinho (Bangu')	10
Pierre (Olaria)	9
Alvaro (Botafogo)	9
Dentinho (Madureira)	8
Nilo (Botafogo)	8
Pópó (Carioca)	8
Bahia (Madureira)	7
Bahiano (Madureira)	7
Chagas (Andarahy)	6
Nena (Vasco)	6
Astor (Andarahy)	6
Vicente (S. Christovão)	6
Patesko (Botafogo)	6
Bianco (Andarahy)	6
Buza (Bangu')	6
Gradim (Vasco)	6
Martim (Botafogo)	6
Horacio (Olaria)	6
Carreiro (S. Christovão)	6
Dódô (S. Christovão)	5
Orlando (Vasco)	5
Moita (Madureira)	5
Quintanilha (S. Christovão)	4
Almeida (Olaria)	3
Kuko (Vasco)	3
Oscar (Carioca)	3
Pequenino (Carioca)	3
Adilson (Madureira)	3
Barrilotti (Bangu')	3
Luizinho (Bangu')	2
Arthur (Botafogo)	2
Palimer (Andarahy)	2
Modesto (Brasil)	2
Vianna (Olaria)	2
Affonso (S. Christovão)	2
Joãozinho (S. Christovão)	2
Lagosta (Carioca)	2
Machinista (Bangu')	2
Mariel (Olaria)	2
Garánna (Olaria)	2
Gago (Olaria)	2
Bahianinho, Cicero, Jucá, Zarzur e Bruno (Vasco)	1
Canalli (Botafogo)	1
Ademiro, Dininho e Brilhante (Bangu')	1
Miro e Affonso (S. Christovão)	1
Aragão, Norival e Jequiá (Madureira)	1
Arauto, Nestor e Déco (Carioca)	1
Coelho, Goulart, Brasil e Biriba (Andarahy)	1
Gago, Vadinho, Esquerdinha, Humberto, Isaac, Camisa (Olaria)	1

— Ha, portanto, um total de 374 goals conquistados.

O Estudiantes vem reforçado

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Foi feito accordo a respeito da realização de uma excursão ao Brasil de um quadro de football que disputará varias partidas no Rio de Janeiro, Santos e São Paulo.

Os players devem partir a 15 do corrente pelo vapor Florida.

Noticia-se que os dirigentes dos clubs Estudiantes e La Plata suggeriram o adiamento da partida para 23 deste afim de terem tempo de solicitar a respectiva autorização ao conselho director da associação de football da Argentina.

Sabe-se que farão parte do seleccionado Blotto, Roberto, Perez, Scala, Lauri, Zazaya, Ferreyra, de La Villa. O quadro será dirigido pelo sr. José Maria Brune.

A excursão deve durar cerca de um mez.

Football em Portugal

LISBOA, 13 (H.) — Iniciaram-se os campeonatos de football das Ligas. Foram os seguintes os resultados dos principaes jogos:

Em Lisboa, o Bemfica bateu o Victoria por 5x3. No Porto, o Belenense empatou com o Bôa Vista. Em Coimbra, o Ocademico bateu o Carcavelinhos por 3 x 0.

A Hollanda derrotou a França

PARIS, 12 (H.) — No match internacional de football hoje disputado entre os quadros de Hollanda e de França, o primeiro saiu vencedor pela contagem de 6 x 1.